ANNO V

Numero 2.189

1. EDIÇÃO 4 HORAS

Diario de Noticias

3 SECÇÕES 24 PAGS.

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro, Domingo, 28 de Janeiro de 1934

Fracassadas, afinal, todas as tentativas no sentido de fazer o sr. Afranio de Mello Franco retomar as suas actividades na pasta das Relações Exteriores, assignou hontem o chefe do Governo Provisorio o decreto de exoneração do illustre chanceller

Infeliz preferencia

O assumpto do nosso artigo de hontem, aqui, tem ainda todo cabimento.

E' que a Associação Brasileira de Imprensa, dado o accumulo de serviço do seu presidente, sr. Herbert Moses, teve uma preferencia lamentavel, indiscutivelmente infeliz, indicando para a commissão que irá elaborar o ante-projecto do nosso codigo o sr. Gabriel Bernardes.

Numa classe em que, entre alguns mais, se salientam brilhantes profissionaes do valor mental de Heitor Beltrão, Barbosa Lima Sobrinho, Rubens do Amaral, Cumplido de Sant'Anna, Victor Viana, Costa Rego, qualquer dos quaes seria efficientissimo collaborador da obra que se planeja, é inacreditavel que se pretira um desses authenticos jornalistas pelo feliz cavalheiro que typifica o perfeito e acabado "penetra" da profissão, classe a que hontem nos referimos...

Dir-se-á que o sr. Gabriel Bernardes figura como um dos directores de "O Jornal". E' exacto. Mas elle se fez director de "O Jornal" pelo mesmissimo processo por que se fez ministro da Justiça no dia 24 de outubro de 1930...

E' uma historia que nem todos conhecem, mas facilima de contar: a do director e do ministro...

Qualquer dos nossos periodistas em actividade póde dar o testemunho da sua estranheza perante semelhante colleguismo. Qualquer delles sabe que Gabriel Bernardes e Herbert Moses... "arcades ambo": venturosos aproveitadores do jornalismo, que têm exercido sem haver queimado pestana numa redacção, sem ter esfarinhado o cerebro numa campanha, sem ter orientado um publico, sem ter corrido o risco das iras da prepotencia.

Dissemos o bastante para poder negar qualquer especie de valimento, no concernente ao encargo em apreço, ao sr. Gabriel Bernardes, por absoluta carencia de requisitos essenciaes que o tornem apto a participar da feitura de uma lei para a imprensa brasileira.

E tanto mais justificavel é o nosso "veto", quanto, dos tres membros da commissão official, o que naturalmente, arcará com maior somma de responsabilidade ha de ser o representante da nossa classe.

Emquanto ao delegado do ministro da Justiça incumbirá o ajustamento juridico do texto, e ao da Academia de Letras o policiamento da phonetica, vae competir ao nosso a estructuração technica do Codigo, abrangendo multiplicidade de themas e interesses estrictamente peculiares, que escapam á sabedoria e, mesmo, á alçada dos dois outros componentes da commissão.

Quem haverá que ouse affirmar ser o sr. Gabriel Bernardes esse technico minudente, essa competencia especializada, só incarnavel no homem do "métier", que ascendeu posto a posto na carreira e para o qual não tem segredos nem a entrozagem do officio, nem as aspirações da classe, nem o finalismo civilizador da imprensa?...

Ninguem, por certo.

Mas taes absurdos não espantam no Brasil. Porque no Brasil, em todos os tempos, com ou sem revolução purificadora de costumes, os individuos não se preparam para as funcções; as funcções é que se arranjam para os individuos.

O sr. Moses na presidencia da Associação de Imprensa e o sr. Gabriel Bernardes na commissão da lei de imprensa são exemplos frisantissimos.

A visita do navio escola portuguez «Sagres» ao Brasil

Viagem de instrucção, technica e de approximação internacional

O que nos disse o dr. Carlos Malheiro Dias

Sr. Carlos Malheiro Dias, presidente da Federação das Associações Portuguezas no Brasil

Uma realização util, e particularmente sympathica ao Brasil, é a que pretende levar a effeito agora a Federação das Associações Portuguezas no Brasil: a visita do navio escola da marinha de guerra portugueza "Sagres", já suggerida ao governo de Portugal por intermedio de sua embaixada em nosso paiz.

Procuramos ouvir, a respeito, o dr. Carlos Malheiro Dias. O presidente da Federação das Associações Portuguezas no Brasil nos disse o seguinte:

"A Federação das Associações Portuguezas no Brasil, por intermedio da embaixada de Portugal, tomou a iniciativa de suggerir ao governo portuguez a vinda, ao Brasil, do navio escola "Sagres", da marinha de guerra lusitana. O navio escola brasileiro "Benjamin Constant" sempre que fazia viagens á Europa incluia Lisboa nos seus portos de escala.

Portugal, porém, nunca tivera occasião de mandar um navio escola ao Brasil. Actualmente Portugal possue um navio escola modelo, sendo por isso tambem interessante para a marinha brasileira ver o navio escola portuguez que muito se assemelha ao futuro "Saldanha da Gama", actualmente em construcção nos estaleiros da Inglaterra.

Tratando-se, porém, de uma viagem de instrucção em um navio a vela, e considerando que os regulamentos navaes portuguezes determinam que essas viagens se façam de preferencia ás provincias ultramarinas portuguezas, a vinda do "Sagres" ao Brasil teve de ser longamente preparada, apresentando-se com o caracter de uma authentica viagem de instrucção.

Este foi o trabalho laborioso da Federação junto do governo portuguez, justificando-se essa viagem não só como manifestação de politica da amizade para com o Brasil, como tambem pela sua significação technica.

Esta viagem dará ensejo a se repetir, na mesma época do anno, a viagem historica de Cabral (Tejo, Canarias, ilhas de Cabo Verde, Porto Seguro), viagem essa que o almirante Munchez classificou como uma obra prima de manobra nautica quando, ha mais de meio seculo, foi encarregado pelo governo do Brasil do levantamento das cartas hydrographicas do littoral brasileiro.

A ser aceita a suggestão pelo Ministerio da Marinha de Portugal, o "Sagres" poderá dirigir-se directamente a Porto Seguro ao mesmo ancoradouro do descobrimento (Bahia de Santa Cruz ou Cabralia, no littoral do Estado da Bahia), proseguindo depois até o Rio de Janeiro e possivelmente até Santos."

APRESSANDO A CONSTITUIÇÃO

Deverá ser examinado, amanhã, o capitulo relativo á organização do Poder Legislativo

Parece que está dando resultados beneficos a reducção do numero de membros da commissão elaboradora da Constituição.

Segundo hontem nos declarou o sr. Levi Carneiro, a primeira reunião da Commissão dos Tres rendeu bastante, a ponto de ficar quasi concluido o capitulo relativo á Parte Geral do projecto constitucional. Informou-nos mais o illustre representante classista já ter concluido o seu trabalho sobre a Organização Judiciaria.

Por outro lado, sabemos que o sr. Cunha Mello fez entrega hontem ao presidente da Commissão Constitucional de seu parecer relativo á creação do Conselho Supremo. O representante do Amazonas conclue o seu parecer opinando contra a instituição desse orgão.

Ainda amanhã, deverá a Commissão dos Tres, juntamente com os relatores da parte referente á organização do poder legislativo, srs. Odilon Braga e Abel Chermont, iniciar o exame desse capitulo da futura Constituição.

O nosso café cahiu em Nova York

Um telegramma enviado ao D. N. do C.

Para serem apuradas as causas da baixa

NOVA YORK, 27 (U. P.) — O mercado do café funccionou frouxo durante toda a semana, a principio com preços firmes, mas na sexta-feira caiu subitamente de 17 a 21 pontos, em consequencia de persistentes boatos em que se dizia que interesses privados estavam negociando a importação em consignação de um milhão de saccas.

A Bolsa do Café annunciou ter sido convocada uma reunião da Associação do Café Verde. Segundo informações colhidas na Bolsa, os consignatarios são o Estado Federal ou autoridades municipaes ou grupos bancarios ou firmas commerciaes no Brasil.

Revelou ainda a Bolsa ter sido enviado um telegramma ao Departamento Nacional do Café do Brasil, solicitando investigação acerca de taes boatos e providencias que impeçam tal interferencia nos canaes de longa data estabelecidos no mercado do café e cuja valiosissima cooperação tanto tem promovido o consumo do café brasileiro nos Estados Unidos. "Chamamos a vossa attenção para o facto, porque estão ainda bem vivas as memorias das perdas que resultaram da competição de consignações officiaes anteriores", conclue o telegramma.

O SR. AFRANIO DE MELLO FRANCO NÃO REASSUMIRÁ A PASTA DO EXTERIOR

Foi hontem assignado o decreto de sua exoneração

Sr. Afranio de Mello Franco

Apesar do grande trabalho feito para que o sr. Afranio de Mello Franco voltasse a assumir o cargo de ministro do Exterior, s. ex., dentro dos pontos de vista desde o começo manifestados, manteve firmemente o seu pedido de exoneração.

Para a administração do paiz, o afastamento do sr. Mello Franco representa uma perda de extraordinaria importancia, como já tivemos opportunidade de accentuar, principalmente nesta phase difficil da vida nacional, em que problemas multiplos e complexos exigem a assistencia de espiritos ponderados e cultos.

A' frente do Itamaraty, o antigo chanceller reaffirmou a sua tradição de intelligencia e tacto diplomatico, concorrendo, poderosamente, para não deixar enfraquecer-se o prestigio do Brasil no ambiente internacional.

Por um sentimento de patriotismo, lamentamos o afastamento do sr. Mello Franco das funcções a que tanto vinha honrando.

Coube ao interventor Pedro Ernesto chefiar o movimento que se formou nos meios politicos e governamentaes, visando demover o sr. Mello Franco do seu proposito de não retomar o seu alto posto.

O gesto de s. ex., porém, era definitivo e sincero, pelo que levou hontem o interventor do Districto, ao chefe do governo a informação do insuccesso de todas as "demarches" que, com seus amigos, emprehendera.

Deante disso, resolveu o sr. Getulio Vargas assignar o decreto de exoneração, o que fez no despacho de hontem.

Expansionismo Bandeirante

A dra. Carlota de Queiroz adeanta ao DIARIO DE NOTICIAS o seu pensamento a respeito da formação de um novo partido politico em São Paulo

Acha a illustre representante feminina na Constituinte que a Federação dos Voluntarios não deve desapparecer

A questão da formação de um novo partido em São Paulo vem agitando, ha dias, os meios politicos desse Estado. Na Federação dos Voluntarios, que é uma das mais poderosas organizações partidarias da Paulicéa, as opiniões a respeito estão divididas.

Acham uns que ella não deve desapparecer; outros, entretanto, preconizam a sua fusão com os demais partidos paulistas, representados na Constituinte.

A opinião da dra. Carlota de Queiroz, a respeito, ainda não fôra divulgada até este momento. Por isso, lhe pedimos, hontem, que nos désse a honra de sua divulgação, em primeira mão, nas columnas do DIARIO DE NOTICIAS.

Deputada Carlota de Queiroz

A OPINIÃO DA DRA. CARLOTA DE QUEIROZ

Accedendo gentilmente ao nosso pedido a illustre deputada paulista nos declarou o seguinte:

— O seu pedido vem a proposito. Acabo de ler na "Folha da Noite", de hontem, que eu desmenti, peremptoriamente, ao dr. Andrade Figueira ter dado o meu voto favoravel á criação de um novo partido politico em S. Naulo. Como não foi isso que eu dissesse, pedi áquelle jornal que fizesse uma rectificação, a qual tenho muito prazer em repetir ao DIARIO DE NOTICIAS. Na resposta que enviei ao dr. Montenegro, sobre o assumpto, eu havia declarado que via vantagens para São Paulo, no formação de um grande partido politico, neste momento. Mas, a meu ver, o que resalta do actual movimento politico paulista é que o lemma "cohesão e disciplina", adoptados pela Federação dos Voluntarios, ultrapassou os limites do seu partido para attingir outros nucleos politicos. Diante desse facto, parece-nos que a Federação não póde desapparecer por emquanto e deve substituir como nucleo gerador do novo partido partilitico. O nome de "voluntario" é patrimonio seu e delle não devemos abrir mão por por quento.

"Propuz que todos que pensassem como nós, se reunissem neste momento edbaixo da bandeira da "Federação dos Voluntarios", que traduz perfeitamente, o actual pensamento politico de São Paulo".

EXPANSIONISMO BANDEIRANTE

E, proseguindo, accrescentou-a constituinte paulista:

— "Como formula conciliatoria, lembraria que, uma vez terminada a primeira campanha eleitoral no Estado, a "Federação" se transformasse, então, num grande partido nacional. Julgo a nossa situação de voluntarios paulistas, com nucleos sympathizantes em varios Estado do Brasil, ideal para um movimento dessa ordem, que seria mais uma affirmação do expansionismo bandeirante.

São Paulo, sempre pioneiro, viria liderar a formação de um primeiro partido nacional no Brasil".

A REUNIÃO, DE HONTEM, NO CATTETE

O sr. Getulio Vargas convocou o ministerio

No palacio do Cattete, realizou-se hontem, sob a presidencia do sr. Getulio Vargas, chefe do governo, uma reunião do ministerio, á qual estiveram presentes todos os ministros de Estado, excepção do sr. Juarez Tavora, da Agricultura, que se acha ainda fazendo a sua estação de aguas, e com a presença do embaixador Cavalcanti de Lacerda, encarregado do expediente do Ministerio do Exterior.

A reunião não se prolongou, pois tendo começado pouco mais de 15 horas, terminou antes das 16 horas.

O motivo da mesma reunião teve por fim o chefe do governo dar conhecimento aos seus auxiliares directos na administração do paiz, da sua subida para a estação de verão, em Petropolis, o que se dará hoje.

DUAS CONFERENCIAS

O chefe do governo recebeu hontem, em conferencia, no palacio do Cattete, o sr. Juracy Magalhães, interventor federal na Bahia.

Essa conferencia se realizou antes da reunião ministerial, e depois de terminada a mesma reunião, chegou ao Cattete, o sr. Benedicto Valladares, interventor federal em Minas Geraes, que foi recebido em conferencia pelo chefe do governo.

"THE OBSERVER" E AS NOSSAS FINANÇAS

LONDRES, 27 (U. P.) — O orgão financeiro "The Observer", commentando o reerguimento do bonus do governo brasileiro, diz ser elle devido em parte ao augmento de confiança que beneficia actualmente os titulos sul-americanos.

"Isso baseia-se em grande parte na alta dos preços dos generos, o que constituiria grande adjutorio na restauração da actividade industrial da America do Sul", escreve aquella folha. "Nada se póde ainda concluir relativamente ás finanças brasileiras em ligação com a subita popularidade dos bonus; todavia, antecipam-se noticias promissoras acerca do reininicio do pagamento em dinheiro dos juros das dividas externas. Resta saber se as finanças brasileiras melhorarão sufficientemente para garantir aquelle reinicio de pagamento."

Qual o regimen politico que o Brasil deve adoptar?

O QUE NOS DECLAROU O DEPUTADO PEDRO VERGARA, UM DOS MAIS INTRANSIGENTES ADVERSARIOS DO PARLAMENTARISMO NA ASSEMBLÉA CONSTITUINTE

"A experiencia do parlamentarismo nos paizes que o adoptam como fórma de governo e a experiencia dos 70 annos de regimen parlamentar sob o qual viveu o Brasil no tempo do Imperio — affirma s. s. —, constitue a melhor prova de que não é esse o regimen politico que nos convem"

Sr. deputado Pedro Vergara

O deputado Pedro Vergara, que é tambem nosso brilhante confrade da "A Federação" de Porto Alegre se colloca entre os mais distinctos parlamentares com assento na Assembléa Constituinte. Não podiamos, pois, prescindir de sua opinião no inquerito que iniciámos sobre qual o regimen politico que o Brasil deve adoptar

CONTRA O PARLAMENTARISMO

Fomos hontem procural-o em sua residencia de Copacabana. E, como alludissemos de inicio á entrevista que nos concedera na vespera o leader do parlamentarismo na Assembléa Constituinte, sr. Agamemnon Magalhães, — o illustre membro da bancada gaucha e director de "A Federação" começou por nos dizer:

— Não li a entrevista a que se refere, mas conheço bastante as idéas do sr. Agamemnon Magalhães.

Sem quaesquer propositos de polemicas, quero apenas emittir a minha opinião sobre o parlamentarismo. Sou absolutamente contrario á instituição desse regimen politico no Brasil. Tive opportunidade, aliás, de publicar recentemente um livro com este titulo — "Contra o parlamentarismo" — no qual procurei focalizar o problema sobre todos os seus aspectos, mostrando os perigos que adviriam para o nosso paiz, se adoptassemos esse regimen na futura Constituição.

O parlamentarismo, na sua pureza, como nos mostra o exemplo da Inglaterra, presuppõe a existencia de partidos nacionaes, perfeitamente organizados e com estabilidade de opinião. O Brasil se caracteriza justamente pela inexistencia de partidos nessas condições e pela fluctuação e instabilidade de uma opinião publica organizada. Além disso, essa tendencia centrifuga, que se manifesta cada vez mais vivamente entre nós, subordinando os interesses vitaes da nacionalidade ás competições dos grandes Estados na conquista da hegemonia politica na Federação, — seria aggravada com a instituição do parlamentarismo no Brasil.

UNIDADE NACIONAL

O deputado Vergara fala com a fluencia natural de todos os oradores, sendo difficil ao reporter fixar a linha geral de seu pensamento. Por isso, lhe pedimos que nos explicasse mais detalhadamente sua opinião a respeito desse palpitante problema da unidade nacional.

— A unidade nacional subsistiu no Imperio — respondeu-nos s. s. — não por força do regimen parlamentar, mas porque a nossa economia, então rudimentar, girava quasi que exclusivamente em torno de interesses ligados intimamente á nobreza, e, consequentemente, ao throno. O imperador exercia uma especie de acção catalytica, centralizando em suas mãos toda a vida politica nacional.

Os proprios partidos dessa época constituiam a prova mais eloquente do que affirmamos. Dahi o dizer-se então que nada havia mais parecido com um "conservador" do que um "liberal" no poder, assim como do mesmo modo, nada se parecia tanto com um "liberal" do que um "conservador" na opposição. Com o decorrer do tempo e em consequencia do desenvolvimento economico de determinadas regiões do paiz, foi se accentuando a tendencia descentralizadora, que, proclamada a Republica, culminou na organização federativa do paiz, como expressão politica necessaria á unidade nacional.

Mas, o phenomeno a que alludimos anteriormente aggravou de tal modo o systema federativo instituido na Constituição de 91, com a competição dos grandes Estados centraes na conquista dos favores da União, em detrimento dos demais Estados que a propria unidade nacional foi posta em perigo.

O CONTRA-PESO DOS PARTIDOS ESTADUAES

E, proseguindo em suas considerações, accrescentou o nosso illustre entrevistado:

— O ideal para o bom funccionamento do nosso systema republicano federativo seria a existencia de dois grandes partidos nacionaes, controlando-se mutuamente, no exercicio do poder publico. Como, entretanto, elles não existem, os partidos estaduaes representam ainda uma necessidade, como contra-peso á tendencia absorvente dos grandes Estados. Elles asseguram o equilibrio necessario á Federação para que não seja rompida a unidade nacional. Ora, com o parlamentarismo, não só desappareceriam os laços federativos, mas, o que me parece peor, a preoccupação de hegemonia na politica central continuaria sendo o pomo de discordia entre os grandes Estados, mais aggravada ainda do que sob o regimen puramente presidencial.

PASSOU O TEMPO DOS REGIMENS PUROS

Indagámos, então, do deputado Vergara se era favoravel ao estabelecimento do presidencialismo em toda a sua pureza.

— Já passou o tempo dos regimens puros — respondeu-nos s. s. — Atravessamos uma época de transição, que é por isso mesmo uma época de transacção, isto é, de compromissos que se caracteriza justamente pela necessidade de uma conjugação mais intima entre os principios doutrinarios e a realidade social. O Estado não pode ser mais uma entidade abstracta, alheia aos entrechoques de interesses que se manifestam na vida collectiva. Precisa intervir na coordenação desses interesses e receber ao mesmo tempo o influxo benefico dos agrupamentos sociaes. Dahi a necessidade que temos de adoptar um regimen politico proprio, que seja um reflexo vivo da realidade brasileira. Nem o presidencialismo puro, nem o puro parlamentarismo; mas um regimen de responsabilidade dos governos em face da opinião publica. Veja bem, responsabilidade em face da opinião publica. Porque, evidentemente, nem sempre a opinião do parlamento corresponde á opinião generalizada do paiz. Como sabe, uma das caracteristicas fundamentaes do parlamentarismo é a responsabilidade *politica* dos governos em face do Parlamento.

Não é esse o regimen que preconisamos. Queremos que os ministros compareçam á Assembléa Nacional, para prestar contas de seus actos; mas não podemos admittir que um simples voto, de desconfiança, nas mais das vezes conseguido por uma maioria de emergencia, seja o bastante para determinar a quéda de um ministerio ou a demissão de um ministro. Entretanto, o pronunciamento desfavoravel da Assembléa, reflectindo-se sobre os demais orgãos da opinião publica, ou sejam, os partidos, os centros culturaes, as academias, as associações de classe e principalmente a imprensa — creará para o ministro de Estado, assim condemnado, uma situação moral de tal ordem que elle será obrigado a demittir-se ou a ser demittido. Esse é o principio de responsabilidade que preconisamos para o novo regimen politico a ser instituido no Brasil.

O SUBSTITUTIVO ODILON BRAGA

Pedimos, finalmente, ao il-

(Conclue na 8ª Pag.)

Diario de Noticias

DIRECTOR — O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira, thes.; José Garcia de Moraes, secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal
Anno .... 55$ | Trimestre 15$
Semestre . 30$ | Mez .... 6$

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana
Anno .... 80$ | Trimestre 25$
Semestre . 45$ Mez .... 10$

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal
Anno .... 140$ | Trimestre 40$
Semestre . 75$ | Mez .... 10$

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados á S. A. DIARIO DE NOTICIAS — Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro — As assignaturas começam em qualquer dia.

Telephones: 4-4802 — 4-4803 e 4-4804 (Rêde de ligações)

SUCCURSAL EM SÃO PAULO — Praça do Patriarcha 5-2º andar. Telephone: 2-7079.
SUCCURSAL EM BELLO HORIZONTE — Rua da Bahia, 874, 1º.
SUCCURSAL EM RECIFE — Rua do Imperador n. 277

PORTUGAL
Representante no Porto: José da Cunha Carvalho — Av. Rodrigo de Freitas n. 363

PARIS, 27 (U. P.) - Foi officialmente annunciado que o gabinete presidido pelo sr. Chautemps pediu demissão

MEDIDA A COMPLETAR

VALE repetir ainda uma vez o que havemos aqui frequentemente asseverado: que o abastecimento de generos alimenticios é um genuino problema de administração.

Cabe ao governo municipal organizar esse serviço com o mesmo zelo dispensado á de outros, cuja importancia se realce no conjuncto do mechanismo administrativo.

Tanto mais se impõe a providencia, quanto o regimen alimentar do povo carioca é sabidamente defeituoso; e uma das razões consiste na injustificavel carestia de muitos generos, que só os ricos ou remediados podem adquirir.

Creou-se ha pouco o entreposto da pesca, tendo por fim pôr o pescador em contacto directo com o consumidor, resultando dahi o barateamento do peixe, alimento optimo, que devia ser vulgar no consumo das classes pobres, em razão da extrema piscosidade das aguas que banham o Districto Federal.

Foi, sem duvida, uma bôa medida. Mas é preciso completal-a. Faz-se necessario crear tambem um entreposto para fructas e hortaliças.

Será o meio realmente efficaz de reprimir a clamorosa ganancia que por ahi vae e que impede o pobre de melhorar as pessimas condições alimenticias a que é obrigado.

O peixe, as fructas e os legumes ao alcance de todos, já serão um grande passo, para resolver satisfactoriamente o problema do abastecimento de artigos alimentares á população carioca.

O LOUVOR DOS SPORTS E A LIÇÃO DOS FACTOS

É PONTO pacifico, por universalmente acceito, que a pratica do sport exerce uma importantissima, quasi decisiva influencia sobre as acções e as tendencias dos povos. Essa pratica tem, ou admitte-se que tenha, a virtude de educar, physica, intellectual e moralmente a juventude, preparando-a para enfrentar com galhardia e coragem os inesperados torneios e competições da existencia fieis aos principios de honra, de lealdade, de correcção e de elegancia.

Talvez por isso em todos os paizes se nota a preoccupação de tornar a mocidade nacional rija de musculos, sã de cerebro e elegante nas attitudes, proporcionando-lhe, mesmo á custa de pesados sacrificios, os meios de se adestrarem. Nesses exercicios, diz-se, aprende-se a desprezar o perigo, porque se é forte; a ser leal, por que se é são de espirito; a ser elegante nos gestos, porque se é agil. Com gerações assim formadas e assim educadas, grandes, admiraveis destinos estão reservados á civilização de amanhã, que não pode deixar de ser differente da de hoje.

No emtanto...

Quem com paciente curiosidade se der ao trabalho de observar a vida intima das sociedades sportivas terá de moderar o enthusiasmo e encarar com algum scepticismo as tão decantadas virtudes. Lealdade sportiva, basta ver como os competidores se tratam em campo, sempre que podem. Correcção sportiva, observe-se como são recebidas algumas determinações dos arbitros, sempre que não agradam a uma das partes. Elegancia de gestos e attitudes... Sempre que um gladiador se destaca, ou pelos meritos de destreza, ou pela rijeza dos musculos, surgem de todos os cantos agentes encarregados de o "peitarem", para deixar o seu gremio, e ir fazer a gloria de outro, a troco de fascinadoras vantagens. E não raro succede que o convite é para ir para terra estranha honrar, engrandecer e immortalizar o sport dessa terra...

OFFICIALIZAÇÃO DAS LOTERIAS

A revolução tem affirmado, por mais de uma vez, os seus propositos de intervenção do Estado no dominio da vida economica, sempre que esse controle official possa proporcionar maiores beneficios á collectividade. Confessemos tratar-se de uma these que orienta a politica de certos paizes, no rumo da qual enveredа a actual orientação norte-americana.

Sem entrar na analyse das suas vantagens ou inconveniencias mas tendo apenas em vista o intuito de registrar factos, queremos focalizar aqui precisamente o caso da exploração das loterias. Quando se officializa o jogo sob o pretexto de obter recursos com que realizar certas despesas de caracter social, por que deixar que as loterias permaneçam sob o regimen da exploração commercial privada?

O DIARIO DE NOTICIAS occupou-se, ha dois dias, desse assumpto, em commentario rapido. Assignalou alguns exemplos de paizes que exploram officialmente as loterias, com vantagens financeiras que se definem nas quantias incorporadas ás rendas geraes do erario publico, daquella proveniencia.

Os applausos, que as nossas apreciações nos proporcionaram, fizeram para nós premente a obrigação de tratar da materia mais detalhadamente. E' o que estamos fazendo agora.

Vamos citar um exemplo aqui bem perto de nós: o do Uruguay. Nesse pequenino paiz modelo do sul do continente americano, pequenino pela sua diminuta extensão territorial, grande, porém, pelas iniciativas que marcam a sua organização administrativa e social, as loterias são officializadas em proveito de obras de evidente alcance collectivo. As casas de caridade e os emprehendimentos que visam ao saneamento nacional recolhem os lucros das explorações lotericas, assegurando beneficios que só uma visão vesga das coisas póde desconhecer.

Ora, não temos um serviço efficaz, em qualquer proporção, de assistencia ás obras de caridade e de repressão á mendicidade. E a primeira allegação que vem á tona, quando a imprensa concita os governos a realizarem alguma coisa de util nesse sentido, consiste em que a deficiencia de recursos financeiros impede a execução de semelhantes emprehendimentos.

Pois bem. A officialização das loterias é a solução especificamente indicada para vencer aquella difficuldade. O governo que não a faz, para entregar os jogos lotericos á avidez dos lucros privados, incorre em falta por omissão.

Não estamos aqui suggerindo uma novidade. A pratica de varios paizes mostra que o governo revolucionario deveria seguir o exemplo que esses paizes nos fornecem, convertendo a loteria em fins de utilidade publica, tanto mais quanto já aos jogos de azar foi dado caracter official.

Nós vamos mesmo ainda um pouco mais avante nesse sentido. Se o governo officializa o jogo, permitte a tavolagem para que dahi lhe cheguem recursos destinados a fins especiaes de assistencia social, por que não chama a si a exploração das loterias, estabelecendo em seu proveito um monopolio que se ajusta, talvez como nenhum outro, á politica de controle do Estado?

Ainda queremos citar a respeito o proprio exemplo do Uruguay. Jogos de azar e loterias, ambos revestem ali o cunho de uma exploração official. O Estado recolhe, desse modo, e os aproveita em fins de beneficencia publica, recursos financeiros que, no Brasil, estão sendo canalizados inconveniente-

Conclue na 8ª pagina

A bancarrota da vida e a formula da felicidade

A. CONTE

Pesa sobre a humanidade um grande mal estar. Mal estar feito de tédio ou de ansiedade, ou de tédio e ansiedade ao mesmo tempo. Ha no ambiente uma atmosphera de tristeza incuravel, de profundo desconsolo. Sentem todos que a vida pesa e se arrasta como um condemnado, cheia de negro tédio. Ah! o "tedium vitae"! Esse medonho phantasma que tem arrastado tantos grandes espiritos ao suicidio, perambula entre nós, penetra-nos, anniquilla-nos. O seu veneno nos desfibra e nos dilue as energias.

A humanidade não é feliz, eis a grande e triste verdade! A humanidade soffre. Uns revelam esse estado de desconsolo amargo, outros calam-se por muitas razões, mas todos soffrem. Os que calam até soffrem mais, porque em vez de desabafarem o vapor negro da sua desventura, silenciam. Mas o bicho do tédio e do infortunio lhes mina secretamente a alma. Dor secreta, mal secreto de Raymundo Corrêa, dôr do mundo de Schopenhauer, ansiedade de Pascal, pessimismo de Vargas Vila... Sempre angustias e calvario, ora manifestos, ora suffocados.

A humanidade sente-se lograda. A vida, "assim"... é um "bluff". Fomos roubados. O descontentamento se estampa em todas as physionomias, o desconsolo em todas as attitudes. Não vivemos, vegetamos; peor que isso, porque os vegetaes ao menos seriam inconscientes da sua dor se soffressem, ao passo que os humanos têm que tragar inteiro o calice de amargura.

A humanidade soffre, eis a verdade. A desventura semelha-lhe a alma lentamente, cruelmente, diabolicamente. O destino parece deleitar-se em supplicial-a na ara do sacrificio. Contorce-se, geme, desfallece, não importa, o supplicio continu'a.

A humanidade chora, eis a verdade. E chora por dentro, com vergonha das suas lagrimas, mas chora. Foi lograda. Foi condemnada ao supplicio lento que mata por exhaustão, pela dor moral, requintada, que todos se acanham de revelar.

E comtudo a Sciencia, e a Philosophia, e as religiões, e o progresso economico, o conforto material, a civilização, ahi estão de ha muito. O que é que fazem, então? Para que as queremos senão para nos tornarem felizes? Se não alcançam tal objectivo então tudo isso é inutil, e é tempo perdido o que se gasta no prosseguimento do progresso.

A civilização, o progresso, a educação, a sociologia, as religiões, a sciencia e a moral... estão trilhando uma pista errada; essa é que é a verdade patente. Errámos o caminho, ahi está. E' preciso fazer "marche en arrière", sair do desvio tomado por engano e entrar no tronco da via que vae ter ao ideal humano: a felicidade.

A felidade, eis o objectivo maximo (que digo? unico) da vida, e que perdemos de vista.

Não, decididamente, é mister voltar atraz. Estamos errados. Por este caminho não chegaremos nem em milhões de annos á meta almejada!

Mas como se deu esse desastre de errarmos o caminho? Quem foi que nos despistou? A responsabilidade do erro é difficil de ser imputada; ella cabe um pouco a cada um. Perdeu-se a bussola, esconde-se o pharol, e os viandantes da vida se perderam no labyrintho de mil caminhos a "cul de sac", nos beccos sem saida.

A sciencia tomou um rumo e a religião outro, a moral outro ainda e assim a economia politica e o resto; mas sem saberem, "a priori", onde iriam dar com o homem. Hoje constata-se dolorosamente que não damos em parte alguma. E tanto mais dolorosamente quanto mais seculos de erros se passarem. Brunetière tinha proclamado a bancarrota da Sciencia; nós precisamos ir além, e proclamar com desgosto, a bancarrota de tudo quanto fizemos até aqui. E' horrivel mas é assim.

Falta-nos alguma coisa. — Sim, falta alguma coisa para a Humanidade ser feliz. E' preciso procurar com afan esse quid. Sim, falta algum elemento á formula da felicidade, algum termo á equação da ventura terrena.

E' possivel, mesmo, que já tenhamos adivinhado o que falta, que todos saibam o que falta, mas se acanhem de proclamal-o. Eis o mal. Vergonha por quê? Medo de quê? Resposta: do preconceito, do erro crystalizado, do anathema do phantasma creado pela tolice humana.

Os creditos supplementares do Ministerio da Justiça

O dr. Antunes Maciel, ministro da Justiça, transmittiu ao seu collega da Fazenda as tabellas explicativas dos creditos supplementares do seu ministerio, no periodo de 1º de janeiro a 31 de março do anno corrente.

OURO FINO (Minas)

Convidamos o sr. JOAQUIM PEDRO DE FREITAS a vir liquidar o seu debito para com esta empresa.

O MOMENTO INTERNACIONAL

O Premio Nobel da Paz

Um telegramma de Washington diz que amigos do sr. Cordell Hull suggeriram-lhe a apresentação do nome do sr. Saavedra Lamas, ministro das Relações Exteriores da Argentina, para o premio Nobel da Paz. A idéa é perfeitamente justa, pois o illustre chanceller argentino tem tido uma acção muito desenvolvida em beneficio da paz e niguem lhe pode contestar merecimentos para receber o laurel conferido pelo Parlamento da Noruega, á pessoa ou instituição que tiver trabalhado com efficacia para a causa da paz e harmonia universaes.

A proposta, porém, seria incompleta, se, ao lado do nome do sr. Lamas, não incluisse o do sr. dr. Afranio de Mello Franco. O eminente estadista brasileiro, durante a sua passagem pelo Itamaraty, realizou uma obra extraordinaria pela paz, não só collaborando com o seu collega argentino no Pacto anti-bellico que, por suggestão sua, deixou de ser um documento interamericano, para tornar-se universal, como ainda desenvolvendo uma actividade incomparavel pela terminação dos conflictos surgidos no continente, ou pelo reatamento de relações entre paizes americanos, que as tinham suspendido, como o Perú e o Uruguay, o Mexico e a Venezuela. A actuação do sr. Mello Franco, no caso de Leticia, foi a mais nobre possivel e, exactamente attendendo a esses esforços meritorios, foi que os dois paizes elegeram a nossa capital, para séde da Conferencia, ora reunida entre nós, e que busca uma solução conciliatoria para a differença colombo-peruana. No caso do Chaco, não menores e infatigaveis foram as actividades pacificadoras do sr. Mello Franco e, se não logrou o almejado exito, foram que circumstancias outras impediram, como tinham feito anteriormente e ainda persistem, qualquer resultado satisfatorio.

Dess'arte, se o premio Nobel da Paz tiver de ser concedido na America não se comprehende a exclusão do sr. Mello Franco, de que o sr. Cordell Hull declarou ter sido o estadista mais completo que entrára nas Conferencias de Londres e Montevidéo. Se são indiscutiveis os merecimentos do sr. Saavedra Lamas, o que impõe a justiça é que, a exemplo do que se fez com Briand e Stressemann, o Premio da Paz seja conferido aos dois grandes chancelleres sul-americanos, Saavedra Lamas e Mello Franco.

POLITICA

DIREITO DE COMBATER

O consul geral do Brasil em Lisboa dirigiu aos exilados brasileiros residentes em Portugal uma circular informando-os de que, não obstante se acharem abertas pelo sr. Getulio Vargas as fronteiras da Patria, para poderem os referidos exilados volver á terra natal, deveriam antes requerer licença, por intermedio do alludido consulado, ao Ministerio do Exterior.

Entregue uma dessas circulares ao sr. Julio Prestes, escreveu este uma carta em termos desabridos ao nosso consul geral em Lisboa, atacando fortemente a dictadura.

E' humana a revolta do ex-presidente de S. Paulo contra o sr. Getulio Vargas e o governo que elle exerce. Se, porém, o sr. Julio Prestes quizesse por um momento alforriar-se das paixões que o dominam, para poder ver os factos na sua exacta transparencia, verificaria que, se o Brasil atravessa hoje a situação que o exilado paulista tanto deplora, em grande parte a culpa recae sobre elle proprio.

Recae sobre o sr. Julio Prestes, porque era "magna pars" no regimen de affrontosa deturpação republicana que vinha incorrigivelmente justificando, nos ultimos oito annos de erros recalcitrantes e provocadores, a reacção revolucionaria.

Recae ainda sobre o sr. Julio Prestes, por ter sido a causa immediata da revolução de outubro, visto não ter querido sacrificar a sua candidatura repudiada pela Nação, porquanto a sua substituição, mesmo por um politico do situacionismo paulista, como o sr. Padua Salles ou o sr. Manoel Villaboim, com severas garantias de reformas substanciaes propostas pelo movimento liberal, teria seguramente evitado a conflagração armada.

Por tudo isso, não é licito reconhecer autoridade no sr. Julio Prestes para atacar a revolução e prantear os males que lhe attribue. Nós lhe negamos essa autoridade com tanto mais isenção de animo, quanto nos achamos hoje na primeira fila dos que na imprensa se insurgem contra a clamorosa desnaturação do movimento nacional de 24 de outubro, e isso depois de termos sido um jornal desassombradamente revolucionario, um jornal que nasceu na e da ebulição revolucionaria.

Pertencemos ao numero, já enorme, dos desencantados, dos decepcionados, dos desilludidos, dos que não mais podem crer nos homens que desfiguraram a revolução por inepcia ou por vicio ingenito e incuravel.

Não somos, porém, saudosistas. Admittimos mesmo que, a certos respeitos, os erros do passado foram menos graves do que os do presente, porque no presente as circumstancias eram ideaes para a applicação de methodos honestos, decentes, moralizadores e fecundos, que tornariam impossivel a repetição dos processos abominaveis que provocaram a insurreição, se outra tivesse sido a mentalidade dos que empolgaram o poder. Não obstante, não temos por que alterar o pessimo conceito que sempre nos mereceram as instituições decaidas e os seus servidores.

Liquido é, portanto, o nosso direito de combater os homens e as coisas que compõem o panorama politico da nossa actualidade. Esse direito é nosso; não o é, porém, do magnata da Republica Velha que, pelo seu passado e pela sua ambição no caso da successão presidencial, communicou fogo ao estopim da guerra civil.

E' isso que precisamos deixar bem nitido, claro e positivo, para que não se façam confusões de má fé em detrimento da sinceridade e franqueza das nossas attitudes.

As idéas do general Góes Monteiro

A estréa do sr. Gileno Amado na sessão de hontem da Assembléa Nacional Constituinte versou sobre as idéas politicas contidas no manifesto que o general Góes Monteiro fez publicar, antes de assumir o Ministerio da Guerra.

Foi muito commentado o discurso do representante da Bahia, que se proclamou enthusiastico partidario das directrizes estabelecidas pelo general Góes Monteiro, cujo ponto de vista, como todos sabem, contraria as antigas tendencias do liberalismo democratico.

Dada a coincidencia de, no dia anterior, ter se reunido a bancada bahiana, sob a presidencia do interventor Juracy Magalhães, e ser o deputado Gileno Amado um dos interpretes do pensamento politico daquelle joven militar, a impressão foi de que a representação da Bahia no seio da Constituinte acceitaria, de bom grado, a formação de uma corrente favoravel aos principios defendidos pelo actual ministro da Guerra.

Os que não se acham de accôrdo com semelhante programma ficaram de orelha em pé. Muitos desses commentaram a significação do discurso proferido pelo constituinte bahiano, que o terminou suggerindo a inserção do citado manifesto nos Annaes, o que foi unanimemente approvado pela Assembléa.

Para Todos

— O avião e o contrabando
— Os dois Fuhrer
— A serpente do mar

O AVIÃO é admiravel. Voar! Disputar os ares aos passaros e ao vento! Fugir da terra, approximar-se dos astros! Não ha termo humano que qualifique a rigor a maravilha que é o avião. Desgraçadamente, porém, o homem, ambicioso e cruel, deturpa contra elle proprio a sua propria creação. Por isso, o avião, que devia ser tão só instrumento de paz, é arma de guerra. Bombardeia cidades, promove hecatombes. Não é só. O contrabando acabara-o, põe-n'o ao seu serviço, transforma-o em cumplice da sua cupidez. Vem do Rio Grande do Sul a noticia de que foi agora descoberto em Porto Alegre um avultado contrabando de seda, parte do qual entrou por via aerea. Diz-se que só num avião a seda contrabandeada tinha o valor de trinta contos. Maravilha! Maravilha! Mas humana... Para o bem e para o mal...

* *

INTERESSANTE! Existe mais de um Fuhrer. Exactamente dois, mas muitissimo differentes, sendo que um, embora allemão, serve á Inglaterra. E' um padre catholico de grande erudição. Nomeado professor num collegio de Jesuitas de Bombaim, passou a occupar, desde 1884, o cargo de director dos serviços archeologicos da India Britannica. Suas descobertas são numerosas e importantes. Foi elle que, no decurso de uma exploração arrojada, descobriu a aldeia natal de Budha. Está hoje muito velho e um tanto esquecido, apesar da sua sciencia e dos muitos livros que escreveu. E se o padre Fuhrer encontra agora uma apparencia de actualidade, é graças á semelhança do seu nome proprio com o titulo que os nazistas dão ao actual dictador da Allemanha. São, portanto, dois os Fuhrers, embora um com maiscula, o padre, e outro com minuscula, o dictador.

* *

EPHEMERIDES brasileiras de hoje, 28 de janeiro. — Em 1654, entrada solemne do general Francisco Barreto de Menezes no Recife, depois da capitulação dos hollandezes. — Em 1800, fallece em Santos frei Gaspar da Madre-de-Deus, autor das "Memorias para a historia da Capitania de S. Vicente". — Em 1808, a abertura dos portos do Brasil, pelo principe-regente D. João, ao commercio das nações amigas. — Ephemerides de amanhã, 29. — Em 1812, nasce no Rio Francisco de Salles Torres Homem. — Em 1838, nasce nesta capital Eduardo Wandenkolk, depois almirante, ministro da Marinha do Governo Provisorio em 1889. — Em 1931, morre na Bahia o illustre estadista dr. Francisco Marques de Góes Calmon.

* *

A SUPERSTIÇÃO entre os inglezes é uma especie de segunda natureza. Por exemplo: povo nenhum, mais que o inglez, acredita na serpente do mar. De quando em quando, ella apparece na imprensa britannica e é tratada com a maxima circumspecção. Agora, estão os inglezes ás voltas com uma variante da serpente marinha: é um monstro complicadissimo que deu para fluctuar num lago da Escocia. Diversas pessoas affirmam tel-o visto e pintam-n'o de accordo com a mais alucinante fantasia. Ora é uma rata cobra com cabeça de cavallo, ora uma enorme vacca com respeitaveis barbas, ora uma immensa phoca com cabeça de jacaré. Mas o interessante é que os naturalistas acreditam na existencia do fabuloso bicho, tanto que o British Museum organizou pesquisas e um jornal, o "Daily Mail", equipou uma expedição scientifica...

A semana da Constituinte

Logo no começo da semana, a Assembléa ouviu um curto e delicioso discurso — delicioso, sim, embora não á moda da oratoria humoristica do sr. Pedro Racho.

Foi autor do discurso um homem em quem se desconheciam pendores para piadas e para a larva oral: o sr. Carlos Maximiliano.

Do constituinte gaucho poder-se-ia dizer que é, na tribuna, um homem de modos severos, commedido na mimica, fechado no semblante, sizudo nas idéas.

Foi por isso com certa surpresa que a Assembléa o viu, desta feita, assás mudado. Pois até fel-a rir! E fel-a rir utilmente, em sua maneira de, sem esforço, sem truc, por effeito de uma comicidade leve e espontanea, do que ninguem talvez julgasse capaz um cidadão de invariavel gravidade.

Mas explica-se. O sr. Carlos Maximiliano ia defender certa questão excessivamente prosaica, uma questão que envolvia o interesse pecuniario de s. ex. e de mais 25 constituintes. Suas excellencias estavam sendo escandalosamente lesados no seu patrimonio... pelo regimento da casa!

Não. Amigos amigos, negocios á parte. Isso de trabalhar para o bispo — e sob um regimen que ainda é de separação da igreja do Estado — não vae, e não vae, seja qual fôr o espirito de abnegação do trabalhador, porquanto, se assim fosse, ver-se-ia que uns, empenhados em divagações metaphysicas, embolsavam os cobres, emquanto outros, empenhados em obra realmente séria e duradoura, viam os mesmos cobres por um oculo.

Numa palavra: o sr. Carlos Maximiliano, presidente da Commissão dos 26, foi reclamar da tribuna o pagamento dos subsidios seu e dos 25 seus collegas, que, não se achando no recinto na hora das votações — e não podem achar-se, porque se acham na sua sala ás voltas com o ante-projecto — se vêm privados da justa paga, visto como, regimentalmente, estão ausentes e são, por isso, multados na diaria de 50$000.

Foi o thema do discurso do constituinte gaucho: esteril e vulgar. Pois elle soube tão bem dourar a pilula, pondo-lhe muito sal refinado, muita graça contagiosa, que alegrou a casa, fez inveja ao sr. Pedro Racho, e, o que é essencial — apanhou o dinheiro que o regimento lhe extorquia, ao habil orador, como a demais confrades que laboram sob as suas presidencias luminarias.

* * *

Os srs. Agamemnon Magalhães e Homero Pires, campeões do parlamentarismo e do presidencialismo, parece que cansaram. O sr. Pires retirou-se completamente da circulação. E quanto ao sr. Agamemnon, voluntariamente, se reduziu á condição de modesto aparteante.

Outros "azes", porém, occuparam a pista. Na semana que findou, tiveram particular saliencia os srs. Augusto de Lima e Fabio Sodré.

Na antiga Camara, o sr. Augusto de Lima era um dos mais fecundos e prestimosos enchedores de linguiça, arte em que se fez um amiravel virtuose. Não chegou mesmo a ser batido pelo sr. Tavares Cavalcanti, cuja engenhosidade no esmoer interminavelmente os assumptos mais maninhos se tornou celebre, tendo constituido perigosa concorrencia ao sr. Augusto de Lima.

Deve-se reconhecer que, transitando da velha para a nova Republica, o illustre poeta e venerando academico não perdeu os seus direitos e não viu diminuido um só dos extraordinarios attributos na sua imperecivel, e sempre remoçada oratoria linguiceira.

Ninguem o supplanta na divagação vaporosa, na rhetorica inspirada, nos recursos inexhauriveis do verbo. Plasticidade de talento, memoria vivacissima, longuissimo commercio com homens e factos em cerca de 50 annos de actividade politica, tudo permitte ao sr. Augusto de Lima arriscar considerações profundas em torno de puerilidades safaras, pontuando de verve e de erudição, não raro, os seus discursos, não enfadando nunca e patenteando-se, assim, mestre eximio no enchimento das suas linguiças.

E' pena que ninguem ainda tenha pensado em traçar o perfil intellectual desses authenticos heróes que são nos parlamentos os deputados salsicheiros.

Não é qualquer que enfrenta sem desastre a responsabilidade da magna...

Trata-se de uma especialidade extremamente difficil, cercada de exigencias subtis, de perfidias e traições que não raro desmoralizam a reputação verborrhagica de um homem. Quando, porém, elle triumpha das insidias semeadas na sua rota, a fama, que grangeia, é indemolivel; a autoridade, que conquista, fica legendaria, e o linguicismo serve-lhe de pedestal ao monumento de admiração que em sua honra levantam as collectividades camararias.

Se, entre nós, houvesse algum com espirito, bom e vontade para tentar essa litteratura de consagração a taes heróes, o primeiro a ser glorificado seria fatalmente o sr. Augusto de Lima.

Que imponente estatua!

* * *

Já o sr. Fabio Sodré não parece que tenha, ou possa vir a ter, no enchimento de linguiça, o seu "Violon d'Ingrés". E' elle, sem duvida, um dos mais assiduos frequentadores da tribuna, com a particularidade de estar esbagaçando ha longo tempo uma unica these.

Mas ahi precisamente é que se situa a previsão do seu insuccesso "profissional". O verdadeiro enchedor de linguiça começa por não ser voluntariamente assiduo á tribuna. Costuma empavezar-se nella apenas em emergencias "utilitarias", quando a sua fantasia verbalistica é chamada a prestar um serviço "despretencioso" e momentaneo.

Por outro lado, elle nunca tritura um assumpto unico. O segredo do seu exito consiste precisamente na variabilidade dos themas que explora. Ora, o sr. Fabio Sodré parece que perpetrou um bojudo tratado de algumas dezenas de mil paginas sobre as torpes adulterações do regimen presidencial e decidiu-se a impingir a obra infindavel, capitulo a capitulo, aos seus longânimes collegas.

Se, realmente, o erudito constituinte fluminense pretende correr o pareo da salsicha com o sr. Augusto de Lima, o processo de que se vale vae conduzil-o, irremediavelmente, á catastrophe.

Todavia, o sr. Fabio Sodré prestou, sem querer, um bom serviço á documentação da historia republicana. A falta de um par de aspas num de seus discursos deu em resultado vir ter-lhe ás mãos uma carta, multissimo interessante, do sr. Epitacio Pessoa.

Sem querer, o sr. Fabio Sodré tratou de "subservientes" a diversos presidentes da Republica, inclusive o sr. Epitacio Pessoa. Referia-se a presidentes da Republica, que, tendo pertencido antes ao Congresso Nacional, se haviam acachapado aos chefes do Executivo federal.

O sr. Epitacio Pessoa não é homem que engula sapos em secco. Promptamente revidou contra a injuria, crime em que o sr. Fabio Sodré, trahido pela omissão das aspas, estava, por inteiro, innocente. E endereçou, então, ao supposto offensor uma epistola notavel, na qual faz luminosa synthese da sua carreira politica, desde Deodoro até Washington Luis, comprobando cabalmente a altiva dignidade com que sempre exerceu o mandato legislativo.

O sr. Fabio Sodré está perdoado da sua "gaucherie", como enchedor de linguiça, só por haver tornado possivel a existencia desse valioso documento politico. E isto nos leva a deplorar que os nossos estadistas não escrevam memorias. Se todos os presidentes da Republica as tivessem escripto, mesmo sacrificando algumas verdades a certas conveniencias — que magnificos subsidios não offertariam á reconstituição historica de mais de 40 annos de vida republicana no Brasil!

O chefe do Governo sobe para Petropolis

Em trem especial sóbe hoje para Petropolis o sr. Getulio Vargas, afim de passar a estação de verão.

A partida de s. ex., será á tarde, na estação Mauá, devendo o sr. Getulio Vargas seguir em companhia da sua familia.

Partido Economista

A iniciativa tomada pelo Partido Economista do Brasil no sentido de interessar directamente os seus numerosos correligionarios na obra de reconstrucção politica, economica e social do paiz, ora em elaboração no seio da Assembléa Nacional Constituinte foi recebida sob geral applauso, como estimulo dos elementos representativos da entidade, e do nosso trabalho.

Considerou a Commissão Executiva do Partido Economista a necessidade da realização de um amplo trabalho de cooperação civica, de aproveitamento dos seus multiplos e expressivos factores intellectuaes como energias capazes de suggerir idéas efficientes e patrioticas, dignas por isso mesmo de serem incorporadas ao nosso futuro estatuto politico.

Realizar-se-á a reunião politica, sob a presidencia do sr. João Daudt de Oliveira, assistido por toda a Commissão Executiva. Poderão ser debatidos todos os assumptos pertinentes á elaboração da nova Magna Carta da Nação, affecta á Assembléa Nacional Constituinte.

Os oradores que se quizerem fazer ouvir deverão procurar inscrever os respectivos nomes no livro proprio que já se encontra na secretaria do Partido, devendo, não obstante, levar escriptas ou dactylographadas, as propostas que quizerem fazer, ou as conclusões das theses que desejem sustentar oralmente. Isso, porque, todas as propostas e suggestões victoriosas, serão encaminhadas, por intermedio da Commissão Executiva, ás Commissões Technicas, afim de, após o parecer destas, serem encaminhadas aos representantes do partido na Assembléa Constituinte, a que serão submettidas em fórma de emendas.

Como já é do dominio publico, o Partido Economista foi a unica organização partidaria desta capital, que apresentou emendas, e o fez por intermedio do sr. deputado Henrique Dodsworth, ao ante-projecto constitucional, elaborado pela commissão de notaveis, nomeada pelo chefe do Governo Provisorio da Republica.

Nos debates, os oradores não poderão permanecer na tribuna mais de dez minutos, sobre cada assumpto que tenham de versar, sendo-lhes ainda facultado criti-

(Conclue na 8ª Pag.)

Chegou o Interventor de Minas

Esteve grandemente concorrida a recepção do sr. Benedicto Valladares, na estação Pedro II

S. ex. foi muito visitado durante o dia de hontem

Um aspecto da chegada, á gare D. Pedro II, do sr. dr. Benedicto Valladares, interventor federal no Estado de Minas

Viajando em carro especial, ligado ao nocturno mineiro, chegou hontem a esta capital, o interventor federal em Minas Geraes, dr. Benedicto Valladares.

Além de sua familia, acompanharam s. ex. os srs. Israel Pinheiro, secretario da Agricultura do Estado; coronel Alvim Menezes, assistente militar da interventoria, e Ovidio Abreu, secretario particular do sr. Benedicto Valladares.

Antes da chegada do nocturno mineiro, já se observava na estação Pedro II, grande movimento politico, notando-se a presença dos srs. Antonio Carlos, presidente da Assembléa Constituinte dr. Washington Pires, ministro da Educação; representantes officiaes do chefe do Governo Provisorio e dos ministros de Estado; Jacques Maciel, director do Instituto Mineiro do Café; deputados Waldomiro Magalhães, José Braz, Gabriel Passos, João Penido, Negrão Lima, Delphim Moreira Filho, Augusto de Lima, José Alkemin, João Beraldo, Celso Machado, Augusto Viegas, João Pinheiro Filho, Aleixo Paraguassú; major Arthur Felicissimo, director da Delegacia Fiscal do Estado de Minas; Luiz Soares, Raul Sá, Arides Tavares, Milton Pires Fabio Andrade, coronel Joviano de Mello e outras pessoas gradas.

Assim que chegou o trem e ao descer do carro especial em que viajou o interventor Benedicto Valladares foi cumprimentado pelos representantes officiaes, que o aguardavam, sendo effusivamente abraçado pelos seus amigos politicos.

Abordado pela reportagem, s. ex. prometteu dar uma entrevista collectiva á imprensa, assim que se aviste com o chefe do Governo Provisorio.

Deixando a Central do Brasil, o dr. Benedicto Valladares seguiu para o Copacabana Palace Hotel, em automovel posto á disposição de s. ex. pelo governo.

O interventor mineiro foi muito visitado durante todo o dia de hontem.

A lei que a imprensa requer

Uma carta do sr. Herbert Moses

A proposito do nosso editorial de hontem, em torno da commissão a ser encarregada pelo governo para elaborar o texto da nova lei de imprensa, recebemos do sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., a seguinte carta:

"Rio, 27 de janeiro de 1934 — Presado confrade Orlando Dantas — Infatigavel como tenho sido no clamor constante em favor da liberdade do pensamento escripto, vergastando a lei de imprensa desde que surgiu a idéa de elaboral-a, em pronunciamento neste sentido da tribuna do Instituto dos Advogados ou pelas columnas de "A Noite", de que fazia parte na occasião, não terei o desprimor de offerecer debate ao que foi dito no seu jornal a respeito da minha pessoa, porque importaria isto, na negação do direito de critica, do qual sou partidario declarado.

Afasto-me, assim, das considerações pessoaes, para assegurar a você que a actual directoria da Associação Brasileira de Imprensa, até hoje, não deixou de manter a tradição de independencia desta nossa casa de jornalistas, procurando, sempre, de modo intransigente e inatacavel, a rigidez desta directiva que se lhe traçou.

Pairasse uma duvida sequer sobre esta allegação que faço, sem receio de errar, e seria logo dissipada com o exame facultado a qualquer do "dossier" de homenagens prestadas ao seu presidente e á sua directoria por aquelles que foram victimas do poder durante a revolução de São Paulo em 1932, para não citarmos numerosas outras attitudes semelhantes.

Não houve attentado contra jornal ou jornalista que a A. B. I. não protestasse junto aos poderes competentes e não prestasse ás victimas assistencia moral e, mesmo, serviços outros para minorar ou attender ás suas necessidades.

Nenhum applauso visou o seu presidente, no seu ininterrupto devotamento pela classe a que se honra de pertencer. Se não agisse assim, afastar-se-ia immediatamente das funcções que tanto o honram e dignificam.

Dissabores e difficuldades sobejam, porém

A unica vantagem que lhe foi offerecida, quando nomeado pelo sr. ministro do Trabalho, para membro do Conselho Consultivo do Instituto de Previdencia, foi revertida, nos seus proveitos materiaes, em favor do Retiro dos Jornalistas, isto é, cinco contos de réis, por anno.

Muito ainda poderia dizer a respeito, mas não o quero fazer, pelo motivo invocado no inicio da minha carta.

Você, porém, merece que eu lhe dê, quando quizer, outros esclarecimentos. Fal-o-ei quando entender o confrade.

Por agora, quero apenas dizer a você, para seu socego, que o governo não convidou o presidente da A. B. I. para fazer parte da commissão encarregada de elaborar o ante-projecto da nova Lei de Imprensa, tendo pedido, sómente, que elle designasse um profissional da imprensa para tal mistér.

O presidente da A. B. I. declinando de fazer a escolha, reuniu a directoria, composta dos jornalistas militantes: Heitor Beltrão, Borja Reis, Pereira Rego, Oswaldo de Souza e Silva, Martins Capistrano e Annibal Martins Alonso, e esta escolheu Gabriel Bernardes, jornalista militante, ex-presidente da A. B. I., jurista consummado e, portanto, senhor de todos os requisitos que o DIARIO DE NOTICIAS reclama para representante da classe.

A intenção ou os propositos que o DIARIO DE NOTICIAS aponta no seu já citado artigo são os mesmos da A. B. I., manifestados ao ministro da Justiça, como você poderá ver do final que abaixo transcrevo, do officio enviado áquelle titular:

"Ficou, tambem, desde logo, assignalado que a Associação Brasileira de Imprensa, além da indicação solicitada, dispunha-se a uma collaboração, efficiente quanto possivel, para que a nova Lei venha ser reguladora da imprensa, e não contra a imprensa, como era a antiga, como tal implicitamente reconhecida pelo governo ao revogal-a, apoiando, assim, o movimento surgido no meio jornalistico, de se prestar efficiente collaboração no trabalho a ser executado e de modo que a nova lei não seja apenas um codigo de sancções, mas tambem contenha dispositivos em defesa dos interesses da classe, o que, aliás, estou certo, representa a opinião do governo, dos juristas e da opinião publica."

Firmado, assim, este ponto, que é vital, apresento ao meu presado collega Orlando Dantas os meus cumprimentos e saudações. — *Herbert Moses.*"

GRAÇA ARANHA

AS HOMENAGENS PRESTADAS HONTEM A' SUA MEMORIA

Um grupo tirado hontem na Fundação Graça Aranha

Commemorando, hontem, a passagem do 3º anniversario da morte de Graça Aranha, a "Fundação Graça Aranha" promoveu uma romaria, pela manhã, ao seu tumulo, no cemiterio de S. João Baptista, que teve grande concorrencia, notando-se, entre outras pessoas, os srs. embaixador Alfonso Reyes, almirante Graça Aranha, drs. Temistocles Cavalcanti, Ronald de Carvalho, Renato Almeida, Mariano de Medeiros, capitão Delso da Fonseca Dupuy de Lome, d. Ismailovitch, Alvaro Moreyra, além de varios estudantes e jornalistas.

UMA REUNIÃO LITERARIA

A' tarde no studio Nicolas, realizou-se uma reunião, promovida pela Fundação para lembrar a memoria de Graça Aranha.

O sr. Renato Almeida, presidente da F. G. A., abrindo a sessão depois de evocar a figura do grande romancista de "Chanaan", disse que tinha tambem a alegria de congratular-se com os seus companheiros dandação, bem, assim com a familia espiritual brasileira pelo regresso do sr. Ronald de Carvalho, cujo acção em pról da cultura e das letras brasileiras no estrangeiro accentuou, dizendo que ao lado dos applausos que colhera para a sua obra, muito havia feito pelo nome do Brasil na Europa.

Em primeiro logar, Alvaro Moreyra, que leu uma chronica sobre o Carnaval e a Felicidade; depois Peregrino Junior, uma pagina sobre o Amazonas; Jorge de Lima, um capitulo do seu novo romance "Anjo"; Manoel de Abreu, um poema; Jorge Amado, um trecho do seu romance, em preparo, "Suor" e Dante Costa, uma pagina sua sobre Carnaval.

A seguir, o sr. Renato Almeida, annunciou que iria falar o sr. Alfonso Reyes, o grande escriptor e artista, que honrava aquella festa com a sua collaboração tão alta. O embaixador do Mexico leu uma chronica sobre a Dansa, que mereceu os mais calorosos applausos.

Encerrada a parte literaria, foi concedida a palavra ao general Liberato Bittencourt, que proferiu um discurso, analysando a obra de Graça Aranha.

Foi uma tarde de arte magnifica, em que, sob a lembrança do autor da "Viagem Maravilhosa", reuniram-se escriptores e poetas, e, lendo trabalhos seus, commemoraram o grande mestre e renovador da literatura brasileira, da fórma que lhe seria sem duvida a mais enternecedora.

Os quesitos que o «Diario de Noticias» formulou ao Departamento Nacional do Café

COMO UNS FORAM RESPONDIDOS E OUTROS DEIXADOS NO SILENCIO

Confronto preliminar necessario

O DIARIO DE NOTICIAS empregou todos os esforços no sentido de procurar esclarecer, mediante quesitos que formulou por escripto, dentro de normas da maior precisão, a actividade que vem desenvolvendo o Departamento Nacional do Café, para cumprir os encargos e desobrigar-se dos deveres que constituem a razão de ser da sua finalidade. Infelizmente, porém, foram baldados os nossos esforços. Afim de comprovar a exactidão da nossa affirmativa, vamos resumir, para seguil-os de commentarios minuciosos noutra edição, aquelles quesitos, synthetizando, um após um, as respostas que nos forneceu o dr. Armando Vidal, por intermedio da secretaria do Departamento.

1º QUESITO — O Departamento tem cumprido rigorosamente o contracto do emprestimo de vinte milhões de esterlinos?

RESPOSTA — O Departamento tem cumprido o contracto do emprestimo de 20 milhões, salvo quanto á parte da venda de 125.000 saccos de café, por mez, para amortização do emprestimo, venda essa que está suspensa desde maio de 1932.

2º QUESITO — Pagou o Departamento as prestações relativas nos annos de 1931, 1932 e 1933, num total (capital) de 6.000.000 de libras?

RESPOSTA — O Departamento não respondeu com clareza.

3º QUESITO — Qual a divida do Departamento para com o Banco do Brasil e o Thesouro, separadamente, e como foi essa divida gerada?

RESPOSTA — Essa divida consiste no credito de 600 mil contos de réis aberto pelo Banco do Brasil, no debito ao Thesouro de 250 mil contos de réis e no debito de notas promissorias, para com carradas de ferro, em virtude de fretes, no valor de 68.189 contos de réis, ou seja uma divida total de 918.189 contos de réis.

4º QUESITO — Como pensa e quando pensa o Departamento liquidar essa divida?

RESPOSTA — Silenciou o Departamento sobre esse ponto de maior interesse para a lavoura e para o paiz.

5º QUESITO — Vae o Departamento extinguir a taxa de dez shillings, quando terminar a compra da quóta de sacrificio, em junho?

RESPOSTA — Não se dignou de responder o Departamento a um quesito de tanta magnitude.

6º QUESITO — Quaes os contractos de propaganda, no exterior, feitos até aqui pelo Departamento e quaes os onus em especie (café) e em dinheiro delles decorrentes?

RESPOSTA — O Departamento, quanto aos contractos de entrega de café para venda, se limitou a rever os existentes para a Inglaterra e Japão e, através de pequenas bonificações de café, procurou auxiliar a propaganda do café na Italia e na Argentina, tendo revisto os contractos assignados pelo Instituto de São Paulo, para a Hespanha, Dinamarca e França e rescindido os contractos para a Esthonia, Lithuania e Russia. Quanto ao contracto da Polonia, á vista das condições a que se submetteram os contractantes, vae o Departamento submetter o caso á decisão do governo.

7º QUESITO — Cobrará o Departamento a quóta de sacrificio até ao final da safra á razão de 40 % da producção, quando a exportação tem excedido francamente á espectativa e o volume da safra é muito inferior á estimativa?

RESPOSTA — O Departamento, até este momento, não pensa em alterar sua orientação quanto á cobrança effectiva da quóta de 40 %, que será paga pelo preço estipulado de 30$000.

8º QUESITO — Quando serão incinerados os cafés da quóta D. N. C. e quando deverá estar ultimada essa incineração?

RESPOSTA — O Departamento não responde ao quesito. Faz, no entanto, divagações confusas, com dados incompletos.

9º QUESITO — Qual a attitude do D. N. C. em face dos "termos de compromissos" assignados mas para cuja entrega já não ha mais café no interior?

RESPOSTA — O Departamento procura encontrar uma formula conciliatoria que, sem beneficiar os que não cumpriram os "termos" assignados, não venha crear uma situação de grandes difficuldades para quantos tenham necessidade de obter a quóta para os despachos que poderão fazer até 30 de março futuro.

10º QUESITO — Como justifica o Departamento a sua actuação no convenio de fretes?

RESPOSTA — Diz simplesmente o Departamento que a sua intervenção se faz necessaria pela exigencia legal da abolição do "rebate", para livrar o commercio do augmento arbitrario de frete pelas companhias.

O DIARIO DE NOTICIAS achou de toda a conveniencia fazer essa especie de synthese da entrevista que lhe concedeu o presidente do Departamento Nacional do Café, collocando cada quesito em face da respectiva resposta, para melhor precisar até que ponto essas respostas attenderam ao sentido exacto dos itens que lhe foram formulados. Isso feito, reservamos para a nossa edição subsequente, como dissemos acima, os commentarios que nos sentimos obrigados a externar, de modo que a grande lavoura cafeeira, através desses quesitos, respostas e commentarios, possa formar um juizo perfeitamente esclarecido acerca das actividades do Departamento.

O novo representante do Ministerio da Fazenda na organização do orçamento da pasta da Educação

O sr. ministro da Fazenda communicou ao seu collega da pasta da Educação, haver designado o conferente da Alfandega do Rio de Janeiro, bacharel Paulo Martins, para, em substituição do funccionario da mesma aduana, José Hippolito Pereira, a quem foi concedida a dispensa solicitada, acompanhar o estudo das propostas para a organização do orçamento da despesa relativa ao anno de 1934, na parte que diz respeito ao Ministerio da Educação e Saúde Publica.

UMA REACÇÃO Á MOROSIDADE BUROCRATICA?

Os processos no Thesouro vão andar depressa

O sr. director geral do Thesouro baixou, hontem, uma circular solicitando a todas as directorias do Thesouro e ao gabinete do consultor da Fazenda as necessarias providencias no sentido de serem organizadas, com a maxima urgencia, uma relação de todos os processos que se encontrem nas mesmas directorias consignando-se as datas de entrada e a distribuição que tiveram os referidos processos. Como se vê essa medida trará grandes proveitos ás partes, parecendo-nos uma reacção que se tenta fazer, contra o moroso desenrolar das praxes burocraticas.

Em prol do carvão nacional

Providencias alvitradas pelo chefe do governo

Com o fim de proteger mais efficientemente a industria nacional e regular a entrada de carvão estrangeiro, o sr. chefe do Governo Provisorio, examinando o processo relativo ás minutas de contractos para fornecimento de carvão nacional á E. F. Central do Brasil, a partir de janeiro corrente, aconselhou as seguintes alterações nos mesmos:

"Tomando por base os preços constantes nos contractos em exame, convem tornal-os variaveis, de accôrdo com o preço médio dos salarios dos mineiros, salarios esses que podem ser registrados annualmente pelo Ministerio do Trabalho. Taes preços não deverão exceder da base de 72$ por tonelada de carvão nacional de 6.850 calorias, posta no Cáes do Porto ou na estação do Norte, em S. Paulo.

A determinação do poder calorifico sob base humida para evitar uma noção falsa do poder calorifico real. Admittir a tolerancia de 10 % nas especificações para effeito da recepção, fazendo, porém, o pagamento sempre proporcional ao numero de calorias existentes no carvão entregue. No preço deverá ficar bem claro que a parcella relativa ao frete, taxas portuarias, impostos, etc., quando soffrer reducções, estas serão sempre em beneficio exclusivo da estrada, a partir do fim do segundo anno da vigencia dos contractos. Nestas condições desde que o preço seja fixado em 72$000, como o maximo, por tonelada de 6.850 calorias (para o melhor carvão nacional), o Governo provocará melhor organização de transportes e respectivo barateamento, revertendo este em beneficio da estrada. Imposição do fornecimento do carvão levado, a partir do começo do segundo semestre de 1935, não se permittindo dahi por diante o recebimento do combustivel bruto, de menos de 5.850 calorias. O preço da caloria do carvão lavado não será superior ao admittido actualmente para caloria de carvão bruto.

Uma dispensa na Marinha de Guerra

Do serviço do Estado-Maior da Armada, foi dispensado pelo ministro da Marinha, o capitão de corveta Adalberto Lara de Almeida.

Para fiscalizar as obras de construcção da base de aviação naval

O ministro da Marinha resolveu designar o capitão-tenente engenheiro naval Oswaldo Osiris Storino, para fiscalizar as obras de construcção da base naval em Ladario, Estado de Matto Grosso, devendo, porém, harmonizar os serviços dessa commissão, de modo a não prejudicar os do novo edificio do Ministerio da Marinha.

O general Pantaleão Pessôa esteve no Ministerio da Guerra

Esteve, hontem, no Ministerio da Guerra, em palestra com o general Góes Monteiro, o general Pantaleão Pessoa, chefe da Casa Militar do Governo Provisorio.

Serviço de Subsistencia da 1.ª Região Militar

Foram inaugurados, hontem, quinze silos para abastecer a 1ª zona militar

Sargento João Muniz da Silva

Na séde do Serviço de Subsistencia da 1ª Região Militar, em Bemfica, foram, hontem, inaugurados, 15 salas, 12 depositos para cereaes diversos, quatro camaras frigorificas e quatro camaras de limpeza de generos.

Compareceram, o general Góes Monteiro, ministro da Guerra generaes Pantaleão Pessoa, representante do chefe do Governo Provisorio: Felippe Xavier de Barros e Pargas Rodrigues; coroneis Alvaro Alencastro, Octavio Pires Coelho, Emilio Fernandes, Souza Docca e grande numero de officiaes.

No acto da inauguração falou o sargento João Muniz da Silva, que offereceu aos presentes um succulento churrasco. Uma banda de musica tocou durante a ceremonia. Innumeras familias de officiaes assistiram ao acto.

A construcção dos silos hontem inaugurados foi iniciada em 1922, quando o ministro da Guerra, o dr. Pandiá Calogeras. Essas obras estiveram abandonadas durante 10 annos e só agora, graças ao general Espirito Santo Cardoso foram reiniciadas e ampliadas, sob a direcção do capitão engenheiro Americano Flarys.

ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO

Estabelecendo que nenhum funccionario dos serviços diplomaticos ou consulares brasileiros poderá contrair matrimonio com pessoa de nacionalidade estrangeira, sem prévia permissão do governo

O chefe do Governo assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Supprimindo o cargo de agente e criando o de thesoureiro na agencia postal-telegraphica de Santa Rita do Araguaya, em Matto Grosso.

Supprimindo tres cargos na Central do Brasil, de 1º e 2º escripturarios e de conferente do extincto quadro da E. de F. de Therezopolis.

Concedendo aposentadoria a Eurico Leoncio da Silva, conductor de trem de primeira classe da Central do Brasil; Cicero Meirelles, carteiro de segunda classe dos correios do Districto Federal; a Florencio Fortunato Alves, porteiro da Secretaria de Estado; a Luiz Custodio de Brito, correio da referida Secretaria de Estado.

Promovendo por antiguidade, a auxiliar de 1ª classe da Directoria dos Correios e Telegraphos do Estado do Rio, o de segunda José Grain e a assistente de laboratorio de terceira classe da Central do Brasil, o de quarta Antonio Waldemiro de Oliveira Costa.

Nomeando, Alayde Mauricio-Barbosa para agente do correio de Lagoa da Canoa, em Alagoas, e Mnemosina Franklin França, para agente do correio de Herval, em Minas Geraes.

Exonerando Dolores Albano Ribas, de auxiliar de 1ª classe dos Correios de Minas Geraes, por ter acceitado outro cargo publico.

Na pasta do Trabalho:

Designando o engenheiro civil Oscar Weinschenck, director do Departamento Nacional de Portos e Navegação para exercer, em commissão, e sem prejuizo das funcções de seu cargo, a de representante do Governo no Conselho Federal de Engenharia e Architectura.

Na pasta da Marinha

Exonerando o contra almirante Dario Paes Leme de Castro, de director militar do Arsenal de Marinha, desta capital.

Na pasta das Relações Exteriores:

Estabelecendo que nenhum funccionario dos serviços diplomatico ou consular brasileiros poderá contrahir matrimonio com pessoa de nacionalidade estrangeira, sem prévia permissão do governo, pelo intermedio do ministro das Relações Exteriores, devendo, em caso de não observancia do disposto neste artigo, o funccionario respectivo passar automaticamente á disponibilidade. Pelo referido decreto, fica vedado a qualquer funccionario dos serviços diplomatico ou consular brasileiros, contrahir matrimonio com pessoa de nacionalidade estrangeira, perdendo o funccionario que transgredir esse dispositivo, automaticamente, o cargo que tiver nos quadros do corpo diplomatico ou do consular brasileiros. No caso de matrimonio entre funccionario e funccionaria de qualquer dos quadros citados, um delles passará para a disponibilidade não remunerada, consoante declaração escripta em que ambos manifestem a preferencia do caso sobre qual dos conjuges deva ser attingido por essa medida.

Para o Departamento do Ensino Naval

Para servir na Directoria do Ensino Naval, foi designado o capitão de corveta Agenor Corrêa de Castro.

A BENÇÃO DE ESPADAS DOS NOVOS ASPIRANTES DO EXERCITO

A ceremonia de hoje na igreja Cruz dos Militares

Terá logar hoje, ás 10 horas, na igreja da Cruz dos Militares, a ceremonia da benção de espadas dos aspirantes a official, recentemente declarados pela Escola Militar.

Essa ceremonia religiosa será ministrada por monsenhor Rezende, não havendo convites especiaes.

A PEDIDOS

O caso da São Paulo - Rio Grande

O "Comité de Defense des Porteurs d'Obligations de la Cie. de Chemins de Fer São Paulo-Rio Grande" não tem a pretensão de exigir dos jornaes que se movimentam, tão só por conveniencias pecuniarias, que elles saibam ter attitudes dignas e escrupulosas.

Seria, porém, estulticie querer insistir no valor que tem uma decisão final da Côrte de Cassação de França, sobre negocios de uma empresa que não possue um só real, que não haja sido obtido em França — pelo simples prazer de fazer enxergar os "cegos pelas resplandescencias do ouro que cobiçam..."

Da importancia da decisão que vêm de obter os Debenturistas, se encarregaram de ser panegyristas os proprios directores da Companhia São Paulo-Rio Grande, quando animados da esperança curiosa de lhes ser favoravel o pronunciamento do Tribunal Francez.

As mudanças de opinião, porém, não podem diminuir o alcance da sentença final e definitiva do dia 24 — comquanto pese isso aos castellos dos assaltadores de grupos...

Repitam-se, mais uma vez, as palavras dos srs. Guilherme Guinle, Luiz Tavares Alves Pereira, Pedro Pernambuco, Fernando Martins Pereira e Souza e Carlos Silveiro Eiras, directores da São Paulo-Rio Grande, em 25 de outubro passado:

"Cabe agora á Côrte de Cassação resolver o caso, que em França pende de julgamento. Sem esperar, porém, a decisão da Côrte de Cassação de França, alguns debenturistas, com o proposito de prejudicar a Companhia junto ao governo brasileiro, e ainda com o objectivo de uma especulação em França, iniciaram, recentemente, uma acção perante os Tribunaes do Rio de Janeiro."

Por ahi se vê — a menos que se seja pago para o contrario — que a acção principal, verdadeira, no ponto de vista da Companhia, era a da Côrte de Cassação, não passando a do Rio de Janeiro de mera especulação.

Que gente sincera...

O "Comité" deve apenas declarar que é a UNICA REPRESENTAÇAO LEGAL DA COMMUNHAO DOS DEBENTURISTAS que DISPÕE DA MAIORIA ABSOLUTA DOS TITULOS EM CIRCULAÇÃO, e que NÃO E' VERDADE QUE A MAIORIA DOS DEBENTURISTAS SE ENCONTRE NA BELGICA OU EM LONDRES.

E diz mais: que a Companhia São Paulo-Rio Grande não convocou a Assembléa dos seus Debenturistas, "preferindo continuar a ser vexada" pelo que ella, com má fé, assegura ser ridicula minoria — pelo facto simplissimo de saber que ella, sim, é que dispunha, exclusivamente, de pouquissimos titulos, em minoria mais do que ridicula.

Quanto ao mais, são meras palavras sem significação. O "Comité" repta quem se julgar capaz de affirmar que são inveridicas as suas declarações positivas, a vir provar o contrario de suas repetidas assertivas.

Todos os recursos que a Companhia conseguiu para construcção das linhas ferreas e constituição do seu patrimonio — foram fornecidos por seus debenturistas, que invocam o testemunho do Ministerio da Viação.

Em ultima analyse, pois, os Debenturistas são atacados pelas recompensas que os juros do seu dinheiro facilitam...

(a.) O "Comité de Defense des Porteurs d'Obligations de la Cie. de Chemins de Fer São Paulo-Rio Grande".

A PEDIDOS

A ultima dose de magnesia fluida de Murray...

O telegramma extemporaneo da bancada paulista e como se conta o caso do Instituto

A bancada paulista enviou ao sr. Roberto Simonsen um telegramma de congratulação pelo desfecho do rumoroso caso do Instituto. A nosso vêr, esse despacho é absolutamente extemporaneo. O sr. Roberto Simonsen não está encartado na bancada paulista como um producto do suffragio universal, não foi levado á Constituinte pelo eleitorado de nossa terra, mas por uma classe cujo numero se conta pelos dedos.

Nada mais é preciso para demonstrar que o telegramma da bancada exorbita das normas de discreção que a mesma vem observando, tanto mais quanto, a respeito do escandalo em que se acha envolvida a firma de que aquelle deputado classista faz parte, ainda não veio a publico o pronunciamento official. Por emquanto, o governo está de posse do relatorio da Commissão de Inquerito, nada mais. Este facto, por si só, não reduz o caso á expressão mais simples, representando apenas um dos seus tramites.

Pouco importa que a Commissão tenha chegado ás conclusões a que chegou, opinando pela innocencia dos accusados. Já demonstramos que ha em tudo isso muitos pontos obscuros, a influencia que o governo federal teria exercido na syndicancia do general Waldomiro de Lima, por exemplo. Como quer que seja, emquanto não fôr dada a ultima palavra sobre a materia, attitudes como a da bancada paulista só merecem censuras, por inoccasional.

O relatorio do general Daltro Filho chega a resultado simplesmente pasmoso. Si houve irregularidade nas transacções entre o Instituto e Murray, Simonsen & Cia., a culpa não cabe inteiramente á Directoria, ou aos membros desta ultima firma, e sim ao Banco do Brasil. Só o Banco do Brasil ahi apparece como um infractor das leis vigentes, por isso que escancarou a maior guela deste mundo para devorar gordas commissões de cambio, etc. De sorte que aquelle Banco, prolongamento do governo federal, apparece na questão como o famoso divan da anecdota. E como ninguem será capaz de mandar queimar tão precioso movel cumplice dos delictos extra-conjugaes, tudo continuará na mesma, no melhor dos mundos.

Uma vez que estamos com a mão na massa, como se costuma dizer, apresentemos aos leitores, em resumo, o que foi o caso do Instituto, nas suas relações com Murray, Simonsen & Cia., de que ainda não se fez uma synthese accessivel á maioria, por isso que sempre o apresentaram entremeado de detalhes de ordem technica, que só servem para obscurecer o que é bastante claro.

Ha tempos, o Instituto de Café teve necessidade de determinada importancia. Obteve-a, por emprestimo, dos banqueiros Lazard, Brothers & Co. No respectivo contracto, obrigou-se o Instituto a pagar a divida em pequenas parcellas, á medida que fosse recebendo o imposto da taxa-ouro.

Como os credores são domiciliados em Londres, e havia, por isso, difficuldade na remessa das parcellas, resolveram elles nomear um agente no Brasil para recebel-as. A nomeação recahiu sobre o Banco do Estado de São Paulo. Os pagamentos iam sendo feitos regularmente pelo Instituto, até que um dia este recebeu a primeira communicação dos credores, pedindo para depositar no Banco Noroeste uma certa importancia. Dizia a communicação: "Pague-se por nossa conta..."

A essa ordem seguiram-se muitas outras, de tal sorte que em pouco tempo todo o credito do Banco do Estado, ou quasi todo, estava transferido para o Banco Noroeste, em cuja caixa o Instituto passou a fazer os pagamentos.

Por essa época surgiram as difficuldades oppostas pelo Banco do Brasil, na acquisição de cambio. Coincidindo isto com a exigencia de Lazard, Brothers & Co., em receber na moeda ouro o que já estava depositado no Banco Noroeste, teve-se necessidade de recorrer ao cambio negro para transferir o dinheiro. Houve, com isso, prejuizo de alguns milhares de contos, lançados em conta do Instituto.

Esse o caso em suas linhas geraes.

Mais tarde, revendo-se o contracto e estudando-se as fórmas por que se desenvolveram as transacções, chegou-se a uma conclusão justa: o prejuizo devia ser levado á conta dos banqueiros e não do Instituto. Como assim? Muito simples: demonstrando-se que o Instituto pagou em tempo as suas quotas aos credores, os unicos responsaveis, portanto, pelas differenças de cambio. E' o que veremos a seguir.

Segundo se depreehende do contracto, os pagamentos que o Instituto fosse effectuando deviam ser computados em moeda ingleza, segundo as taxas de cambio fornecidas pelo Banco do Brasil. E' razoavel que se posteriormente a conversão effectiva para a moeda ingleza se tornasse difficil, pelas restricções da Carteira Cambial, nada teria o Instituto que vêr com isso.

Murray, Simonsen & Co., porém, intelligentes e habilidosos procuradores dos banqueiros, perceberam bem essa verdade. Não lhes foi difficil encontrar uma escapatoria, pois que um dos seus socios exercia notoria preponderancia sobre os directores do Instituto.

O primeiro passo foi a ordem inicial ao Instituto para pagar ao Banco Noroeste determinada importancia: "Pague-se por nossa conta ao Banco Noroeste..." Com um pouco de perspicacia, os directores daquelle apparelho de defesa do café teriam evitado a manobra. Realmente, se o Banco do Estado é que vinha recebendo as quotas na qualidade de agente dos banqueiros, a elle, Banco, e não ao Instituto, cabia fazer qualquer pagamento. Seja como fôr, os pagamentos foram feitos, isto é, varias importancias foram sendo sacadas do Banco do Estado e depositadas no Banco Noroeste.

Ora, o Banco Noroeste, de propriedade de Murray, Simonsen & Cia., proseguiu na execução do plano. Em vez de creditar as parcellas recebidas em conta de Lazard, Brothers & Co., creditou-as em conta do Instituto.

Assim, quando os banqueiros reclamaram o seu dinheiro, o Instituto verificou esta coisa espantosa: não pagára aos mesmos um só real, porquanto todo o dinheiro etava creditado em sua propria conta no Banco Noroeste. Para fazer a transferencia houve necessidade de recorrer ao cambio negro, resultando disso todo o prejuizo.

Ha outros detalhes que pódem ser historiados. Por hoje, evitando a extensão desta nota, fazemos ponto. A magnesia fluida de Murray precisa ser tomada por doses...

(Transcripto da "A Gazeta", de 22 de janeiro de 1934).

UM ESPECTACULO MARAVILHOSO

A exposição de paineis luminosos para o carnaval de 1934

Conforme estava annunciado, realizou-se ante-hontem a exposição dos trabalhos de construcção de paineis luminosos, para a decoração do Carnaval de 1934 e a cargo da Empresa Brasileira de Publicidade "Propalam".

Por volta das 18 horas a Avenida das Nações, na Feira de Amostras, reunia um grupo enorme de convidados, entre os quaes o sr. Lourival Fontes, presidente do Conselho de Turismo da Prefeitura, representando o dr. Pedro Ernesto, interventor federal, representantes dos embaixadores da Argentina e do Uruguay, consules dos mesmos paizes, jornalistas, industriaes, commerciantes e innumeras familias.

Os directores da "PROPALAM" conduziram os presentes pelas diversas secções dos trabalhos de electricidade, apresentando os technicos e fornecendo amplos esclarecimentos sobre a maneira inedita e bizarra com que será ornamentada a principal arteria cariocadurant e os festejos carnavalescos.

Os circumstantes, inteirados do espectaculo maravilhoso que está reservado ao Carnaval deste anno, não tiveram duvida em expôr as suas impressões agradaveis pelo que acabavam de apreciar.

Depois desta demorada visita, os circumstantes foram conduzidos ao Pavilhão da Suissa, onde lhes foi offerecida uma taça de champagne.

Apresentando o dr. Guillermo Segundo Garcia, falou o escriptor Paulo Magalhães, que disse dos propositos que animavam esse jornalist a portenho, na sua obra ampla de intercambio continental. E accrescentou palavras elogiosas ao dr. Garcia e á sua empresa, proferidas pelo embaixador Carcano, que é a suprema autoridade diplomatica da Argentina no Brasil.

Em seguida fez uso da palavra o dr. Segundo Garcia, que disse ter vertido suas phrases em portuguez para assim dar uma demonstração do seu esforço afim de integrar-se definitivamente no sólo brasileiro. Referiu-se ás finalidades de "PROPALAM" e dirigiu palavras de reconhecimento ao interventor dr. Pedro Ernesto, e ao dr. Lourival Fontes, pela opportunidade que lhe offereceram de lançar sua empresa na festa mais linda e mais colorida do carioca. Disse que havia de levar seus propositos á victoria, sem depender de obsequios officiaes, senão contando com a boa vontade dos seus auxiliares, com a acceitação já manifestada, do povo carioca, com a sympathia dos seus collegas de imprensa e com o estimulo das autoridades do paiz.

Logo depois, os presentes distribuiram-se por entre as varias secções de electricidade, apreciando novas demonstrações dos trabalhos luminosos.

THEATRO

BASTIDORES

OS "CROQUIS", DOS SCENARIOS E DOS FIGURINOS DE "AMOR...", COM QUE SERA' INAUGURADO O RIVAL-THEATRO

A peça "Amor...", de Oduvaldo Vianna, com que será inaugurada em março, a temporada de comedia do "Rival-Theatro", a nova casa de espectaculos da Cinelandia propriedade da Companhia Industrial Minas Geraes, como já tem sido dito em notas anteriormente publicadas, está dividida em 3 actos e 35 quadros, de maneira a dar á sua acção o movimento de cinema.

Incumbido de pintar os 34 scenarios da nova comedia com que Dulcina Moraes irá surprehender o publico carioca, como o fez em São Paulo.

Monteiro Filho, o fino artista que todo o Rio conhece, depois de longos dias de trabalho, executou os "croquis" daqueles quadros, os quaes serão expostos, proximamente. Conjunctamente será feita uma exposição de figurinos para toilettes das artistas, modelos que deverão chegar por estes dias de Paris, lá encontrados pelo nosso patricio dr. Felippe Dutra, representante da empresa na Cidade-Luz.

PARA RIR COM PRAZER E' PRECISO IR AO CARLOS GOMES

As figuras de d. Filomena e do sr. Generoso, postas dentro da peça "Ri... do Palhaço", que o Carlos Gomes está apresentando ha dois dias, são dessas que a gente só muito raramente vê. Dellas rasce, sem favor algum, o exito humoristico do trabalho, exito real pois que o publico que vae ao Carlos Gomes não faz outra coisa, durante todo o primeiro acto, senão rir com satisfação e com enthusiasmo.

Não ha duvida que o successo de "Ri... de Palhaço", repousa principalmente no agrado dos papeis comicos, pois que ella foi feita para isso mesmo, de vez que é uma peça carnavalesca destinada a fazer rir, mas ha tres desses papeis que superam todos os demais: esses dois, de de d. Philomena e do sr. Generoso, e mais o do sr. Bragança, honrado negociante mettido á conquista de mulatas.

UMA GRANDE FESTA A 1º DE FEVEREIRO, NO THEATRO RECREIO

A revista "Ha uma forte corrente..." completa, quinta-feira, dia 1º de fevereiro, o seu meio centenario, estando a Empresa M. Pinto preparando dois espectaculos para essa noite, em homenagem aos autores Luiz Iglesias e Freire Junior. Além das representações de "Ha uma forte corrente...", nessa noite serão realizados dois actos variados com o concurso de Francisco Alves, Regina Maura, Sylvio Vieira, Renato Murce e outros artistas dos nossos theatros.

Enquanto isso, "Ha uma forte corrente..." continuará em scena, ás 20 e 22 horas, realizando-se, hoje, uma "matinée" ás 15 horas, dedicada ás exmas. familias.

CARAMELLOS A' BESSA, NA CASA DO CABOCLO, NA "MATINÉE" DE HOJE

A Casa do Caboclo faz dessas coisas: dá ao publico, desde que foi aberta, espectaculos soberbos, boas peças com boas canções e bons artistas, e, como se tudo isso fosse pouco, ainda se farta a distribuir caramellos e "bonbons" as crianças nessas "matinées", de domingo, que já são famosas.

São coisas... Hoje, por exemplo, o caso vae ser repetido: Duque dará duas grandes "matinées", com a apresentação da peça "Rei Momo na roça", e de numeros variados inéditos, e, além disso, ainda vae distribuir fartamente "bonbons" e caramellos, para adoçar a bocca das crianças.

"FLORES A' CUNHA!", E' O PROXIMO CARTAZ DO RECREIO

Logo depois do carnaval, talvez, quinta-feira, 15 de fevereiro, o Recreio mudará de cartaz, apresentando a revista de actualidades, "Flores ácunha !", original de Alvaro Pinto e Mario Lago, que já está em adeantados ensaios, sob a direcção de João de Deus.

SYNDICATOS E ASSOCIAÇÕES

SYNDICATO DOS EMPREGADOS EM CAMARA, CULINARIOS E PANIFICADORES MARITIMOS

São convidados os srs. associados a tomarem parte na assembléa geral extraordinaria, a se realizar no dia 31 de janeiro de 1934, ás 19 horas, na sua séde social, á rua São Bento n. 30, 1º andar, convocada para leitura do relatorio das contas do delegado do Ministerio do Trabalho junto a este Syndicato.

Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 1934. — Thomaz de Assis Fernandes, secretario interino.

O TEMPO

Boletim diario da Directoria de Meteorologia

Previsões para hoje, até as 18 horas:

Districto Federal, Nictheroy e Estado do Rio — Tempo: instavel, sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura: elevada, á noite, e em ascensão de dia. Ventos: variaveis, com rajadas frescas.

CABELLEIREIRO DE SENHORAS E CRIANÇAS

Herman Fichpan

Córtes e ondulações. Agua e Marcel. Manicure e sobrancelhas.

Grande exposição de cabelleiras postiças. Aluga-se e vende-se para carnaval, theatro e baile.

Caracterizações para carnaval.

Praça Tiradentes 33 — 1º andar. Tel. 2-0919.

IMPRENSA CARIOCA

Está á venda o segundo numero da "Revista Municipal", dirigida pelo jornalista Xavier d'Araujo e dedicada aos assumptos de interesse para a vida da cidade. Este numero offerece multiforme e suggestiva materia redaccional e de collaboração, destacando-se os artigos assignados por Mario Mello, Ivan Pessoa, Carlos Cavalcanti, Murillo Araujo e outros. A "Revista Municipal" torna-se, assim, digna do interesse do publico.

Escola Amaro Cavalcanti

Serão abertas, em primeiro de fevereiro, na Escola Amaro Cavalcanti, as inscripções para o exame de admissão aos cursos propedeuticos diurno e nocturno.

Os interessados poderão, desde já, procurar, na secretaria da escola, os impressos para os requerimentos que serão fornecidos gratuitamente.

Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE HONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

2126 — Quem foi Giotto? — Angiolotto di Bondoni, ou Giotto, amigo de Dante, foi um dos maiores genios que já teve a pintura, á qual communicou movimento, expressão, vida (1266-1336).

2127 — Qual a capacidade de producção das usinas siderurgicas existentes no Brasil? — Avalia-se a producção annual em 130.000 toneladas de ferro gusa, 70.000 de aço, e 70.000 de laminados.

2128 — A que se chama "sclerotica" no organismo humano? — "Sclerotica" é o nome scientifico dado ao branco do olho.

2129 — Que nome tinha a nossa Escola Naval ao ser fundada pelo principe-regente D. João, em 1808? — Academia do Guardas-Marinha.

2130 — Quem foi o Marquez de Pombal? — Sebastião José de Carvalho e Mello, celebre ministro de D. José I, que realizou em Portugal grandes reformas, encorajou o commercio e a industria e expulsou os jesuitas do reino e das colonias.

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas.

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de terça-feira.

2131 — Houve no Ceará um jangadeiro abolicionista, que se recusou a conduzir escravos na sua jangada?

2132 — Que facto concorreu para que Newton descobrisse a lei da attracção?

2133 — Qual a primeira rua que teve a nossa capital?

2134 — Nice sempre foi franceza?

2135 — Quem destruiu a França Antarctica, cuja séde seria o Rio de Janeiro?

OPPORTUNIDADES

NEWS IN ENGLISH

DIARIO DE NOTICIAS
— Rio, January 28st, 1934
BY AUBREY STUART

LOCAL

Friday, 26th (concl.)

— **Capt. Paes Leme de Castro is promoted** to the rank of Rear-Admiral.

— **From Minas comes the information** that the peaches sold in Rio at 10$000 a dozen are supplied to Rio fruiterers at the price of 100 or 150 reis per kilo! After this, let the heavens fall.

— **Genl. Xavier de Barros is tendered a banquet** by his fellow-officers in the Automobile Club.

— **An application is filed** for an order in bankruptcy against the Bom Pastor Cotton Mills. They have failed for about 4,200 contos.

— **Dr. Souza Araujo joins in the chorus of protest** against Assyrian immigration. He says they are a decadent and shiftless race, likely to become burdens on the community in our cities. He advises against admitting Assyrians, Jews and Negroes and would put a limit on Japanese immigration.

— **The "Corriere Italiano" of Rio** is ordered suspended.

— **The jockey Salfate and family** sail for home (Chile).

Saturday, 27th

It is once more affirmed that Sr. Afranio de Mello Franco has positively declined to return to the Foreign Office.

— **The typhoid epidemic in Angra dos Reis** is subsiding.

— **It is announced** that the Government has invited Prince and Princess Kaya, of Japan, to visit Brazil on their way back from Europe in April.

— **A street collection is taken** up in Rio for the benefit of the Circus Performers' Union, the members of which are none too well off generally.

— Deputy Fernando de Magalhães, addressing the Constituent Assembly, says there is really no reason for such a desperate hurry to get a new Constitution when we have a Government that has conducted affairs with magnanimity and is dictatorial only in name. He extols the advent of the new regime in 1930 and asks the Assembly to avoid outside interference in their deliberations and be very careful how they draw up the Charter.

— **A luncheon of over 300 covers** is given at the Automobile Club in honour of Dr. Roberto Lyra, the new Professor of Penal Law to the Rio University.

— **The National Health Department allots 100 contos** to help to fight typhoid in Angra dos Reis and keep it out of Rio.

— **Dr. Jayme Poggi de Figueiredo** is appointed Director of the City Hospital (Santa Casa de Misericordia).

— **The Brazilian Press Association** nominates Dr. Gabriel Bernardes, director of "O Jornal", to represent it on the Committee charged with the concoction of the new Press Law.

— **Judge Aprigio de Amorim Garcia,** of the 1st Federal Court, dies suddenly of heart failure at midnight (Friday to Saturday). Age: 63.

— **Part of the roof of the old Theatro Lyrico** now beign demolished collapses suddenly and injures four workmen.

GREAT BRITAIN

Friday, 26th (concl.)

— **Lord Revelstoke,** well-known banker, director of Baring Bros., dies at the age of 70.

— **Gandhi pronounces the earthquake** to be a divine punishment for "Indian submission to injustice" — and, we should add, for Indian ingratitude and tolerance of fanatics.

— **Charities Day** is celebrated in Glasgow. One of the floats represents Hitler as a raging lunatic in a cell.

— **Sir Robert Horne,** former Chancellor of the Exchequer and M. P. for Hillhead, Glasgow, is elected president of the Great Western Railway.

— **Miss Joyce Cooper wins the Australian Women's Swimming Championship** (100-yds back stroke).

Saturday, 27th

Two English trawlers collide off the coast of Iceland and one sinks, with the loss of ten of her crew.

— **Perry wins the Singles Championship of Australia,** beating Crawford in the finals. Hurrah! We hope the all-wise compilers of lists of the Best Tennis Players in the World will know now where Perry belongs.

UNITED STATES

Friday, 26th (concl.)

— **The Senate passes the Monetary Reform Bill** by 54 to 36 votes.

Saturday, 27th

The New York Hotel Workers Association, 50,000 strong, declares a strike.

— **The Government is preparing** to send relief supplies to Cuba to the extent of .... $10,000,000.

— Richard and Alice Dupont, son and daughter of the millionaire Felix Dupont, start from Miami on an trip to South America in their own plane. They will make a stop at Rio.

OTHER COUNTRIES

Friday, 26th (concl.)

— **The new Polish Constitution is passed in Warsaw,** the president of the Assembly cleverly taking advantage of the temporary withdrawal of the Opposition members to put it over.

— **A Non-Aggression Pact between Germany and Poland** is signed in Berlin. It is to run for 10 years.

— **The airman Bossoutrot gets the Legion of Honour.**

— **The Chilian and Peruvian football touring team** is reported stranded in Barcelona.

Saturday, 27th

Minister of Justice Raynaldy resigns from the French Cabinet and his retirement may cause the downfall of the Government.

— **Premier Chautemps and all his Cabinet resign** this afternoon. And thus France continues to give convincing object-lessons of the futility of her particular type of representative government, rendered singularly unstable by excessive factiousness.

— **Maryse Hilz starts from Paris** on another Japanese flight via India and Indo-China.

— **It is confirmed that Cuba** has asked the U. S. A. for financial help, including the granting of a special quota for her rum.

— **Sugar refinery hands in Cuba** have not yet settled down. Some demand more pay and less work, others go on strike (idleness is worse thant opium) and a great many are laying down the law about native labour percentages, police interference, etc.

— **It is a long time since** we have said anything about Spain and there is nothing new to be said either. Bombs, bloodshed, anarchy as usual.

— **The Italian aviator Francesco Lombardi sets off** from Montecelio, Italy, at 6.38 a. m. in a Savoia-Marchetti on a flight to Buenos Aires, via Casablanca, Natal and Rio, conveying three companions and 75 kilos of mail. This is Italy's maiden effort to beat France and Germany at their transatlantic postal feats.

— **American sailors land in Havana** and fraternize with their Cuban comrades.

— **Ouzounovitch succeeds in forming a new Yugo-Slavian Cabinet.**

— **10,000 persons are reported** drowned on the overflown banks of the Yellow River. Never mind, Chinese are born at the rate of 35 per minute.

— **Constantinescu and a number of accomplices or instigators,** some of them men in high places, are indicted for the murder of the late Premier of Roumania.

— Cochet beats the Peruvian champion Juan Loy rather easily before a huge crowd in Lima.

LIVROS NOVOS

"Abcyllabo" — de A. Ducasble.

Como ensinar uma criança a lêr? E' o que nos ensina o sr. A. Ducasble, num libreto, cheio de suggestivas gravuras, o "Abcyllabo". Está aqui um livro de grande interesse para as crianças e que, pelo seu feitio, é inteiramente novo no assumpto.

O "Abcyllabo" ensina a lêr brincando, prendendo a criança pelas suas coloridas estampas, o que auxilia, grandemente, o estudo, amenizando-o e tornando-o de mais facil assimulação.

Foi substituido na commissão

O almirante Protogenes Guimarães designou o capitão-tenente engenheiro estagiario Attila Soares para substituir o official de igual patentetente Oswaldo Storino, na fiscalização dos trabalhos de obras civis durante a construcção do Hospital de Tuberculosos, em Nova Friburgo, sem prejuizo de suas actuaes funcções.

O caso de Bayonne derrubou o gabinete francez

Paris agitada por movimentos populares contra o governo

Energicas medidas de emergencia foram tomadas

O novo governo será organizado pelo sr. Daladier ou pelo sr. Herriot

Sr. Herriot

PARIS, 27 (U. P.) — O jornal "Action Française", orgão do partido realista, convida seus correligionarios para uma demonstração monstro que deverá realizar-se, esta noite, nos boulevards e nas ruas principaes da capital, particularmente em frente ao Theatro da Opera, onde a policia passou a manhã amarrando com arames as grades das arvores, afim de evitar que a população as use como armas de combate contra a força publica.

SERÃO IMPEDIDAS AS MANIFESTAÇÕES DE RUA

PARIS, 27 (U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros, sr. Edouard Chautemps, mandou collocar, em diversos pontos da capital, fortes contingentes policiaes, afim de impedir as demonstrações nas ruas, que, segundo os planos préviamente preparados pelos organizadores das manifestações, devem começar simultaneamente em varias partes da cidade.

A QUEDA DO GABINETE UM ASPECTO GERAL DA SITUAÇÃO

PARIS, 27 (U. P.) — O gabinete francez, chefiado pelo sr. Camille Chautemps, apresentou, hoje, demissão collectiva ao presidente da Republica.

Essa decisão foi tomada numa reunião que os membros do governo realizaram esta tarde, para examinar a situação derivada do caso da quebra do Credito Municipal de Bayonne. Nessa occasião, depois de pesadas as responsabilidades do ministerio, o primeiro ministro Chautemps pediu aos seus pares que consentissem na apresentação da demissão collectiva do ministerio, com o que todos concordaram.

A noite de hontem e a madrugada de hoje, viu Paris agitadissima contra o governo, em face do caso Stavisky. Os jornaes secundaram a campanha popular, apontando á nação a negligencia das autoridades, demonstrada, principalmente pelo fracasso das diligencias feitas no sentido de apressar a descoberta das fraudes e pela inutilidade das medidas adoptadas para a prisão dos criminosos. Os realistas e outros elementos politicos ainda esta madrugada proseguiram na campanha de excitação publica contra o primeiro ministro e seus auxiliares de governo, sendo impressão dominante que hoje á noite essas demonstrações de franca hostilidade se repetiriam com um caracter ainda mais grave.

A renuncia do gabinete foi seguida de um periodo em que se acreditou que o governo Chautemps enfrentaria a Camara dos Deputados, num esforço para conciliar a delicada situação. Estava, aliás, marcada a apresentação do governo perante aquella Casa do Parlamento, para a proxima terça-feira, quando o sr. Chautemps ia propor a fundação de uma commissão independente, composta de magistrados, senadores, deputados e membros do Conselho de Estado, que se incumbiriam de proseguir nas demarches tendentes a esclarecer em definitivo o caso Stavisky.

Hontem, porém, tornou-se insustentavel a situação do ministro da Justiça, sr. Reynaldy, em face das accusações contra elle formuladas na imprensa e no Parlamento. Apontado, effectivamente, como implicado no escandalo da quebra do Banco Sacazan, em 1927, viu-se elle forçado a solicitar sua demissão, que foi promptamente concedida. A principio, muitos pensaram que com a saida do sr. Raynaldy a situação do governo voltaria a consolidar-se, principalmente em face da creação de uma commissão independente para julgar o caso do Credito de Bayonne.

Elementos radicaes e socialistas, porém, continuaram a manifestar sua hostilidade ao gabinete Chautemps, de modo a fazer crer que só a sua quéda resolveria a situação.

O SR. CHAUTEMPS NÃO QUER ORGANIZAR O GABINETE

O presidente Lebrun, ao acceitar o pedido de demissão formulado pelo actual ministerio, solicitou ao sr. Chautemps que tomasse a incumbencia de constituir o novo governo. Este, porém, recusou.

A quéda do gabinete Chautemps marca o fim do quarto governo francez nestes ultimos seis mezes. A ansiedade nacional que creou o caso Stavisky, foi seguida de um problema não menos importante, do orçamento de 1934 que foi recentemente resolvido. Em torno deste, dois gabinetes, primeiro o do sr. Daladier e depois o do sr. Sarraut, jogaram a sua sorte na Camara dos Deputados. Ambos não conseguiram romper a resistencia levantada pelos elementos oppósicionistas e dahi a sua quéda fragorosa.

O sr. Chautemps, que era apontado pela habilidade demonstrada na escolha dos seus auxiliares de governo, conseguiu, afinal, resolver tão relevante problema, fazendo apenas ligeiras modificações no projecto orçamentario. Dahi a convicção de que, tendo eliminado um dos impecilhos mais sérios, a sua permanencia no governo estaria assegurada por um periodo bem longo.

Subitamente, entretanto, surgiu o caso da fallencia do Credito Municipal de Bayonne e o consequente desapparecimento de Alexandre Stavisky, seu director. A corrente de opinião que então se formou contra o governo, foi formidavel. Todos culpavam as autoridades de terem negligenciado a fiscalização do referido estabelecimento de credito, dando margem a que os seus directores pudessem dispôr criminosamente de dinheiros que não lhes pertenciam. Depois as accusações tomaram corpo e ultimamente os nomes dos ministros do Interior e Justiça, além de outras altas autoridades governamentaes, estavam envolvidos no escandaloso caso.

Sr. Daladier

PRISÕES EFFECTUADAS

PARIS, 27 (U. P.) — A policia realizou a prisão de cerca de uma centena de manifestantes que avançavam pelos boulevards em demanda da praça da Opera, onde devia ter logar uma demonstração organizada pelos "camelots du roi", conhecidos partidarios da monarchia.

Os boulevards achavam-se apinhados por milhares de pessoas que esperavam as manifestações.

A HORA DO PEDIDO DE DEMISSÃO

O gabinete apresentou o seu pedido de demissão ás quatro e meia horas da tarde. Diz-se que será agora composto de elementos da ala esquerda para evitar uma derrota esmagadora na Camara dos Deputados. Não será de estranhar que os restantes membros do governo demissionario voltem a occupar os seus postos, exceptuando apenas os srs. Reynaldy, ministro da Justiça que, aliás, já pedira demissão desse cargo, hontem, e George Bonnet, titular da pasta das Finanças.

O presidente Lebrun iniciará amanhã as consultas de praxe para a formação do novo ministerio. Nos circulos politicos acredita-se que o nome do novo chanceller será conhecido até á noite de segunda-feira.

Informações colhidas em fontes autorizadas, dizem que o nome do sr. Camillo Chautemps será escolhido para fazer parte do novo governo.

Os nomes dos srs. Edouard Herriot e Daladier são apontados como os mais provaveis para a chefia do proximo gabinete.

O orgão semi-official "Le Temps", commentando a crise governamental, disse: "Não está longe a hora em que um partido só ou uma colligação partidaria, terá difficuldade para governar efficientemente. Isto já foi demonstrado por occasião do exame das questões financeiras."

O que se torna necessario no presente momento, adeanta "Le Temps", é um governo que desfrute não apenas a confiança do Parlamento, mas de toda a nação."

Attribue-se grande significação a essas palavras do referido orgão, havendo mesmo quem veja nellas uma suggestão para a creação de um governo de união nacional, o que, de resto, inspirou o sr. André Tardieu nos seus ataques ao gabinete Chautemps, explorando o caso Stavisky.

O OURO NOS ESTADOS UNIDOS

Foi approvado o projecto

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O projecto sobre o ouro foi approvado por 66 votos contra 23.

São estes os pontos capitaes do projecto: 1) Dá ao governo poderes sobre todo o ouro amoedad ds Estados Unidos, incluindo 3 billiões e 600 milhões de dollares em stock no Banco de Reserva Federal. Para o futuro o ouro em barra ficará depositado na Thesouraria, excepto os embarques necessarios para a regularização das balanças internacionaes; 2) providencia para que dentro de tres annos o teôr de ouro do dollar seja de 50 a 60 por cento do teôr legal presente, com correspondente augmento do preço do ouro; 3) Estabelece um fundo de estabilização no valor de 2 billiões de dollares, procedente dos lucros do governo na reavaliação do ouro, ficando o sr. Morgenthau como o unico a ter jurisdicção sobre elle e armado dos poderes necessarios para agir de todas as maneiras em materia de cambio estrangeiro e titulos, afim de ajustar o valor do dollar.

A MORTE DE UM AVENTUREIRO NOTAVEL

Algumas proezas de sua biographia

NOVA YORK, 27 (U. P.) — Falleceu o coronel Manuel Herrera de Mora, natural da California, conhecido engenheiro que tomou parte em diversas aventuras. Attribue-se ao extincto a captura do couraçado peruano "Huascar" nos mares do sul em 1872. Tomou parte na revolução de Tejedo e de Buenos Aires e tambem desenvolveu sua actividade durante algum tempo no Brasil. O coronel Herrera contava 84 annos.

O vôo, para a America do Sul, do "Savoia Marchetti"

A PARTIDA DE MONTECELIO E A CHEGADA A' CASA BLANCA

Aquelle avião já está voando para o Senegal

ROMA, 27 (Stefani) — O apparelho terrestre de tres motores Savoia-Marchetti 71, iniciou esta manhã o primeiro vôo rapido postal entre Roma e Buenos Aires, decollando do aeroporto de Montecello.

A's primeiras horas da manhã já estava prompto o avião com as provisões e as malas postaes a bordo. A correspondencia reunida em tres saccos pesa em conjuncto 300 kilos.

Os pilotos Lombardi e Mazzotti, auxiliados pelo mecanico Bataglia e o radio-telegraphista Giulini effectuaram uma inspecção minuciosa do apparelho e dos instrumentos de bordo. Entrementes chegavam ao campo os parentes e amigos dos intrepidos aviadores, assim como as altas autoridades da Aeronautica. Minutos antes da partida o sub-secretario do Ministerio da Aviação, general Valle, acompanhado do chefe do estado maior das forças aereas, sr. Bosio, cumprimentou os aviadores, desejando-lhes completo exito no grande emprehendimento.

A's 6 horas terminaram as operações preliminares e os tripulantes occuparam seus postos na carlinga. A's 6,42, os motores funccionavam desenvolvendo toda a força e o apparelho depois de effectuar uma corrida de 400 metros, levantou-se rapidamente, rumando para o Mar Tyrreno e desapparecendo lentamente no espaço.

O Savoia Marchetti 71 descerá em Casa Blanca.

COMO OCCORREU A PARTIDA

MONTECELLO, 27 (U. P.) — O "as" da aviação italiana Francis Lombardi, acompanhado do conde Franco Mazzotti, millionario e sportsman e de um mecanico e um radio-telegraphista, levantou vôo ás 6,38 minutos, tentando um vôo entre este aeroporto e Buenos Aires, em menos de tres dias, no apparelho Savoia Marchetti S-71, de tres motores. O destemido piloto tenciona descer em Casa Blanca, onde reabastecerá o avião e seguirá para Natal, Rio de Janeiro e Buenos Aires, levando 75 kilos de correspondencia.

A Italia realiza esse importante emprehendimento com o objectivo de entrar em concorrencia com a França e a Allemanha nos serviços de postaes aereos entre a Europa e a America do Sul.

A CHEGADA A CASA BLANCA E A PARTIDA PARA O SENEGAL

ROMA, 27 (U. P.) — O avião de Lombardi e Mazzoti desceu em Casa Blanca ás 16 horas, meridiano de Greenwich, tendo feito excellente aterrisagem.

CASA BLANCA, 27 (U. P.) — O aviador Lombardi levantou vôo ás cinco e trinta da tarde, hora de Greenwich, rumo a Thiers, Senegal.

O AVIÃO DESCEU EM AGADIR

LAS PALMAS, 27 (U. P.) — O aviador Lombardi enviou um radiogramma, communicando ter aterrissado em Agadir, devendo partir logo depois para Dakar, onde espera chegar dentro de poucas horas.

A Russia e a guerra no Extremo Oriente

AS PREVISÕES DO SR. MOLOTOV

Ao abrir os trabalhos do Congresso do partido

MOSCOU, 27 (U. P.) — O sr. Molotov, presidente do Conselho dos Commissarios, pronunciou importante discurso por occasião da abertura dos trabalhos do Congresso do partido do governo, dizendo: "No decorrer dos ultimos annos fomos obrigados muitas vezes a examinar a possibilidade de nova guerra. Presentemente a situação do Extremo Oriente é mais ameaçadora que nunca; por isso devemos redobrar a vigilancia, proteger as conquistas da revolução e intensificar a cooperação pacifica com as outras nações, preparando simultaneamente a nossa propria defesa militar".

Chegou a Bogotá o sr. Alfonso Lopez

BOGOTA', 27 (U. P.) — O avião tri-motor que reconduzia a esta capital o sr. Alfonso Lopez e sua familia baixou sobre o aerodromo de Palanquero á 1,30 minutos da tarde, tendo saido de Leticia hontem ás primeiras horas da manhã para Puerto Boy, sobre o Caquetá, onde passou a noite, continuando a viagem esta manhã.

O CHACO

Absoluta calma nos sectores de combate

ASSUMPÇÃO, 27 (U. P.) — O Ministerio da Guerra informa que está sendo observada absoluta calma em toda a região do Chaco, exceptuando o sector de Magarinos, onde tem-se verificado intenso tiroteio desde hontem. Além disso, a aviação boliviana se mostra particularmente activa, procurando attingir as posições paraguayas.

A DEFESA DOS ESTADOS MALAIOS

SINGAPURA, 27 (U. P.) — Consta que na conferencia realizada a bordo do navio de guerra britannico "Kent" foi discutido o problema da defesa dos Estados malaios. O rajah de Sarawar, visitou essa unidade, rando-se uma hora.

O mercado monetario de Londres

LONDRES, 27 (U. P.) — O mercado monetario fechou com as seguintes cotações: dollar 4.98 e franco 79 31|32.

O anniversario de Guilherme II

DOORN, 27 (U. P.) — O 75° anniversario natalicio do ex-Kaiser Guilherme II, foi celebrado esta manhã com um serviço religioso, assistindo todos os homens em uniforme de gala. O castello foi decorado artisticamente, tremulando a bandeira imperial allemã em diversos pontos do parque. Esta noite os edificios e os jardins da residencia do velho monarcha serão illuminados feericamente.

A crise politica na Yugo-Slavia

BELGRADO, 27 (U. P.) — O sr. Nicolas Uzonovic, leader do Partido Nacionalista, acceitou a tarefa de organizar o novo gabinete.

O crime de um espião

Continúa preso o traidor de miss Cavell, morta pelos allemães

Os tribunaes francezes recusam-se a fazer a revisão do processo

PARIS, janeiro (U. P.) — George Gaston Quien, espião francez condemnado como trahidor da enfermeira ingleza "miss" Cavel, acaba de ser informado, na prisão de Clairvaux, onde se encontra recolhido, que fracassaram definitivamente os planos relativos á revisão do processo.

Quien, cuja pena de morte foi transferida em prisão por vinte annos, está enclausurado em Clairvaux desde 1919. Sua pena termina em 26 de outubro de 1938, a menos que o governo francez resolva dar-lhe liberdade condicional. Seus carcereiros, de resto, dizem que elle é um prisioneiro modelo.

O antigo embaixador dos Estados Unidos em Bruxellas, sr. Brand Whitlock, estava entre os muitos que duvidavam ter sido Quien trahidor da enfermeira sacrificada. Contavam mesmo elles pedir a revisão do processo, mas as complicações politicas se tornaram tão grandes, que os advogados decidiram abandonar definitivamente o caso.

As autoridades da prisão de Clairvaux declararam á United Press que Quien ainda não abandonou a esperança de ser submettido a um novo julgamento e continuará protestando innocencia. No pedido de clemencia, encaminhado ás autoridades, Quien accentúa que os seus crimes anteriores tiveram maior influencia sobre os juizes do que as provas relativas ao processo de trahição. Atacado de rheumatismo, diz elle que a sua prisão tem lhe causado o mais atroz soffrimento.

Quien, que contava 40 annos naquella época, estava recolhido á penitenciaria de San Quentin quando os allemães invadiram a cidade, em 1914. Posto em liberdade pelos invasores, elle foi retirado para traz das linhas allemãs, como civil.

Em 1915, em Londrecies, Quien teve noticia da "ferrovia subterranea" que a enfermeira Cavell tinha organizado para o repatriamento dos prisioneiros francezes que conseguiam fugir. Apresentando-se como official francez, medico e advogado, e mais tarde como addido diplomatico, Quien conseguiu ludibriar os principes de Croy, que eram os collaboradores da enfermeira.

Por intermedio delles foi Quien apresentar-se á sta. Cavell, no seu instituto, em Bruxellas. Esta, então, permittiu que elle viajasse pela "ferrovia secreta", através da Belgica, onde se approximou do embaixador francez e pediu que lhe désse uma incumbencia qualquer no serviço de espionagem ou no plano de repatriamento. Algumas semanas depois regressou a Bruxellas e era frequentemente visto em companhia de um membro da policia secreta allemã.

Quien voltou a visitar a sta. Cavell, emquanto o allemão, usando barbas como disfarce, aguardava-o do outro lado da porta. Não se conhecem os resultados dessa visita. O que é certo é que a enfermeira britannica, algumas horas mais tarde, era presa em companhia de tres outras pessoas e condemnada á morte. Denunciado na Belgica, Quien fugiu para a Westphalia, onde foi mandado para um hospital e, finalmente, para a Suissa como um doente incuravel.

A despeito de tudo, não pôde resistir ao desejo de regressar á França e, uma vez tendo cruzado a fronteira, foi preso e enviado para a cadeia, accusado de um antigo crime de roubo. Posto em liberdade, depois do cumprimento da pena de seis mezes de prisão, mandaram-no servir nas tropas penitenciarias francezas que operam no Sahara, na Argelia do Sul. Lá foi novamente preso em outubro de 1918 e trazido para a França, afim de ser julgado pelo crime de trahição.

A côrte marcial, apurando a sua culpabilidade, condemnou-o á pena de morte, mas, em seguida, commutou em prisão por vinte annos a referida penalidade.

A prova principal firmada contra elle foi a de terem os allemães prendido todas as vinte pessoas que lhe deram asylo durante a sua viagem pela Hollanda através da "ferrovia secreta". Quien, a despeito de tudo, continuou a protestar sua innocencia, allegando que um sosia de nome Cavier fôra o autor dos crimes que lhe estavam imputados. A policia, entretanto, jamais pôde encontrar o tal Cavier.

Emquanto Quien se encontrava preso, morreram os seus paes. Hoje é elle herdeiro de apreciavel somma calculada em varias centenas de milhares de francos.

O JAPÃO QUER TER UMA MARINHA FORTE

A revisão de tonelagem que vae solicitar

LONDRES, 27 (U. P.) — O correspondente da Exchange Telegraph Company de Tokio informa que o ministro da Marinha do Japão respondendo a perguntas que lhe foram dirigidas na sessão da Dieta declarou que "tenciona notificar officialmente ás outras potencias signatarias dos accordos navaes, dentro de um anno, o proposito do governo nipponico de pedir uma revisão das quotas de tonelagem maritima actualmente em vigor estabelecidas nos tratados de Londres e Washington".

O Japão solicitará a paridade com os Estados Unidos e a Inglaterra, que considera necessaria para a defesa nacional.

O RAID LISBOA-GOA

O projecto do aviador Carlos Bleck

LISBOA, 27 (U. P.) — O aviador portuguez Carlos Bleck, antes de iniciar o projectado raid Lisboa-Goa, realizará vôos de experienncia até o norte do paiz fixando depois o dia da partida na primeira quinzena de fevereiro vindouro.

A SITUAÇÃO EM CUBA

O novo estatuto constitucional

O alegre desembarque dos marinheiros americanos

HAVANA, 27 (U. P.) — O gabinete iniciou a discussão do novo estatuto constitucional que regulará as funcções do governo provisorio emquanto não se reunir a Assembléa Constituinte.

Consta que o estatuto garantirá completa liberdade individual aos eleitores, creará uma Assembléa Consultiva que auxiliará o governo e assegurará á imprensa absoluta liberdade.

HAVANA, 27 (U. P.) — Os marinheiro americanos que durante quatro mezes conservaram-se nos navios em aguas cubanas desembarcaram nesta capital e fraternizaram com os marujos nacionaes. A cidade animou-se immediatamente, vendo-se os bars, restaurantes e cafés cheios, emquanto os taxis conduziam os marinheiros aos pontos pittorescos de Havana e dos suburbios.

O GOVERNO ARGENTINO

O novo ministro da Marinha

BUENOS AIRES, 27 (U. P.) — O presidente da Republica, general Agustin Justo, nomeou ministro da Marinha o capitão Eleazar Videla. O novo titular prestará o juramento constitucional e assumirá seu cargo na proxima segunda-feira.

O sr. Videla substituirá o almirante Casal que resignou ha algumas semanas. No governo do general Uriburu, o capitão Videla exerceu as funcções de sub-secretario da Marinha.

A VISITA DOS ARGENTINOS AO PAPA

Ainda a canonização de D. Bosco

ROMA, 27 (Stefani) — Sua Santidade, o Papa, recebeu, hoje, em audiencia particular, os peregrinos argentinos que vieram assistir ás celebrações religiosas em homenagem a canonização de D. Bosco.

A ceremonia teve logar na sala do Consistorio. O Pontifice, depois de ter dado uma volta na sala, distribuindo bençãos entre os presentes, assomou ao throno. Pronunciou, então, um discurso, no qual expressou a alegria que lhe causava o facto de ver tantos dos seus filhos espirituaes em Roma para o fim de conquistar a indulgencia divina e assistir á canoização de tres martyres sul-americanos.

O Papa recommendou aos peregrinos que se mantivessem sempre fieis á religião de Christo e continuassem o seu apostolado por meio da palavra e da acção. Era, accrescentou, o meio de evitar que a sua Patria fosse invadida pelo germen do bolchevismo e, ao mesmo tempo, constituia um dique levantado ás idéas protestantes.

Sua Santidade pôz, a seguir, em relevo a significação extraordinaria do Anno Santo e da proxima ceremonia da canonização dos tres martyres referidos, fazendo um appello a todos os presentes para que aproveitassem os excellentes frutos colhidos na sua visita ás basilicas, catacumbas e outros logares santos, que recordam a millenaria historia da religião de Christo.

Terminando, deu a benção apostolica aos peregrinos, extendendo os seus votos de paz e prosperidade á nação argentina.

MARY PICKFORD EM PERIGO?

FALMOUTH, Massachussetts, 27 (U. P.) — Mary Pickford a conhecida estrella cinematographica, declarou hoje que um homem e uma mulher, cuja identidade não pudera estabelecer, vinham seguindo-a nestes ultimos dias.

Commentando o facto, disse: "Acredito que elles tencionam raptar-me e provavelmente conservar-me presa até conseguirem uma somma em dinheiro como resgate".

BOLSA DE NOVA YORK

A cotação dos titulos e o valor das libras

NOVA YORK, 27 (U. P.) — Os valores da Bolsa local foram hoje cotados fraccionalmente mais baixos, exceptuando apenas os titutlos da Wright Aereo, que subiram nestes dois ultimos dias um total de 24 pontos, sendo negociados a 54. Essa alta causou sensação, lembrando-se, a proposito, que ha dois anos a cotação dos referidos valores era de 3 7|8.

Attribue-se essa ascensão á declaração feita pelo Departamento da Guerra, de Washington, no sentido de que os corpos de aviação vão ser augmentados de mil apparelhos e 6.200 homens, consoante determinações contidas no programma quinquennal de armamentos.

Foram negociadas, hoje, ... 1.200.000 acções.

A libra esterlina foi cotada a 4,96,50.

O Senado Americano e a prata

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O Senado rejeitou, na sua sessão de hoje, a emenda do senador Wheeler, relativa á prata, por 45 votos contra 43.

A emenda deveria fazer parte do projecto sobre o ouro e constituia importante ensaio inflacionista, visto que visava a expansão forçada da moeda mediante um plano de compra de prata de proporções gigantescas.

AS AMBIÇÕES DE GUILHERME II

BERLIM, 27 (U. P.) — Qualquer ambição do ex-kaiser Guilherme II ou de outro soberano das velhas dynastias sobre a volta ao throno na Allemanha nazi ficará completamente desencorajada em virtude da declaração que fez hoje a um representante da United Press uma das personalidades mais importantes do partido nacional socialista, por occasião do 75° anniversario daquelle monarcha. Disse esse director da agremiação nazi que "Hitler é o restaurador da autoridade nas altas espheras e da disciplina nas baixas; restaurador do respeito proprio e da esperança, mas não é restaurador de monarchias".

BELLAS - ARTES

"Cortejo de lagrimas", grande friso funerario do consagrado esculptor Julio Starace. Expressão, movimento e harmonia, qualidades que o artista conjugou nesse trabalho, dentro de um ambiente que é todo magoa e dôr. Essa admiravel obra de arte é uma das mais fortes producções do inspirado e imaginoso estatuario paulista

A proposito do ultimo trabalho desse artista — "Mãe Paulista" — diz o "Diario Popular", de São Paulo:

"Julio Starace, o esculptor que já conquistou merecido renome em nosso paiz, autor de varios monumentos que enriqueceram o patrimonio artistico de varios Estados brasileiros, notadamente os de Minas e São Paulo, acaba de perpetuar no bronze o heroismo e o espirito de renuncia da mulher paulista, com um lindo trabalho de esculptura que se acha exposto na Casa São Nicolau, á praça do Patriarcha, onde tem sido muito admirado.

"Mãe Paulista" é uma obra prima em miniatura e attrae logo a attenção dos que entram naquella casa, pela belleza de sua concepção e pela arte com que foi modelada a figura de mulher que tem sobre os joelhos um capacete de aço para o qual olha enternecida, recordando o ente querido a quem pertenceu e que com elle tombou no campo da luta por um Brasil integrado, no regimen da Lei e da Liberdade.

O trabalho de Starace é digno do seu justo renome de esculptor e está destinado a largo exito em o nosso meio social, pois não tardará muito e em todos os lares paulistas, ver-se-ão replicas desse pequeno e formoso monumento á mulher bandeirante, tão heroica na luta quanto dedicada ao seu lar na paz."

Duas visitas á A. B. I.

Os agradecimentos do presidente da A. S. I. e a exposição do director do Instituto de Previdencia

Os srs. desembargador Edson de Oliveira, presidente da Associação Sergipana de Imprensa e Aristides Casado, director do Instituto de Previdencia, posam em companhia de membros do Conselho Deliberativo da A. B. I

Na noite de 5ª-feira, durante a reunião do Conselho Deliberativo, estiveram presentes á Associação Brasileira de Imprensa os srs. desembargador Edison de Oliveira Ribeiro, presidente da Associação Sergipana de Imprensa, e o doutor Aristides Casado, director do Instituto de Previdencia. Agradecendo as gentilezas que tem recebido da A. B. I. e, pessoalmente, de seu presidente, pronunciou eloquente discurso o presidente da A. S. I., quando focalizou o que se tem realizado em bem da classe, depois de organizada em associações, á cuja frente está a A. B. I., cuja existencia é uma garantia para o jornalismo brasileiro. A visita do director do Instituto de Previdencia, além de cordial para os da casa dos jornalistas, foi de grande alcance pela exposição clara e succinta que fez o dr. Casado sobre as vantagens que terão os jornalistas no Instituto que dirige, com a extensão das regalias dos funccionarios publicos, quanto a emprestimos, hypothecas e seguros, sendo estes realizados por uma tabella 40 % mais barato que das companhias particulares. Após a oração do desembargador Edison de Oliveira e do dr. Aristides Casado, falou o sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., para agradecer a presença dos dois illustres visitantes e congratulou-se com o Conselho e com os socios da A. B. I. pelas vantagens extraordinarias que advirão do privilegio que acaba de ser obtido no Instituto de Previdencia, e que constitue verdadeira garantia para uma profissão cujo successo repousava, unica e exclusivamente, na previdencia individual, sem o menor auxilio de qualquer instituição que favorecesse a classe nesse sentido.

HOMENAGEM DOS FUNCCIONARIOS MUNICIPAES AO DR. PEDRO ERNESTO

Realizou-se ante-hontem, á tarde, no pateo do palacio da Prefeitura, a annunciada homenagem dos funccionarios municipaes ao dr. Pedro Ernesto, interventor federal.

Nessa occasião foram pronunciados varios discursos de saudação ao homenageado, a quem os manifestantes offereceram a espada com que s. ex. receberá a patente de coronel medico do Exercito, posto para o qual acaba de ser nomeado pelo Governo Provisorio.

A espada é confeccionada de accôrdo com o regulamento, chromada e com punho de ébano, tendo no copo a seguinte inscripção: "Ao nosso digno chefe coronel dr. Pedro Ernesto, o funccionalismo municipal".

Com a mesma inscripção, foi entregue ao dr. Pedro Ernesto um cartão de ouro, em uma linda caixa de couro, forrada com as côres nacionaes.

Agradecendo essa homenagem, o interventor federal pronunciou o seguinte discurso:

"Meus companheiros — A satisfação que senti ao me ser conferido, pelo honrado chefe do Governo Provisorio, o posto de coronel do Corpo de Saude, foi immensa, porque para mim constitue honra maxima pertencer ao Exercito Brasileiro, ao qual sempre dediquei o mais profundo respeito e a mais desinteressada e leal amizade.

E a honra é tanto maior quanto para a sua concessão influiu a propria classe, representada por elementos de real prestigio.

Para completar o meu contentamento, vejo aqui reunidos os meus companheiros de lutas quotidianas, sem distincção de categorias, numa fraternidade que enternece e conforta.

As palavras bondosas dos representantes do funccionalismo municipal, ao me offertarem esta espada, hão de ficar para todo o sempre gravadas em meu coração, como reliquia de uma amizade que este symbolo de honra não deixará perecer".

A Federação Tachygraphica Brasileira

INSTALLARA' BREVEMENTE A SUA SÉDE CENTRAL NESTA CAPITAL

No dia 28 do corrente, pelo vapor "Arlanza", chegará a esta capital o director da Federação Tachygraphica Brasileira, professor Oscar Diniz Magalhães.

O conhecido educador, sr. Magalhães, graças á sua dedicação á tachygraphia e á sua desenvolvida capacidade technica obtida através de longos annos de ininterruptos estudos e esforços, conseguiu imprimir a essa organização, em S. Paulo, um tal progresso, que já se acha a mesma perfeitamente implantada nos ambientes profissionaes paulistas.

A vinda do illustre tachygrapho para o Rio de Janeiro, prende-se á installação aqui da séde central da Federação, de onde serão irradiados todos os trabalhos por todo o paiz e estrangeiro.

Aliás, esta extensão das actividades da F. T. B. já tinha sido prevista desde a sua fundação, pois, trata-se de uma entidade de classe de caracter essencialmente nacional.

Cursos de férias da Sociedade de Medicina e Cirurgia

As conferencias do professor Porto Carrero sobre psycho-analyse, realizar-se-ão nos dias 30 do corrente e 1º de fevereiro, ás 20,30 horas, na séde da sociedade, á avenida Mem de Sá 197.

OS "CONGELADOS" ADMINISTRATIVOS

Vae ser decidido o caso do registo da Loteria da Bahia

Está prestes a ser decidido, pelo juizo arbitral instituido pelo governo para a solução de velhas questões insolúveis, o caso do registo da Loteria da Bahia.

Constituida em dezembro a commissão julgadora desse caso, composta do professor Mendes Pimentel, pela empresa loterica, sr. Regende Silva, pela Fazenda Publica, e ministro Hermenegildo de Barros, arbitro desempatador e presidente daquelle orgão, iniciou-se o debate juridico que se travou entre os srs. Arlindo Leoni, Rezende Silva e Vasco de Lacerda Gama, advogados das partes interessadas.

Encerrados os debates juridicos, o sauto do rumoroso processo foram, concluso, ao arbitro da Fazenda sr. Rezende Silva, que, dentro de 15 dias, lavrará a sua sentença, sendo levado, então, ao professor Mendes Pimentel que a apoiará ou discordará.

Não tem direito á aposentadoria

O sr. director geral do Thesouro communicou ao sr. director da Casa da Moeda, que o sr. ministro, tendo em vista o processo relativo ao requerimento em que o operario de 1ª classe da antiga officina de fundição e ligas da Casa da Moeda, Bento Furtado de Faria dispensado do ponto com dois terços dos respectivos salarios, solicita a sua aposentadoria, resolveu indeferir o pedido, visto não ter effeito retroactivo a lei que assegura aos serventuarios da alludida repartição direito á aposentadoria, além de que a situação actual do requerente já é identica á de um aposentado.

A REFORMA DAS TARIFAS

O criterio adoptado foi o de reducção

Reuniu-se ante-hontem a commissão de tarifas, sob a presidencia do ministro Oswaldo Aranha.

Foi estudada a parte preliminar e assentadas varias bases tendentes a simplificar, facilitando-os, os trabalhos nas nossas aduanas.

Ficou resolvido que, na proxima quarta-feira, se realizará nova reunião, que provavelmente será a ultima. Será tratada, então, a taxa addicional, que englobará todas as pequenas taxas existentes, tornando-a uniforme. Essa taxa será cobrada sobre o valor da mercadoria.

Approvado, esse trabalho terá uma redacção final, sendo, então, entregue ao sr. chefe do governo, fazendo o sr. Lenhorf Britto uma exposição succinta sobre o mesmo.

Na nova tarifa, o criterio seguido foi da reducção, com excepção dos casos onde se reconhecer a necessidade de proteger as industrias fundamentaes brasileiras e que empregam milhares de pessoas.

Os productos pharmaceuticos passarão a pagar uma taxa uniforme de 25 % "ad valorem". Para os relogios foi feita uma reducção de 60 %.

Viaja para os E.E U.U. o sr. Valentim Bouças

Em avião da Panair viajou hontem para a America do Norte, o sr. Valentim Bouças, secretario geral da commissão de Estudos Financeiros e Economicos e representante technico dos ministerios da Fazenda e Justiça junto á mesma.

NA MARINHA DE GUERRA

Officiaes generaes e superiores elogiados

O almirante Protogenes Pereira Guimarães, titular da pasta da Marinha, attendendo aos relevantes serviços prestados á Marinha de Guerra, nos postos que exerceram, mandou elogiar os almirantes Americo dos Reis, ex-commandante da esquadra, José Machado de Castro Silva, ex-director do Arsenal de Marinha; e Aristides Guillien, ex-director da Fazenda.

Foram tambem elogiados, o almirante Arthur do Valle Luiz, ex-director do Hospital da Marinha e os capitães de mar e guerra, ex-commandantes das 1ª e 2ª divisões navaes Denio Paes Leme de Castro e Tacito de Moraes Rego.

Revogando o dispositivo de uma circular

Em circular que tomou o n. 12, o titular da pasta da Fazenda declarou aos srs. inspectores de Alfandegas e administradores de Mesa de Rendas, que fica sem effeito a circular n. 116, de 16 de setembro de 1932, cujos trilhos de 9 kilos por metro, visto se ter verificado que a Companhia Siderurgica Belgo Mineira, a que se refere a alludida circular, não está, actualmente, em condições de produzir o mesmo material similar ao estrangeiro.

O INTEGRALISMO EM BARRA DO PIRAHY

BARRA DO PIRAHY (Do correspondente) — A Commissão Provisoria do Comité Anti-fascista de Barra do Pirahy, pede a publicação da seguinte noticia:

Ha muito que os integralistas trabalhavam para a fundação, em nossa cidade, de uma provincia fascista. O ambiente, porém, não lhes era propicio, porque os jornaes da terra não se cansam de alertar os operarios para a doutrina dos delegados de Hitler.

Domingo passado, surgiram pela cidade uns manifestos verdes convidando o povo a comparecer no Theatro local, onde os chefes integralistas deveriam relaizar uma grande conferencia. Por um dos trens de suburbio, desembarcaram aqui sessenta camisas verdes, e ás 11 horas rumaram ao Theatro para a realização da conferencia.

Antes, um grupo de trabalhadores, fez distribuir pela cidade e pelos campos um manifesto anti-fascista, alertando os trabalhadores para a doutrina dos integralistas.

A' hora, o Theatro se encheu rapidamente de operarios, notadamente de camponezes.

O primeiro orador, constantemente aparteado, a custo conseguiu terminar seu discurso. Quando falou o segundo, ao ser aparteado de maneira intelligente por um trabalhador, e não podendo responder satisfactoriamente á intervenção proromppeu aos brados, no que foi acompanhado pelos restantes 59 camisas verdes, que berravam um hymno, tentando assim abafar os "morras" e "abaixo" os integralistas.

A brigada de choque dos mesmos tentou aggredir aos aparteantes, quando então a assistencia avançou para o interior do Theatro, na defesa dos seus oradores, que trepados pelas cadeiras do Theatro desmascaravam tremendamente os integralistas.

Nesse momento, os integralistas acharam de bom alvitre abandonarem o palco e, muitos delles, correndo para os fundos do Theatro, embarafustaram-se pelos camarins das actrizes.

Desafiados durante meia hora a apparecerem no palco, ou irem para a praça publica, num comicio livre e, como continuassem escondidos, os trabalhadores retiraram-se do Theatro, promovendo á porta do mesmo um grande comicio anti-fascista, onde falaram diversos oradores.

Assim, fica desmentida a noticia inserta nesse diario, fornecida pelos integralistas, de que os operarios "foram expulsos do Theatro". Ao contrario, os oradores operarios, tomaram completamente a conferencia dos integralistas, e estes covardemente abandonaram o palco, escondendo-se pelos camarins das actrizes; foram mesmo vistos alguns integralistas tentaram saltar pelas janellas lateraes do Theatro, não o fazendo porque o Rio Pirahy se acha muito cheio.

Em praça publica, cerca de 500 trabalhadores approvaram uma moção anti-fascista e escolheram tambem cinco pessoas para a directoria do Comité de combate ao fascismo.

Antes da hora marcada para o embarque, os integralistas tomaram um suburbio, sob vaias, protestos, de operarios, mulheres e jovens.

Uma interessante conferencia a ser realizada na Associação Commercial

A Associação Commercial do Rio de Janeiro, reunindo em seu seio representantes de todas as classes conservadoras do paiz, acaba de convidar o sr. dr. Arthur Torres Filho, vice-presidente em exercicio da Sociedade Nacional de Agricultura, para fazer, na proxima quarta-feira, 31 do corrente, uma exposição a respeito do Credito Rural Moderno e sua applicação no Brasil.

O sr. dr. Arthur Torres Filho fez recentemente, parte da delegação brasileira á 7ª Conferencia Internacional Americana, e teve occasião de observar, de perto, a organização do Credito Rural nas Republicas do Prata, assumpto de grande actualidade para o nosso paiz, e que, por isso, velu despertando evidente interesse nas classes conservadoras.

A Associação Commercial terá prazer em receber, naquelle dia, os estudiosos e interessados no assumpto.

A SAUDE PUBLICA E OS MOSQUITOS NO BAIRRO DA URCA

—o—

Para quem appellar?

O bairro da Urca se encontra, desde muitos dias, como um charco, na secção que fica depois do Balneario.

Aguas estagnadas ali permanecem pela desidia e irresponsabilidade da Saude Publica. No emtanto, em meio de tudo isso, a policia de fócos continu'a a fazer ahi as visitas domiciliares, procurando fócos de mosquitos nos vasos de flores que ornamentam as habitações.

Lá fóra, em quasi todas as ruas da segunda secção, é o alagadiço que impera e os mosquitos se propagam numa incrivel multiciplicidade.

Eis o que faz a Saude Publica. Uma lastima. Fica um bairro como o da Urca maltratado pelo Prefeitura, contaminado de mosquitos, sem que saibam os seus moradores para quem appellar.

Ahi fica interpretada literalmente a queixa que foi trazida á nossa redacção.

NOVOS FIGURINOS

A Livraria Odéon, propriedade da firma Soria & Boffoni, acaba de receber uma collecção de novos figurinos em varios idiomas. De todos os paizes, onde a moda pontifica, irradiando para o mundo inteiro, recebe sempre a Livraria Odéon as mais recentes creações por via aerea. Dahi, a justa fama de que goza como especialista, não só nesse ramo, como em livros technicos, scientificos e de literatura.

Em vez da demissão queria uma disponibilidade

O sr. ministro da Fazenda indeferiu o requerimento do ex-diarista da Casa da Moeda, Luiz Moraes de Cerqueira, pedindo para lhe ser concedida disponibilidade no alludido logar.

AVISOS E DECLARAÇÕES

União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro

De ordem do sr. Presidente, convido os srs. associados quites, maiores de 18 annos, que possuam mais de um anno de effectividade, e que estejam em gozo dos demais direitos associativos, para tomarem parte na Assembléa Geral Ordinaria que será realizada a 29 do corrente, segunda-feira, ás 20 ½ horas, na séde social desse syndicato, e que de accordo com o art. 45, § 3º dos Estatutos em vigor, "TERA POR UNICO OBJECTIVO APRECIAR A SITUAÇÃO FINANCEIRA E ECONOMICA DA SOCIEDADE, ATRAVES DO BALANÇO GERAL E RELATORIO DA THESOURARIA, DATADO DE 31 DE DEZEMBRO ULTIMO, PODENDO SUGGERIR OU TOMAR MEDIDAS QUE JULGAR CONVENIENTES AOS INTERESSES SOCIAES". — Rio de Janeiro, 27 de Janeiro de 1934. (a) Antonio de Freitas Quintella, 2º Secretario.

Curso de iniciação plastico - rythmica no Instituto Nacional de Musica

O Curso de Iniciação Plastico-Musical, creado por iniciativa da Reitoria da Universidade do Rio de Janeiro, e funccionando, ha já 2 annos, no Instituto Nacional de Musica, despertou interesse no nosso meio cultural.

Sendo dedicado á infancia, o Curso é destinado para as crianças de 6 a 12 annos de idade, de ambos os sexos, sem alguma restricção religiosa, politica, etc. e completamente gratuito. As aulas são bi-semanaes; quintas-feiras e sabbados, ás 8 horas.

A finalidade do curso consiste na **iniciação á Nova Educação Plastico-Musical**, na qual o corpo representa o agente intermediario entre os sons e os rythmos. Sendo **rythmo o elemento motivo**, primario, da musica, do canto, da dansa, é logico e indispensavel que **o estudo do rythmo preceda** ao estudo esthetico da sonoridade e da choreographia. Sabendo, tambem, que **o unico meio de perceber e estudar o rythmo é pôr o nosso corpo em movimento**, porque o rythmo é o proprio moto, a pulsação organica, a sensação esthetico-muscular do nosso sêr, é claro que a **iniciação á nova educação plastico-musical deve começar pela Plastica Rythmica ou Musical**, — o verdadeiro "solfejo" corporal — cuja tarefa consiste, em "rytmar", "musicalizar", "harmonizar" o sêr psycho-physico da criança, tendo por base os rythmos musicaes que ela reincarna, pelo novo processo de educação plastica, em movimentos rythmicos corporaes.

Ensinando a sentir muscularmente e assimilar os rythmos musicaes, a Plastica Rythmica desenvolve no alumno o sentido esthetico-muscular do rythmo, a cadia e rythmica respiração, a graça harmoniosa dos movimentos, a expressividade dos gestos, a sensibilidade artistica e a plasticidade geral do corpo, dando ao gesto corporal a adequada significação musical e educando, desta fórma, estheticamente o corpo e o espirito de seus adeptos.

Eis a tarefa artistico-pedagogica, deste novo curso. Iniciando com enthusiasmo o seu proficuo labor os professores realizaram, no fim do anno, as demonstrações publicas do Curso, no Instituto N. de Musica e no theatro João Caetano, em homenagem á Reitoria da Universidade e á directoria de Instrucção do D. F.

Na "A Noite", a professora D. Antonietta de Souza apreciou assim o labor do novo Curso. "Na segunda parte do programma — para nós a mais importante — vimos **admiraveis provas rythmicas**, desenvolvidas pelas creanças com **uma perfeição extraordinaria...** Devemos reconhecer **que esse novo** Curso, agora existente no Instituto de Musica, **é de grande alcance para o desenvolvimento da Arte Nacional...** Vimos, com a demonstração do professor Michailowsky, que, entre nós, a arte da dansa já apresenta possibilidades muito lisongeiras. As execuções feitas pelos mais jovens alumnos desse Curso — mais ou menos de 6 a 12 annos — nas "Marchas Rythmicas" de Jacques Dalcroze, deixaram bem patente **a competencia e o methodo logico usados pelos professores Michailwsky e Grabinska na orientação artistica** que dão á interessante aula da Iniciação Plastico-Musical que dirigem. **Um "bravo" aos esforçados professores pelo promissor resultado dos seus ensinamentos** e parabens ao Instituto Nacional de Musica que, agora, com mais **essa fonte de pura arte**, mais se approximou dos seus congeneres existentes nos demais paizes vanguardeiros da nossa civilização".

O critico musical do "Correio da Manhã", Itiberê da Cunha, assim falou dessa demonstração: **"Pela novidade e pela belleza, a festa realizada sabbado ultimo no salão do Instituto N. de Musica, foi uma das mais attrahentes da actual temporada.** Tendo como organizadores os illustres professores Pierre Michailowsky e Vera Grabinska, foi egualmente **"a demonstração devéras eloquente da efficiencia do ensino ministrado por aquelles mestres, tão justamente apreciados nos nossos meios artisticos...** A segunda parte do programma, preenchida pelas **marchas rythmicas**, foi a demonstração pratica do aproveitamento do Curso de Iniciação Plastico-Musical pelo methodo Dalcroze, isto é, dos diversos rythmos musicaes applicados aos movimentos do corpo. Deram **magnificas provas** do comprehensão e segurança nesse sentido as seguintes creanças..."

Em "Notas de Arte" do "O Globo", o critico de arte Oscar d'Alva escreveu: **"Os nossos primeiros louvores ao grande e inesperado exito das "Marchas Rythmicas".** Todas as creanças se sairam magnificamente. Compenetradas do seu papel, representaram-no com toda a perfeição. **E' de applaudir sem reservas esse "a b c" da cultura artistica. O elemento basilar e commum de todas as artes é o rythmo.** Cultival-o deve ser o primeiro objecto da educação, não só musical, mas tambem poetica e plastica. **Applausos, pois, aos professores Vera Grabinska e Pierre Michailowosky** que estão conseguindo introduzil-o e vulgarizal-o entre nós, no Brasil".

O professor A. Lopes Gonçalves, critico musical autorizado, diz assim no "Correio da Manhã": **"Grande foi a nossa satisfação** quando assistimos á aula de encerramento do Curso de Iniciação Plastico-Musical, realizado no Instituto N. de Musica pelos professores Vera Grabinska e Pierre Michailowsky, festivo encerramento, que foi reproduzido com o mesmo **admiravel exito** no espectaculo do Theatro João Caetano. E' que ahi vimos creancinhas de cinco e seis annos esplendidamente **iniciadas na interpretação rythmica de trechos musicaes**, na essencia de sentimentos que procuravam traduzir com personalidade através de movimentos e da mascara physionomica. Viu-se, assim, **coroada de exito, uma iniciativa**, já vulgar na Europa e nos Estados Unidos, e que tão necessaria se vinha tornando entre nós, pois é uma verdade que nos resentimos de uma educação plastica para o corpo e do desenvolvimento do senso rythmico, aquella e este **indispensaveis para a formação de um povo forte e bello."**

Em "Notas de Arte", Magdala de Oliveira, a brilhante critica musical de "O Radical" escreveu assim: "Todas as discipulas, que se exhibiram no Theatro João Caetano corresponderam, sem excepção, aos **esforços dos mestres, de competencia e de valor artistico indiscutiveis**, que, vindos de terras longinquas, aqui se deixaram ficar na sublime prégação do culto abençoado da Arte... A primeira parte do programma, a **parte realmente educacional (plastica rythmica)**, nos agradou sobremodo. Pareceu-nos ver realizado o sonho de Isadora Duncan — **abrirem-se as escolas para fazer resuscitar o periodo aureo da poesia dos gestos...** A associação do movimento natural do corpo ao rythmo artistico da musica tende a regularizar as funcções nervosas, fortificar a vontade e harmonizar as faculdades corporaes ás espirituaes... A cada expressão musical corresponde **uma** posição do corpo que se transforma num instrumento vivo, fazendo surgir visivel a propria alma da musica... **A dansa inspirada na melodia, na canção popular (methodo Dalcroze) é um dos principaes elementos para a formação de nossa Arte nacional... Aqui, no Brasil, devemos buscar na dansa a origem de todas as artes. Eis porque olhamos com tanta sympathia a demonstração do Curso de Extensão Universitaria".**

A "Nota" da redacção d' "O Radical" escreveu sobre o assumpto: "Esta festa foi **uma consagração** da Nova Educação Physica e Artistica. A apresentação do Curso de Iniciação Plastico-Musical do Instituto N. de Musica foi uma **verdadeira revelação** para o nosso publico, que admirava, maravilhado, as Marchas Rythmicas e a Dansa das Sete Notas, interpretadas pelas **crianças de 6 a 12 annos, impregnadas totalmente do rythmo, da graça, da belleza plastica.** A demonstração semelhante só podia ser contemplada até agora nos grandes centros da civilização humana, mas, **graças aos esforços ingentes e á competencia dos professores Michailowsky e Grabinska, a verdadeira cultura plastico-musical chegou ao Brasil".**

Em artigo: "Acontecimento Artistico no Instituto N. de Musica", o "Diario da Noite" diz, tambem: "Foi uma **memoravel festa** de arte, na qual a arte da musica e a arte da dansa faziam a união intima e harmoniosa, **demonstrando a fusão necessaria da educação plastico-musical que falta no nosso superior estabelecimento do ensino musical.** O presente reitor da Universidade devia sentir a franca satisfação pelo modo com que serviam a nobre causa de Extensão Universitaria os autorizados professores Vera Grabinska e Pierre Michailowsky. Observando **este exito inedito da lição plastico-musical**, faz-se opportuna a pergunta: por que o I. N. M. não introduziu, até agora, no seu programma, o Curso de Educação Plastico-Rythmica tão necessario para todos os artistas?

Eis a significação cultural e pedagogica do Curso de Iniciação Plastico-Musical, que teve approvação da imprensa. Do poder publico depende, agora, o seu idoneo desenvolvimento.

Approvando actos da Commisão Central de Compras

O sr. ministro da Fazenda resolveu approvar os actos da commissão Central de Compras referentes ao fornecimento de xarque ao Ministerio da Marinha, além da quantidade prefixada no respectivo contracto, pela firma Barbosa, Albuquerque & Cia.

União Beneficente dos Motoristas Brasileiros

Para conhecimento dos seus associados, a directoria avisa que se acha na séde social um identificador do Ministerio do Trabalho, para extracção de carteiras profissionaes, podendo os associados interessados procurar das 18 ás 21 horas.

— Para conhecimento de seus associados, a directoria avisa que, de accordo com o paragrapho 6º do artigo 15º dos estatutos em vigor, convoca uma assembléa geral extraordinaria (2ª convocação), para o dia 29 do corrente, ás 20 horas, devendo, entretanto, os associados estarem em pleno gozo de seus direitos sociaes.

Avisos Funebres

Affonso Thomsen

Emilio Thomsen e senhora, Arthur Thomsen, Germano Thomsen Emilio Thomsen Junior e Jorge Thomsen, agradecem a todos que acompanharam o enterro de seu inesquecivel filho e irmão e convidam todos os parentes e amigos para a missa de 7º dia na igreja São Francisco de Paula, a realizar-se amanhã, segunda-feira, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem.

M-U-S-I-C-A

Galeria dos grandes interpretes da musica

HEIFETZ, celebre violinista allemão

Carola Belline Beyrer em visita ao Rio

Está nesta capital a grande cantora lyrica, sra. Carola Belline-Beyrer. E' a primeira vez que visita o Rio. Como artista, entretanto, tem sido applaudida em varios theatros e salões de concertos da Europa.

E' muito possivel que a sra. Carola Belline-Beyrer se faça ouvir aqui no Rio, em um recital.

Orfeão Portuguez

A SUA EXCURSAO DE HOJE A PETROPOLIS

Petropolis, a linda cidade serrana, terá hoje, 28, o prazer de acolher o tradicional Orfeão Portuguez, que, com as suas afamadas escolas de canto, musica, scenica e de guitarras, respectivamente dirigidas pelos srs. Francisco José Barbosa, Emilio Malheiro, Rolando de Araujo, e Antonio Soares, irá dar um grandioso festival artistico no Theatro Capitolio, ás 15 horas, para exhibição das mesmas.

O programma, que foi cuidadosamente elaborado, consta de numeros de sensação, taes como o "Fado n. 2", de Ruy Coelho, e "Cantiga nova", de F. Freitas, que serão cantados pela distincta patricia, senhorita Ada Bones, gentil madrinha do Orfeão, com acompanhamento da Tuna; o samba "Na Aldeia", da parceria Alberto Dias, Sylvio Caldas e De Chocolate, que será cantado pelo corpo coral, acompanhado de solo, feito pelos orfeonistas, srs. Antonio Alexandrino e Romeu Gonçalves de Brito, e "chôro"; o dialogo-dramatico "Fim de raça", de Julio Dantas, que será interpretado pelo corpo scenico, sob a direcção de Rolando de Araujo, etc.

Nesta excursão tomarão parte cerca de 150 executantes e 100 excursionistas, que acompanharão o Orfeão Portuguez neste grandioso passeio artistico.

O programma a ser executado é o seguinte:

1ª parte — Pelo corpo coral, sob a regencia do maestro Francisco J. Barbosa. I) João Cunha — "Hymno do Orfeão"; II) A. Leça — "Alemtejo"; III) "Fausto", côro dos Soldados; IV) A. Leça — "Joséeito"; V — A. Leça — "Na Aldeia".

2ª parte — Pela Tuna, sob a regencia do maestro Emilio Malheiro — I) Antoniotl — "En revenand dune serenade"; II) E. Lucena — "Pavana", Gavoti; III) Ruy Coelho — Rapsodia n. 1.

3ª parte — Pelo corpo scenico, sob a direcção de Rolando Araujo — I) Julio Dantas — "Fim de raça" (dialogo dramatico). — Personagens: Condessa, senhorita Ada Bones; Criada, senhorita Yolanda Silveira; Marquez, Antonio Alexandrino; Criado, Acacio A. Leite. II) "M. Spoliansky" — "Tell me to night", canto por Camillo B. Chaves, com acompanhamento ao piano, por Edith Pereira; III) Alvaro Moreira — Oração, declamação, por Yolanda Silveira; IV) Sydney Smith — "Chanson Russe" — Solo de piano, pela senhorita Edith Pereira; V) "O Tripeiro" — Recitativo, por Rolando Araujo; VI) Variações em ré menor, pelo conjuncto de guitarras, composto dos srs. Antonio Soares (director), Manoel Pereira, Julião Lima e José Pereira; VII) Julio Dantas — "Liga da duqueza", recitativo pela senhorita Yolanda Silveira; VIII) "Carlos Gomes" — Fantasias sobre motivos do "Guarany", sólo de violino, pelo menino Zequinha Loureiro, acompanhado ao piano, pela senhorita Ada Bones; IX) P. Bandeira — "A chorar", por Rolando Araujo; X) (a) Ruy Coelho — Fado n. 2 (B) — F. Freitas — Cantiga Nova — Canto, pela senhorita Ada Bones, com acompanhamento da Tuna.

Encerrará o espectaculo o corpo coral, que cantará as seguintes peças: Oscar da Silva — "Hymno da Colonia"; Herminio Nascimento — "Rhapsodia n. 1"; A. Leça — "Sol da Raça"; Alberto Dias, Sylvio Caldas e De Chocolate — "Na Aldeida", samba, com acompanhamento de sólo, que será feito pelos orfeonistas, srs. Antonio Alexandrino e Romeu G. de Brito e "chôro".

Urge substituir os pianos do Instituto de Musica

Os varios pianos do Instituto de Musica, tanto os de aula como os do salão de concertos, acham-se já em pessimo estado. Trabalhadissimos, batidissimos diariamente por centenas de alumnos, elles se resentem do natural "cansaço" e têm direito á honrosa aposentadoria, pelos bons serviços prestados.

Varias são as reclamações que temos recebido nesse sentido, trazidas por pianistas — e nós mesmos constatámos a verdade do facto. Estridentes, sem a suavidade precisa, irregulares no teclado e no jogo dos pedaes, esses instrumentos não satisfazem mais ao fim a que se destinam, por isso que o alumno adquire, ao executal-os, defeitos de technica, além de não poder tirar dos mesmos, os effeitos desejados.

Até mesmo os que se destinam aos concertistas não valem mais nada, sobretudo um delles, absolutamente imprestavel para ser ouvido em publico.

A' direcção do Instituto, entretanto, não cabe nenhuma culpa nisso. Para o remonte de todos os pianos, ou o que seria melhor, a acquisição de outros, se fazia precisa uma verba especial. E' claro que não se poderia fazer tudo de uma vez, pois acarretaria uma somma bem apreciavel. Roma, porém, não se fez n'um dia, e aos poucos se operaria a transformação no instrumental do Instituto, facto que não apresenta uma exigencia descabida, porém, uma necessidade premente.

E, já que falamos nos máos pianos, queremos tambem dar um toque nas harpas daquelle estabelecimento. Em numero de quatro ou cinco, todas ellas estão pessimas, mal conservadas e na maioria representam modelos antigos e já em desuso. Por que não vender as cinco para comprar apenas duas? Seria negocio.

O sr. ministro da Educação deve olhar para essas coisas e promover meios de remedial-as pois para a perfeita organização da nossa engrenagem educacional, foi que a revolução inventou um ministerio especializado.

E o director do Instituto que faça ver áquelle titular as grandes necessidades da academia que dirige, ratificando, assim, cada vez mais, a sua proficua administração.

D'OR.

Mandado archivar um inquerito administrativo

O sr. ministro da Fazenda tendo em vista o processo relativo ao inquerito administrativo instaurado na Collectoria Federal de Rio Branco para apurar irregularidades ali verificadas, resolveu mandar archivar o alludido processo visto terem sido os cofres publicos indemnizados do prejuizo soffrido e haver fallecido o exactor responsavel.

RADIO

Programmas para hoje e para amanhã

RADIO PHILIPS DO BRASIL

Hoje:

Das 10 ás 12 horas — Discos.
Das 12 ás 17 horas — Programma Casé.
Das 18 ás 21 horas — Discos especiaes.
Das 21 ás 24 horas — Horas dançantes Philipps.

Amanhã:

Das 10 ás 14 horas — Discos escolhidos.
Das 18 ás 20,30 horas — Discos seleccionados.
Das 20,30 ás 22 horas — Programma Horas do Outro Mundo.
Das 22 ás 23 horas — Programma Philipps, de musicas de autores brasileiros.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

Em irradiação experimental

Hoje:

Das 16 ás 17 horas — Programma variado de discos.
Das 20 ás 21 horas — Programma variado de discos, com novidades Columbia, para o carnaval.
Das 21 ás 22 horas — Programma da Rêde Verde-Amarella, executado no studio, em São Paulo, da PRB 6, estação chave.

Amanhã:

Em irradiação experimental

Das 20 ás 21 horas — Programma variado de discos, com novidades Columbia, para o carnaval.
Das 21 ás 22 horas — Programma da Rêde Verde-Amarella, executado no estudio, em São Paulo, da PRB 6, estação chave.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Hoje:

Das 11 ás 12 horas — Hora artistica.
Das 14 ás 15 horas — Discos.
Das 18 ás 20 horas — Transmissão do studio, do Programma da cidade.
Das 20 horas em deante — Discos seleccionados.

Amanhã:

Das 14 ás 15 horas — Discos e Jornal das Escolas.
Das 18 ás 18,45 horas — Discos e previsões do tempo.
Das 18,45 ás 19 horas — Jornal Educativo da Confederação.
Das 19,45 ás 22 horas — Discos variados. Notas de interesse geral.
Das 22 ás 22,30 horas — Transmissão do Concerto da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

RADIO CLUB DO BRASIL

Hoje:

7 3|4 horas — Radio Jornal e discos seleccionados.
12 horas — Discos variados.
14 horas — Transmissão da opera "Bohême", de Puccini.
17 horas — Tarde dansante.
19 horas — Discos seleccionados.
19,30 horas — Programma do Conjuncto Luperclo Miranda.
19,45 horas — Impressões musicaes da Hespanha.
20 horas — Programma do Trio Argentino.
20,15 horas — Programma da senhorita Nico Araujo Jorge.
20,30 horas — Programma do Conjuncto de Luperclo Miranda.
20,45 horas — Programma do Conjuncto Argentino.
21 horas — "A Voz do Brasil", o jornal falado.
21,30 horas — Programma variado pela orchestra de PRA 3, e a cantora Nico Araujo Jorge.
22,30 horas — Musica dansante.

Amanhã:

7 3|4 horas — Radio Jornal e discos seleccionados.
12 horas — Discos variados.
16 horas — Discos seleccionados.
18,45 horas — Quarto de hora educativo.
19 horas — Discos seleccionados.
20 horas — Programma da Orchestra Typica Argentina Miranda.
20,15 horas — Programma da senhorita Lucilia Noronha.
20,30 horas — Programma de Patricio Teixeira.
20,45 horas — Programma da Orchestra Typica Argentina Miranda.
21 horas — "A Voz do Brasil", o jornal falado.
21,30 horas — Programma Patricio Teixeira.
21,45 horas — Programma de Lucilia Noronha.
22 horas — Programma da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.
22,30 horas — Musica dansante, irradiada directamente.

RADIO-RIO

Hoje:

8,30 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco.
12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical.
13 horas — Programma Radio Miscelânea.
17 horas — Programma de canções.
18 horas — Previsão do tempo. Discos variados. Quarto de hora de musica.
19 horas — Programma de musica variada, no studio.
20 horas — Chronica sportiva.
21 ás 23 horas — Concerto no studio da Radio Sociedade.

Amanhã:

8,30 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco.
12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical.
17 horas — Hora certa. Jornal da Tarde. Quarto de hora infantil. Supplemento musical.
18 horas — Previsão do tempo e discos variados.
18,45 ás 19 horas — Quarto de hora da Commissão Radio Educativa.
19 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.
21 horas — Quarto de hora.
21,15 horas — Programma de operetas.
22 ás 22,30 horas — Transmissão do concerto, offerecido pela Confederação Brasileira de Radiodiffusão.
22,30 horas — Continuação do programma, no studio.

Palestra masculina

CONDEMNAR...?

LUIS DE GONGORA

(ESPECIAL PARA O "DIARIO DE NOTICIAS")

Uma das maiores preoccupações da humanidade é a de julgar e condemnar aquelles infelizes que, por motivos muitas vezes alheios á sua vontade, transgridem as chamadas "leis sociaes".

Ser juiz de alguem, lançar uma ou varias pedras sobre uma creatura que vemos vencida e curvada sob o peso da sua culpa, tornou-se, desde o inicio do mundo, o sport predilecto dessa collectividade que, não raro, a obrigou a praticá-a.

A intolerancia, essa terrivel intolerancia, que tantas e tantas modalidades encerra e a quem podemos attribuir a quasi totalidade das desgraças occorridas, parece que dia a dia mais se desenvolve e progride entre os humanos. E digo entre os humanos, porque não é inspirada pelas entidades divinas que tão nefasta qualidade não vêm.

Deus, por intermedio de Jesus, explicou-nos em que consiste o amor ao proximo, mostrando-nos praticamente isso na parabola da mulher adultera, que nunca devemos condemnar ninguem severamente, afim de não sermos condemnados, sobretudo, se a nossa consciencia não está de todo immaculada...

Todavia, os homens que, por questões de força bruta, intelligencia ou, como acontece ordinariamente, pela astucia conseguem içar-se acima dos outros e dominal-os, a sua primeira idéa é a de tornarem-se, não amados, mas temidos.

Para alcançar tal objectivo não poupam meios nem escrupulos, não lhes importando que alguns ou muitos soffram ou morram, comtanto que elles triumphem e governem.

Ai! daquelles, que, desdenhados pela deusa fortuna, ultrapassam os chamados freios moraes!

Ai! dos vencidos, que, arrastados pelo caprichoso destino, tenham a ousadia de pensar em desaccordo com esses poderosos!

E ai!, emfim, dos incautos que não se inclinarem deante dos absurdos impostos por esses semi-deuses, porque a justiça — essa deusa mythologica a quem vendam os olhos para que os não feche horrorizada deante das iniquas violencias que em seu nome se commettem —, far-lhes-á pagar bem caro a rebeldia!

Os instrumentos de supplicio e morte foram, desde que o mundo é mundo, a eterna obsessão dessas gerações que, sem se lembrarem da grande responsabilidade que assumem, cogitam continuamente em arrebatar a Deus um direito e um dom que sómente a Elle pertence: a vida das suas creaturas.

Homens de sciencia passam dias e noites a fio, procurando um meio, uma fórma, uma nova modalidade, emfim, de destruirem mais rapida e barbaramente a esses seus semelhantes que, embora desconhecidos, são sempre adversarios condemnados de antemão ao exterminio.

E assim caminha, ou por outra, assim continúa rodando o nosso planeta, mais impulsionado pela falta de indulgencia do que pela bondade, mais olvidado das meigas doutrinas do Nazareno do que das interpretações erroneas e utilitarias que certos sophismas provocaram no seu seio, mais dominado, finalmente, pela egolatria do que pela comiseração e a piedade que devem inspirar todos aquelles que padecem.

Nestes ultimos tempos, no estado de Nevada, America do Norte, fizeram experiencia de um novo systema de execução capital. A victima foi um rapaz moço chamado Millet que, por motivos julgados pelos seus juizes, inappelaveis, foi condemnado á derradeira pena.

O tal "invento" consistiu em impregnar a cellula onde o infeliz se encontrava, dum intenso aroma de flor de amendoeira, collocando ainda, em baixo da cadeira onde elle se sentava, um balde com acido sulphurico no qual atiraram, no momento decisivo, algumas pastilhas de cyanureto de sodio.

Quinze segundos após, a cellula do preso, hermeticamente fechada, enchia-se de um gaz tão forte e perfumado que o prisioneiro desmaiou instantaneamente.

Como a "experiencia" era interessante, vinte e quatro pessoas presenciaram-na por traz de uma janella resguardada por grossos vidros, tendo declarado o medico da prisão á illustre e curiosa assistencia que Millet morrera em... quatorze minutos!!!

Houve felicitações, abraços, discursos e... quantas cretinices mais ou menos officiaes empregam-se nesses casos e o auditorio retirou-se satisfeito e convencido de que reformara a sociedade punindo severamente um de seus membros mais perniciosos.

O tal "inventor", que certamente vae ser pelo menos condecorado, é bem capaz de ter uma discussão com Goethe se, por acaso, se encontrarem no espaço, lá do outro lado da vida, porquanto o systema de morte apresentado agora como novidade, não é mais nem menos do que o genero de suicidio empregado pela Carlota do Werther, "donc"...

.. Emfim, isso tudo não têm a menor importancia... talvez seja mesmo a unica fórma de, aniquillando alguns, acabar de vez com o angustioso problema dos "sem trabalho", problema esse que parece eternizar-se.

O peor da historia, porém, é sabermos se lá no Além, o governador está de accordo com a idéa de tão arbitrarios morticinios, porque, a julgar pelo facto acontecido em Calcuta, o "negocio" não é muito do seu agrado. Como explicar de outra fórma o pavoroso terremoto que pôz em desordenada fuga toda uma região e isso no preciso instante em que um juiz qualquer condemnava á morte o misero réo que lhe caira nas afiadas garras?

Sôou, pois, o momento de perguntarmos: é aos condemnadores da terra a quem o juiz do céo pretendeu punir, ou quiz Elle apenas chamal-os a ordem como faz o presidente do tribunal quando a sala indecorosamente se manifesta?

... Chi lo sa!!!

LUIS DE GO'NGORA

Não pode ser verdade

ROBERT PEEL

Um matutino publicou ha dias, jogada entre outras noticias, esta espantosa informação vinda de São Paulo:

"Consta nos circulos de café que o sr. Gustavo Capanema vae ser nomeado director do D. N. C. na vaga do dr. João de Rezende Tostes, representante mineiro".

O publico certamente leu esse telegramma e achou a coisa mais natural deste mundo que o governo pense em nomear o sr. Gustavo Capanema e que este, na falta de outro emprego, esteja resolvido a acceitar a nomeação. Em torno dos homens e dos acontecimentos, porém, formam-se dois "publicos", o que acompanha as questões por ouvir dizer, pelo noticiario dos jornaes, e o que segue de perto o desenvolvimento das attitudes, dos factos, das divergencias, dos problemas e que póde, dest'arte, conhecer melhor o fundo e a fórma de todas as questões. Alisto-me é claro, conscientemente, entre os que constituem esse segundo publico. Para mim, dados os precedentes do caso mineiro no Departamento Nacional do Café, e mesmo o politico, posteriormente, o sr. Gustavo Capanema só poderá acceitar a nomeação de que se trata se estiver resolvido a estas duas coisas de um espantoso ridiculo:

1.º) — a repudiar inteiramente as tradições do seu nome, que todos consideram uma expressão revolucionaria dentro de Minas;

2.º) — a olvidar a memoria do saudoso presidente Olegario Maciel, despresando com a mesma a dignidade do seu Estado e a coherencia de sua attitude como secretario do extincto e venerando presidente mineiro.

Estas duas hypotheses são facilmente formulaveis, porque: — não é possivel que tendo sido um excellente secretario de Estado, com uma passagem brilhante pela Interventoria, depois de haver prestado os melhores serviços á Revolução, podendo della esperar uma posição á altura dos seus merecimentos, o sr. Gustavo Capanema se apresente como candidato a uma investidura eminente, é certo, mas que tem essa eminencia intimamente relacionada com a liberdade de funcções, no caso inexistente por completo, pois desde que da mesma se ausentou o bravo e integro dr. João de Rezende Tostes, o cargo não tem passado dos limites da subalternidade que todos devem ao presidente, sr. Armando Vidal, executor principal de um regulamento estylo *"caixa forte"*.

Ora, não sendo crivel que o ex-interventor mineiro esteja resolvido a reduzir-se voluntariamente, mudando-se para o edificio de "A Noite" como funccionario ás ordens do sr. Armando Vidal, tambem não é acceitavel que tenha tido motivos e razões para olvidar a memoria do seu grande e generoso amigo Olegario Maciel, cuja resistencia, então na presidencia de Minas, contra a humilhação do citado regulamento, elle Gustavo Capanema ajudou a fazer-se sentir, sem uma só transigencia com o lamentavel esquecimento do Governo Provisorio.

Nestas condições, o telegramma procedente de São Paulo deve e ha de ser apocrypho. Não deve e não ha de representar a verdade dos factos. Todo o mundo neste paiz pode ser director do Departamento Nacional do Café, menos o sr. Gustavo Capanema. S. excia. não desconhece o motivo principal do afastamento do mineiro digno e nobre que é o sr. João de Rezende Tostes; não ignora, do mesmo modo, que Minas preferiu perder o direito de representação a vir exercel-o com sacrificio completo de sua dignidade. Quem assegura que o sr. Gustavo Capanema vae ser nomeado não affirma que o regulamento vae ser posto abaixo.

Depois, como se vae ver, ainda ha um aspecto interessante da questão. O sr. Oswaldo Aranha foi o principal orientador da politica antemineira no caso do café. S. excia. fundou o Departamento para golpear de morte as justas aspirações da lavoura mineira, apoiadas nobremente pelo governo do sr. Olegario Maciel. Isso, se não levar em conta que foi o sr. Oswaldo Aranha o mais acerbo e encanizado adversario da permanencia do sr. Gustavo Capanema na interventoria mineira, sacrificando-lhe a sua ascencional carreira politica. Ambas as divergencias são de hontem e estão, por isso mesmo, bem vivas na memoria de todos.

Como, pois, deante de taes factos, que são positivamente verdadeiros, pode o sr. Gustavo Capanema acceitar o patronato do mesmo sr. Oswaldo Aranha e partir tranquillo para o seu novo emprego, com o regulamento, com a dictadura do sr. Armando Vidal e tendo pela frente as sombras heroicas do gesto Tostes? E' possivel? Pode alguem acreditar nisso? Não, positivamente não é verdade.

Um testemunho valioso sobre os assyrios que a Inglaterra quer impor ao Brasil

Communicam-nos da secretaria daquella sociedade:

"Li na imprensa o patriotico protesto dessa sociedade contra a localização no Brasil de milhares de familias assyrias que o estrangeiro invasor quer expulsar do seu proprio solo patrio. Segundo noticias de Genebra, esses immigrantes do Irak seriam localizados em zonas agricolas do Paraná, meu Estado natal. Como brasileiro e como paranaense junto o meu vehemente protesto ao dessa illustre directoria.

O povo do Irak não é agricultor. Em 1926 atravessei a Mesopotamia, de volta do Extremo Oriente, e viajando de automovel desde Bassora até Jerusalém, não vi naquelle territorio nenhum nucleo agricola. Os assyrios são hoje um povo em franca decadencia, que vivem de uma pecuaria e industria primitivas e que, transportados para o nosso paiz, viriam "parasitar" ás nossas cidades. E de parasitas o Brasil está cheio...

Bastem-nos os syrios que, de extremo a extremo do paiz assenhorearam-se de todo o commercio e sugam toda a nossa "fortuna"...

Em todas as cidades e povoados do Irak vi maltas de desoccupados e turbulentos; vi multidões enchendo as ruas e os cafés, quasi o dia inteiro, numa attitude de indolencia que contrasta muito com os habitos do trabalho do japonez ou do chinez. De outro lado, as nossas cidades já estão superlotadas de veridicos e falsos mendicos e a caridade publica não comporta novos encargos...

Para o Paraná convem que se recebam mais immigrantes, porém allemães, italianos e polacos, que são as operosas raças que o povoaram e enriqueceram.

Sou de parecer que o governo brasileiro não deve receber os assyrios nem mesmo a titulo de experiencia; que deve difficultar ou prohibir a entrada de judeus; permittir, mas limitar, a immigração japoneza e prohibir a entrada dos negros vindos das Guyanas e das Antilhas."

Não está isenta da taxa de expediente

O sr. ministro da Fazenda communicou ao secretario da Agricultura em Minas Geraes, em resposta ao telegramma de 3 do corrente, não ser possivel conceder a isenção da taxa de expediente para mil caixas contendo sementes de batatas, vindos pelo vapor allemão "Monte Olivia", e destinadas á Secretaria da Agricultura do Estado de Minas Geraes, porque taes sementes, quando importadas com autorização do Ministerio da Agricultura, como acontece no caso em apreço, gozam apenas de isenção de direitos aduaneiros, expressão que corresponde sómente a direitos de importação, segundo a doutrina ha muito firmada pelo Ministerio da Fazenda.

A Companhia Nacional de Navegação Costeira e a União

O sr. ministro da Fazenda declarou ao seu collega da Justiça, em resposta ao aviso n. G13f, de 21 de dezembro ultimo, que foram designados pelo Ministerio da Fazenda o director geral do Thesouro Nacional, sr. José Bellens de Almeida, e o 1º escripturario do mesmo Thesouro, bacharel Jayme Severiano Ribeiro, para servirem, respectivamente, como arbitro e advogado da União no processo referente á situação da Companhia Nacional de Navegação Costeira perante o governo.

O Departamento Juridico-Fiscal da Associação Commercial em plena actividade

A Associação Commercial do Rio de Janeiro, vigilante na defesa dos interesses de seus associados e do commercio em geral tem ventilado e debatido, por intermedio do seu Departamento Juridico Fiscal, assumptos de relevancia e manifesta opportunidade.

Ao interventor do Districto Federal foi enviado um memorial sobre as Feiras-Livres, cujos objectivos têm sido inteiramente desvirtuados, prejudicando enormemente o commercio varejista sobre o qual já pesam onus e exigencias de toda a sorte.

Ainda um outro memorial foi dirigido ao sr. interventor suggerindo a criação de um Conselho dos Contribuintes Municipaes, nos moldes do Conselho Federal de Contribuintes, cuja actuação tem demonstrado immenso alcance pratico.

Ao director da Recebedoria do Districto Federal foi solicitada abertura de um inquerito, afim de apurar os factos occorridos recentemente num estabelecimento á rua Aristides Lobo n. 242, onde, conforme a imprensa noticiou amplamente, houve violencia e abuso de autoridade por parte de agentes fiscaes em serviço de inspecção.

Ao ministro da Fazenda a Associação Commercial reiterou por telegramma o pedido de amnistia fiscal, cuja decretação se faz urgente em face das insuperaveis difficuldades em que se debate o nosso commercio.

Está, assim, a Associação Commercial cumprindo infatigavelmente as suas finalidades, ao mesmo tempo que demonstra o elevado espirito que a anima de collaborar com os poderes publicos na solução de problemas de interesse para a collectividade.

CULTOS E CRENÇAS

CATHOLICISMO

Cathedral Metropolitana

Será celebrada hoje ás 10 horas, na Cathedral Metropolitana, missa do Cabido, com acompanhamento de orgão e canticos.

Confraria de Nossa Senhora das Dôres

A Confraria de N. S. das Dôres, da igreja de Santa Cruz dos Militares fará celebrar amanhã, ás 9 horas, missa em louvor da sua padroeira.

Devoção de S. Miguel e Almas

A Devoção de S. Miguel e Almas da Cathedral fará celebrar hoje, ás 8 horas, missa compromissal.

Semanal do Circulo Catholico

Realiza-se, amanhã, ás 16 horas, a reunião semanal da Directoria do Circulo Catholico.

EVANGELISMO

Igreja Fluminense

Hoje — A's 9 hs. — Estudo da lição do dia; ás 10 — Escola Dominical; ás 11,15 — Culto a Deus, pelo rev. Pedro Campello; ás 16 — Preg. na Central; ás 17 — Preg. na Trav. Partilhas; ás 18 — Preg. Largo do Deposito e Reunião da Mocidade; ás 18,45 — Reunião de Oração; ás 19 — Sermão "Judas Iscariotes", pelo pastor.

ESPIRITISMO

Sessões de hoje:

Liga E. do Brasil, ás 18 horas; Federação E. Brasileira, ás 16 horas; Centro E. Amor á Verdade, ás 20 horas; Gremio E. Genios Celestes, ás 20 horas, e Federação do Estado do Rio, ás 20 horas.

Excerptos

— M. A. Teixeira de Freitas

O ENSINO POPULAR

Por M. A. TEIXEIRA DE FREITAS

Do Ministerio da Educação, em conferencia proferida pela Associação Brasileira de Educação

—

A escola primaria brasileira, com o ser exclusivamente de letras e actuação muito ephemera, apresenta ainda dupla deficiencia no esforço que desenvolve.

Os methodos modernos do ensino activo ainda não a penetraram, nem a penetração tão cedo, se uma nova ordem de coisas não sobrevier. De sorte que a sua obra educativa não é como devera ser o ajustamento do infante ás necessidades da vida que lhe cabe viver. Não offerecendo a escola aos seus educandos, como lhe cumpre, a prefiguração da vida social a que elles se deveriam destinar, acontece isto: ou os infantes, egressos dos bancos escolares, voltam á vida vegetativa que levam os seus progenitores e isolam-se no deserto, regredindo aos poucos ao analphabetismo, sem conhecer e sem sentir os attractivos e as largas possibilidades da solidariedade humana nas communidades socialmente bem organizadas: ou são atirados pelo acaso ao seio de qualquer aggregado.

E', como se vê, um depoimento eloquente. Nem o caracter regional lhe tira o valor, pois factores analogos criam em todo o sertão brasileiro a mesma situação.

Ora, quanto isto diminue a efficiencia do apparelho docente, não é preciso frisar. E que urge um remedio para essa perda do esforço educativo que a nacionalidade vem realizando, tambem é evidente

UM DESEMBARGADOR SERGIPANO, DEMITTIDO, VEM ADVOGAR NO RIO

A prisão dos jornalistas em Aracajú

Um jornal de Aracajú, criticou, ha algum tempo, umas declarações do interventor Maynard, quanto ao porto daquella capital, resultando, dahi, a prisão dos jornalistas responsaveis pelo commentario. Em favor desses, foi impetrado um "habeas-corpus", tendo a alta côrte de justiça de Sergipe eximido-se ao julgamento do caso, contra o voto vencido do desembargador Edison Ribeiro. Tanto bastou para que o interventor sergipano demittisse esse magistrado apesar dos seus dezoito annos de serviços prestados á magistratura do seu Estado.

Forçado por essa circumstancia o ex-desembargador Edison Ribeiro, veiu para o Rio de Janeiro, onde montou a sua banca de advocacia, á rua dos Ourives, 32.

NOTICIAS DA CENTRAL DO BRASIL

A renda industrial — A renda industrial da Central do Brasil e demais estradas de ferro filiadas, no dia 26 do corrente, attingiu a importancia de 476:469$100, para menos 1:010$700, sobre igual data do anno anterior.

Talões desapparecidos — A administração da Central do Brasil expediu circular tornando sem effeito os talões BT 24, talão 700, (folhas 1 a 85); BTM. talão 763, de 1 a 307, que desappareceram por occasião do desastre occirrido na estação de Ewbank da Camara, a semana passada, conforme detalhadamente noticiámos.

Dispensa — Por abandono de emprego foi dispensado dos serviços da Central do Brasil o praticante de agente extranumerario, João Baptista Correa Barbaro.

Apparelhos F. L. — Foi expedida circular da Central do Brasil, que a titulo de experiencia foi collocado na estação de Bangú, para o serviço de segurança das linhas, o apparelho "F. L.", que ficará ali trabalhando, no movimento de trens.

Vão servir em commissão — Attendendo a falta de pessoal, o coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil, determinou que fossem servir na Inspectoria da Receita da referida estrada, em commissão, 25 praticantes de conductor de trem, extranumerarios.

OS TRENS DE VERANEIO — A administração da Central do Brasil determinou que fossem affixados nas estações, bem a vista do publico, o aviso da Rede Mineira de Viação, que annuncia as carreiras dos trens P-3 e P-4, para veranistas, e que têm correspondencia na Central do Brasil, em Cruzeiro, com os trens PR-1 e PR-2, rapidos paulistas.

AS PROMOÇÕES DO TRAFEGO — Na proxima semana serão publicadas as propostas de promoção da 2ª Divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, promoções essas que não se fazem cerca de dois annos na referida ferrovia.

O pessoal da Estrada aguarda com grande enthusiasmo essa melhora que tanto tem prejudicado a vida economica dos modestos servidores da União.

O Conselho Penitenciario e as contribuições do jogo

O ministro da Justiça communicou ao presidente do Conselho Penitenciario ter sido ratificada a determinação a que allude o officio n. 18, attendida a compensação de despesas por conta das contribuições do jogo.

POLITICA

(Conclusão da 2.ª Pag.)

car as emendas partidarias já apresentadas.

O Partido Economista do Brasil solicita o comparecimento de todos os seus correligionarios, aos quaes se offerece magnifica opportunidade de incorporar ao texto constitucional em elaboração as idéas e doutrinas julgadas á altura das necessidades nacionaes.

"Por Matto Grosso Unido".

O dr. Firmo Dutra recebeu, de Matto Grosso, o seguinte telegramma:

"CAMPO GRANDE, 23 — A Liga "Por Matto Grosso Unido", ora fundada nesta cidade, sem objectivos e finalidades partidarias, constituida por elementos de matizes politicos differentes, que se congregam para a defesa da unidade politica e integralidade territorial de Matto Grosso, como a quer e deseja a totalidade das suas populações, vem protestar, e o faz com vehemencia, contra a campanha insidiosa, tumultuaria, que um grupo de pessoas, sem credenciaes necessarias, porque se divorcia inteiramente da opinião publica dominante, procura lançar fóra do Estado e junto dos altos poderes da Republica, no sentido da criação de um novo Estado com o desmembramento do territorio mattogrossense, que os nossos ancestraes, descobriram, palmilharam e nos legaram unido, e cohesos em todo o dilatado perimetro das suas lindes indestructiveis. Em manifesto que, brevemente, dará á publicidade, a Liga "Por Matto Grosso Unido" demonstrará, com maior evidencia, a improcedencia dos motivos e razões invocadas para justificar tão exdruxula como absurda pretensão, razões e motivos esses fantasiados com deslealdade e má fé, inconcebiveis e distanciados, por completo, da verdade e da logica dos factos. A hora presente de reconstrucção nacional não comporta aventuras. Tudo por Matto Grosso unido e coheso. (a) dr. Pacifico Siqueira, dr. Vittorio Corrêa Costa, dr. Oliveira Mello, Americo Carlos Costa, fazendeiro; pharmaceutico Alvino Corrêa; dr. Arnaldo Figueiredo, dr. Tertuliano Meirelles, dr. Antonio Leite Campos, Sebastião Ignacio Souza, fazendeiro; dr. Carlos Huguney Filho, Joaquim Osorio Silva, tabellião; Persio Schamann, commerciante; Humberto Miranda, professor; dr. Argemiro Fialho, dr. Erminio Coutinho, Severino Toledo, fazendeiro; Godofredo Albuquerque, tabellião; Eudoro Corrêa Arruda Sá, dr. Lourival Azambuja, Francisco Gaudie, commerciante; major Severino Queiroz; Benjamin Adese, jornalista; dr. Jonas Corrêa, Maximo Levy, Arnaldo Serra, capitalista; Clodomiro Bastos, jornalista; dr. Fernando Corrêa Costa, Octaviano Pereira Rosa, industrial; Pedro Celestino Filho e Josino Graciano Pina."

Conferencias no Monroe.

Estiveram, hontem, no Palacio Monroe, em conferencia com o sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça, os srs. capitão Juracy Magalhães, interventor federal na Bahia; deputado general Christovão Barcellos, 2º vice presidente da Assembléa Nacional.

Interventor norte-riograndense.

A bordo do "Flandria" deve chegar amanhã ao Rio o sr. Mario Camara, acompanhado de sua familia.

O interventor norte-riograndense pretende demorar-se nesta capital alguns dias, tratando de varios assumptos relacionados com a administração do seu Estado.

Podemos assegurar nenhum fundamento existir a respeito da exoneração do sr. Mario Camara da interventoria do Rio Grande do Norte, onde, graças ao seu espirito sereno, reina agora um ambiente de absoluta tranquillidade.

A situação da imprensa em Goyaz.

O deputado Domingos Vellasco, de Goyaz, recebeu o seguinte telegramma:

"Ipameri, 26 — Communicamos nova arbitrariedade contra jornal "Ipameri" partida encarregado censura que, além impedir transcripção documentos que provam desmandos governo municipal, recusa devolver originaes artigos censurados. Tendo prova documental dessa arbitrariedade, pedimos levar conhecimento imprensa. (aa) Jarbas Estrella. — Joaquim Rosa, directores."

O rythmo nacional.

PORTO ALEGRE, 27 (União) — Referindo-se ao momento politico nacional, o "Jornal da Manhã", que reflecte o pensamento do general Flores da Cunha, diz: "A vida da nação restabeleceu o seu rythmo que não póde ser quebrado sem prejuizo. Coordenando os elementos que a Revolução lhe facultou, o sr. Getulio Vargas está apenas no inicio da tarefa magnifica e ardua que lhe incumbe. Na continuidade da acção reconstructora está o segredo do exito final da revolução."

Protesto do sr. Fernando Magalhães

Na Assembléa Constituinte o sr. Fernando Magalhães é o interprete dos elementos extremistas.

Quando surge qualquer caso mais grave logo appellam para a habilidade do illustre gynecologista. E a operação é amplamente annunciada. Pela reclame, todos esperam uma coisa sensacional.

Nada disso, porém, acontece. Sybillino, geitoso, macio, o senhor Fernando opera com luvas de pellica, de tal maneira que ninguem chega a saber do que, realmente, se trata.

Entre os extremistas é leão, mas quando sobe á tribuna é um cordeiro. Assim aconteceu hontem. Attendendo á solicitação dos seus correligionarios, o habil operador resolvera protestar contra a intromissão do sr. Flôres da Cunha, no sentido de accelerar os trabalhos da Constituinte.

Os partidarios do interventor gaucho, tendo á frente o sr. Ascanio Tobino, prepararam-se para responder ao protestante. Terminado, entretanto, o discurso do sr. Fernando não havia o que responder:

— E' que, dizia o sr. Tobino, o Fernando Magalhães é um parteiro admiravel. Sabe extrair a criança sem que a paciente soffra qualquer sensação. A perigosa ameaça tornara-se um simples elogio á Dictadura.

Quem não gostou foi o sr. João Alberto que, cedendo a palavra ao ser collega, esperava formidavel bombardeio, com o habito antigo de ficar na retranca da metralhadora.

QUAL O REGIMEN...

Conclusão da 1ª pagina

lustrado constituinte gaucho que nos desse sua opinião sobre o substitutivo Odilon Braga, referente á organização do poder legislativo.

— Ainda não tive tempo de ler com o cuidado que merece esse trabalho. Mas, pelo que me foi dado apprehender pela leitura rapida que delle fiz, não pude comprehender o motivo por que o brilhante deputado mineiro preconiza a creação da Camara Federal, mantendo ainda o Conselho Supremo.

De accordo com o programma do meu partido, acho que, além da Assembléa Nacional, deve haver uma segunda camara com poderes de controle, imperativos, da vida nacional, e principalmente reflectora dos interesses da Federação. Que se dê a essa camara o nome de Senado, Conselho Supremo, Camara Corporativa ou Camara Federal, pouco nos importa. O que nos interessa, entretanto, é que ella tenha essas funcções de coordenadora suprema dos interesses e aspirações da nacionalidade.

ENTREGA DA PATENTE DE CORONEL AO INTERVENTOR PEDRO ERNESTO

Presidirá o acto o general Góes Monteiro

O coronel Laurenio do Lago, director da secretaria da Guerra, enviou, hontem, ao general Paes de Andrade, chefe do Departamento da Guerra, a patente de coronel de 2.ª linha, que foi conferida em recente decreto do Governo Provisorio, ao sr. Pedro Ernesto Baptista, interventor federal nesta cidade.

O novo coronel do Exercito deverá receber, na proxima segunda-feira, a referida patente.

ALTA DOS TITULOS BRASILEIROS EM LONDRES

A noticia de que tinha sido resolvida, de maneira satisfatoria, a crise surgida recentemente no seio do governo do Brasil, exerceu profunda influencia sobre a cotação dos valores federaes, na Bolsa de Londres Houve emissões que subiram varios pontos.

O quatro e meio por cento de 1883 e o de 1888 subiram, cada um, meio ponto, fechando a 24 contra 23 1|2. O 5°|° do "funding" de 1898, recuperou 3 pontos e terminou a semana a 90,0 e a 4°|° foi cotado a 23 contra 22; o 4°|° de 1910 a 22 contra 21; o 4°|° de 1911, a 21 contra 19 e 1|2; o 5°|° de 1914, a 77 contra 74.

Os emprestimos do café estiveram igualmente bem orientados. O 4,5°|° do Instituto de Café foi cotado a 39 contra 38; o 7°|° do "Coffee Realization" a 77 e 1|2 contra 74 e 1|2; o 5°|° do "funding" de 1931, prazo de 4 annos, a 51 contra 40.

No grupo dos valores ferroviarios brasileiros, o 6°|° permanente da Great Western caiu de 79 e 1|2 para 76 e 1|2; a acção ordinaria da São Paulo Railway subiu tres pontos e fechou a 84 contra 81; a 5°|° da mesma companhia foi cotada a 80 contra 77 e 1|2; a 4°|° a 78 e 1|2 contra 75 e 1|2; a 5°|° da Southern São Paulo, que havia caido de 40 para 39, voltou a ser cotada a 40. A Brazilian Traction foi cotada a 11 e 1|4 contra 11 e 1|8.

Entre os demais valores brasileiros a acção ordinaria da Brazilian Warrants foi cotada a 2 contra 2.3; a acção cummulativa, de 7°|°, da mesma empresa, foi cotada a 2 25|32 contra 2 e 3|4. A Rio de Janeiro Flour Mills subiu de 1 e 7|8 para 1,32; a acção de 5°|° da Light, do Rio de Janeiro caiu de 102 e 1|2 para 6 e 1|2; e a São Paulo Light and Power caiu de 69 e 1|2 a 65.

A febre typhoide em Angra dos Reis

ESTA' SENDO DOMINADA A MOLESTIA E A SITUAÇÃO DA CIDADE VAE MELHORANDO

Intensificação do serviço de vaccinas e a remessa de novos recursos

São cada vez mais animadoras as noticias chegadas de Angra dos Reis, a cidade attingida tão profundamente pelo flagello da febre typhoide. Novos soccorros têm sido enviados constantemente e as autoridades não têm esmorecido um só momento na intensa campanha ao terrivel mal. Isso tranquiliza sobremaneira as victimas da epidemia e todos quantos, de fóra, tremem pelo receio da contaminação.

800 DÓSES DE VACCINA

A Directoria do Departamento Nacional de Saude Publica vae remetter directamente para Angra dos Reis, 800 dóses de vaccina anti-typhisa. Sommada essa nova remessa com as que já foram feitas á Marinha de Guerra, Estrada de Ferro Central do Brasil, Companhia Fluminense de Pesca, na ilha Grande e Colonia Correccional de Dois Rios, verifica-se um total de 2.660 dóses, todas fornecidas pelo Laboratorio Bacteriologico Federal. A fabricação das vaccinas está sendo intensificada e, para o mesmo fim, o Hospital São Sebastião tambem vae fabrical-as em seu laboratorio.

UMA REMESSA DE 100 COLCHÕES

Pela Saude Publica está sendo providenciada uma remessa de 100 colchões que deverão ser aproveitados na installação de leitos hospitalares para os enfermos.

DE REGRESSO O SECRETARIO DA JUSTIÇA E O DIRECTOR DA SAUDE PUBLICA

Depois de terem passado um dia em Angra dos Reis, regressaram ante-hontem a Nictheroy, os srs. Ruy Buarque de Nazareth e Americo Oberlaender respectivamente secretario da Justiça e director da Saude Publica do Estado do Rio. Sobre a epidemia que assola Angra dos Reis, o dr. Americo Oberlaender fez as seguinte declaração:

— "Trago boa impressão da situação de Angra dos Reis, onde os casos novos de typho, são, felizmente, poucos. Hontem nenhum caso occorreu e a população está confiante nas medidas postas em pratica pelo governo fluminense. Muito embora a epidemia se tenha alastrado de fórma assustadora, os casos fataes, comtudo, são diminutos e até agora não passaram de onze."

O COMMANDANTE ARY PARREIRAS CONTINUA EM ANGRA DOS REIS

O interventor fluminense, commandante Ary Parreiras, que deveria regressar hontem a Nictheroy resolveu adiar a sua volta até que os serviços de soccorro se encontrem perfeitamente organizados e supprimida toda e qualquer possibilidade de renovação do surto epidemico.

MAIS SEIS ENFERMEIRAS PARA ANGRA

Chegaram ante-hontem a Angra dos Reis as seguintes enfermeiras da Saude Publica: Nadyr Coutinho, Maria Lima Torres, Coralia Sobral Mattos, Hilda Carvalho, Adelaide White e Noelia de Almeida Castro.

SANEAMENTO DO RIO CHÔRO

Na conferencia de ante-hontem dos srs. Ruy Buarque, Americo Oberlaender, e outras autoridades sanitarias que se encontram em Angra dos Reis, com o interventor Ary Parreiras ficou resolvido o saneamento do rio Chôro, cujos trabalhos para a limpeza tiveram inicio hontem com uma turma de 40 homens sob a direcção do engenheiro hygienista do Estado, dr. José Miranda.

UM TELEGRAMMA AO SR. MINISTRO DA EDUCAÇÃO

RIO — O ministro da Educação recebeu do interventor Ary Parreiras o seguinte telegramma: "Accuso recebido telegramma vossencia. Enfermeiras Saude Publica já chegaram e estão trabalhando no serviço vigilancia domiciliar e no de clinica hospitalar. Dr. Genofre, chefe serviço julga epidemia em declinio, ultimos casos indicados são apenas duvidosos e com as medidas de engenharia sanitaria, isolamento e nosocomial, vigilancia e policia de fócos postos em pratica acredita resolver em breve o problema sanitario. Toda a população local foi immunizada estando o serviço de vaccina agora sendo feito nas ilhas e povoados mais proximos, bem como em Mangaratiba, Rio Claro, Barra Mansa e Paraty que têm communicação directa com esta localidade. Fiscalização sobre saidas está sendo feita com rigor. Abastecimento da cidade e soccorros á população pobre estão plenamente assegurados. Numero de enfermos cerca de duzentos e dez, tendo havido até agora dez obitos. O estado dos enfermos é animador. Fornecimento de vaccinas a Mangaratiba, Barra Mansa e Rio Claro seria conveniente. Quanto aos colchões não são no momento necessarios visto já ter sido feito suprimento regular. Reitero vossencia agradecimentos pelo interesse tomado e pela presteza com que tem sido attendidas as solicitações desta Interventoria. Attenciosas saudações. — Ary Parreiras."

— O Ministerio da Educação tem satisfeito todos os pedidos feitos pelo Governo Fluminense, no sentido de ser debellada quanto antes a epidemia, providenciando com a maior presteza e a maior efficiencia toda a classe de soccorros, materiaes e de pessoal.

A SITUAÇÃO CONTINUA MELHORANDO

O ministro da Justiça recebeu o seguinte telegramma do interventor Ary Parreiras relativo ao surto epidemico de febre typhoide em Angra dos Reis:

"Communicando chegada enfermeiras saude publica federal, tenho a honra de agradecer a v. ex. e o illustre titular da pasta da Educação e Saude Publica a presteza com que foi attendida a solicitação formulada. A situação aqui continúa melhorando."

A REMESSA DE RECURSOS OBTIDOS PELA A. C.

A Associação Commercial recebeu o seguinte telegramma do prefeito de Angra dos Reis:

"Accusando recebimento vosso telegramma hontem, esta Prefeitura, muito sensibilizada deante vossa nobilitante e humanitaria iniciativa, agradece penhorada nome população angrense soccorros obtidos, alvitrando conveniencia serem recursos remettidos governo municipal intermedio Armazens Geraes Guanabara. Attenciosas saudações. — (a) Fausto Moreira, prefeito municipal.

E' BOM O ESTADO DOS DOENTES

As autoridades estaduaes e municipaes, que vêm empregando grandes esforços para debellar a epidemia, têm soccorrido a população pobre tambem, com a distribuição de viveres e medicamentos que ella não póde adquirir.

O estado dos doentes é, por todos, considerado animador.

NÃO SE INSTALLOU NO INGA' A ESTAÇÃO DE RADIO

O governo fluminense julgou desnecessaria a installação de um posto de radio-telephonia no palacio do Ingá, cujo apparelhamento e montagem o capitão Felinto Muller, chefe de Policia desta capital, offerecera.

NÃO E' VERDADE QUE O DIRECTOR DA SAUDE PUBLICA FLUMINENSE SE VA' EXONERAR

Um vespertino noticiou, hontem, que o dr. Americo Oberlander, director do Departamento de Saude Publica do Estado do Rio, ia solicitar a sua exoneração do cargo que occupa.

Consultado pelo nosso representante em Nictheroy sobre essa versão, s. s. declarou que absolutamente não cogitou de se demittir do cargo, porque não ha razão para isso.

OFFICIALIZAÇÃO DAS LOTERIAS

(Conclusão da 3.ª Pag.)

mente para a bolsa dos particulares.

Occorre-nos accentuar um outro aspecto não menos relevante na materia que submettemos ao exame do governo. A exploração loterica pelo Estado asseguraria dois sensiveis beneficios a um só tempo. O primeiro delles diz respeito, conforme já frisámos, á utilização social dos lucros que as loterias proporcionam, em vez de servirem esses lucros para fazer fortunas privadas de maneira mais ou menos irregular. O segundo beneficio é de ordem immaterial. Refere-se ao cunho de seriedade que a exploração official imprimiria ás loterias. Ainda sob esse aspecto se impõe, sem demora, o remedio do controle do Estado.

Duas vagas nos Feitos da Fazenda Municipal

Os srs. Miranda Valverde e Christiano Brasil, o primeiro procurador geral e o segundo procurador dos Feitos da Fazenda Municipal, vão se aposentar.

Murmura-se, nos corredores da Prefeitura, que ao primeiro desses cargos será promovido o sr. Saboya de Medeiros que deixa uma vaga de procurador.

Para um desses postos fala-se no nome do sr. Miguel Teixeira, procurador da Commissão de Correição que foi extincta hontem.

MINISTRO TADEU GRABOWSKI

O "Conte Biancamano", que chega terça-feira, 30 do corrente, trará, de volta o ministro da Polonia, dr. Tadeu Grabowski, que esteve assente alguns mezes em gozo de férias regulamentares. Sua Excellencia fez uma estadia da Polonia e tambem viajou pela Europa, regressando agora para reassumir as funcções de seu alto cargo entre nós.

A União dos Empregados do Commercio e um grande exemplo de cohesão da familia trabalhista

Como a directoria deste syndicato aprecia a attitude do ministro do Trabalho no restabelecimento da ordem associativa

A directoria da União dos Empregados do Commercio solicita-nos a publicação do seguinte communicado official:

"Convidado pelo sr. ministro do Trabalho para designar um dos seus companheiros, afim de, conjunctamente com o ex-presidente deste syndicato sr. Eugenio Monteiro de Barros, em seu gabinete ministerial, solucionar os factos que determinaram a suspensão da assembléa geral que seria realisada a 19 do corrente, mediante uma formula conciliatoria, capaz de satisfazer os interesses desta instituição associativa, a directoria da União dos Empregados do Commercio, incumbiu, para essa missão, o seu collega de trabalhos, Mario José Fernandes, socio fundador, benemerito e bemfeitor. No gabinete de s. ex., aquelle nosso companheiro bem comprehendendo os nobres intuitos do sr. dr. Joaquim Pedro Salgado Filho, declarou, preliminarmente, que acceitaria qualquer formula em harmonia com as tradições deste syndicato, mantidas a autoridade da directoria e a dignidade pessoal dos directores, porquanto a directoria encarna o poder legal do syndicato.

S. ex., demonstrando o mesmo pensamento respeitavel e superior com que procura fortalecer a familia trabalhista brasileira, sob os principios contidos na lei da syndicalização, ouviu attentamente o nosso collega, esboçando uma formula, que teria sua redacção autorizada.

Em reunião effectuada hontem, presentes todos os directores, inclusive o sr. Horacio Picorelli, que reassumiu o cargo de presidente, a directoria ratificou plenamente os poderes que havia delegado ao sr. Mario José Fernandes, para que termine sua missão. A nobre attitude do exmo. sr. ministro do Trabalho, pelas suas expressões moraes deve ser registrada por todo o quadro social da União e pelos syndicatos em geral. Resta que os nossos consocios tomem parte na grande assembléa que será realizada a 28 do corrente, sob a presidencia de s. ex., afim de demonstrarem que souberam apreciar devidamente a significação deste outro acto dos seus sentimentos de democracia e dos seus desejos de ordem e de fortalecimento na numerosa familia trabalhista do Brasil, da qual tem sido chefe exemplar, por inexcediveis predicados moraes e intellectuaes, no alto posto de ministro do Trabalho. — A directoria."

A CONFERENCIA PAN-AMERICANA DE CAMARAS DE COMMERCIO

Communicam á A. B. I. a sua inauguração em Valparaiso no dia 11 de fevereiro proximo

Opportunamente foi dado a conhecer ao publico o projecto da Camara Central de Commercio, do Chile, de celebrar uma conferencia sul-americana das Camaras de Commercio, na qual se estudarão os diversos problemas economicos continentaes e se procurarão os meios de intensificar as relações commerciaes entre os paizes sul-americanos, propondo medidas tendentes a evitar as difficuldades que embargam o commercio reciproco e, ao mesmo tempo, estreitar as relações entre as diversas Camaras de Commercio. A referida Conferencia que deveria realizar-se no mez de outubro de 1933, foi adiada a pedido das principaes Camaras de Commercio e alguns paizes sul-americanos que desejavam dispor de tempo necessario para o preparo de trabalhos que deviam apresentar neste conclave, de caracter economico-social. A embaixada do Chile nesta capital, por intermedio da Associação Brasileira de Imprensa, communica que a dita conferencia será officialmente inaugurada em 11 de fevereiro proximo, para a qual, as companhias de navegação têm combinado facilitar por todos os meios a concorrencia dos delegados estrangeiros.

Os trabalhos da Assembléa Nacional Constituinte

O programma do ministro da Guerra e os methodos de trabalho da Commissão de Constituição

Em fóco a questão do ensino secundario

A reunião de hontem, no Palacio Tiradentes, nada teve de notavel, cavaz de distinguil-a das dos outros dias. Foi uma sessão miscellanea, em que os trabalhos propriamente constitucionaes pouco influiram, entregues agora, como se encontram, ao "comité" dos tres, que está elaborando o projecto da futura Carta Magna do paiz. Mas teve de tudo. Assumptos juridicos, assumptos de direito publico, assumptos de regimento interno, assumptos de politica nacional e assumptos de politica regional. Tudo isto constituiu o quadro variado da sessão de hontem.

O PROGRAMMA DO MINISTRO DA GUERRA

O primeiro orador foi o senhor Gileno Amado, deputado pela Bahia. S. s. falou para o sector militar da casa. Os mais enthusiasmados com a sua oração, foram justamente o general Christovão Barcellos e o commandante Amaral Peixoto.

O objecto de seu discurso foram as idéas externadas pelo novo ministro da Guerra. Não foram precisamente as 1.0001 entrevistas, tão conhecidas, desde os primeiros dias da revolução de outubro. Não. O orador quiz precisar uma determinada palestra, que o general deu, logo depois de tomar posse de seu novo cargo na alta administração do paiz. O orador leu-a, para que constasse dos Annaes da Casa. Não ficou bem claro se o orador desejava apenas prestar uma homeragem ás qualidades de cultura e intelligencia ao titular da pasta da Guerra, ou se quiz accentuar as idéas manifestadas pelo general quando disse, que, assumindo o novo cargo, se collocava no centro da vida politica nacional e de que o Exercito tem o direito e o dever de controlar a politica do paiz...

NA TRIBUNA O SR. FERNANDO MAGALHAES

Desde ante-hontem que o sr. Fernando Magalhães estava com vontade de falar á Assembléa. E havia mesmo annunciado a finalidade de seu discurso. Iria tratar da ultima reforma soffrida pela Commissão dos 26, na elaboração da futura carta constitucional do paiz.

Vez por outra, o sr. Fernando Magalhães annuncia que vae falar, que vae "dizer as verdades". Mas os amigos intervêm, e, por fim, o sr. Fernando desiste. Quando se quiz crear uma crise em torno do nome do sr. Antonio Carlos, na presidencia da Constituinte, foi preciso que o sr. Wenceslão Braz viesse pedir ao senhor Fernando Magalhães — transformado, de ex-futuro ministro da Educação do sr. Julio Prestes, em enfant terrible do chamado "bloco revolucionario" da Assembléa, cujos elementos constitutivos não estão ainda devidamente definidos —, que desistisse de seu intento. E s. s. desistiu.

Hontem, foi pela mão do "chefe" do chamado "bloco revolucionario", o nosso collega de imprensa, capitão João Alberto, que o sr. Fernando Magalhães assomou á tribuna. O capitão João Alberto estava inscripto para falar. Seria a sua sertéa. Mas preferiu ceder a palavra ao deputado pelo Estado do Rio, para que este viesse a fazer o seu tão desejado discurso.

Parece, porém, que os amigos que já de outras feitas fizeram o sr. Fernando Magalhães desistir da palavra, desta vez ainda influiram, conseguindo, apenas, "amansal-o" um pouco, pois s. s. falou meio symbolicamente, alludindo, só indirectamente, á actuação do sr. Flores da Cunha, quando este, reunindo os "leaders", mostrou-lhes a necessidade de se apressarem os trabalhos da elaboração constitucional. Não fossem os apartes do sr. Ascanio Turbino, e, certamente, o nome do sr. Flores nem sequer teria sido pronunciado.

Para compensar o desvio do programma, o sr. Fernando Magalhães fez um caloroso elogio da dictadura, para terminar com uma advertencia: — Republica Velha... Republica Nova... Cuidado, senhores constituintes, a nova tambem póde ficar velha.

Mas, com qual dellas está o sr. Fernando Magalhães? Com a Nova? Com a Velha? Não, s. s., conforme já disse em discurso, é o homem que está com o "contra"...

OS PROBLEMAS DO ENSINO

Falou, tambem, hontem, o sr. Leitão da Cunha. O illustre professor e procer democratico occupou, pela segunda vez, a tribuna da Constituinte. S. s. é o deputado que cumpre mais fielmente os seus deveres de assiduidade para com a Assembléa. Como o centurião romano de Pompéa, que se deixou cobrir de cinza no posto do dever, s. s., durante todo o decorrer das sessões, não se afasta do seu posto. Póde o debate ser interessante ou desinteressante. Póde a Casa estar cheia ou vasia. Podem os deputados vibrar de enthusiasmo ou bocejar de tédio. O sr. Leitão da Cunha, immovel, na sua bancada, com a mão no queixo, ouve, impassivel, e com attenção maxima, todos os oradores que sóbem á tribuna. E, um bello dia, quando deixa a sua poltrona de representante do Districto, é para ir á tribuna esclarecer a Casa, com os frutos de sua experiencia. E assim foi hontem. Bateu-se pela autonomia do ensino secundario e sua obrigatoriedade, afim de que os moços ingressem nas academias com uma melhor base cultural. E leu, para illustração de suas affirmativas, provas de estudantes, que fizeram exames vestibulares, as quaes são verdadeiras peças de humorismo, pelo emmaranhado de seus erros e absurdos.

O SR. AUGUSTO DE LIMA CONCLUE UM VELHO DISCURSO

O orador seguinte foi o sr. Augusto de Lima, que conseguiu concluir o discurso cujas primeiras prestações elle já dera á casa, em duas sessões anteriores.

Suas considerações, de caracter puramente constitucional, versaram sobre a organização dos poderes e sobre a organização judiciaria, nos moldes da Constituição de 1891, pela qual s. s. continúa a ter um velho culto.

A POLICIA E OS OPERARIOS PAULISTAS

Já era tarde, quando subiu á tribuna o sr. Zoroastro de Gouveia. S. s. veiu tratar dos recentes acontecimentos desenrolados em São Paulo, nos quaes a massa do povo se chocou com a policia — que ironia, accentúa o orador! — na praça da Concordia.

O deputado socialista narra os factos, servindo-se para isso do noticiario dos proprios jornaes paulistas e manda incluir nos annaes o protesto feito pelo seu partido, a proposito dos choques e tiroteios havidos. Por fim, faz a leitura de um telegramma que lhe foi enviado pelo sr. Francisco Giraldes, membro do Partido Socialista e antigo revolucionario de outubro, a quem fez ligeiro elogio.

O seu discurso é cheio de ataques vehementes á actual situação e terminou dizendo que a Republica Nova se tornará Velha e, por isso, como a antiga, ha de provocar um movimento de reacção por parte do povo.

Os deputados da maioria ouviam-n'o com attenção, mas calados. Nenhum contestou os factos citados ou aparteou o orador.

NO PALACIO DO CATTETE

No palacio do Cattete esteve hontem, em visita de cumprimentos ao chefe do governo, o sr. Sebastião Sampaio, consul geral do Brasil em Nova York, chegado a esta capital em goso de férias.

TRIBUNAL DO JURY

Está chamado a julgamento amanhã, no Tribunal do Jury, o réo Alvaro Joaquim dos Santos, accusado de homicidio.

NO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Com o sr. Washington Pires, ministro da Educação e Saude Publica, conferenciou, hontem, o capitão Martins de Almeida, interventor no Estado do Maranhão.

— O ministro da Educação presidiu, hontem, a reunião da Commissão do Fundo do Sello de Educação.

O abastecimento de calçados na Casa de Correcção

O director da Casa de Correcção recebeu um aviso em que o titular da Justiça communicava não ser possivel attender ao pedido relativo ás modificações no serviço do abastecimento de calçados na fabrica do presidio.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da extracção n. 111, em 27 de janeiro de 1934:

Numero	Localidade	Premio
479	Rio	200:000$
20271	Porto Alegre	100:000$
15004	Mossoró	10:000$
13842	Rio	5:000$
23252	Rio	3:000$
12693	S. Paulo	2:000$
19947	S. Paulo	2:000$

E mais 5 premios de 1:000$000, 14 de 500$000, 50 de 200$000, 100 de 100$000, 200 de 80$000 e 500 de 60$000.

Aos bilhetes terminados em 2 cabe o premio de 50$000.

1ª EDIÇÃO 4 HORAS

Diario de Noticias

2ª SECÇÃO 8 PAGS.

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154 — RIO — Domingo, 28 de Janeiro de 1934

A campanha do jogo e a vadiagem

:::

MAIS UMA PERIGOSA TAVOLAGEM VISITADA PELO DELEGADO DR. JAYME PRAÇA E SEUS AUXILIARES

O celebre contraventor Armando de tal novamente na "berlinda"

Trezentos mil réis em dinheiro e fichario no valor de 70 contos, apprehendidos pela policia

Foi o contraventor Armando de tal que motivou o pedido de exoneração do dr. Frota Aguiar, da chefia da Fiscalização e Repressão aos Jogos Prohibidos.

Esse individuo, cujos antecedentes são os mais indesejaveis, além de constituir uma ameaça permanente á tranquillidade publica, pois attrae para a sua residencia o que de mais selecto existe na malandragem e no vicio, é tambem um serio entrave á boa funcção da autoridade, que se vê, muitas vezes, desprestigiada, dada as suas inqualificaveis artimanhas.

Como é sabido, o referido contraventor não perde opportunidade de gabar-se das suas proezas e artificios terriveis que vizam collocar em situação humilhante as autoridades, quando estas, no desempenho de seus cargos, são forçadas a tomar medidas energicas contra o mesmo.

Quando foi do recente conflicto estabelecido entre o illustre delegado dr. Frota Aguiar, actualmente, e o celebre malandro e perigoso profissional da "Cocotá", Armando de tal, de nacionalidade portugueza, a policia cogitou.

A sua expulsão do territorio nacional, chegando mesmo a solicitar tal medida ao Ministerio da Justiça.

Infelizmente tal não se verificou, isto porque, entre nós, os malandros "dão cartas e jogam de mão", e para cumulo, o seu prestigio augmenta dia a dia.

Senão vejamos:

Armando de tal, audacioso infractor, preso já varias vezes, apesar de ter enxovalhado a dignidade dos nossos policiaes, que, diga-se de passagem, não têm tido, o mais das vezes, o respeito que merecem do nosso povo, foi, como já dissemos, o causador da retirada do dr. Frota Aguiar, da campanha do jogo.

Ganhando a liberdade, o perigoso "bicheiro" e profissional da "batota, tratou logo de arregimentar sua gente, que, não resta duvida, é a peor possivel, e poz a funccionar, no proprio lar, a sua clandestina tavolagem.

Quando algum de seus comparsas o interrogava sob que condições funccionou, perante a policia, o seu antro de jogatina desenfreado, Armando de tal, com o mais revoltante dos cynismos respondia:

— Ora, a policia... Eu demitti o Frota Aguiar, quanto mais o Jayme Praça! Elle que não se atreva a vir, aqui, no meu "joguinho", pois do contrario ver-se-á obrigado a deixar a campanha do jogo.

Sabendo da existencia da tavolagem e das gabolices do terrivel jogador, o delegado Jayme Praça, que tem desenvolvido grande actividade contra os transgressores da lei, reuniu, hontem, á noite, em seu gabinete de trabalho, os seus prestimosos auxiliares e rumou para a praça do Engenho Novo, 38, residencia de Armando e onde o jogo campeava ás escancaras.

Ali chegando, o dr. Jayme Praça, ordenou aos seus auxiliares o cerco áquella casa, o que foi feito.

A inesperada visita da policia, como era natural, causou panico entre os "batoteiros" que, precipitadamente trataram de fugir.

Graças, porém, á habilidade dos policiaes, dentro de pouco todos os contraventores estavam detidos e apprehendidos os apetrechos da jogatina.

Armando de tal, o dono da tavolagem, conseguiu evadir-se, deixando a sua residencia á mercê do destino!...

Depois de arrolados todos os objectos encontrados, estes foram conduzidos para o recinto da Policia.

Entre os contraventores detidos, acham-se os seguintes: Manoel Pedro dos Santos, Antonio Mattos, João Ferreira, João Silva de Sant'Anna, Nilton Gomes dos Santos, Fausto Fernandes Pinto, Claudio Muniz Ferreira, Xavier Fernandes, Jacyntho Miranda, Lins Moraes, Gencar Eidel Pinheiro, João Verdini, José Moreira, José Renato dos Santos, Zocalino de Azevedo Chagas, José Augusto Gonçalves, Affonso de Oliveira, Manoel Corino, José Arthur Vieira, Alberto Souza Pinto, Manoel Martins, Jacyntho Mesquita, Manoel Gomes da Silva e José Moreira (banqueiro).

Todos os contraventores foram autuados em flagrante.

A caravana policial estava assim composta: dr. Jayme Praça, (delegado), Oswaldo Guimarães e Antonio Lopes (commissarios) e os investigadores Reis, Sant'Anna, Declen, Bezerra, Deodoro, Celestino, Clodomiro, Januzi e o "chauffeur" Geraldo.

Foi apprehendido 300$000 em dinheiro e fichario para 30 contos de réis!...

Novo commandante da Circumscripção Militar de Matto Grosso

O general Pedro de Albuquerque apresentou-se hontem, á tarde, ás autoridades militares, por ter sido recentemente promovido a esse posto.

O general Albuquerque deverá embarcar brevemente para Matto Grosso, afim de assumir o commando da Circumscripção Militar, para a qual foi nomeado.

O fim tragico de um banhista na praia da Urca

Pulou de um trampolim e foi encontrar a morte em uma pedra escondida pelas aguas

Causou profunda consternação no seio da sociedade carioca o fim tragico de um joven que foi encontrar a morte na praia da Urca quando tentava banhar-se nas aguas daquelle recanto maravilhoso da Guanabara.

Seriam 9.30 horas, de ante-hontem, quando Sigismundo Ribeiro Junior, brasileiro, solteiro, de 25 annos de idade e residente á rua General Severiano n. 126, chegava á praia da Urca ansioso por mostrar a sua agilidade saltando do trampolim ao mar para deliciar-se nas aguas attrahentes da nossa encantadora bahia.

Joven, forte e cheio de vida, Sigismundo ignorava que a fatalidade lhe havia reservado um terrivel e funesto golpe: E' que a sua vida, até então cheia de prazer e illusões, momentos depois seria arrebatada tão cruelmente pelo destino.

O pobre rapaz, no salto, teve a infelicidade de bater com a cabeça numa pedra escondida pelas aguas.

Varias pessoas que se achavam nas immediações do local notaram que Sigismundo havia saltado do trampolim e após o mergulho não mais voltara á tona.

Devido, porém, ao movimento de banhistas, que entravam e sahiam das aguas o facto não desper ou maiores atenções.

Mais tarde a familia do infortunado rapaz enchia-se de grandes cuidados mediante a sua prolongada ausencia.

E nessa preocupação foi mandado á rua um irmão do retardatario.

Este após procurar informações por toda a parte dirigiu-se á Urca onde visitou varios pontos do, em seguida á delegacia do 7º districto.

Ali fôra o mesmo informado de que o corpo de um moço que se havia afogado boiava nas proximidades da praia.

Momentos depois, dadas as providencias do comm. Fernandes era rebocado para a praia o corpo do desventurado rapaz que apresentava enorme fractura no craneo.

O corpo de Sigismundo foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal e após autopsiado entregue á sua familia.

Sigismundo era filho do sr. Sigismundo Ribeiro Sanches chefe da firma Ribeiro Sanches & Cia. da qual era um esforçado auxiliar.

O enterramento do desditoso joven, realizou-se hontem, á tarde, no cemiterio de S. João Baptista.

Como se viaja nos trens da Leopoldina

::::

NAS PRIMEIRAS HORAS DA TARDE

O aperto no carro, o desconforto na estação e a chuva na estrada

Todas as manhãs, a cada novo trem que chega á estação Barão de Mauá, abandonando os vagões superlotados, forma-se na gare a multidão dos que pagam á Leopoldina para viajar tão mal!

A nossa intenção, iniciando as viagens vespertinas por estes suburbios, era começar embarcando no primeiro trem que saisse da estação Mauá depois das 17 horas, mas esse, quinze minutos antes de partir, já estava tão cheio e era tal o aperto extravazante que o caracterizava, que, a exemplo de numerosos outros passageiros, não nos atrevemos a qualquer tentativa de penetração nos seus vehiculos.

Vimol-o partir, lento e pesado, carregando gente até nas engrenagens de ferro do engate do ultimo carro, e pensámos com sympathia na doce resignação deste povo que paga para viajar com perigo de vida.

Como o comboio a seguir, o das 17,30, já estivesse na plataforma, tratámos de occupal-o, certos de alcançar um banco em boas condições para as nossas observações, mas encontrámol-o cheio e custámos a descobrir um logar escondido por traz da porta, onde ficámos ao lado de um homem gordo, que suava lendo um guia da cidade.

E uma densa multidão escorria em fila para o interior dos carros já repletos, formando-se uma fileira indiana de passageiros de pé, que logo se desdobrou em duas, tornando-se, depois, triplice, em muitos pontos.

Por traz de nós, sentiamos avolumar-se a massa dos viajantes que se conformavam com a plataforma, e que se pegavam a tudo, para evitar um despencamento com o solavanco da partida.

Porque estavamos perto da porta, o agrupamento dos excedentes tornou-se compacto ao nosso lado, e um desses passageiros sem logar, escorregando para a nossa frente, com um sorriso, explicou-se:

— O senhor é magrinho, não o aperto.

A verdade, porém, é que o espaço era estreitissimo, e ficámos, elle de pé, e nós sentados, com os joelhos intercalados, como quem dansa maxixe. O seu umbigo correspondia á altura do nosso nariz, e quasi o roçava. A nossa situação era de angustioso incommodo; mas, viajando para observar, tinhamos de supportar as peores coisas sem reclamar, e até com um certo sentimento de fraternidade, porque o homem que nos molestava devia estar numa situação anterior muito peor, e agora mesmo aborrecia os passageiros do banco, em cujo espaldar se inclinava, obrigando-os a tirar os chapéos, porque os derrubava com as costas.

A' partida do comboio, o homem, desprevenido, deu-nos uma forte umbigada no rosto e teve de ladear a nossa cabeça com os braços, apoiando-se no encosto, para não desabar de todo sobre nós.

E, emquanto o comboio marchava, os dois, elle e nós, tivemos a maior difficuldade, chegando a chocar as nossas cabeças com violencia, para levantar os chapés tombados com o tranco inicial.

Elle certamente esperava que nós descessemos numa das primeiras estações e nós nutriamos a mesma esperança, mas tivemos de supportar-nos mutuamente até á Penha, onde elle ficou, sem duvida despaletado.

O pobre homem fez uma viagem horrivel, entre os nossos movimentos constantes de defesa, as cabeçadas dos viajantes do banco em cujo encosto elle se apoiava, e a attitude do nosso vizinho, que era de aggressiva insolencia.

E na Penha, com esse passageiro, desembarcaram muitos outros, porém só se começou a notar differença na superlotação do comboio em Braz de Pinna.

Escurecia, e vendo os caminhos ruraes coalhados da gente que o comboio despejava, tinha-se uma impressão de poesia bucolica, evocando-se poemas como aquella "Missa da Resurreição", em que Raymundo Corrêa, dando o braço a Emma, descrevia os sendaes da ermida cobertos de povo, emquanto rodavam tardos carros de bois.

Tambem nestas estradas não faltavam carros de bois, chiando sob a carga, nem faltava quem desse o braço a Emma, porém esta, num repente, teve de abandonar o companheiro e, arrepanhando a saia, romper em corrida, porque desabou uma chuva tremenda.

Em Vigario Geral a tempestade roncava com furia e foi sob uma tormenta bravia que desembarcámos em Caxias. A estação não offerece abrigo sufficiente e, se não estivessemos tomando chuva, talvez achassemos pittoresca a correria daquellas duzentas, trezentas ou quatrocentas pessoas varridas pelo vendaval.

— Mas como mora gente neste logarzinho! — pensavamos.

Um major aviador mandado addir ao 1º D. A. C.

O major aviador Adalberto Araripe da Rocha Lima foi pelo ministro da Guerra, mandado ficar addido ao 1º Districto de Artilharia de Costa.

AINDA A HORRIVEL EXPLOSÃO DA FABRICA "STYGIA"

Uma das victimas falleceu, hontem, á noite

Na Casa de Saude Pedro Ernesto, para onde fôra transferida do Hospital de Prompto Soccorro, falleceu, hontem, ás 19 horas Anna Benedicta de Carvalho, a esposa do vigia José Maria de Siqueira, que foi uma das victimas da terrivel explosão que destruiu totalmente a fabrica "Stygia" da Ponta do Galeão, na ilha do Governador.

Anna Benedicto de Carvalho, a infeliz senhora, que perdeu a vida tão tragicamente, contava 23 annos de idade, era branca, brasileira e natural do Estado de Minas Geraes.

O cadaver de Anna Benedicta foi, hontem mesmo, removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O VICIO MALDITO

Foi preso em flagrante, á porta do "Bar Nacional", um conhecido viciado em toxicos

O serviço de Repressão aos Toxicos e Mystificações, da 1ª Delegacia Auxiliar, realizou, hontem, uma diligencia interessante e coroada de exito.

Tendo tido denuncia de que o bacharel Murillo Pires Brandão, se entregava ao vicio maldito da cocaina e da morphina, o delegado Brandão Filho, encarregou das respectivas diligencias o commissario Milton Sucupira, chefe daquelle serviço.

Assim é que essa autoridade acompanhada dos investigadores Bianchi, Arruda e Euriquinho, ante-hontem, á porta do Bar Nacional, sito á Avenida Rio Branco, surprehendeu o referido bacharel.

Revistado, em seus bolsos a policia encontrou tres grammas de morphina!

Conduzido para a Policia Central, foi o bacharel Murillo interrogado pelo commissario Sucupira. Declarou elle que a morphina que possuia lhe fôra vendida pelo viciado Fernando Moraes Sarmento.

Em seguida, o commissario Sucupira correu a dar uma batida no quarto do Hotel Monte Alegre, onde reside Murillo, sendo ali apprehendidos um vidro contendo tres grammas de morphina e um papel com duas grammas de "heroina".

Confessou ainda Murillo Pires Brandão que o seu companheiro Fernando Moraes Sarmento tem vendido toxicos por preços altos a diversas pessoas e que, ainda hontem, ia vender morphina e cocaina á viciada Albertina Coelho, residente na Urca, e conhecida pelo appellido de "Margôt" e tambem ás francezas morphinomanas "Noninette" e "Ginette", amantes, respectivamente, dos individuos viciados Waldemar Madir, conhecido por "Vává" e Antonio Loreti.

Pelo que está sendo apurado pelas autoridades policiaes, Fernando Moraes Sarmento, com a cumplicidade de Murillo Pires Brandão, vendeu pela importancia de 500$000 duas grammas de morphina á viciada Albertina Coelho.

Autuado em flagrante, depois de prestar a fiança de 3:000$, Murillo Pires Brandão foi posto em liberdade.

Na 1ª Delegacia Auxiliar prosegue o inquerito para apurar se Fernando Moraes Sarmento é, de facto, vendedor de toxicos.

ATROPELADOS, HONTEM, Á NOITE

Foram victimas de auto, hontem á noite, na rua Uruguayana, esquina da do Rosario, o empregado no commercio José Gomes, de 64 annos de idade, portuguez, morador á rua 20 de Abril n. 12, recebendo em consequencia, fractura da cabeça; na rua Buenos Aires, o menor Mario, de 11 annos de idade, filho de Anna Lourenço Martins residente á mesma rua n. 287, que soffreu fractura do braço direito; na Avenida Rio Branco, esquina da rua General Camara, Eduardo Ferreira, de 62 annos de idade, viuvo, residente á rua D. Marianna n. 225, soffrendo forte contusão na região lombar; na esquina da rua Larga e praça da Republica, José de Oliveira Bastos, de 37 annos de idade, casado, portuguez, morador á rua Buenos Aires n. 96, recebendo ferimento na cabeça e Virginia Maria de Oliveira, de 41 annos de idade, casada, moradora á rua André Cavalcante n. 115, com ferimento no cotovello esquerdo.

As victimas, que foram soccorridas pela Assistencia, retiraram-se, após os curativos.

Um official de gabinete do ex-ministro da Guerra que continuará com o ministro Góes Monteiro

O capitão Ary Salgado Freire, official de gabinete do general Augusto Ignacio do Espirito Santo Cardoso, segundo fomos informados, continuará a collaborar na administração do ministro Góes Monteiro.

A viga cedeu, arrastando na sua quéda cinco operarios

O desastre de hontem, nos trabalhos de demolição do velho theatro Lyrico, á rua 13 de Maio

Um aspecto do interior do Theatro Lyrico, onde o desabamento se originara

Uma das victimas

Antonio Santos

Outra victima

Sebastião da Silva

Quando se iniciavam os serviços de demolição do velho e tradicional theatro Lyrico, verificou-se, na manhã de hontem, um lamentavel desastre.

Entregavam-se os operarios ao desamarrar das tres ultimas das 12 tezouras que sustinham a abobada da platéa, sem attender bem para os perigos que as mesmas offereciam.

A certa altura dos trabalhos, uma das vigas cedeu, arrastando na sua quéda os operarios Sebastião da Silva, Custodio Ramos da Fonseca, João Silva, Carlos Vidal, Francisco Ferreira e Arthur Ribeiro Ferraz e as tezouras restantes.

Em consequencia do desastre receberam ferimentos e foram medicados, no Posto Central de Assistencia, João da Silva, pardo, de 23 annos de idade, solteiro, residente no morro de Santo Antonio sem numero, com contusões e escoriações generalizadas; Carlos Vidal, de 36 annos, pardo, solteiro, residente á rua Frolick n. 65, que recebeu contusões e escoriações generalizadas.

Sebastão da Silva, pardo, de 20 annos, solteiro, morador no morro de Santa Cruz, sem numero, com contusões e escoriações, e Custodio Ramos da Fonseca, solteiro, residente no morro de Santo Antonio sem numero, com ferimentos nas pernas e contusões e escoriações generalizadas.

As victimas retiraram-se depois dos curativos.

E' encarregado da demolição, que corre por conta da Caixa Economica, o sr. Luiz Eliezer, que tem como gerente dos trabalhos o sr. Manoel Costa. Os operarios estão todos segurados no Lloyd Industrial Sul Americano.

No local, esteve o delegado do 5º districto, dr. Dulcidio Gonçalves, com o commissario Vieira de Mello.

Essas autoridades inspeccionaram o monte de ferro a que se reduziu todo o vigamento.

Afim de apurar as causas do desastre, aquella autoridade fez instaurar o competente inquerito.

O ASSASSINO DO GUARDA NOCTURNO É O "MEIA-NOITE"

"CARA DE CAVALLO", O ACCUSADO, APRESENTOU-SE AO DELEGADO AFRANIO PALHARES E RESPONSABILIZOU O SOLDADO DO 1º R. C. D. VULGO "MEIA NOITE"

O DIARIO DE NOTICIAS noticiou, ha dias, a scena de sangue da rua Marquez de Sapucahy, esquina da de General Pedra, em frente ao café "Aguia de Ouro". Ali foi o rondante nocturno numero 11, Antonio Elias dos Santos, ferido gravemente a bala, vindo a fallecer, após, no Hospital de Prompto Soccorro, onde fôra internado.

Como culpado desse facto apparecia Angelo Lopes Rodrigues, mais conhecido pela autonomasia de Cara de Cavallo", morador á rua General Pedra n. 259 e que havia fugido.

Ante-hontem, porém, ao cair da tarde, o jornaleiro Angelo, até então foragido, resolveu apresentar-se á policia do 14º districto, acompanhado de seu advogado.

Interrogado pelas autoridades, declarou Angelo não ser elle o criminoso. Discutira, é certo, com seu irmão Joaquim, a quem aggrediu, dando-lhe uma bofetada, o que provocou a intervenção do guarda nocturno.

Quando elle explicava ao guarda o que se havia passado, ali surgiu Octavio Pinto, o "Meia Noite", que ha pouco foi sorteado para o Exercito e incluido no 1º R. C. D., onde tem o numero 1.528.

Dirigindo-se ao guarda, indagou "Meia Noite" sobre os motivos da sua intervenção. O guarda não lhe deu ouvidos e mandou que elle se retirasse.

Dando um pouco atrás, o militar puxou de um revolver e alvejou Elias, evadindo-se a seguir.

Accrescentou "Cara de Cavallo" que, após a perpetração do crime, "Meia Noite", cujo instincto sanguinario já é sobejamente conhecido, dirigiu-se á casa do declarante e, tirando da coldra a "parabellum" com que estava armado, disse-lhe que se o denunciasse o mataria.

Procedendo á diligencias, as autoridades apuraram que "Meia Noite", a partir do dia do crime, ausentou-se do quartel de sua unidade.

Reinquiridos José da Costa Lopes, empregado no café em frente do qual se deu o crime, e o gerente Cyrillo Dias dos Santos, estes confirmaram que, na realidade, o criminoso fôra "Meia Noite", só o não tendo denunciado com receio que o perverso individuo exercesse contra elles torpe vingança.

A policia anda activamente á procura de Octavio José Pinto, o "Meia Noite".

NÃO MAIS VENDERÁ "SORTES" NEM BRINQUEDOS

O homem das tres alcunhas suicidou-se

O que revelou a autopsia

O caso da morte do vendedor de "sortes" e brinquedos, Feliciano Ferreira dos Santos, está reduzido ás suas verdadeiras proporções. Segundo as conclusões da delegacia de São Christovão, Feliciano poz termo á vida, e o seu amigo Mair da Silva Porto chegou á sua casa depois da morte do infeliz vendedor ambulante.

Nesse sentido, ficou apurada, convenientemente, a posição de Mair, que hontem, logo após prestar declarações, foi posto em liberdade.

O dr. Miguel Salles, director do Instituto Medico-Legal, tambem concluiu pelo suicidio.

A autopsia no cadaver de Feliciano foi realizada, hontem, tendo o legista dr. Attila Torres, attestado como "causa-mortis", — asphyxia por estrangulamento.

O enterro do mallogrado homem dos brinquedos foi feito, hontem, á tarde, no cemiterio de São Francisco Xavier.

ABRIGO DA CRIANÇA POBRE

Um favor que a Policia concede e a Prefeitura prohibe

Um appello ao dr. Pedro Ernesto

O DIARIO DE NOTICIAS, em edições idas, teve a opportunidade, mais de uma vez, de registrar em suas columnas o facto de existir nos suburbios desta capital uma casa que acolhe mais de quarenta crianças desprotegidas da fortuna, para educal-as, instruil-as, tornando-as uteis á familia, á sociedade e á patria.

Essa instituição, que é o Abrigo da Criança Pobre, situado á rua João Romariz 127, na estação de Ramos, não tem sido, até hoje, contemplada pelo auxilio official.

Ha dias, sua incansavel directora solicitou e obteve permissão da Policia para realizar um bando precatorio, no intuito de angariar donativos para a manutenção dessa obra digna do amparo particular ou official, em virtude da sua alta finalidade.

Concedida a licença, tentou a directora do Abrigo realizar o bando precatorio, não o conseguindo por lh'o prohibir o delegado do 22º districto policial. Em vista disso, foi, hontem, dirigido um appello ao dr. Pedro Ernesto, no sentido de serem tomadas as providencias necessarias, afim de que não falte o pão ás quarenta crianças pobres que estão á mercê da generosidade particular, já que lhes falta o amparo official.

O selo de Abrahão do Thesouro...

O CONSULTOR DA FAZENDA CHAMADO A ATTENÇÃO PELO MINISTRO

O sr. ministro da Fazenda chamou á attenção do consultor da Fazenda Publica, sr. Gonçalves Mello, sobre os termos do officio n. 102 de 18 do corrente mez, endereçado á Directoria Geral do Thesouro, os quaes se afastaram da boa ethica administrativa; e quanto á sua publicidade na integra, infringente das regras estabelecidas para a publicação de expediente no "Diario Official", afim de que não se reproduzam factos dessa natureza.

No Lar e na Sociedade

Os segredos da minha belleza

13

PROCURE dar á voz tons graves e musicaes. A voz feminina, quando melodiosa e encantadora, tem o mesmo feitiço da belleza physica. A leitura em voz alta é um methodo excellente de aperfeiçoar a voz. Leia devagarinho e suavemente, articulando as palavras cuidadosamente. Considero o solfejo da escala musical um excellente exercicio.

JEAN HARLOW

AMANHÃ — O verdadeiro somno.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Professora d. Hollanda Alves da Cunha — Transcorre, hoje, o anniversario da professora d. Hollanda Alves da Cunha, filha da viuva sra. Anna Alves da Cunha.

Professora d. Hollanda Alves da Cunha

Por esse motivo, muitas serão as felicitações que a distincta educadora receberá das pessoas de suas relações.

Senhoritas: Carmen Duprat, filha do dr. Arlindo Duprat; Djanira Alves, filha do commandante Basilio Alves Penna; Guiomar Gonçalves, filha do sr. Antonio Azevedo Gonçalves.

Senhoras: Hilda Ferro, esposa do dr. Alarico Guimarães Ferro.

D. Olympia Barroso Teixeira Lisca — Passou hontem o anniversario natalicio da sra. d. Olympia Barroso Teixeira Lisca, esposa do sr. Joaquim José Teixeira Lisca, antigo negociante desta praça.

Por esse motivo, o casal recebeu innumeros cumprimentos.

Senhores: Drs. Rodolpho Vaccani, Augusto Paes Leme, Agnesio de Faria e A. Moreira de Oliveira.

— Fez annos hontem o joven Ubiratan Cavalcanti, filho do capitão do Exercito Raymundo Cavalcanti.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do joven Nelson Paulo Nuffer, auxiliar da firma Leuzinger & Cia.

— Festeja hoje o seu anniversario natalicio o sr. José Maria Cordeiro, perito contador.

— Commemorou hontem mais um anniversario natalicio o nosso companheiro de imprensa Raul Portugal.

— Faz annos hoje a professora Irene Miranda.

— Completou, hontem, 75 annos de idade, o negociante desta praça, sr. Antonio Mazzoni.

— Fez annos hontem a menina Helena, filha do negociante desta praça, sr. Antonio Siciliano e de d. Alzira Siciliano.

Paulo Lavoie — Nesta data, occorre o anniversario natalicio do sr. Paulo Lavoie do alto commercio desta cidade. Por esse motivo, o anniversariante será alvo de expressivas homenagens da parte dos seus amigos e admiradores.

— Faz annos, hoje, sra. Regina Ferreira da Silva, da sociedade carioca.

Em sua residencia, a anniversariante offerecerá uma farta mesa de doces ás pessoas de suas relações.

— Transcorre hoje a data natalicia do interessante menino Antonio, filho do sr. João Reina Gomes e de d. Maria Reina Gomes.

Por esse motivo o casal offerecerá, em sua residencia, uma festa intima ás pessoas de suas relações.

— Completa hoje mais um anniversario d. Nair Cotta, digníssima esposa do dr. Lineu Cotta, official de gabinete do ministro da Educação. Senhora muito relacionada nos nossos meios sociaes, terá sem duvida manifestações de carinho e respeito da parte de todas as suas relações.

Anniversario de casamento — Transcorre hoje o anniversario de casamento do estimavel cavalheiro Sebastião Pedrozo e Silva, gerente da "A Roseiral", com a sra. d. Odette Pedrozo. Por motivo de luto recente não haverá recepção.

Almoços

Fez annos hontem, o sr. capitão José Vicente Rodarte. Por tal motivo, os seus amigos e collegas, offereceram-lhe no Jockey Club, um almoço, ao qual compareceram, os senhores, coronel Mario Velasco, major Leonel M. Ribeiro, major Sylvio Baulino, capitães Roberto de Oliveira, Paulo Valente, drs. Alfredo Sapucahy, Ary Morel Lobo, Julio Tavares, tenentes Arlindo Vianna, João C. Ribeiro, Lisandro Vasconcellos, Euriches Miró, Luiz Belmonte Loyola Pires, Haroldo Tavares, Olivio Mello, capitão Honorato Lopes. Saudando o homenageado, fallou o coronel Mario Velasco, tendo o anniversariante agradecido aquella manifestação de amizade.

— O embaixador do Chile e a sra. Martinez de Ferrari offereceram hontem na embaixada, um almoço, que teve o comparecimento das seguintes pessoas: embaixador da Belgica e senhora Peltzer; embaixador e senhora Feitosa; ministro das Relações Exteriores da Colombia, e sra. de Urdaneta Arbeláez; dr. Victor Maurtua e senhora, ministro da Suecia; ministro da Tchecoslovaquia; consul general dr. Joaquim Eulalio do Nascimento Silva e senhora; secretario da Legação da Tchecoslovaquia e senhora de Givarek; conselheiro da Legação do Perú Carlos Holguin Lavalle; secretario da delegação da Colombia, e senhora de Holto Castello; senhorita Thereza Barros Moreira; conselheiro da embaixada da Italia, e senhora de Lequio; senhorita Carmen Martinez Prietto e secretario da embaixada do Chile, dr. Sergio Huneeus.

Casamentos

Realiza-se no proximo dia 31, em Itaocára, Estado do Rio, o casamento do dr. Toledo Piza, delegado regional de Petropolis, com a senhorita Maria da Conceição Figueiredo, filha do sr. Alfredo Figueiredo, ex-prefeito e politico em Itaocára, e de sua esposa, sra. Edith Figueiredo.

Enlace Aspirante José Maynard-Antonia Fernandes — Realizou-se hontem, o enlace matrimonial do aspirante José Maynard, com a distincta senhorita Antonia Fernandes, da nossa elite social.

O acto religioso teve como padrinhos o 1º tenente Raul Neumic e sua exma. consorte, d. Raymunda Neumic.

Os nubentes, que são pessoas de subida consideração em varios circulos sociaes, foram muito cumprimentados e vão fixar residencia no Largo do Benfica n. 19, onde houve recepção.

Festas

Club de Regatas Flamengo — O Club de Regatas Flamengo dará um baile á fantasia, no dia 3 do mez proximo.

Atlantic Refining Club — Faltam poucos dias para a realização do empolgante baile á fantasia, com o qual, festejando o Carnaval de 1934, o "Atlantic Refining Club" homenageará o "set" carioca.

Pelos preparativos e interesse da directoria em supplantar o successo obtido nos annos anteriores, não é favor prenunciar que a elegante aggremiação reunirá nos salões do Country Club, no proximo dia 3 de fevereiro, o elemento "raffiné" da nossa sociedade.

Marajoara Club — Este acreditado club vae realizar, no proximo dia 5, um grande baile a fantasia.

A entrada só será permittida a quem se apresentar em traje de rigor ou com fantasia de luxo.

Curso Flamel — Realiza-se no proximo dia 31, ás 20 horas, a solemnidade da entrega de diplomas aos alumnos que terminaram o Curso de Dactylographia, do Curso Flamel.

Regina Hotel — Dia a dia augmenta o enthusiasmo pelo baile a fantasia que o Regina Hotel dará no dia 3 de fevereiro entrante.

Os srs. Hercules e Werneck não têm poupado esforços no sentido de dar aos seus hospedes e convidados tudo o que ha de mais chic e moderno para essa festa.

Ornamentação chic e original, 2 "jazz-bands" e um serviço de mesa e de copa irreprehensivel com um pessoal escolhido e pratico.

O traje será de rigor ou a fantasia e o pedido e reserva de mesas deve ser dirigido aos proprietarios do Hotel srs. Hercules e Werneck.

BOTAFOGO F. C. — A criançada vae ter, hoje, algumas horas de alegria, com a "matinée" infantil do Botafogo F. C.

Além de um "buffet", haverá sorteio de diversos brindes.

A "matinée" começará ás 15 horas, com a participação de um jazz. A' noite, haverá o segundo jantar dansante a fantasia, das 21 horas em deante, que foi baptisado de apperitivo, para o grande baile a fantasia, que o club offerece, Athletic An. á rua Gustavo Sampaio 26, Leme.

Para abrilhantar a festa foi contractada uma das nossas melhores jazz, que tocará das 11 ás 4 horas da madrugada.

O traje exigido será fantaria r rigor, smoking ou branco.

SELECTO SPORT CLUB — Ao som da excellente jazz-band Hormini, realizar-se-á hoje, das 20 ás 23 horas, na elegante associação de recreativismo e sports, da rua Mariz e Barros, uma formidavel batalha de confetti.

Durante o prelio, haverá dansas.

CASA DO ESTUDANTE — Realiza-se hoje a esperada festa dansante que o Gremio Recreativo do Departamento Medico da Casa do Estudante offerece aos seus associados.

As dansas serão animadas pelo magnifico conjuncto typico "Nacional" e terão inicio ás 21 horas.

Os socios entrarão com o recibo n. 1. Os permanentes darão ingresso á um cavalheiro e damas. As pessoas interessadas encontrarão ingressos na porta.

Inaugurações

Será inaugurada terça-feira proxima, ás 14 horas, a succursal da "Predial Sul America Ltda.", á rua Buenos Aires, 17, pavimento terreo.

Para á solemnidade da inauguração foram convidados o chefe do Governo Provisorio, ministros de Estado, interventor do Districto Federal e personalidades officiaes. A imprensa tambem estará presente, nos tendo sido enviado gentil convite.

A matriz da "Predial Sul America" é em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul.

Homenagens

Homenagem ao sr. Orlando Ribeiro — Realiza-se hoje, ás 12,30 horas no Restaurante Rio-Minho um grande banquete ao sr. Orlando Ribeiro, como homenagem aos seus dotes de cavalherismo, para com os operarios daquella grande firma. A esta manifestação adheriram os auxiliares da loja e dos escriptorios da casa Matriz.

— Os antigos collegas de imprensa do 1.º tenente Luiz de Toledo vão prestar-lhe expressiva homenagem pela sua inclusão no gabinete do novo ministro da Guerra, general Góes Monteiro.

Consta a manifestação de um almoço, que se realizará no dia 3 de fevereiro proximo, ás 12 ½ horas, no Automovel Club do Brasil.

Essa festa de amizade, como dissémos, é promovida pelos companheiros de actividade jornalistica do distincto official, que mourejou na imprensa durante varios annos, depois de excluido da Escola Militar, na revolução de 1922. Entretanto, já lhe deram a sua adhesão muitos amigos e camaradas do tenente Luiz de Toledo, achando-se as respectivas listas no Automovel Club, no "Jornal do Commercio" com o sr. Adão e na Arte Floral, á rua Gonçalves Dias n. 17.

Viajantes

— Procedente de Porto Alegre, com as escalas de costume e dentro do seu horario, entrou no seu aerodromo a aeronave "Anhangá", do Syndicato Condor Ltda.

Viajaram no referido avião com destino a esta capital os seguintes passageiros: de Porto Alegre, os srs. Miguel Teixeira, Victor A. Kessler, Zita Kessler, Roberto Cardoso e Isah Cardoso; de Florianopolis, o sr. Guido Corti; de Paranaguá, o sr. Luiz Schmidt Filho e de Santos, o sr. Eugenio Gandolfi.

Enfermos

Submetteu-se a uma intervenção cirurgica extremamente melindrosa, praticada no dia 20 do corrente, na Casa de Saude Santo Antonio, o commerciante Carlos Ribeiro Carneiro, co-proprietario da Perfumaria Carneiro, desta capital, e irmão do dr. Hugo Carneiro, advogado, ex-governador do Acre.

A intervenção foi feita pelo notavel operador dr. Brandão Filho, que teve como auxiliares os drs. Oswaldo Araujo e Mario Almeida, achando-se presentes os medicos assistentes do enfermo, drs. Sinval Lins e Velho da Silva.

Mais uma vez o dr. Brandão Filho confirmou os seus altos creditos de grande cirurgião, porquanto o acto operatorio foi, como dissemos, extremamente melindroso e teve o exito mais completo.

O sr. Carlos Carneiro, que no dia 26 entrou em convalescença, não só tem sido tratado pelo seu operador com excepcional carinho, como tem sido objecto, através de sua illustre familia, das mais affectuosas demonstrações de interesse pelo seu completo restabelecimento.

Fallecimentos

Dr. Aprigio de Amorim Garcia — Falleceu hontem, nesta capital, o dr. Aprigio de Amorim Garcia, juiz federal substituto da 1ª Vara desta capital, funcção que exercia ha 16 annos.

O enterro realizou-se hontem, ás 17 horas, saindo o feretro da rua S. Clemente, em Botafogo, para o cemiterio de S. João Baptista.

Missas

Na igreja de S. Francisco de Paula será celebrada, amanhã, missa de 7º dia, por alma do engenheiro Affonso Thomsen.

J. Brito — Na Capella de N. S. da Victoria, da igreja de S. Francisco de Paula, será celebrada, amanhã, ás 8 horas, missa por alma do jornalista J. Brito.

— As senhoras e senhoritas que fazem parte do Côro N. S. de Nazareth, mandam celebrar uma missa por alma da senhorita Amantina Level, um dos principaes ornamentos daquelle Côro, na matriz de S. Francisco Xavier do Engenho Velho, no dia 30 do corrente, ás 9.30 horas.

CONVERSANDO COM OS LEITORES

Pergunte-me o que quiser — Responderei se puder...

J. FERREIRA (Lorena) — Para a primeira pergunta só um conselho: estude a historia da colonização hispanica na America do Sul. E, quanto á segunda, pelo mesmo modo que Bartholomeu de Gusmão, descobrindo o balão, não inventou o aeroplano e os meios de dirigil-o...

ARGOS (Bello Horizonte) — Sim. Baccardi é, em Cuba, o fabricante dessa bebida. A bebida nacional russa é o "vodka".

LEMOS SILVA (Campos) — Sobre "Lampeão", ha já uma obra completa do sr. Ranulpho Prata, edição "Ariel".

BESSA (Cantagallo) — A Costa Rica tem 59.570 k. q.

LOURIVAL (Petropolis) — A pronuncia certa é "Raims", sanccionada, como foi pela Academia Franceza.

DR. SIQUEIRA.

Distribuição de insignias

Não tendo podido comparecer á ceremonia do Copacabana Palace Hotel, na qual o commandante Bonot conferiu as insignias da Legião de Honra a varios brasileiros ultimamente agraciados, receberam-as, na embaixada franceza, ha dias, igualmente das mãos do commandante do "La Croix du Sul, o dr. Franklin Sampaio, director presidente do Banco Constructor do Brasil. Esteve presente á solemnidade o conde du Chaffault, encarregado de Negocios da França.

Noticias dos Estados

PARANA'

Ponta Grossa quer que lhe melhorem os serviços de Correios e Telegraphos

PONTA GROSSA, 26 (Do correspondente) — Não obstante os esforços em contrario do seu chefe, a agencia dos Correios e Telegraphos, desta cidade, apresenta condições as mais deficientes, no desempenho dos seus serviços para com o publico.

Já de longa data, as reclamações do publico contra a agencia local, se avolumam de maneira tal a merecerem a attenção dos poderes competentes; mormente, que os interesses da mais extensa e importante zona commercial do Estado, exigem uma superior rêde de communicações postaes e telegraphicas, cujo centro está em Ponta Grossa. Entretanto, dada a precariedade do apparelhamento da agencia local, é mesmo de admirar como os seus serviços não estejam completamente desorganizados. No ministro da Viação se depositam esperanças de que Ponta Grossa venha a contar, não mais com uma simples agencia, mas sim com uma administração, a que faz jús pelo seu grande progresso.

Effectivamente, com uma população de cerca de 40.000 habitantes, occupando um extenso perimetro urbano, Ponta Grossa, graças á grande renda que vem apresentando a sua agencia postal, ha varios exercicios, merece a attenção do ministro José Americo. Cidades como Florianopolis, Botucatú, Santa Maria, são classificadas como administrações, e, entretanto a presentam rendas inferiores á desta cidade, cuja importancia, sob o ponto de vista commercial, é superior a qualquer daquellas.

E' ridiculo, mas o serviço de entrega é feito por quatro carteiros, sendo commum que funccionarios mais graduados os auxiliem no serviço. Ha, entretanto, vagas para mais cinco, além de tres mensageiros, dois taxadoras e um fiel de thesoureiro, vagas que, mesmo preenchidas, não viriam sanar as muitas necessidades da agencia. Existem bairros populosos, como Officinas, Uvaranas, Nova Russia, Bairro Chinez, que necessitam da installação de agencias, que seriam, é bem verdade, mantidas folgadamente com a propria renda.

O proprio serviço federal viria lucrar muito, se attendesse aos pedidos innumeros, que já têm daqui partido. E' de notar que o Ministerio aquinhoou varias cidades com edificios proprios, para os Correios e Telegraphos, deixando de dar ouvidos aos constantes clamores que partem de Ponta Grossa, cidade onde o governo federal conta com importante arrecadação.

ESTADO DO RIO

Um magnifico festival no Theatro Capitolio em Petropolis

PETROPOLIS, 27 (Do correspondente) — No proximo dia 31, realizar-se-á, no Theatro Capitolio da Empresa Roldão Barbosa, um magnifico festival que marcará o inicio do verão chic.

O producto dessa festa, cujo programma foi caprichosamente organizado, reverterá em beneficio da Casa da Liga (Centro Parochial de Acção Catholica).

São patrocinadoras desse festival as seguintes damas da nossa sociedade: Senhora Yêddo Fiuza, senhora Americo de Almeida Guimarães, senhora Alfredo Sequeira, senhora Adolpho Pinto, senhora Arthur Gomes Pereira, senhora Belisario Soares de Souza, senhora Carlos Oswald, senhora Cornelio Jardim, senhora Dunches de Abranches, senhora Ernesto Tornaghi, senhora Frederico Teixeira Soares, senhora Gervasio Seabra, senhora Haroldo Leitão da Cunha, senhora Luiz Gray, senhora Lair Martins, senhorita Maria Antonia Cortez, senhora Milton de Souza Carvalho, senhora Oscar Weinchenck e senhora Roldão Barbosa.

Na Escola de Musica Santa Cecilia

PETROPOLIS, 27 (Do correspondente) — Realizou-se, no dia 25 do corrente, a festa de entrega dos diplomas aos alumnos que concluirão no anno findo o curso de theoria e solfejo.

Depois da entrega solemne dos diplomas, realizou-se um magnifico programma que constou de varios numeros de musica, executados pelos alumnos da escola, causando bôa impressão a todos os presentes.

Foi paranympha da turma a sra. Elfrida Kling Sttratmam, que pronunciou um brilhante discurso, falando em nome de suas collegas a senhorita Herminia Veiga Santos.

DIARIO ISRAELITA

Redactor — Theodoro Cabral
EXPEDIENTE: — RUA BUENOS AIRES 154 — 2º ANDAR — DAS 20 A'S 22 HORAS

NOTICIAS

FOI CONFISCADA PELOS NAZISTAS A FORTUNA DE ALFRED KEHR E A DE OTTO WELLS

BERLIM — A policia secreta confiscou a fortuna e propriedades do "leader" socialista Otto Wells e do conhecido critico theatral Alfred Kehr.

Nota da redacção. Alfred Kehr, que por muitos annos foi collaborador do "Berliner Tageblatt" e que agora se encontra foragido na França, publicou ultimamente um artigo contra Gerard Hauptmann, o celebre dramaturgo allemão, que se declarou leal ao governo de Hitler.

Kehr, que era amigo de Hauptmann e concorrera para dar celebridade a esse escriptor, censurou-o, nesse artigo, de haver trahido os seus proprios ideaes, deshonrando-se a si mesmo.

UM PASTOR EVANGELICO MANDADO PARA O CAMPO DE CONCENTRAÇÃO

BRESLAU — O pastor evangelico Weissenheim foi mandado para um campo de concentração por ter dito que o "leader" da juventude nazista Baldur von Schirach é um judeu e que o seu verdadeiro nome é Baruch Meyer.

Como se vê, os pastores protestantes, como os padres catholicos, vão aos campos de concentração... sempre que câem no desagrado do nazismo.

300 CARAIMES DESEJAM ESTABELECER-SE NA PALESTINA

VARSOVIA — Uma delegação de 300 familias caraimes que vivem na Volynia apresentou um requerimento á Repartição da Palestina em que pede que lhes seja facultada a possibilidade de estabelecerem-se na Terra de Israel.

Declarou a delegação que os caraimes agora estão apprendendo o hebraico e que a situação delles na Volynia é muito precaria, vivendo em grandes difficuldades.

O requerimento foi passado á Executiva sionista.

DOIS REVISIONISTAS CONDEMNADOS

VARSOVIA — Os revisionistas Malecki e Tatyszynski, que quebraram as vidraças da embaixada britanica nesta capital, ha poucas semanas, como protesto contra a limitação da immigração pelo governo da Palestina, foram condemnados, pelo tribunal polonez, a seis mezes de prisão.

100 TONELADAS DE SALITRE EXPORTADAS PARA A PALESTINA

SANTIAGO DO CHILE — Segundo o accordo que a Federação Sionista do Chile fechou com uma companhia de salitre chilena, serão remettidas para a Palestina 100 toneladas de salitre no valor de 800 libras esterlinas.

Segundo esse accordo, a Federação Sionista é a unica compradora autorizada de salitre a ser exportado para a Palestina.

A Federação obteve condições muito favoraveis e utiliza esse meio para transferir dinheiro para os Fundos palestinenses sem fazer despesas cambiaes.

O anno passado remetteu a Federação para a Palestina 500 toneladas de salitre.

OS ESTADOS UNIDOS FECHAM UM CONTRACTO PARA A IMPORTAÇÃO DE UM MILHÃO DE GARRAFAS DE VINHO DA PALESTINA

NOVA YORK — A conhecida companhia vinicola Rischon-l'Sion, fundada pelo barão Edmundo Rotschild, na Palestina, fechou um contracto com a Distillers and Brewers Corporation of America, para importar para os Estados Unidos um milhão de garrafas de vinho e licores no curso dos tres proximos annos.

Cooperaram nessa transacção os srs. B. Brody e Robert Szold, do Comité Economico Americano Palestinense.

Foi organizada uma nova companhia sob o nome Rischon-l'sion Carmel Wine Company, que distribuirá os productos palestinenses.

A abolição da "lei secca" traz a possibilidade da venda dos vinhos palestinenses nos Estados Unidos.

DISCURSOS DE PROTESTO ANTI-NAZISTA DE UM COMITE' DE CHICAGO

CHICAGO — Os discursos lidos no Stadium de Chicago, contra as perseguições nazistas e a favor do boycott aos productos allemães serão publicados em fórma de livro — segundo communicou ao presidente do Comité de Chicago, para a Defesa dos Direitos humanos contra o Nazismo.

O presidente do comité chama-se dr. Paul Hotchinson, sendo secretario o dr. James M. Yard, professor de sciencias politicas na universidade de Nord Western.

Esse comité tem filiaes em varias cidades do Oeste central.

UMA SENHORA JUDIA AMERICANA CONDEMNADA, POR LER UM JORNAL ANTI-NAZISTA

BERLIM — O "Westdeutscher Beobachter" communica que madame W. Krauder, cidadã dos Estados Unidos, foi condemnada a um anno de prisão por ler um jornal anti-nazista, de Saarbrucken, o "Freiheit".

Madame Krauder ia visitar sua mãe, que reside no Luxemburgo. Vinha da França, por uma estrada de ferro que antes de chegar ao Luxemburgo, passa pela Allemanha. Ella lia o jornal despreoccupadamente. Chegando ao territorio allemão, passageiros allemães chamaram a policia e a entregaram para ser castigada.

Durante o processo, a senhora declarou que comprára o jornal por ser o mais barato, não sabendo que era anti-nazista e, por isso, sem o pensamento de offender o nazismo. O promotor publico pediu 15 mezes de prisão, mas o jury condemnou apenas a um anno.

Na mesma edição, o "Beobachter" communica que um negociante judeu, Léo Kohn, de Colonia, foi condemnado a seis mezes de prisão, por ter-se queixado de que ultimamente os negocios andam mal. O tribunal declarou que essa declaração era uma accusação ao regimen actual da Allemanha.

Kohn teve essa pena "suave", porque prestára serviços ao exercito, obtendo muitas medalhas de guerra.

A PRISÃO DE UM ANDARILHO JUDEU

BUCAREST — Em Constantza, foi preso um sportsman judeu de nome Salomão Geisler, que fez uma excursão pedestre da Polonia áquella cidade, a meio caminho da Palestina, para onde se dirigia.

OS YUGOSLAVOS ORGANIZAM UM COMITE' DE AUXILIO AOS FORAGIDOS ALLEMÃES NÃO JUDEUS

ZAGREB — Foi fundado aqui o primeiro comité não judeu destinado a soccorrer os foragidos não judeus oriundos da Allemanha.

O comité foi iniciado pela Camara de Trabalho.

Na acção de soccorro tomam parte principalmente os circulos intellectuaes yugoslavos.

PRÓ-PALESTINA

VARSOVIA — Por influencia do presidente da Executiva Sionista, sr. Nahum Sokolow, realizou-se aqui uma sessão para organizar um comité pró-Palestina.

Participaram dessa sessão varias personalidades polonezes, como estadistas, scientistas, medicos, engenheiros bachareis e representantes da aristocracia.

Esse comité tem por fim auxiliar a construcção do Lar Nacional Judeu na Palestina, para o que fará a propaganda conveniente junto aos meios intellectuaes, politicos, diplomaticos e governamentaes.

FALLECEU GEORG ALEXANDER KOHUT

NOVA YORK — Falleceu, em consequencia de uma affecção cardiaca, aos sessenta annos de idade, o conhecido bibliographo e scientista judeu Georg Alexander Kohut.

O serviço funebre religioso, no enterro, foi realizado pelo rabino dr. Stephen Wise.

Filho do celebre rabino Alexander Kohut, "leader" dos judeus americanos orthodoxos conservadores e que combateu os judeus reformados e foi o fundador do seminario theologico judeu de Nova York, Georg Alexander Kohut, que chegou á America aos 11 annos de idade, procedente da Hungria, se fez um adepto do movimento reformista, tornando-se um exaltado adepto de Stephen Wise.

Georg Kohut escreveu um grande numero de obras sobre bibliographia e historia da litteratura judaica. Como pedagogo, redigiu varios periodicos judaicos de pedagogia.

PROHIBIDA A ENTRADA NA POLONIA DE TRES JORNAES ESTRANGEIROS

VARSOVIA — O Ministerio do Interior prohibiu o ingresso, na Polonia, dos tres periodicos estrangeiros seguintes: "Lidisch" (Nova York), "Lenin Werke" (Moscou) e "Ikor" (Nova York).

CERCA DE 30 MIL ESTABELECIMENTOS DE COMMERCIO E INDUSTRIA LIQUIDADOS NA POLONIA

VARSOVIA — No anno de 1933 diminuiu o numero de estabelecimentos de commercio e industria na Polonia na quantidade de 29 mil.

O numero total em toda a Polonia, no anno de 1932, era 675 mil, existindo agora apenas 646 mil.

Das 29 mil liquidações, 17.500 eram estabelecimentos commerciaes.

A PRISÃO DE 14 DESORDEIROS DO "ENDECIA"

VARSOVIA — 14 desordeiros, membros do Partido Nacional Democratico polonez, que tentaram desacatar os judeus em Prukow, foram presos e entregues ao juiz de instrucção em Varsovia.

RUMO AO CAMPO...

UMA MULHER NOMEADA "TRABALHADOR DE CAMPO"...

O sr. director do Dominio da União, vem praticar um acto que dá o que pensar. Este: nomeou uma mulher para trabalhador de campo da administração do Dominio da União, no Piauhy. O caso, como se vê, causa especie. E pensamos que a propria nomeada, d. Anna Carmelita de Souza, não haveria de ficar satisfeita com o novo serviço. E foi por essa razão mesmo que o dr. Rubem Rosa negou a admissão da mesma nesse cargo...

Serão realizados, hoje, á tarde, na piscina da ilha das Enxadas, os primeiros encontros da temporada de Waterpolo

Não soffreu alteração o programma dos jogos

Como haviamos noticiado, o Club Natação e Regatas solicitára á Federação Aquatica o adiamento do seu encontro de hoje com o Internacional de Regatas.

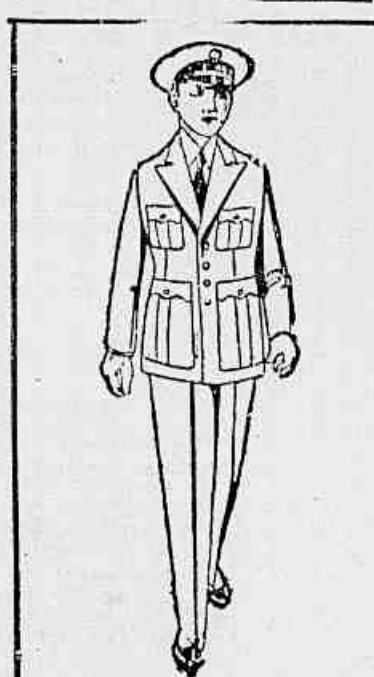
Essa transferencia no emtanto só poderia ser resolvida de commum accordo entre os dois clubs, e, como hontem a tarde não chegaram elles a um accordo, ficou sem alteração o programma de jogos para amanhã, que é o seguinte:

2.ª *Divisão — Vasco da Gama x Guanabara*.
2.ºs quadros ás 14 horas.
1.ºs quadros ás 14,30 horas.

1.ª *Divisão — Natação x Internacional*.
2.ºs quadros ás 15 horas.
1.ºs quadros ás 15,30 horas.

1.ª *Divisão — Vasco da Gama x Guanabara*.
2.ºs quadros ás 16 horas.
1.ºs quadros ás 16.30 horas.

LOCAL E CONDUCÇÃO

Como tem sido divulgado os jogos terão por local a piscina da ilha das Enxadas, estando a Federação providenciando para que haja conducção para aquelle local, para cada um dos jogos, ou seja ás 13, 14 e 15 horas.

Tijuca Tennis Club

Realizou-se na séde social do Tijuca Tennis Club, terça-feira ultima, ás 20 horas, a primeira reunião da Commissão Fiscal para tratar de assumptos referentes á eleição do seu presidente e respectivo secretario: exame do balanço e contas da directoria e consequente interposição de parecer que será presente, dias depois, a Conselho Deliberativo.

Abertos os trabalhos pelo presidente do Club, dr. Heitor Beltrão, foi eleito presidente da Commissão Fiscal o sr. Hernandes Maia e secretario o s r. Fouad Chalfun, que tomaram seus respectivos logares logo em seguida, depois do que, retirando-se o doutor Heitor Beltrão, passaram ao exame do balanço e contas, cujos trabalhos prolongaram-se até tarde, tudo encontrando em perfeita ordem consequente da boa direcção da directoria que, por tal, foi louvada.

Lavrada, que foi, a acta, retiraram-se os membros da Commissão Fiscal conscientes do cumprimento do seu dever e da correcta directoria que rege os destinos do "Tijuca".

Proseguirá hoje o campeonato brasileiro da C. B. D.

Será disputada hoje a prova classica «Guanabara»

Iniciar-se-á, ás 8 horas, a travessia a nado da bahia

Pedro Theberge — do Guanabara

A Federação Aquatica promoverá esta manhã a grande prova de fundo da natação carioca, denominada, prova classica "Guanabara", e que comprehende o longo percurso de travessia da nossa bahia, fazendo-se a partida da Praia Vermelha, na ilha de Bôa Viagem, em Nicthehroy, e a chegada na praia de Santa Luzia em frente á Avenida Rio Branco, nesta capital.

O numero de inscriptos nessa prova eleva-se a uma duzia de nadadores, dos quaes, no emtanto, é provavel que apenas uns 9 ou 10 se apresentarão.

Entre os que se apresentam mais em evidencia, apparecem: Helio Salles, actualmente o nosso melhor nadador de prova de fundo em piscina, que corresponde a pouco menos de um terço do percurso de prova, e será dirigido por Jorge Lopes; Alvaro Sá, do Tijuca, que será orientado por Romeu Peçanha, Adherbal A. Senna, segundo collocado o anno passado, Amelio Domingues, já vencedor desta prova ha alguns annos, Robert Karl e Aladino Astuto, já experimentado em provas dessa natureza, e varios outros.

A partida está marcada para ás 8 horas em ponto, afim de que a travessia do canal que demanda á entrada da barra se dê em condições favoraveis na baixa-mar que será ás 8,40 horas.

O BOM LADRÃO...

Restituiu o "Alfa-Romeo" de um celebre jogador de football

ROMA, janeiro (Communicado Epistolar da "United Press") — Fulvio Bernardini, um dos players de destaque do team de football do Roma, foi victimado recentemente por um roubo extraordinario e unico no genero — um roubo que acabou bem. O player é appellidado "Fuffo" e os amigos de football, moços e velhos tem por elle um enthusiasmo verdadeiramente assombroso. "Fuffo" goza presentemente de uma admiração só comparavel á que Red Grange, nos Estados Unidos, desfructava ha annos atraz. Seu novo carro Alfa Romeo foi collocado deante do club ha poucos dias. Quando Bernardini sahiu do club o carro tinha desapparecido. Depois de uma hora de pesquizas elle o deu por perdido. Tomou um taxi e foi para casa. Deante de sua casa viu o carro parado Uma nota, escripta ás pressas estava presa a uma das almofadas. Dizia isto: "Querido Fulvio — Perdoe-me. Não imaginei que o carro fosse seu Saudações. Viva o Roma!". A nota era assignada: "Penitente".

Movimento Turfista

A REUNIÃO DE HOJE NA GAVEA

A parelha Conjurado-Hoquendo é a favorita do premio "Hallali"

Montarias provaveis — Ultimas cotações — Os mais jogados e outras notas

No bello prado da Gavea será realizada hoje mais uma reunião da chamada temporada de verão. Posto que não tenha sido incluida no programma uma prova classica, o mesmo deve agradar, uma vez que o premio "Hallali", o "handicap" de fundo, reunirá parelheiros de renome em nosso turf, taes como Conjurado, Hoquendo, Le Roi Noir, Sastre e Roxy, na distancia de 2.000 metros e 5:000$ de premio. A disputa entre os referidos animaes promette ser sensacional, sendo Conjurado eleito o favorito da "cathedra". Entre esse filho de Fayr Play e Le Roi Noir deve sahir o vencedor, podendo Hoquendo, em caso de luta, surprehender os entendidos. O filho de Pergola tem feito algumas carreiras boas, podendo, assim, derrotar o seu companheiro de blusa.

NOSSOS PALPITES

Lena — Karina e Meiga.
P. do Norte — Zape e Rio Branco.
Queirolo — Araxita e Orbely.
Penalosa — Bonete Azul e Negro.
Yolanda — Ritual e Trompito.
Tiraoteu — Tupinambá e Capuã.
El Ghazi — Pebete e Tritonia.
Kodak — Astro e Aveiro.
Conjurado — Hoquendo e Le Roi (Noir.

A HORA DO INICIO DA REUNIÃO

A 1ª carreira de hoje terá inicio ás 13 horas, com o premio "Fineza".

MONTARIAS PROVAVEIS E COTAÇÕES

1ª carreira — Premio "Fineza" — 1.500 metros — 3:000$ e 600$:

	Ks.	Cts.
1 Lena II, C. Pereira	56	40
2 Karina, Spiegel	52	30
3 Vingativo, Nelson	55	40
4 D. Pedrito, Rosindo ...	53	50
5 Meiga, Geraldo	50	40

2ª carreira — Premio "Zelaya" — 1.400 metros — 5:000$ e 1:000$:

	Ks.	Cts.
1 Chimay, d. correr	52	70
" Galmita, Claudemiro. .	52	35
2 P. do Norte, Ignacio ...	52	15
3 Zape, Canales	54	40
4 Rio Branco, Sepulveda .	54	40
5 Coroado, Walter	54	60
6 Yetim, Spiegel	54	50
7 Fagulha, W. Andrade .	52	70
" Yellow, A. Britto	54	50

3ª carreira — Premio "Tropical" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$:

	Ks.	Cts.
1 Fleche d'Or, Spiegel ...	53	50
2 Orbely, Claudemiro . ..	56	40
3 Queirolo, Canales	56	40
4 Araxita, Mesquita	50	25
5 Granadeiro II, Ignacio.	56	40
6 Cuauhtemoc, Andrade .	52	50

4ª carreira — Premio "Deliciosa" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$:

	Ks.	Cts.
1 Penalosa, P. Vaz	54	50
2 Bonete Azul, Levy	54	35
3 Zorrastron, Mesquita ..	51	40
4 Negro, Jorge	48	40
5 Martillero, Flavio	56	30
6 O. K., W. Lima	50	40
7 Carta Branca, Ignacio .	50	50
8 Pati, Walter	54	50

5ª carreira — Premio "Le Roi Noir" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000:

	Ks.	Cts.
1 Yolanda, W. Andrade .	52	25
2 Trompito, Canales . ..	50	40
3 Double Steel, Levy . ..	56	50
4 Velasquez, Sepulveda .	50	50
5 Ritual, Mesquita	50	30

6ª carreira — Premio "Lord Breck" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000:

	Ks.	Cts.
1 Tupinambá, Mesquita .	52	50
2 Concordia, Spiegel	56	35
3 Tiraoteu, Flavio	52	30
4 Ygerne, Canales	56	40
5 Capuã, ?	52	40
6 Joy, Braulio	49	50

7ª carreira — Premio "Facelia" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$:

	Ks.	Cts.
1 Pebete, Flavio	51	25
2 Tritonia, Ignacio	53	35
3 El Ghazi, Mesquita . ..	56	40
4 Twinbar, Braulio	51	50
5 Tomyrim, Canales	50	50

8ª carreira — Premio "Benemerito" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000:

	Ks.	Cts.
1 Tropical, Flavio	52	30
2 King Kong, Claudio ..	56	40
3 Tout-Ank-Amon, d. c.	55	60
4 Kodak, Osmany	54	35
5 Royal, Star, A. Brito .	50	50
6 Anangel, Mesquita . ..	48	40
7 Aveiro, Braulio	50	30
8 Kassinia, Geraldo . ..	49	50
9 Micuim, d. correr ...	52	50
10 Astro, P. Vaz	52	50
11 Caudal, Canales	51	40
12 Navy, Spiegel	50	40

9ª carreira — Premio "Hallali" — 2.000 metros — 5:000$ e 1:000$:

	Ks.	Cts.
1 Roxy, Mesquita	50	35
2 Sastre, Geraldo	54	40
3 Le Roi Noir, Flavio ...	48	25
4 Conjurado, Walter . ..	53	20
" Hoquendo, Nelson	56	20

COMO TRABALHARAM ALGUNS CONCORRENTES

Em preparo para a reunião de hoje, estiveram na Gavea os parelheiros abaixo que, assim, trabalharam:

Capuã (lad) e Navy (lad), 540 metros em 33".

Ygerne (Felix), 340 metros, em 21 3|5".

Trompito (Canales), 700 metros em 46" e os ultimos 340 em 22".

Fagulha (Waldemiro) e Yellow (Osmany), 1.000 metros em 65".

Vingativo (Nelson), 700 metros em 47 3|5".

Caudal (Geraldo), 340 metros em 20 2|5".

Pati (lad), 540 metros em 34" e os 340 finaes em 21 4|5".

Penalosa (P. Vaz), 340 metros em 20 2|5".

Double Steel (Levy), 700 metros em 45".

Cuauhtemoc (Waldemiro), 340 metros em 22".

Yolanda (Waldemiro), 700 metros em 45 2|5, facil.

Pebete (Flavio), igual distancia, á vontade, em 47".

Araxita (Mesquita), 340 metros em 21 2|5".

Tritonia (Geraldo), 700 metros em 45".

Lena (Claudemiro), 700 metros em 47 3|5 e os 340 ultimos em 22 3|5".

Rio Branco (Osmany), 700 metros em 46".

Tomyrim (lad), 340 metros em 22 3|5".

Zorrastron (Mesquita) e Negro (Geraldo), 340 metros em 21 1|5".

Tupinambá (Mesquita), 700 metros em 43 4|5".

OS QUE FORAM JOGADOS

Para a reunião de hoje foram jogados hontem os seguintes animaes:

Lena, Karina, Princeza do Norte, Araxita, Queirolo, Orbely, Penalosa, Bonete Azul, Zorrastron, Yolanda, Tupinambá, Tiraoteu, Pebete, Tritonia, El Ghazi, Tropical, Kodak, Caudal, Aveiro, Astro, Conjurado, Le Roi Noir e Roxy.

G. P. "CARLO PELLEGRINI"

Em Maronas será realizado hoje o "Gran Premio Carlo Pellegrini", na distancia de 1.600 metros e a dotação de 3.000 pesos. Os concorrentes são estes:

Lilo, J. Baptista, 53.
Night Club, Valillo, 50.
Astillero, Antunes, 50.
Bodeguero, Larriera, 49.
Trilussa, J. Canal, 49.
Lerrian, Alcalde, 48.
Claxon, M. Tapia, 48.
Arcon, A. Baptista, 48.
Infiel, J. Garcia, 48.

DOIS QUE ANDAM BEM

Le Roi Noir, que outro não é senão o cavallo Ansaldo das pistas de Maronas, que chegou a bater o nosso conhecido Bambu, ostenta soberbo estado, o mesmo acontecendo a Aveiro, cujo triumpho era esperado no ultimo domingo. Ambos foram muito jogados, hontem, á noite.

Federação de Tennis do Rio de Janeiro

São convocados os representantes dos clubs filiados e o dos Socios Contribuintes, para a Assembléa Geral Ordinaria a se realizar em 1ª convocação, no dia 27 do corrente, ás 21 horas, na séde da Associação Commercial do Rio de Janeiro, á rua da Alfandega, 17, 1º andar, com a seguinte ordem do dia:

a) discussão e votação do Relatorio da directoria; b) discussão e votação do Parecer da Commissão Fiscal; c) eleição para preenchimento das seguintes vagas: uma de supplente da Commissão Fiscal e 7 de supplentes do Conselho Superior; d) exposição sobre o projecto apresentado á Federação, relativo á fundação de uma entidade especialisada para dirigir o tennis no Brasil.

Será disputada hoje a importante prova "Travessia da Guanabara"

Sob os auspicios da Federação Brasileira de Desportos Aquaticos, será disputada hoje a prova "Travessia da Guanabara", que vem despertando grande interesse.

Até o anno passado, foram os seguintes, os nadadores que triumpharam nessa disputa: Rogerio de Mello (7 vezes), Chicry Matheus, Abrahão Saliture, Aurelio Peres Domingues, Mario Tomassini e Licinio dos Santos Cardoso, este ultimo do Espirito Santo.

Essa prova foi instituida em 28 de dezembro de 1920, por proposta do Natação e Regatas, tendo sido disputada a primeira vez em 1921. O seu percurso é de cerca de 4.500 metros.

"PREMIOS AOS CHRONISTAS AQUATICOS!...

A Federação Aquatica reuniu, em sua séde, os chronistas para uma palestra e um "drink".

A palestra não tinha outro movel senão o de concertar com os articulistas dos sports, um plano conducente a maior propaganda do "aquatismo".

Incumbiram-se de transmittir aos distinctos confrades o pensamento da Federação, os sympathicos sportistas Ary Monteiro e Mauricio Backen.

Fizeram discursos. Foram eloquentes. Foram applaudidos.

Houve nisso tudo, porém, uma nota dissonante.

E' que um dos oradores "lamentou a escassez do numero de chronistas que attenderam ao appello da F. B D. A....

Ora, "Vanguarda", não foi convidada. E, em situação identica a de "Vanguarda", hão de se encontrar muitos outros...

Outra coisa: A F. B. D. A., "pretende, segundo ficou evidenciado, instituir premios para os chronistas, que mais se evidenciarem, durante o anno, na propaganda dos sports aquaticos".

Isso é, evidentemente, suborno!

O chronista, interessado pelo desenvolvimento da aquatica, não precisa de premios para, com seu engenho, tratar dos assumptos que se prendem a esse elegante ramo do sport.

E' máo precedente.

A Liga Carioca de Football, pode copiar a desastrada iniciativa da F. B. D. A.

Se isso acontecer, será um Deus nos acuda!...

Se a F. B. D. A., está disposta a gastar dinheiro, em moeda ou premios, que pague as noticias dos jornaes, no balcão, como annunciante.

Nosso chronista aquatico, absolutamente, não receberá premios.

Comparecerá ás reuniões. Continuará a trabalhar, com enthusiasmo pela aquatica, mas sem visar premios e, lamenta que, alguem, na classe, os receba".

Renunciou effectivamente o director de water-polo

Como haviamos annunciado, o sr. José Maria Porto director de water-polo da Federação Aquatica apresentou ante-hontem em reunião de directoria a sua renuncia áquelle cargo, por dever ausentar-se desta capital.

O director renunciante, no emtanto, manter-se-á no cargo ainda uns dias aguardando que lhe seja dado um substituto.

Os resultados do campeonato australiano de tennis

SIDNEY, 27 (U. P.) — Realizaram-se as provas finaes do campeonato australiano de tennis, vencendo Perry, que derrotou Crawford pelo score de 6-3, 7-5 e 6-1.

O CONTRACTO DE PRIMO CARNERA

Não poderá vir á America do Sul

NOVA YORK, 27 (U. P.) — O gerente da empresa de Madison Square Garden, em assumptos de box, sr. James Wohston, acaba de declarar que "Primo Carnera está contractado pela Empresa para pelejar até setembro, sendo, assim, positivo que não poderá ir antes disso á America do Sul."

Foi brilhante a competição de hontem na ilha das Enxadas

Realizou-se, hontem, á tarde, na ilha das Enxadas, a competição aquatica promovida pela Liga de Sports da Marinha, que teve um transcurso brilhante.

O resultado geral foi o seguinte:

1ª prova — 100 metros — Nado livre (principiantes) — 1ª divisão — Vencedor, Mario Vieira de Souza (C. Bahia). Tempo: 1'16". 2º logar, Miguel Lopes Corrêa (E. Minas Geraes). Tempo: 1'17" 2|5.

2ª prova — 100 metros — Nado livre (principiantes) — 2ª divisão — Vencedor, Manoel Hygino (C. T. Piauhy). Tempo: 1'20" 6|10. 2º logar, José Joaquim dos Santos (C. T. Pará).

3ª prova — 100 metros — Nado de peito (principiantes) — 1ª divisão — Vencedor, Benedicto de Souza Borges (E. Minas Geraes). Tempo: 1'29" 5|10. 2º logar, Raul Francisco da Cunha (C. Rio Grande do Sul). Tempo: 1'36" 4|10.

4ª prova — 100 metros — Nado de peito (principiantes) — 2ª divisão — Vencedor, José Melchiades de Lima (C. T. Pará). Tempo: 1'54". 2º logar, Manoel Antonio Chaves (C. T. Santa Catharina). Tempo. 2'8" 1|5.

5ª prova — 100 metros — Nado de costas (novissimos) — 1ª divisão — Vencedor, Renato Dias Pinheiro (C. Rio Grande do Sul). Tempo: 1'28" 1|10. 2º logar, Firmino Mello (E. Minas Geraes). Tempo: 1'52".

6ª prova — 100 metros — Nado de costas (novissimos) — 2ª divisão — Vencedor, José Gonçalves Freitas (C. T. Piauhy). Tempo: 1'29" 4|10. 2º logar, Agenor Alves de Lima (C. T. Santa Catharina). Tempo: 1'34".

7ª prova — 200 metros — Nado livre (juniors) — 1ª divisão — Vencedor, Antonio Ferreira dos Santos (E. São Paulo). Tempo: 2'37" 2|10. 2º logar, Severino B. de Moraes (E. Minas Geraes). Tempo: 2'40" 3|10.

8ª prova — 200 metros — Nado livre (juniors) — 2ª divisão — Unico concorrente, Arthur Felippe (C. T. Santa Catharina). Tempo: 3'19".

9ª prova — 100 metros — Nado livre — Qualquer classe — 1ª divisão — Vencedor, Manoel da Rocha Villar (Escola Naval). Tempo: 1'3" 5|10. 2º logar, Isaac dos Santos Moraes (Idem). Tempo: 1'5" 3|10.

10ª prova — 100 metros — Nado livre — (novissimos) — 1ª divisão — Vencedor, Firmino Mello (E. Minas Geraes). Tempo: 1'12" 2|10. 2º logar, Renato Dias Pinheiro (C. Rio Grande do Sul). Tempo: 1'12" 6|10.

11ª prova — 200 metros — Nado de peito — Qualquer classe — 1ª divisão — Vencedor, José Alves de Souza (E. Minas Geraes). Tempo: 3'19" 3|10. 2º logar, José Luiz da Silva (E. São Paulo). Tempo: 3'20".

12ª prova — 200 metros — Nado de peito — Qualquer classe — 2ª divisão — Vencedor, Antonio Luiz dos Santos (C. T. Santa Catharina). Tempo: 3'24" 5|10. 2º logar, Luiz Silvestre (C. T. Piauhy). Tempo: 3'59" 2|10.

13ª prova — 400 metros — Nado livre (juniors) — 1ª divisão — Vencedor, Severino B. Moraes (E. Minas Geraes). Tempo: 5'57" 5|10 2º logar, Leonidas Francisco Marques (E. São Paulo). Tempo: 6'10" 2|10.

14ª prova — 400 metros — Nado livre (juniors) — 2ª divisão — Unico concorrente, Antonio Silvino (C. T. Santa Catharina). Tempo: 8'16".

15ª prova — Revezamento, 4x50 metros — Nado livre (principiantes) — 1ª divisão — Vencedora, a turma do E. Minas Geraes. Tempo: 2'17". 2º logar, turma do C. Rio Grande do Sul. Tempo: 2'24" e 2|10.

16ª prova — Revezamento, 8x50 metros — Nado livre — Qualquer classe — 2ª divisão - - Vencedora, a turma do C. T. Piauhy. Tempo: 1'39" 5|10. 2º logar, turma do C. T. Santa Catharina. Tempo: 1'43" 8|10.

17ª prova — 100 metros — Nado livre (grumetes) — (Aberta ao Corpo de Marinheiros Nacionaes) — Vencedor, José Melchiades Lima. Tempo: 1'23" 1|10. 2º logar, Vicente Paulo de Andrade. Tempo: 1'28" 2|10.

NINGUEM DEVE SER PREMIADO POR CUMPRIR OS SEUS DEVERES

O protesto de "Vanguarda" contra a infeliz idéa da Federação Aquatica

Quando escrevemos o nosso commentario de hontem, sob o titulo supra, a proposito da infeliz idéa da Federação Aquatica, de premiar os chronistas "que mais se evidenciarem, durante o anno, na propaganda dos sports aquaticos", ignoravamos houvesse o nosso confrade Eduardo Maia, de "Vanguarda", atacado tambem o assumpto com energia. Houve, portanto, uma simultaneidade de acção, uma eloquente affinidade entre o que elle escreveu e o nosso commentario.

Hontem, recebemos desse confrade, a seguinte carta:

"27-1-934 — Caro Indalicio. — Com muito prazer li hoje a nota publicada em tua bem feita secção do DIARIO DE NOTICIAS, sobre a Federação Aquatica.

Estou de pleno accordo comtigo e para provar-te, remetto junto, a nota publicada por mim em "Vanguarda" de 26-1-934, na qual dei o grito de alarme, nessa "idéa-suborno" dos dirigentes da Federação.

Os chronistas independentes não precisam de premios.

Sem mais, um abraço do velho collega — *Eduardo Maia*, redactor-sportivo de "Vanguarda".

Folgamos muito em ver no nosso lado o veterano Maia, eloquente no protesto que attinge a classe em geral, que tanto tem feito pelos sports sem se degradar com o recebimento de aviltantes gorgetas.

Eis a nota de "Vanguarda":

Os cariocas enfrentarão os capichabas

NILO — da selecção carioca

Será realizado hoje, na praça de sports da rua General Severiano, uma das semi-finaes do campeonato brasileiro da C. B. D.

Enfrentar-se-ão os seleccionados da Amea e da entidade espirito-santense.

A preliminar será entre os teams do Humaytá e Cocotá. Será iniciada ás 14 horas.

A principal começará ás 16 horas.

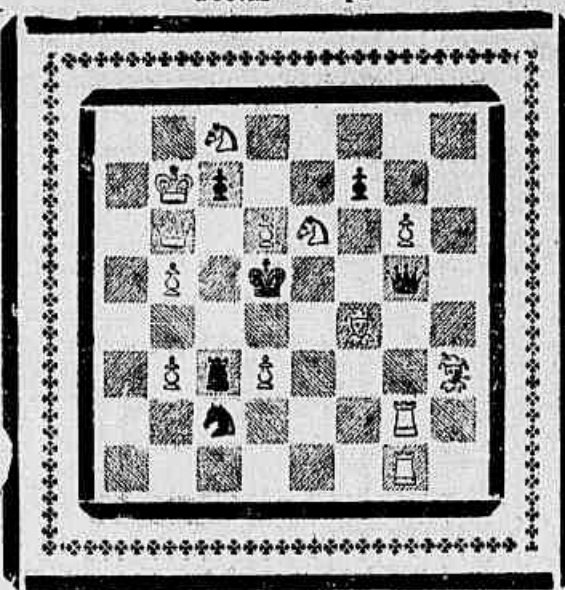
Alvacelli Sport Club

Tendo o Alvecelli S. C., que enfrentar hoje, em disputa do campeonato da Associação Leopoldinense de Sports Athleticos, o forte conjuncto do Far-West F. C., na praça de sports deste, sita á estação de Olaria, a direcção de sports de Alvacelli S. C. solicita, por intermedio deste, o comparecimento de todos os amadores dos 1.ºs, 2.ºs e 3.ºs teams, ás 11 horas, 12 e 14 horas respectivamente, na séde para, incorporados seguirem para o local da pugna.

XADREZ

PROBLEMA N. 189

Por C. G. Watson, Australia

Pretas — 6 ps

Brancas — 13 ps

2C5. 1Rp2p2. 1D1PC1P1. 1P1r2d1. 5B2. 1PtP3B. 2c3T1. 6T1.

Mate em dois

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 186

(Pinto).

1. Cd3B.

Se 1...RxB	2. P8B-D ou B mate
DxC	P8B-D ou B
PxB	T6B
D5D	TxD
Outro	C3T

5 variantes, 4½ pontos

DA EXPOSIÇÃO

4 pontos — Orlando Huguenin (dual falsa: 1...D5D, 2. TxD/C3T mate) — "Gostei do bonito 186, tendo me agradado bastante a linha 1...PxB, 2. T6BD mate. O sr. Eugenio Pinto já póde considerar-se um compositor consummado, revelando os seus trabalhos belleza e imaginação apreciaveis."

SOLUÇÕES EXTRA-CONCURSO

Aymoré, Hawei, Capichaba, H. Pito, Pocket Poke, Curioso, Retelho, Ayrton Marques, Lapeano, Rose Mary, Avils, Neophyto, Ney de Carvalho Teixeira, Luiz Martin, Datilogiapo, Avicena, Bandeirante, K. Lado, Jacob Becker, Natan Becker, Jayme Arêde, Doutor X, Acyr Marques.

Varios solucionistas, se ainda imperasse o regime de "insufficiencias", teriam perdido meios-pontos, pois deram a chave como "C3B"...

Não conseguiu encontrar a solução dos "Jericos" o sr. Manoel Luiz Teixeira Dantas.

Contra a expectativa do seu criador, levámos "os Jericos" a passear fóra da Chacara. Comportaram-se bem e chamaram muita attenção. Deram uns dois coices, sim, só dois...

Como sempre, o sr. Pinto demonstrou a sua habilidade de constructor de problemas leves e elegantes. A chave fecha uma porta e abre outra, deixando o Rei ao alcance de uns raios celestiaes, melodrama muito apreciavel e que, pela sua raridade, refresca como, por exemplo, uma cajuada gelada nos refrescaria — se pudessemos obtel-a — em pleno verão em Nova York. Com a promoção do P, temos dois mates differentes, um por descoberta e o outro por ataque directo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA DA CHACARA

"Aranha"

1. B7R.

Segundos lances: B4C e B4B.

Resolvido por:

Acyr Marques ("Trabalho simples, porém, com posições interessantes de zugzwang"), Doutor X, Jayme Arêde, Natan Becker, Jacob Becker, K. Lado, Bandeirante, Avicena, Luiz Martin, Datilogiapo, Neophyto ("Optimo jogo!"), Rose Mary, Lapeano, Ayrton Marques, Curioso, Pocket Poke ("Gostei!"), H. Pito, Capichaba, Hawei, Manoel L. T. Dantas, Aymoré, Orlando Huguenin ("Outro bom trabalho. O Rei preto fica numa verdadeira teia, armada com a difficil e soberba chave. Esse problema dará, por certo, muito que pensar aos solucionistas do 'Diario' e não será de estranhar algumas 'quedas vertiginosas'...").

Errou a solução Avilis, com 1. B4B? (descripção insufficiente).

A 1. B4BD, as prs respondem PxB; a 1. B4BR, ellas respondem com T6B — e não haverá mate em tres.

O Retelho deu a chave com 1: Bd6, mas pelos detalhes vê-se que foi apenas um erro de escripta. O lance, aliás, era impossivel...

Bonitinha e delicada esta miniatura do sr. Ney. A todos deve ter agradado.

LISTA DE PONTOS

Orlando Huguenin 94

RECADOS POR NOSSO INTERMEDIO

Miss Doris ao Paulo Teixeira Nogueira: "Os mais vivos agradecimentos pelo problema que tão gentilmente me offerece."

Jayme Arêde a H. Pito, enviando-lhe agradecimentos e um saudoso abraço.

O sr. Altamiro Guedes, que está actualmente em Mendes, manda votos de um Feliz Anno Novo para todos os seus collegas do DIARIO.

O MATCH CAMPOS-BANGU

Tendo sido rectificado o erro telegraphico na Partida A, proseguiram os contendores, conforme abaixo se relata:

Brancas: Campos.

Pretas: Bangú.

Posição depois do 17º lance das pretas: 2t4t. 1p1tbrp1p. poldpp2. 2p4. 3P3C. 3BP3. PPD3PPP. 2T2TR1. Ultimo lance: 17... TD1BD.

Continuação:

18.	D2R	P4TR
19.	TxT	CxT
20.	P4R	PxP

O Peão preto avançou, sem duvida, para impedir a ida da Dama branca a h5, mas foi um lance fraco, do qual não se valeram os campistas. A resposta correcta, como observa o sr. Domingos Gama na sua carta desta semana, seria, após a troca de TT, 20. B6C! Se 20...PxB, 21. CxPx e ganham a qualidade. Em todo o caso, mesmo optando por outra linha, achamos que as brancas deviam ter escolhido o avanço do PB de preferencia ao do Rei. O ponto sensivel é f5, e abrindo a columna do B seria o principio do fim. As pretas, não percebendo o objectivo do avanço do PR, cairam no laço! Com tanta sorte talvez não contavam os campistas... A resposta certa era 20...B3B. Agora, com a D em 4R (pois não duvidamos que as brs tenham tomado com a D e não com o B), a situação para as pretas é angustiosa. Está armado o golpe terrivel de C5Bx.

PARTIDA B

Brancas: Bangú.

Posição depois do 20º lance das brancas: 2b2tr1. 1p2b1p1. pdctp 2p. 2Cc1p2. 1PCP4. P2B2P1. 1BD2P1P. T3T1R1. Ultimo lance: 20. C4B.

Continuação:

20.	....	D2B
21.	CxT	DxC
22.	P5C	

22. D2R seria mais logico, achamos. Qualquer dos tres lances de defesa traria alterações offerecendo opportunidades interessantes ás brancas. Se 22...C1D, 23. TD1B, ameaçando CxPT. Se 22...C2B, 23. TD1D! Se 22...T3B, 24. D5T. Forte ainda seria 22. TD1B, ameaçando CxPT!

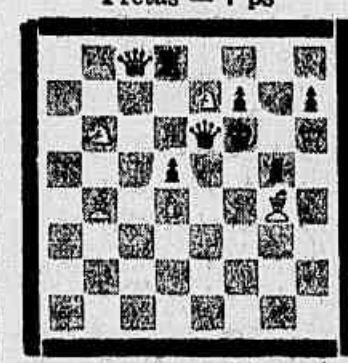
O velho mestre Mieses, fertil productor de brilhaturas, está na Inglaterra dando simultaneas, etc. Se para torneios internacionaes já não é procurado, no genero de exhibições continúa "batuta". Em Battersea deu uma simultanea de 26, atacando a todos violentamente. Ganhou 17, empatou 6 e perdeu 3. Muito bem!

PROBLEMA DA CHACARA

"Estrepe"

(Titulo do autor)

Por Rubem do Nascimento, Bangú

Pretas — 7 ps

Brancas — 7 ps

2Dt4. 4Cp1p. 1C2d1R. 3p2p1. 1B1P2B1. 8. 8. 8.

Mate em dois

O 22º lance da partida Maroczy-Burn publicada domingo passado saiu errado. Devia ser C6R!/T3D. E' que, como ás vezes acontece, havendo outro lance começando com "C6R" na linha superior, este pegou na vista do linotypista e foi repetido.

Autorizamos a retirada dos seguintes premios:

Arlindo Roverai .... 8$

José Olympio Carvalho .. 8$

PARTIDAS A CONHECER

Continuando a série, damos hoje uma boa partida daquelle insigne artista que foi o Carl Schlechter, mestre austriaco. Dentre os commentarios da época citamos estes: [illegible] extraordinaria profundeza de visão demonstrada pelo Schlechter em todas as phases desta partida". "Recommendamos como merecedora de estudo meticuloso esta partida" e "A partida inteira é maravilhosamente pensada pelo Schlechter."

TORNEIO DE STOCKHOLMO, 1906

Brancas: Schlechter.

Pretas: Svensson.

Nota do R.: O torneio foi ganho por Schlechter e Bernstein, que empataram com 9 em 11 pontos. Mieses tirou 3º com 7½.

GAMBITO DA DAMA RECUSADO

1.	P4D	P4D
2.	P4BD	P3R
3.	C3BD	C3BR
4.	B5C	B2R
5.	P3R	CD2D
6.	C3B	0-0
7.	D2B	P4B
8.	B3D	PBxP
9.	PRxP	PxP
10.	BxP	P3CD
11.	0-0	B2C
12.	D2R	P3TR
13.	B2D	P3T
14.	P4TD	B5C
15.	TD1D	D2B
16.	B3D	B3D
17.	T1B	D1C
18.	TR1R	T1D
19.	B1C	C4D
20.	CxC	BxC
21.	C5R	D2C
22.	T3B	P4B
23.	T3CR	BxC
24.	PxB	R2T
25.	D5T	C1B
26.	B4C	P3C
27.	D4T	D2BR
28.	B7R	TR1B
29.	B6B	P4TR
30.	P3D	C2D
31.	T5C	CxB
32.	PxC	T2B
33.	B2R	T1T
34.	BxPTR!	R1C
35.	D3C	TxB
36.	TxT	P5B
37.	D5C	P4R
38.	T6T	T3B
39.	TxPx	R1B
40.	D6Tx	R1R
41.	P4T	Abandonam

CONFERENCIAS ENXADRISTICAS

(Schead)

Continuação do 3º artigo:

"Voltamos e continuamos.

Debaixo da forte impressão causada pelos primeiros torneios, em 8 de Julho de 1924 formou-se com bastante enthusiasmo o 'Club de Xadrez Joinville', orientado por Georg Leye, Guido Hofmann, Theodor Leye, Paulo Schubert, Bernhard Baumheer, Antonio Polivka e Hans Diegel.

Em 1925, appareceu em Itajahy a 'Sciencia', jornal do enxadrista, e em Gaspar fundava-se o 'Grupo Gasparense de Xadrez', com a seguinte directoria: Emmanuel Fontes, presidente; Octavio Schneider, secretario-thesoureiro; Paulo Pfleistiker, director de jogos.

Nesse anno, o Centro Itajahyense de Xadrez que já dispunha de espaçosa sala e mesas-taboleiro, com mobiliario proprio, estatutos e regulamentos, debaixo da fiscalização do director de jogos, effectuava o primeiro campeonato regional de turmas, com 26 concorrentes. Venceu na primeira o sr. João Arcary, com 9½; na segunda, Dr. Argemiro Noronha, com 13; na terceira, Maximiliano Muller, com 16.

Quizemos, no numero de estréa da 'Sciencia', com a publicação de um conhecido problema, obra prima e mimo de subtileza, que nos foi mostrado no antigo Club dos Diarios, do Rio, pelo seu autor, o inolvidavel Dr. Caldas Vianna — quizemos, repetimos, prestar uma modesta mas sincera homenagem aos meritos do primeiro Campeão Brasileiro e brindar o enxadrismo nacional com a apreciação dos seus proprios valores. No segundo exemplar estampamos um problema do grande A. Ellerman.

O anno de 1926 foi prodigo. Registraram-se tres factos de significação. Em 21 de fevereiro, com a victoria do Centro Itajahyense de Xadrez contra o Grupo Gasparense de Xadrez, effectuou-se em Gaspar o primeiro match inter-municipal catharinense, com o resultado de 7 x 3. Pelo Centro jogaram Alexandre Gomes, Genesio Lins, Tuffi Schead, Dr. Argemiro Noronha e Maximiliano Muller; pelo Grupo, Paulo Pfleistiker, Fritz Amann, Luiz Franzoi, bacharelando Emmanuel Fontes (doador da taça 'Amadores') e Octavio Schneider. No dia 18 de Abril realizou-se o segundo encontro inter-municipal em Itajahy, com o triumpho definitivo do Centro por 5½ x 4½. Tomaram parte os mesmos amadores com a substituição de dois: Gomes por Cyro Mascarenhas Passos e Octavio por João Dobelli."

(Continúa).

CORRESPONDENCIA

Ayrton Marques — 48...R3C; 49. C6D.

Avicena — 22...TR1D; 23. PxP.

Luiz Martin — 12...CR2D; 13. B3C.

Manoel L. T. Dantas e Dr. Paulo Araujo — Não recebemos os seus lances até o momento de fechar esta secção.

Natan Becker — Infelizmente, não nos foi possivel chegar a tempo de encontrarmo-nos comsigo. Mas recebemos a emenda e breve diremos algo a respeito.

Altamiro Guedes — Carta de 18 recebida. Agradecemos a explicação do equivoco, assim como os bons votos para 1934.

Arlindo Roverai — Pois não. Segue um delles esta semana.

Perú — Concordamos que sim. Agradecemos a partida jogada sem ver. Se não fossem os erros graves do seu parceiro, arruinando tudo tão cedo, publical-a-iamos com prazer. Da sua parte, foi bem conduzida. Parabens.

Curioso — No 186, se 1...DxB, a T não póde dar mate em 4D porque está pregada!

Capichaba — Problema recebido. Agradecimentos. Antes de examinal-o, pedimos dizer em quantos lances é.

Jayme Arêde — Premio já seguiu.

José Trullo, Acyr Marques e João Panchaud — Premios seguem esta semana.

Miss Doris — Agradecemos o aviso do motivo do seu silencio, i.e., grave enfermidade em pessôa da familia de v. ex., estimando que o mesmo já tenha cessado. Respondendo á sua pergunta: Além do prazo inevitavel, não.

Avellar Moreira, Figueira de Santa Joanna, Espirito Santo — Muito prazer em saber que o amavel missivista e mais tres amigos têm estado a acompanhar com tanto interesse esta secção. Por estes dias enviaremos a informação solicitada. Saudações.

João Panchaud — Não ha motivo para pedir desculpas. A proposta que acceitou era a unica viavel e prescindia de prévia consulta. A alternativa, isso sim, era ave de outra plumagem... Segue o premio esta semana.

Orlando Huguenin — Na sua carta veiu só um problema, — o "Ratoeira". Aguardamos a remessa do outro mencionado. E' verdade que, podendo compor da maneira que descreve, o amigo será muito capaz de produzir opportunamente trabalhos de alta classe.

Paschoal Granado, Bangú — Não attribuimos maior importancia ao incidente, assim como temos a certeza de que não houve nenhum proposito de desattenção. Achamos, porém, que propôr-se um empate em semelhante posição e em semelhante occasião, dando-lhe o caracter de uma solução adventicia, foi uma idéa das mais infelizes. Se o Club de Campos tivesse acceito o empate, já o caso não comportaria mais nenhuma consulta e uma irregularidade teria sido consummada. Esta irregularidade consistiria em conseguir-se um empate, sem que a posição o justificasse, ao invés de se proceder á rectificação do erro telegraphico. Mas, está tudo sanado agora e agradecemos a explicação que teve a gentileza de nos enviar.

L. B. G. — Na posição para que nos chama a attenção, as pretas, se chegarem sem damnos á final, têm probabilidades de vencer, devido á preponderancia de peões do lado da Dama, que é muitas vezes um factor decisivo.

AUBREY STUART

Os bancarios querem o Salario Minimo e o Seguro Social

NOVA REUNIAO NO SYNDICATO DA CLASSE

Os empregados dos bancos, nesta capital, já vinham estudando o seguro social, existindo mesmo uma delegação do seu syndicato credenciada junto á commissão que estuda o assumpto no Ministerio do Trabalho. Tratando-se, porém, de materia importante e de perfeita correlação com o seguro social, os bancarios estão abrindo sobre o salario minimo um interessante inquerito para o esclarecimento do assumpto entre os interessados. Nesse sentido, vêm realizando reuniões geraes de real proveito, cuja concorrencia bem demonstra o interesse que despertam as materias em estudo. Na sessão havida a 19 do corrente, varias suggestões foram colhidas, havendo alguns associados feito referencias e mesmo a defesa do seguro contra o desemprego, hoje em uso nos paizes de legislação social adeantada.

Estamos informados de que a directoria do Syndicato, por motivo de força maior, acaba de transferir a reunião marcada para hontem, que assim deverá realizar-se na proxima segunda-feira, 29 do corrente, ás 8 horas da noite.

Essa reunião que, como as mais, terá logar na séde do Syndicato, á Avenida Rio Branco, 133, deverá ventilar principalmente as questões relativas ao salario minimo sobre o qual falará o deputado bancario Alberto Surek.

A inspecção de saude dos funccionarios do interior

OS DELEGADOS FISCAES ESTAO AUTORIZADOS A CONTRACTAR MEDICOS PARTICULARES

O ministro Washington Pires dirigiu aos chefes das repartições subordinadas ao ministerio da Educação e Saude Publica, o aviso seguinte:

"De accordo com o aviso numero 142, de 19 de dezembro do anno proximo findo, do Ministro da Fazenda, ficam os delegados fiscaes do Thesouro Nacional autorizados a contractar medicos particulares para procederem á inspecção de saude nos funccionarios deste Ministerio, sempre que na localidade da séde das repartições daqui dependentes não houver medicos militares ou de estabelecimentos federaes, estaduaes ou municipaes, cujos serviços profissionaes possam ser, para tal fim, requisitados pelos chefes das ditas repartições."

Chacaras e Fazendas

A horta no ponto de vista hygienico e medicinal

A abobora — E' um alimento saudavel, muito digestivo e de facil assimilação. Póde usar-se crua. As pevides das aboboras são excellentes para a expulsão dos vermes intestinaes.

A Acelga — E' muito boa em salada para a expulsão do acido urico e é recommendada contra o escorbuto.

O alho — E' o remedio mais energico das hortas. E' conhecido desde a mais alta antiguidade. E' apperitivo e estimulante pelo oleo sulfurado que possue em grande quantidade. E' o remedio contra o virus rabico e contra todas as doenças contagiosas e vermes. Alho ralado ou em fricções cura todas as feridas, abcessos, frieiras, tumores, etc.

O agrião — E' um bom depurativo que em grande quantidade irrita a uretra e os rins. E' bom remedio contra a anemia pelo ferro que contém e é fortificante pelo iodo que possue, conjunctamente com o principio essencial sulfo-azotado.

O Aipo — E' excellente pelo seu perfume. E' soberano contra o arthritismo.

As alcachofras — Podem comer-se cru'as. Não se deve abusar. São diureticas, anti-diarrheicas e anti-reumathismaes.

As alfaces — purificadoras e soniferas. Podem usar-se á vontade.

As azedas — São anti-arthricas. Devem comer-se com moderação.

A beringela — Não são saborosas, cru'as, apesar de facil digestão.

A batata — Ralada e comida crua é um soberano digestivo.

A beterraba — E' excellente para o figado e externamente, ralada, applica-se contra as feridas.

A cebolla — E' um bom alimento de força, um apperitivo, um desinfectante, expectorante, calmante, lacrimejante. O melhor dos vegetaes que dá immunidade ás doenças infecciosas.

A cenoura — Ao lado da cebolla é um antiputrido, um vermifugo de 1ª ordem.

A chicoria — E' como a alface um calmante.

A couve — As couves tenras dão boa salada.

O espargo — Os gomos tenros, crus, são sedantes e acalmam o coração.

As ervilhas — São um alimento magnifico. Tem 25 °|° de albumina. Ha variedades excellentes para comer cruas.

O espinafre — E' o vegetal mais rico em mineraes 3 %. Salada optima.

A fava — Quando tenra pode usar-se crua. E' boa mas muito azotada e indigesta.

O feijão — As vagens têm qualidades plasticas.

Os inhames — Podem comer-se crus como as batatas.

A mangerona — é um aromatico para as saladas.

A melancia — E' um fruto legume, calmante e diuretico.

O melão — E' um refrescante que supprime a laranja quando esta falta.

O morango — E' um fruto legume excellente pelos saes que contém. Cura o arthritismo.

O nabo — Pode comer-se cru'. Tem enxofre.

A pastinaga — E' quasi tão boa como o nabo.

O pepino — Dá uma saborosa salada.

A salsa — E' anti-blenorrhagica.

O pimento — Come-se cru' quando doce.

O rabanete — E' um apperitivo.

O tomate — E' tão bom como a maçã. Come-se em saladas ou ás fatias. E' um digestivo é um alimento magnifico.

Plantas medicinaes

MARACUJA'

Trepadeira muito vulgar e apreciada em toda parte por suas flores vistosas, complicadas e exquisitas.

Os primeiros missionarios lhe deram o nome de "Flor da Paixão" e Linneu "Passiflora".

E' muito procurada para adorno e para caramanchões, que embelleza com sua rica folhagem, com suas primorosas flores azuladas e suas frutas amarellas.

Outras propriedades desta trepadeira não devem ser ignoradas e são as medicinaes, propriedades estas que, da medicina caseira, passaram a ser objecto de estudo dos chimicos pharmaceuticos e são disputadas na medicina scientifica até sob a fórma de especialidades nacionaes e estrangeiras.

As partes aproveitadas são as flores, as folhas e as raizes, ficando os frutos sómente como comestiveis.

O chá das flores foi prescripto em casos de bronchites e tosses rebeldes.

As folhas e as raizes, em cosimento, são tidas como vermifugas.

O uso mas indicado, porém, do maracujá é a infusão das folhas, usada como calmante nas crises nervosas e neurasthenicas, como tambem em casos de insomnia. A acção deste chá foi comparada com a da morphina, sem a presença, todavia, dos inconvenientes desta. O somno produzido é natural e deixa a pessoa depois de acordada, descançada e bem disposta.

Criação de perús

Os perús são, da criação domestica, as aves que um dos maiores resultados offerecem ao criador, desde que elle conduza racionalmente a sua criação. Justamente por causa das difficuldades da criação de perús, é que comporta as vantagens que nenhuma outra criação poderia dar.

Particularmente na época das posturas, merecem as peruas um cuidado especial, como aliás o fazem os criadores profissionaes. Muitos amadores parece não levarem em conta a influencia dos cuidados especiaes aos reproductores, no futuro desta remuneradora criação, e dahi muitas vezes as decepções que soffrem attribuindo a uma causa independente da sua vontade aquillo que elles poderiam prevenir ou remediar.

Desde que as peruas começam a pôr, é conveniente vigiar bem o peru' e mesmo retiral-o logo que ellas comecem a incubar, pois que elle não cessaria de as perturbar nas suas funcções de incubadoras. Quando as peruas estão em liberdade, ellas procuram um logar retirado, qualquer moita, onde fazem o ninho para os seus ovos. Este methodo de permittir-lhes que assim procedam é máo, visto que ás vezes é muito difficil de descobrir-lhes o ninho, e a perua por-se-ia a chocar sem que o criador o percebesse: como é uma incubadora renitente, a perua, neste caso, antes se deixaria morrer de fome, do que levantar do ninho. E', pois, preferivel, na época da postura, manter as peruas em um espaço mais restricto e prover ás necessidades de sua postura, arranjando-lhes ninhos a que ellas se acostumem, no que, certamente, não relutarão.

Em geral, a perua não faz mais do que uma postura, a qual se realizará ordinariamente de 2 em 2 dias e póde attingir de 18 a 20 ovos, ainda que ás vezes faça uma segunda postura no fim do verão.

Logo que a perua manifeste o desejo de chocar, o que se reconhece pelo seu canto, prepara-se-lhe um ninho onde ella irá pôr os seus ultimos ovos e metter-se-á a chocar com uma assiduidade que, pelas razões acima referidas, é preciso vigiar de perto. E' geralmente a partir da segunda quinzena do segundo mez da postura, ou no principio do terceiro, que as peruas começam a chocar; desde que os seus ovos sejam grandes serão bastantes 20 delles em cada ninhada. A's vezes é mesmo preferivel não se collocar no ninho mais de 16 ou 18 ovos, porque é essencial que a perua os cubra a todos muito bem, afim de evitarem-se os resfriamentos sempre funestos á eclosão. As peruas serão retiradas de seus ninhos regularmente ao menos uma vez por dia: ellas são muito mansas e deixam-se retirar do ninho sem mesmo ensaiarem sequer uma bicada na pessoa que se approxima dellas, ao contrario do que ás vezes acontece com as gallinhas, que se tornam aggressivas quando estão chocas. Ter-se-á o cuidado, durante o seu repasto, de as afastar de seus ovos, porque ellas voltarão logo ao ninho, dispensando a comida e sem que tivessem tempo de empoarem-se.

Os ovos devem ser vistos do oitavo ao decimo dia, sendo retirados os não fecundados e os bons recollocados no chôco.

Nas criações bem organizadas os ovos gorados são muito raros.

Devem-se ter os ninhos sob grande vigilancia, sobretudo no ponto de vista do seu asseio, afim de que se não desenvolvam ahi os piolhos, que muito atormentam as aves, principalmente as que estão incubando, as quaes, perseguidas por esses parasitas, começam a mover-se continuamente, coçam-se a toda hora e acabam por quebrar os ovos.

Urucury

(ATTALEA EXCELSA, MART.)

A urucuri é uma palmeira de bonito aspecto, de grandes dimensões e grandes folhas. Dá preferencia aos terrenos alagados e á beira dos rios. Os seus frutos formam cachos como os de babassú, tendo, porém, as sementes mais pequenas e da mesma cor.

As suas sementes são empregadas para defumar a borracha, em virtude da propriedade da fumaça que produz, a qual determina optima coagulação da mesma.

Os seus frutos contêm de 2 a 5 amendoas oleosas.

As amendoas de urucuri contêm 66 °|° de oleo amarello claro, doce, igual em tudo ao de babassu'. A composição deste oleo é a seguinte:

Densidade a 15º	0,9231	
Acidez (em oleico)	7,03%	
Indice termosulfurico	27	(Tortelli)
Indice de saponificação	252	
Indice de iodo	26,2	
Ponto de solidificação do oleo bruto	12º C	
Ponto de solidificação do oleo refinado	13º, 4	
Ponto de solidificação dos acidos gordos	12º, 6	

A sua proporção em amendoas é superior ao babassu', porém, o caroço é ainda mais duro de quebrar-se e, sendo as amendoas pequenas, torna-se difficil separal-as da casca.

Plantas medicinaes

PIXIRICA

E' um arbusto caracteristico da familia das Melastomaceas, cujas folhas ovaladas são bem differenciadas pelas nervuras curvilineas, e toda a planta acha-se coberta de pellos mais ou menos rijos e de cor vermelho-escuro (dahi o nome de **Aidemia hirsuta**).

E' muito conhecida, principalmente no Estado de S. Paulo, pelos frutos roxos comestiveis e pelas propriedades medicinaes que o vulgo lhe reconhece.

De facto, além de ser considerada geralmente como anti-escorbutica (incluindo os frutos), o chá de suas folhas passa por ter grande valor na cura de desarranjos intestinaes e, em primeiro logar, nas colites.

Livros sobre Coelhos

J. Freire — Alegre — Escreve-nos: Desejava adquirir um livro que trate de pelles de coelho. Onde encontral-o?

Resposta: Sobre preparação de pelles de coelho, indico: "Manual do Cunicultor Brasileiro", do dr Renato de Souza Aranha e "Criação dos Coelhos e Industria das Pelles", de José de Bittencourt.

Estes livros poderão ser encontrados com o editor do "Chacaras e Quintaes", rua da Assembléa, 10, São Paulo.

Bolinhos

Alzira Silva — Rio Bonito — Escreve-nos: Desejando ter alguma distração, lembrei-me de consultar essa secção sobre algumas receitas de bolos, etc.

Resposta: Existem milhares de receitas para fazer bolos, as quaes dariam para fazer um volume de mais de duzentas paginas.

Darei duas hoje.

BOLINHOS COM QUEIJO

6 ovos

1 Chicara de manteiga.

1 Chicara de leite.

3 Chicaras de farinha de trigo.

4 colheres de chá de fermento.

2 colheres de assucar.

½ colher de chá de sal.

Queijo ralado.

Batem-se as gemmas dos ovos até endurecerem e ficarem com a côr do limão, juntando-se a manteiga, que se deve ter derretida e resfriada, batendo-se constantemente. Adiciona-se o leite, alternando-se com a farinha, que é peneirada em conjuncto com o sal e fermento. Misturam-se ás claras dos ovos batidas. Untam-se e polvilham-se com farinha as fôrmas de empadinhas, enchendo-as uma terça parte com a massa; cobre-se com a camada espessa de queijo ralado, acabando de encher-se com uma camada de massa da mesma espessura. Leva-se a forno brando por 30 minutos.

BOLO DE ANJO

1 chicara de assucar.

1 1|3 chicara de farinha de trigo.

½ colher de chá de cremor de tartaro.

3 colheres de chá de fermento.

1|3 de colher de chá de sal.

2|3 de chicara de leite bem quente.

1 colher de chá de essencia de baunilha ou amendoas.

Claras de 8 ovos.

Peneiram-se os cinco primeiros ingredientes quatro vezes e vagarosamente vae-se deitando o leite quente e a essencia. Depois de misturado bem, põe-se as claras bem batidas. Vae ao forno moderado durante 45 minutos, em uma fôrma não untada. Para esfriar, vira-se a fôrma ao contrario e aos poucos o bolo cahirá da fôrma. Use-se chocolate ou coberto de branco.

—— Aos poucos irei dando outras receitas. — ALAGÃO.

Avicultura

A revista agricola "O Campo", vae iniciar uma serie de informações sobre a denominação de "Diccionario de Avicultura e Ornipotechnia".

Esta obra minuciosa, pratica e illustrada, será dada ao conhecimento dos avicultores nas columnas d'"O Campo", devido ao esforço da parceria de Eurico Santos e Euzebio de Queiroz.

ALAGÃO.

Receitas domesticas

BOLO ECONOMICO DE FRUTAS

Meia chicara de manteiga; uma chicara de assucar mascavo; dois ovos batidos; meia chicara de mel; meia chicara de qualquer geléa grossa; uma chicara de leite coalhado; uma colher de chá com bicarbonato; tres chicaras com farinha de trigo; uma colher de chá com fermento; meia colher de chá com sal; uma colher de chá com canella; meia colher de chá com cravos; 1|4 de colher de chá com nóz moscada; uma e meia chicara com passas, sem sementes; uma chicara com tamaras ou figos seccos picados; meia chicara com nozes picadas.

Bate-se a manteiga e o assucar, juntando-se, depois, os ovos e misturando-se bem. Accrescente-se o mel e a geléa, depois o leite coalhado, no qual deve ter sido dissolvido o bicarbonato. Peneire-se a farinha e o fermento e tire-se uma colher de sopa desta mistura, para polvilhar as tamaras, as nozes e as passas. O resto da farinha junta-se á primeira mistura e bate-se até ficar bem ligado. Junte-se, depois, o resto dos ingredientes e deite-se a massa em uma fórma grande ou duas menores. Essas fôrmas devem ser forradas com papel impermeavel, bem forte, untado com manteiga. Asse-se em fôrno bem brando, por 60 minutos.

FUDGE DE MEL

Duas chicaras de assucar; 1|4 de chicara de mel, derretido e bem claro; 2|3 de chicara de leite; 2 tablettes de chocolate; 1|4 de colher de chá com sal; 2 colheres de sopa com manteiga; 1 colher de chá com baunilha e nozes.

Misture-se o assucar com o mel e o leite, numa panella de fundo grosso. Junte-se o chocolate e o sal e deixe-se cozinhar vagarosamente, até que uma gotta da mistura forme uma bola molle em agua fria.

Tire-se do fogo e junta-se a manteiga e a baunilha e deixe-se esfriar um pouco. Bata-se depois até que fique bem grosso, juntando-se, se desejar, nozes picadas. Espalhe-se em um taboleiro ou marmore untado, e, antes de endurecer de todo, corte-se em quadrados.

PASSAS COBERTAS COM CHOCOLATE

Escolham-se as passas grandes e perfeitas, podendo ser das que se compram já sem sementes. Derretam-se alguns tablettes de chocolate doce e mergulhem-se ahi as passas, tirando-as uma por uma e deixando-as seccar separadamente.

ALAZAO

Correspondencia

"OVAS" DOS BURROS

J. Dias — Cabo Frio — Escreve-nos: Peço o obsequio de indicar-me um remedio para curar "ovas" nos pés de um burro de sella.

Resposta: Applique: Oleo Croton, 10,0; azeite doce, 50,0. Para fricções locaes.

Evite passar nos logares não atacados, pois, irritará as mesmas. Em torno das "ovas" applique graxa, afim de evitar queimaduras.

No fim de 24 horas applique vaselina e depois de 48 horas lave bem o local com agua e sabão.

FRAQUEZA DE UM CAVALLO

Durval & Bastos — Ponte Nova — Escreve-nos: Possuimos um cavallo de sella que apanhou um aguamento e, actualmente, esta tropeçando muito das mãos. Pedimos um tratamento.

Resposta: — Dê licor de Fowler do seguinte modo: principie com uma gota no primeiro dia e vá augmentando uma todos os dias até o 15º dia; depois diminua uma por dia até zero. Descanse uns dez dias, depois recomece. Dê um pouco de repouso, boa alimentação e boa cama.

CASCOS RACHADOS

G. Lopes — Rio Bonito — Escreve-nos: Possuo um macho de sella que, ultimamente, appareceu com umas rachaduras nos cascos, tão profundas que determinaram derramamento de sangue. Que devo fazer?

Resposta: — Limpe bem as rachas e encha as mesmas com algodão embebido em tintura de iodo, de dois em dois dias. Dê repouso ao animal, evitando que suje as feridas com terra.

Antonio Costa — Curityba — Escreve-nos: — Desejava saber quanto custa e onde é encontrado o livro de J. Watzl "Vinhos de Frutas".

Resposta — O manual pratico da "Fabricação de Vinho de Frutas e de Vinagre na Industria Agricola", de autoria do agronomo José Watzl, é encontrado na rua Senador Dantas, 39, Rio, pelo preço de 8$000 e mais 1$000 para o porte postal. — Alazão.

SEARA CARNAVALESCA

HA UMA FORTE CORRENTE...

Sabbado ultimo, á noite, fui visitar as agremiações recreativas da zona sul.

Depois de ter estado em algumas do elegante bairro de Botafogo, compareci á Flor do Abacate e lá me encontrei com o João do Sul.

Alfredo Silva — O jovial presidente do alvi-negro

Eu me achava no lado da entrada do toilette das senhoras, quando vi sair desse local duas damas, (dessas do estylo da celebre marcha do carnaval de 1933, "o teu cabello não nega...") que palestravam animadamente e uma dizia: eu só gosto de pentear-me com pente bem grosso.

A outra dama accrescenta: pois eu sou o contrario, só gosto de pente fino.

João do Sul, que não percebera bem a conversa das meninas, disse-me: será que o chronista do "A Batalha" estará batalhando por isto?!...

MAGICA
CLUB DE S. CHRISTOVÃO

A vesperal de hoje

Proseguindo a sua brilhante serie de festas, a directoria do Club de S. Christovão fará realizar, hoje, em seus confortaveis salões, mais uma elegante vesperal dansante, em homenagem ao Club Central de Nictheroy.

Lord Explosão, um carnavalesco de folego...

Os bailados serão cadenciados por esfusiante orchestra.

HIGH-LIFE

Os "revellions" do carnaval

O lindo recanto da rua Santo Amaro vem sendo preparado com especial carinho pela Empresa Paschoal Segreto para os tradicionaes bailes á fantasia que terão logar nos quatro dias consagrados á orgia.

Não é preciso dizer muita coisa sobre os bailes do High-Life. O publico carioca já conhece de sobra o que são estas tertulias.

CLUB DOS 40

O elegante "revellion" á fantasia no João Caetano

Revestir-se-á certamente de remarcado acontecimento social o elegante baile á fantasia, que a

Gigante — Um "carapicú" que honra o Castello

directoria do Club dos 40 offerecerá á sociedade carioca no proximo dia 1º de fevereiro, no theatro João Caetano.

Para maior brilho deste baile, o theatro João Caetano está sendo remodelado e lindamente decorado, interna e externamente.

As conhecidas orchestra "Linneu" e "Souza" já se acham contractadas para cadenciar os bailados.

Dentre as pessoas que já fizeram reservar localidades, contam-se os senhores: dr. Octavio da Rocha Miranda, dr. Octavio Guinle, dr. Cerqueira Lima, dr. Pires Rebello, sr. Edgard de Andrade, coronel Basilio Bicas, deputado João Alberto, deputado Alcantara Machado, sr. Jorge Bhering Mattos, deputado Jones Rocha, deputado Amaral Peixoto, juiz Martinho Garcez, sr. Savio de Gayoso, dr. Berilo Neves, sr. Edwin Hime, deputado Aloysio Filho, deputado Homero Pires, deputado Delphim Moreira Junior, dr. Camillo Mendes Pimentel, dr. Roberto Marinho, dr. Raul Pacheco, sr. Gonçalo de Vasconcellos, dr. Paulo Rodrigues Alves, senhorita Malvina Dolabella e muitas outras do nosso "set".

BANDA PORTUGAL

A festa de hoje

Promovida pela "Ala dos Bemfeitores", será realizada, hoje, nos salões desta applaudida sociedade, mais uma attrahente reunião dansante que será abrilhantada pela excellente Jazz Brasil Italia.

Para o proximo dia 4 de fevereiro está marcado o grande festival das "Pianistas", que se revestirá de grandes attractivos.

A. A. PORTUGUEZA

A matinée de hoje

Abrem-se hoje os amplos salões da apreciada A. A. Portugueza, para dar logar a mais uma deliciosa tarde-noite dansante.

Cadenciará os bailados uma conhecida orchestra que executará escolhido repertorio.

BOTAFOGO F. C.

Com o brilho dos annos anteriores, o Botafogo F. C. realizará, no domingo gordo, o seu tradicional baile á fantasia, reunião que constitue, sempre, uma das notas de elegancia do carnaval carioca. A directoria previne aos associados que poderão desde já, fazer reservar as suas mesas para a ceia.

ALIANÇA SOCIAL DE JACARE'-PAGUA'

O almoço-dansante offerecido á Imprensa

A directoria desta selecta agremiação de Jacarépaguá, offerece, hoje, um formidavel almoço-dansante á imprensa carioca e ao capitão de corveta Pedro Bittencourt, commandante do corpo de alumnos da Escola Naval.

Para maior realce foi organizado o seguinte programma:

1ª parte — ás 10 horas — Inicio das dansas ao som da barulhenta jazz, dirigida por Ricardo Sanches, tendo transcurso até ás 18 horas.

2ª parte — ás 13 horas — Será servido o opiparo almoço.

3ª parte — Theatrinho, sendo a nota mais importante o acto variado por Armando Santos.

Vizeu, o "angorá" desacatado por Ozon

TUNA 17 DE JUNHO

A grandiosa festa de hoje

Revestir-se-á de incomparavel brilhantismo o baile que se realiza hoje, nesta apreciada sociedade da rua S. João Baptista.

Os seus elegantes salões serão abertos ás 20 horas e as dansas será incrementadas por uma optima jazz-band até ás 24 horas.

O ingresso dos associados será feito com o recibo n. 1, do corrente mez.

S. CLUB ANTARCTICA

O baile á fantasia de hoje

A valente directoria do S. Club Antarctica organizou para hoje um enthusiastico e brilhante baile á fantasia, offerecido aos seus associados e que decorrerá das 20 ás 24 horas, com o concurso de uma phenomenal jazz-band, que com um repertorio de musicas novas, fará a incrementação dos bailados.

JOTA EFEGÊ FEZ ANNOS HONTEM

Transcorreu, hontem, a data natalicia do nosso prezado confrade do "Diario Carioca", João Ferreira Gomes (Jota Efegê), que teve a felicidade de ver quanto é estimado, não só pelos seus companheiros como pelos elementos dos centros alegres da cidade.

Innumeros foram os abraços que o brilhante autor de "O Cabrocha" recebeu, aos quaes, o Jota juntará mais dois que lhe enviam Pierrot e Plus-Ultra.

CLUB ACADEMICO

Foi eleita a sua nova directoria

Na assembléa geral, realizada no dia 23 do corrente mez, foi eleita a nova directoria desta selecta sociedade de Olaria, que ficou constituida da seguinte fórma: presidente, Enio Veloso de Faria; vice-presidente, A. Mourão Vieira Filho; 1º secretario, A. Raposo da Camara; 2º dito, Ariston de Souza; 1º thesoureiro, dr. Temistocles Coutinho; 2º dito, José de Oliveira Osorio; director social, Newton Rocha; director de Sports, Clodulfo Guerra.

Commissão fiscal — Joel Marques Braga, José Carvalhal, Mauricio Caoniné e Eugenio Moutella Junior, Bibliothecario, Paulo Miranda.

Nos Theatros

CARLOS GOMES

A Empresa Paschoal Segreto annuncia para a segunda-feira de carnaval, ás 15 horas, no Carlos Gomes, um interessante baile infantil.

As inscripções para o concurso e acto variado que será realizado, estarão abertas a partir de hoje ás 2 horas, no balcão do Carlos Gomes.

STADIUN RIACHUELO

A Empresa Pugilistica Carioca está organizando para os quatro dias de carnaval, pomposos bailes á fantasia. Quatro bandas de musica serão contractadas para impulsionar as dansas.

REPUBLICA

Mais um animado baile á fantasia será hoje realizado no Republica. Amanhã, o bloco "Mossoró Minha Nêga" homenageará o seu co-irmão "Respeita as Caras". Duas bandas do 4º batalhão da Policia Militar abrilhantarão os bailados.

ALHAMBRA

Dentro de poucos dias, será iniciada, no confortavel Alhambra, a serie de bailes á fantasia, com que a empresa Serrador brindará os "fans" da metropole. Os bailados do Alhambra sempre foram da pontinha, e os deste anno...

CASA DO CABOCLO

Os bailes mais originaes, deste carnaval, serão, sem duvida, os que a Empresa Paschoal Segreto levará a effeito durante o triduo da Folia, no ex-S. José.

Peixe-Frito — O pobrezinho vive chorando o despreso do "No Duro"

Dois conjuntos typicos sertanejos abrilhantarão as dansas.

RECREIO

Tambem a Empresa N. Pinto resolveu offerecer aos cariocas excellentes bailes de carnaval. E por isso o Recreio está sendo adaptado, para que, em seus salões, sejam effectuados os mais lindos "revellions" do periodo "momesco". E as orchestras? nem é bom falar...

Batalhas de confetti

HOJE

Na Praça da Bandeira.
Na rua D. Zulmira.
Na Avenida Passos.
Na rua João Vicente, em Bento Ribeiro.

DIA 30

Na rua Felippe Camarão.
Na rua Maxwell.

DIA 2

No Largo da Candelaria.
Na rua General Silva Telles.

DIA 1º DE FEVEREIRO

Na rua Pontes Corrêa.
Na rua Maxwell.
Na rua Pontes de Miranda.
Na rua Affonso Cavalcanti.
Na rua Miguel de Frias.
Na rua Derby Club.
Na rua Conselheiro Olegario.
Na rua Arthur Menezes.

DIA 3

Na rua Barão de Ubá.
Na rua Santa Luiza.
Na rua Pacheco Leão
Em Oswaldo Cruz
No bonde de Ramos de 6,45.
No trem de Petropolis que parte de Barão de Mauá ás 19 horas.

DIA 4

Na rua Santa Luiza.
Na rua João Vicente.

DIA 6

Na rua Lino Teixeira.

Rua S. Luis Gonzaga — No dia 31 do corrente, será realizada, na rua S. Luis Gonzaga, uma renhida batalha de confetti, em homenagem aos drs. Luiz Aranha, Henrique Maggiole e Mario Antunes. A' frente deste emprehendimento, acha-se o follião Alfredo Vinagre, "Lord Explosão".

MUSICAS CARNAVALESCAS

Os irmãos Vitale, acabam de obter estrondoso exito, com as classificações que editaram, e receberam o julgamento no concurso de marchas e sambas carnavalescos.

Nada menos de que os 4 primeiros logares, elles "abafaram" no concurso de marchas, e o 1º e 3º no de sambas.

As producções victoriosas foram as seguintes:

Typo Sete, de Nassara e Ribeiro; Linda lourinha, de João de Barros; Uma andorinha não faz verão, de João de Barros e Lamartine Babo; Moreninha tropical, de João de Barros; Agora é cinza, de Bides e Marçal; Amnistia, 3º premio, de Ary Barroso.

Musica de Fidelis Raffo — Letra do prof. Epitacio Ferreira

Na loucura da folia
Ninguem póde nos vencer,
Somos da Embaixada Rubra, (
Mensageiros do prazer (Bis

Eu nem sei como vae ser,
Evoé, quanta alegria!
Seja loura ou morena
Brincam todas na folia.

Até minha sogra
Já perdeu a estribeira,
E, tão velha e rabugenta,
Foi cair na pagodeira.

Letra de Almir Souto e musica de "Carolina"

Guiomar!
Guiomar!
Bis) Com teu rostinho encantador!
Guiomar!
Guiomar!
Vaes cultivando o meu amor!

(1)

Eu vivo tão sózinho
E, não tenho carinho!
Guiomar por favor
Vem dar-me o teu amor.

(2)

Guiomar o teu olhar
Me tornou apaixonado!
Algum dia eu hei de ser
Teu querido namorado.

BUMBA BUMBA

Batucada
(José Luiz da Costa)
(Disco Victor n. 33748)

ESTRIBILHO

Bumba catumba...
Bumba bumba...

E' agora seu marmanjo
Quero ver você sambá
O ô ô ô ô......

Pois quem é bom já nasce feito
Não traz mancha nem defeito
E golpe errado nunca dá
I... i... i... i... i...

E lá no morro quando o samba [está formado
De muito longe já se escuta o [pandeiro

Chamando todos p'ro terreiro
Fica o samba infezado
I... i... i... i... i...

No fim do dia quando a noite vem [chegando
As cabrocinhas logo vão se [approximando
Dahi a pouco sob a nuvem de [poeira

A mulata mais brejeira
O seu ponto vae cantando
I... i... i... i... i...

NAVEGAÇÃO

MOVIMENTO DE VAPORES

LINHAS TRANSOCEANICAS

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA — PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO — NAVIOS	Sáe	DESTINO — PORTOS	Para mais informes
Genova	28	Princ. Giovanna	28	B. Aires	3-5840
Southampton	28	Asturias	28	B. Aires	4-8000
Liverpool	25	Lalande	29	B. Aires	3-4830
Amsterdam	29	Flandria	29	B. Aires	2-9900
Genova	30	Cte. Biancamano	30	B. Aires	3-5840
Bremerhaven	2	S. Nevada	2	B. Aires	4-1722
Vigo	2	R. del Pacifico	3	Montevidéo	4-8000
Genova	4	Florida	4	B. Aires	3-2930
Londres	5	High Chieftain	6	B. Aires	4-8000
Londres	5	Almeda Star	5	B. Aires	4-7200
Hamburgo	7	Gen. Osorio	7	B. Aires	4-1582
Havre	9	Belle Isle	9	B. Aires	4-6207
Antuerpia	9	J. Charlotte	9	Santos	3-4827
Southampton	12	Almanzora	12	B. Aires	4-8000
Southampton	12	Atlantis	14	S. Africa	4-8000
Trieste	15	Neptunia	15	B. Aires	3-5840
Hamburgo	17	Vigo	17	B. Aires	4-1582
Amsterdam	19	Zeelandia	19	B. Aires	2-9900
Londres	19	High Princess	19	B. Aires	4-8000
Bordeaux	22	Massilia	22	B. Aires	4-6207
Havre	23	Eubée	23	B. Aires	4-6207
Marselha	23	Alsina	23	B. Aires	3-2930
Bremehaven	25	Madrid	23	B. Aires	4-1722
Southampton	25	Alcantara	25	B. Aires	4-8000
Hamburgo	27	Monte Olivia	27	B. Aires	4-1582
Genova	27	Augustus	27	B. Aires	3-5840
Genova	1	Belvedere	1	B. Aires	4-7200
Londres	5	Avila Star	5	B. Aires	3-5840
Hamburgo	8	Gen. Artigas	8	B. Aires	4-1582
Hamburgo	9	Cap Arcona	9	B. Aires	4-1582
Genova	7	Campana	7	B. Aires	3-2930
Southapton	12	Arlanza	13	B. Aires	4-8000
Amsterdam	12	Orania	14	B. Aires	2-9900
Hamburgo	20	Mte. Sarmiento	20	B. Aires	4-1582
Marselha	23	Mendoza	23	B. Aires	3-2930
Hamburgo	23	Gen. S. Martin	29	B. Aires	4-1582

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

PROCEDENCIA — PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO — NAVIOS	Sáe	DESTINO — PORTOS	Para mais informes
B. Aires	28	Arlanza	28	Southampton	4-8000
B. Aires	31	Suecia	31	Gotenburgo	3-2896
B. Aires	29	Persier	29	Antuerpia	3-4827
B. Aires	30	Lipari	30	Havre	4-6207
B. Aires	30	High Patriot	30	Londres	4-8000
Rio	—	Alm. Alexandrino	30	Hamburgo	4-2698
B. Aires	31	Monte Sarmiento	31	Hamburgo	4-1582
B. Aires	31	Oceania	31	Trieste	3-5840
B. Aires	1	Waterland	1	Amsterdam	2-9900
B. Aires	3	Cap Arcona	3	Bordeaux	4-6207
B. Aires	6	Andalucia Star	6	Londres	4-7200
B. Aires	6	Mendoza	7	Marselha	3-2930
B. Aires	8	Formose	8	Havre	4-6207
B. Aires	9	Linnell	8	Liverpool	3-4830
B. Aires	10	Gen. S. Martin	10	Hamburgo	4-1582
B. Aires	10	Comt. Biacamano	10	Genova	3-5840
B. Aires	11	Asturias	11	Southampton	4-8000
B. Aires	13	Flandria	13	Amsterdam	2-9900
B. Aires	13	High Monarch	13	Londres	4-8000
B. Aires	—	Pacific	14	Stockolmo	3-2896
Rio	—	Raul Soares	15	Hamburgo	4-2698
Santos	16	J. Charlotte	16	Antuerpia	3-4827
B. Aires	20	Almeda Star	20	Londres	4-7200
B. Aires	20	Florida	20	Marselha	3-2930
B. Aires	21	Sierra Nevada	21	Bremerhaven	4-1722
B. Aires	22	Princ. Giovanna	22	Genova	3-5840
B. Aires	25	Almanzora	25	Southampton	4-8000
B. Aires	27	High. Chieftain	27	Londres	4-8000
B. Aires	28	Neptunia	28	Trieste	3-5840
B. Aires	28	Bagé	28	Hamburgo	4-1582
Rio	—	Gen. Osorio	28	Hamburgo	4-1582
B. Aires	28	Belle Isle	28	Havre	4-6207
B. Aires	3	Massilia	3	Bordeaux	4-6207
B. Aires	6	Monte Pascoal	6	Hamburgo	4-1582
B. Aires	6	Zeelandia	6	Amsterdam	2-9900
B. Aires	10	Vigo	10	Hamburgo	4-1582
B. Aires	10	Augustus	10	Genova	3-5840
B. Aires	15	Madrid	15	Bremerhaven	4-1722
B. Aires	21	Oceania	21	Trieste	3-5840
B. Aires	20	Campana	20	Genova	3-2930
B. Aires	27	Orania	27	Amsterdam	2-9900
B. Aires	4	Sierra Salvada	4	Bremerhaven	4-1722

DOS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA — PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO — NAVIOS	Sáe	DESTINO — PORTOS	Para mais informes
Africa e Japão	1	Santos Marú	1	B. Aires	4-7200
Nova York	2	Southern Cross	2	B. Aires	3-2000
N. Orleans	7	Delsud	7	B. Aires	3-1455
Nova York	8	Western Prince	9	B. Aires	4-5261
Nova York	16	Amer. Legion	16	B. Aires	3-2000
Nova York	23	Southern Prince	23	B. Aires	4-5261
N. Orleans	28	Delvalle	28	B. Aires	3-1455
N. York	2	Western World	2	B. Aires	3-2000

DA AMERICA DO SUL PARA OS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO

PROCEDENCIA — PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO — NAVIOS	Sáe	DESTINO — PORTOS	Para mais informes
B. Aires	27	B. Aires Marú	28	Am. e Japão	4-7200
B. Aires	1	Western World	1	N. York	3-2000
B. Aires	8	Eastern Prince	8	N. York	4-5261
B. Aires	10	Arabia Marú	12	Af. e Japão	4-7200
B. Aires	15	Southern Cross	15	N. York	3-2000
B. Aires	16	Delmundo	16	N. Orleans	3-1455
B. Aires	22	Western Prince	22	N. York	4-5261
B. Aires	1	American Legion	1	Nova York	3-2000
B. Aires	8	Southern Prince	8	Nova York	4-5261
B. Aires	9	Delsud	9	N. Orleans	3-1455

LINHAS COSTEIRAS

SAIDAS PARA O NORTE — NAVIOS	Sáe	DESTINO	TEL.	SAIDAS PARA O SUL — NAVIOS	Sáe	DESTINO	TEL.
Alice	29	Caravell.	3-4653	Itatinga	28	P. Alegre	3-1900
Odette	29	Caravell.	3-4653	Raul Soares	28	Santos	4-2698
Itaquatiá	29	Penedo	3-1900	Araruna	29	Antonina	3-3566
Campinas	29	Parahyba	3-3566	A. Benevolo	31	P. Alegre	4-2698
Camaragibe	30	Pará	2-7630	Tutoya	31	S. Fco.	4-2698
Una	30	Amarr.	4-2698	Butiá	1	P. Alegre	4-1890
Piauhy	30	Pará	2-7630	Itaguassú	1	P. Alegre	3-3566
Itagiba	30	Penedo	3-1900	Uca	1	P. Alegre	4-2698
Asp. Nascim.	30	Penedo	4-2698	Itaquicê	1	P. Alegre	3-1900
Itahité	1	Pará	3-1900	Anna	1	Laguna	3-3443
Aratimbó	1	Cabedello	3-3566	Itapuca	2	P. Alegre	3-3566
Sergipe	2	Recife	4-2698	Santos	2	B. Aires	4-2698
Herval	2	Recife	4-1890	Itaquera	2	P. Alegre	3-1900
D. Caxias	4	Manáos	4-2698	Itassucê	2	P. Alegre	3-1900
Victoria	6	Pará	3-3566	Araranguá	7	P. Alegre	3-3566
Assú	6	Penedo	2-7630	Cubatão	7	P. Alegre	4-2698
				C. Hoepcke	9	Laguna	3-3443

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

MERCADO CAMBIAL

LIBRA, 90 d., 4 7/128, 59$190; á v., 4 7/256, 59$592
DOLLAR, 12$000 — ESCUDO, $550

O mercado cambial abriu hontem sustentado, com relação á libra, que foi mantida a 59$190 contra réis 59$419 no ultimo dia util e relativamente ao dollar, que foi mantido em 12$000 contra 11$970 da ultima cotação.

A's 10 horas, o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

Libra, a 90 d.	59$190	Franco belga	2$670
Libra, á vista	59$592	Peseta	1$540
Libra, cabo	—	Franco suisso	3$710
Dollar	12$000	Escudo	$545
Franco	$755	Peso arg., papel	3$725
Marco	4$550	Montevidéo	7$700
Lira	1$005		

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

A 90 DIAS			
Libra	58$290	Dollar	11$740
Dollar	11$640	Franco	$725
Franco	$720	Lira	$960
Lira	$950	Marco	4$330
Marco	4$270	CABOGRAMMAS	
A' VISTA		Libra	58$890
Libra	58$690	Dollar	11$790

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Londres, 90 dias, 4 7/128	59$190	Hollanda, florim	7$690
Londres, á vista, 4 3/128	59$650	Suissa	3$710
Paris	$755	Montevidéo	7$700
Allemanha	4$550	B. Aires, papel	3$725
Italia	1$005	Japão, yen	3$750
Portugal	$547	MERC. DE MOEDAS	
Hespanha	1$540	Libras esterlinas	76$500
Tcheco Slovaquia	$560	Dollar, papel	15$000
Belgica, ouro	2$675	Peseta	1$930
Nova York, á v.	12$000	Lira, papel	1$230
		Escudo, papel	$720

EM SANTOS

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

SANTOS, 27. — Durante o dia o Banco do Brasil comprou libras a 58$700 e dollares a 11$640.

EM PARIS

PARIS, 27.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
S/Londres, á vista, por libra	80.00	79.77
S/Italia, á vista, por 100 liras	133.87	133.75
S/Nova York, á vista, por dollar	16.07	16.08

EM LONDRES

LONDRES, 27.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de descontos:	Fech.	Ant.
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia	3 %	3 %
Banco da Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	1 1/32 %	1 1/32 %
Em Nova York, 3 mezes, t/v.	¾ %	¾ %
Em Nova York, 3 mezes, t/c.	⅝ %	⅝ %
Londres, s/Bruxellas, á v. £	22.54	22.50
Genova, s/Londres, á v., £	S/cot.	69.75
Madrid, s/Londres, á v. £	39.12	39.15
Genova, s/Paris, á v., 100 frs.	S/cot.	74.70
Lisboa, s/Londres, t/v. por £	99.00	99.00
Lisboa, s/Londres, t/c. por £	98.75	98.75

ABERTURA (10.55 horas)

A' vista p/libras	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York	4.96.37	4.95.25
S/Genova	59.75	59.62
S/Madrid	39.12	39.12
S/Paris	79.81	79.75
S/Lisboa	110.00	110.00
S/Berlim	13.23	13.25
S/Amsterdam	7.82	7.80
S/Berne	16.21	16.20
S/Bruxellas	22.54	22.50

FECHAMENTO (13.30 horas)

A' vista, p/libra:	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York	4.98.00	4.95.25
S/Genova	59.80	59.62
S/Madrid	39.12	39.12
S/Paris	79.98	79.75
S/Lisboa	110.00	110.00
S/Berlim	13.24	13.25
S/Amsterdam	7.82	7.80
S/Berne	16.21	16.20
S/Bruxellas	22.54	22.50

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 26.

FECHAMENTO (15.10 horas)

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra	4.94.62	4.96.62
S/Paris, por franco	6.19.50	6.21.50
S/Genova, por lira	8.29.00	8.32.00
S/Madrid, por peseta	12.66	12.69
S/Amsterdam, por florim	63.35	63.60
S/Berne, por franco	30.53	30.67
S/Bruxellas, por franco	21.99	22.06
S/Berlim, por marco	37.31	37.36

NOVA YORK, 27.

ABERTURA (9.35 horas)

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra	4.98.25	4.94.62
S/Paris, por franco	6.23.50	6.19.50
S/Genova, por lira	8.33.00	8.29.00
S/Madrid, por peseta	12.75	12.66
S/Amsterdam, por florim	63.75	63.35
S/Berne, por franco	30.71	30.53
S/Bruxellas, por franco	22.10	21.99
S/Berlim, por marco	37.55	37.31

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 27.

FECHAMENTO

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por £ p., t/venda	16.05	16.04
S/Londres, por £ p., t/comp.	15.00	15.03

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 27.

FECHAMENTO

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por £ ouro, t/v.	36 3/16	36 5/16
S/Londres, por £ ouro, t/c.	36 15/16	37 1/16

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa de Titulos correu hontem pouco animada, sendo as vendas as seguintes:

	Minimo	Maximo
23 Div. Emissões, nom.	815$000	818$000
35 Idem, portador	—	835$000
20 Uniformisadas	—	820$000
102 Ob. Thesouro, 500$, 1930	—	498$500
330 Idem, de 1:000$, 1932	—	1:015$000
191 Municipaes, 1931, port.	190$500	193$000
100 Idem, 7 %, pt., D. 3.264	—	176$000
35 Idem, 7 %, pt., D. 1.999	—	180$000
12 Idem, 1906, port.	—	159$000
35 Idem, 1920, port.	—	156$000
100 Idem, 7 %, pt., D. 2.097	—	177$000
15 Idem, 1917, port.	—	157$500
99 Obg. de Minas, de 1:000$	1:022$000	1:025$000
5 Est. Rio, 8 %, D. 2.316	—	940$000
50 Porto Alegre, D. 246	—	420$000
11 Docas de Santos, port.	—	242$000

BANCOS E COMPANHIAS

10 Prog. Industrial, debs.	—	176$000
46 Manuf. Fluminense	—	115$000

ULTIMAS OFFERTAS

	Vended.	Comprad.
Uniformisadas, de 1:000$000	820$000	815$000
Emprestimo de 1903, port.	—	—
Ap. Rodoviarias, nom.	—	—
Div. Emissões, 1:000$, nom.	818$000	815$000
Div. Emissões, 1:000$, port.	830$000	826$000
Obrig. do Thesouro, 1921	—	1:012$000
Obrig. do Thesouro, 1930	—	1:000$000
Obrig. do Thesouro, 1932	—	1:015$000
Obrig. Ferroviarias, 1.ª em.	—	1:012$000
Ap. Municipaes, £ 20, nom.	510$000	—
Ap. Municipaes, £ 20, port.	510$000	506$000
Ap. Municipaes, 1906, nom.	—	—
Ap. Municipaes, 1906, port.	163$000	159$000
Ap. Municipaes, 1914, port.	160$000	159$000
Ap. Municipaes, 1917, port.	158$000	157$500
Ap. Municipaes, 1920, port.	157$000	156$000
Ap. Municipaes, 1931, port.	190$000	189$000
Ap. Municipaes, D. 1.535	181$000	180$000
Ap. Municipaes, D. 3.264	177$000	176$000
Ap. Municipaes, 6 % D. 1.622	—	—
Ap. Municipaes, 6 % D. 1.623	—	190$000
Ap. Municipaes, D. 1.933	—	—
Ap. Municipaes, D. 1.948	—	—
Ap. Municipaes, D. 1.999	—	—
Ap. Municipaes, D. 2.093	—	—
Ap. Municipaes, D. 2.097	177$000	176$500
Ap. Municipaes, D. 2.389	—	—
Ap. Municipaes, 7 %, D. 1.628	—	—
Bello Horizonte, 7 %, 1:000$	—	—
Petropolis	—	—
Pref. Alegrete, 12 %, port.	—	—
Pref. S. Leopoldo, 8 %	—	—
Pref. Gravatahy, 8 %	—	—
Rio Grande, 500$, 8 %	—	—
Rio Grande, 1:000$, 8 %	—	—
Porto Alegre, 8 %, D. 246	460$000	—
Espirito Santo, 1:000$ 6 %	—	—
Minas Geraes, 1:000$, ant.	—	—
M. Geraes, 1:000$, port., 5 %	—	—
M. Geraes, 1:000$ nom. 5 %	—	—
M. Geraes, 1:000$, port., 7 %	875$000	865$000
Obrig. Minas Geraes, 9 %	1:025$000	1:020$000
Rio de Jan., 500$, 8 %, port.	470$000	450$000
Rio de Jan., 100$, 8 %, port.	105$000	102$000
Rio de Jan., 8 %, 1:000$ 2.316	—	—

BANCOS E COMPANHIAS

	Vended.	Comprad.
Banco do Brasil	385$000	380$000
Banco do Commercio	—	—
Banco Regional	—	—
Banco Mercantil	—	440$000
Banco Boavista	—	530$000
Banco Funccionarios Publicos	47$000	46$000
Banco Economico	—	—
Banco Portuguez, port.	145$000	135$000
Previdente	—	—
Continental	—	—
Argos	—	—
Sagres	—	—
Banco dos Varejistas	—	—
America Fabril	—	—
Garantia	—	—
Tecidos Alliança	—	—
Brasil Industrial	—	420$000
Guanabara	—	—
Corcovado	—	—
Esperança	—	—
Manufactora	150$000	115$000
Nova America	—	180$000
Progresso Industrial	—	130$000
Petropolitana	—	70$000
Jardim Botanico, (int.)	—	—
Taubaté Industrial	—	—
São Jeronymo	116$500	115$000
Docas de Santos, nom.	236$000	—
Docas de Santos, port.	243$000	—
União Industrial	—	3:010$000
Luz Stearica	—	—
São Lourenço	—	—
Caxambú	—	—
Jardim Botanico, nom.	—	—
Mercado	—	—
Brahma	—	—
N. S. Mathilde	—	—

DEBENTURES

	Vended.	Comprad.
Confiança	—	—
Progresso Industrial	180$000	175$000
Cotonificio Gavea	—	—
Tecidos Alliança, (1.ª série)	150$000	—
Docas da Bahia	—	—
Docas de Santos	195$000	192$500
Nova America	—	1:030$000
Fluminense F. C.	—	—
Magéense	—	—
Santa Helena	—	205$000
Bellas Artes	—	—
Antarctica Paulista	—	—
Usinas Nacionaes	—	—
Manufactora	201$000	199$000
Companhia Brahma	—	—
Industrial Campista	—	—
Hoteis Palace	—	—
Mercado	—	—

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 27.

TITULOS BRASILEIROS

FEDERAES	Fechamento-Compradores Hoje	Anterior
Funding, 5 %	92. 0. 0	92. 0. 0
Novo Funding, 1914	76.10. 0	76.10. 0
Conversão, 1910, 4 %	23.10. 0	23. 0. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	30. 0. 0	30. 0. 0
Funding, 1931, 5 %	33.10. 0	33.10. 0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %	33.10. 0	33.10. 0
Rio de Janeiro, 1917, 7 %	18. 0. 0	17. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	12. 0. 0	12. 0. 0
Pará, 5 %	4. 0. 0	4. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South Amer. Bank, Ltd., série "B", integr.	0. 7. 9	0. 7. 9
Bank of London & South America, Ltd.	5. 5. 4 ½	5. 5. 4 ½
Brazilian Traction Light & Power Co., Ltd.	13.25	13.12
Brazilian Warrant Ag. & Finance Co., Ltd., £.	0. 2. 3	0. 2. 3
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	10.17. 6	10.15. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	3. 0. 0	3. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.13.10 ½	1.13.10 ½
Leop. Rail. C. Lt., 6 ½ % term. deb., 1933	76. 0. 0	76. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.17. 9	2.17. 9
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.17. 6	0.17. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2. 0. 0	2. 0. 0
S. Paulo Railway Co. Ltd.	83. 0. 0	83. 0. 0
Western Teleg. Co., Ltd. 4 %, Deb. Stock	100. 0. 0	100. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britanico, 3 ½ %, 1927/47	101. 5. 0	101. 5. 0
Consolidadas, 2 ½ %	75. 7. 6	75. 7. 6

CAES DO PORTO

VAPORES ESPERADOS E A SAIR HOJE

BUENOS AIRES MARÚ — Chegado de Buenos Aires, está no porto e sairá ás 15 horas do armazem 15, para a America do Norte e Japão.

ARLANZA — Esperado de Buenos Aires e escalas ás 7 horas, sairá ás 10 da praça Mauá, para Southampton e escalas.

PRINCIP. GIOVANNA — Esperado de Genova e escalas ás 6 horas, sairá ao meio dia do armazem 18, para Buenos Aires e escalas.

ASTURIAS — Esperado de Southampton e escalas ás 7 ½ horas, sairá ás 15 do armazem 17, para B. Aires e escalas.

RAUL SOARES — Está no porto e sairá para Santos. Não atraca.

ITATINGA — Está no porto e sairá ao meio dia do armazem 6, para Porto Alegre e escalas.

AMANHÃ (29)

PERSIER — Sairá á noite para Antuerpia e escalas. Não atraca.

LALANDE — Está no porto e sairá ás 7 horas, do armazem 10, para Buenos Aires e escalas.

FLANDRIA — Esperado de Amsterdam e escalas ás 6 horas, sairá á tarde do armazem 18, para Buenos Aires e escalas.

ITAQUATIÁ — Está no porto e sairá ás 10 horas do armazem 6, para Penedo e escalas.

AFRIC STAR — Esperado da Europa sairá no mesmo dia á tarde, para o sul.

PROXIMAS SAIDAS E CHEGADAS

AFFONSO PENNA — De Buenos Aires e escalas hoje, 28 do corrente.

CABEDELLO — De Santos hoje, 28 do corrente.

ITAHITÉ — De Porto Alegre e escalas hoje, 28 do corrente.

ALMIR. ALEXANDRINO — De Santos hoje, 28 do corrente.

PALATIA — De Santos para N. Orleans amanhã, 29 do corrente.

ITAQUICÊ — Do Pará e escalas amanhã, 29 do corrente.

TUTOYA — De Itajahy e escalas amanhã, 29 do corrente.

UÇÁ — De Recife e escalas, a 31 do corrente.

NELA — De Liverpool e escalas, a 31 do corrente.

MANTIQUEIRA — De P. Alegre e escalas a 31 do corrente.

URÚ — De Porto Alegre e escalas a 31 do corrente.

SERGIPE — De Porto Alegre e escalas a 31 do corrente.

HOLSTEIN — Chegado da Europa, está no armazem 9 e sairá em principios de fevereiro.

COM. ALCIDIO — De Porto Alegre e escalas a 1 de fevereiro.

CAMAMU' — A 1 de fevereiro de Santos.

ANTIOCHIA — De Hamburgo a 1 de fevereiro.

ITAPUHY — De Porto Alegre e escalas a 1 de fevereiro.

BAGÉ — De Hamburgo e escalas a 2 de fevereiro.

TRES DE OUTUBRO — De Amarração e escalas, a 2 de fevereiro.

CAMPOS — De Manáos e escalas a 2 de fevereiro.

WERT CACTUS — De Buenos Aires e escalas a 2 de fevereiro.

MARQUESA — De Santos, directo para Londres, 3 de fevereiro.

MANÁOS — De Belem e escalas a 4 de fevereiro.

MANDU — De Nova York e escalas, a 4 de fevereiro.

MIRANDA — De Penedo e escalas a 4 de fevereiro.

POCONÉ — De Manáos e escalas a 15 de fevereiro.

SIQUEIRA CAMPOS — De Hamburgo e escalas a 15 de fevereiro.

RODRIGUES ALVES — De Belém e escalas, a 17 de fevereiro.

ARACAJÚ — De Nova Orléans e escalas, a 20 de fevereiro.

EL URUGUAYO — De Santos, directo para Liverpool, a 25 de fevereiro.

VAPORES ATRACADOS

	Arms.
ALICE	1
ODETTE	1
LAGUNA	2
CORAL	2
ITATINGA	6
ITAQUATIÁ	6
HOLSTEIN	9
LALANDE	10
B. AIRES MARÚ	15
CHAR. JOURY	17
ASTURIAS	17
FLANDRIA	18
PRINCIP. GIOVANNA	18
ARLANZA	Pr. Mauá

CORREIOS

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

ITAQUATIÁ — Para Ilhéos, Bahia, Aracajú e Penedo, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior e com porte duplo, até ás 7.

BUENOS AIRES MARÚ — Para Victoria, New Orleans, Galveston, Houston, Los Angeles e Japão, recebendo impressos até ás 6 horas e cartas para o exterior até ás 7.

ARLANZA — Para Bahia, Recife, S. Vicente, Madeira, Lisboa, Coruna, Cherburgo e Southampton, recebendo impressos até ás 5 horas, cartas para o interior até ás 5 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 6.

ASTURIAS — Para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9 e cartas para o exterior até ás 10.

ITATINGA — Para S. Sebastião e mais portos do sul até Porto Alegre, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior e com porte duplo até ás 9.

AMANHÃ (29)

FLANDRIA — Para Santos e B. Aires, recebendo impressos até ás 9 horas, impressos até ás 10 e cartas para o exterior até ás 11.

CORREIO AEREO

CHEGADAS DO NORTE

Companhias	Dias	Horas
Zeppelin	Em abril	
Lufthansa-Condor	8|2|34	16
Condor	Quintas	16
Panair	Quintas	15,45
Aeropostale	Sabbados	8

SAHIDAS PARA O NORTE

Companhias	Dias	Horas
Zeppelin-Condor	Em abril	
Lufthansa-Condor	7|2|34	15,30
Condor	Quintas	6
Panair	Sabbados	6
Aeropostale	Domingos	10

CHEGADAS DO SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor	Quartas	15
Panair	Sextas	16,30
Condor	Sabbados	15
Aeropostale	Domingos	10

SAHIDAS PARA O SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor	Terças	6
Aeropostale	Sabbados	6
Panair	Quintas	6
Condor	Sextas	7

CHEG. DE MATTO GROSSO (em S. Paulo)

Companhias	Dias	Horas
Condor	Segundas	15,25

SAIDAS P. MATTO GROSSO (De S. Paulo)

Companhias	Dias	Horas
Condor	Quintas	8

ECONOMIA -- COMMERCIO -- INDUSTRIA

C A F E'

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 28 de Janeiro de 1934

O mercado deste producto funccionou hontem calmo e ainda com pequeno movimento, tendo sido registradas até ás 11 horas, vendas num total de 1.772 saccas.

No mercado a termo foram affixadas as seguintes cotações:

A TERMO (10 KILOS)

Mezes	1.ª cot.	2.ª cot.
Janeiro	13$800	13$850
Fevereiro	13$950	13$900
Março	14$050	13$900
Abril	14$100	14$000
Maio	14$200	14$150
Junho	14$250	14$150
Vendas do dia		
Mercado	Firme	Estav.

A pauta semanal (de 22 a 28), é de 1$370; o imposto, ouro, de Minas, 3$ e o do Estado do Rio 6$

O typo 7, o anno passado, foi cotado a 11$700.

COTAÇÕES

Typo 3	14$700
Typo 4	14$500
Typo 5	14$300
Typo 6	14$100
Typo 7	13$900
Typo 8	13$700

MOVIMENTO DO DIA 26

		Saccas
Stock em 25		627.898
Entradas:		
Pela Leopoldina (de Minas e Rio)	3.156	
Pela Maritima	6.031	
Reguladores	1.753	
Cabotagem	495	11.435
Total		639.333
Saidas:		
America do Sul	3.069	
Europa	250	
Consumo local	500	
Retirado pelo Dep. Nac. do Café	4	3.823
Total		635.510
Café entregue como bonificação de 10 %		6
Stock em 26		635.516
Idem, anno passado		471.088
Entradas geraes em 26		223.345
Desde 1 de julho		2.083.081
Saidas geraes em 26		211.289
Desde 1 de julho		1.897.276

Foram registradas vendas num total de 4.551 saccas, na parte da total de 6.654 saccas, na parte da tarde.

COMMISSÃO DE PREÇO

Marcellino Fartins F.º & Cia.
Julio Motta & Cia.
Neves Villela & Cia.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 27. - Entradas de café até ao ½ dia:

	Hoje	Ant.	A. pas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	24.000	24.000	—
Em São Paulo pela Sorocabana, etc.	10.000	6.000	—
Total	34.000	30.000	—

EM SANTOS

SANTOS, 27.

UNICA CHAMADA

Contracto "A" typo 4 molle:	Hoje	F. ant
Entrega em jan.	15$500	15$500
" em fev.	15$500	15$500
" em março	15$500	15$500
" em abril.	15$500	15$500
Vendas do dia	—	—
Mercado	Paral.	Paral

FECHAMENTO DO CAFE'

Mercado — Hoje, calmo; anterior, calmo; anno passado, calmo.

Typo 4, disponivel por 10 ks. — Hoje, 14$300; anterior, 14$300; anno passado, 14$800.

Embarques — Hoje, 51.361; anterior, 111.763; anno passado, 37.973 saccas.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 38.904; anterior, 18.847; anno passado, 49.614 saccas.

Existencia de partem por embarcar, 1.894.616; anterior, 1.907.073; anno passado, 1.085.174 saccas.

Saidas — Para a Europa, 1.002 saccas; para o Oriente, 10.000. — Total das saidas, 11.002 saccas.

EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 26. — Café recebido pela Estrada Paulista, das 12 ás 17 horas:

	Hoje	Ant.	A. pas
Para S. Paulo	—	—	—
Para Santos	24.000	24.000	—
Total	24.000	24.000	—

EM VICTORIA

VICTORIA, 26. - Mercado a termo, sem reunião

ESTATISTICA DE CAFÉ

	Saccas
Entradas	6.009
Saidas	1.405
Em stock	185.876

NO HAVRE

HAVRE, 27.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em março	153	156 ¼
" em maio.	149 ¼	151 ½
" em julho.	148 ½	150 ¼
" em set.	148	149 ¼
Vendas do dia	3.000	5.000
Mercado	A. est.	A. est.

Baixa de 1 ¼ a 2 ¼ francos, desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 27.

	Hoje	Ant.
Typo 4: Sup. Santos prompto p/embarque.	44/6	44/6
Typo 7: Rio prompto para embarque.	40/	40/

EM HAMBURGO

(Contracto novo)

HAMBURGO, 27.

FECHAMENTO

(Chamada principal)

Santos de 1.ª:	Hoje	F. ant
Entrega em março	28 ½	29 ½
" em maio.	29	30
" em julho.	29	30 ½
" em set.	29 ½	31
Vendas do dia	—	—

Mercado accessivel.

Baixa de 1 a 1 ½ pfg., desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 27.

ABERTURA

	Hoje	F. ant
Entrega em março	6.95	6.91
" em maio.	7.15	7.07
" em julho.	7.34	7.20
" em set.	7.48	7.33
Vendas conhecidas		
Mercado	Firme	Acces.

Alta de 4 a 15 pontos, desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em março	6.92	6.91
" em maio.	7.10	7.07
" em julho.	7.24	7.20
" em set.	7.37	7.33
Vendas do dia	5.000	10.000
Mercado	A. est.	Acces.

Alta de 1 a 4 pontos, desde o fechamento anterior.

Santos		9.700
Sul do Brasil	2.000	8.000
Norte do Brasil	3.000	—
Existencia em saccas de 60 ks.	1.323.500	1.318.700

EM LONDRES

LONDRES, 27.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em jan.	4/11	4/10
" em março	5/0 ½	5/0 ¾
" em maio.	5/3	5/2 ¾
" em agosto	5/6	5/5 ¾

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 26.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em março	1.45	1.42
" em maio.	1.50	1.48
" em julho.	1.54	1.52
" em set.	1.58	1.56

Mercado firme.

Alta de 2 a 3 pontos, desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 27.

ABERTURA

	Hoje	F. ant
Entrega em março	1.45	1.45
" em maio.	1.50	1.50
" em julho.	1.53	1.54
" em set.	1.58	1.58

Mercado calmo.

Baixa parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

TRIGO

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 26.

FECHAMENTO

Por 100 kilos:	Hoje	F. ant
Entrega em fev.	5.75	5.75
" em março	5.75	5.75
" em maio.	5.80	5.81
Mercado	Calmo	Calmo
Disponivel, typo Barletta para o Brasil	5.75	5.75

EM CHICAGO

CHICAGO, 26.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em maio.	89.50	88.87
" em julho.	88.00	87.87

ALFANDEGA

RENDA ARRECADADA NO DIA 27 DO CORRENTE

Sello: 31:987$080.	
Papel	1.044:538$780
Renda arrecadada de 2 a 27	28.936:177$080
O anno passado	27.523:376$400
Differença a maior em 1934	1.412:800$680

BOLSA DE NOVA YORK

(COTAÇÕES FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS")

NOVA YORK, 27. — (Fechamento da Bolsa).

Allied Chemical & Dye	153.75
Allis Chalmers, mfg.	20.75
American Can.	99.62
American Car & Foundry.	27.25
American Foreign Power	10.25
American Gas Electric	27.25
American Locomotive.	32.37
American Metal.	20
American Power & Light.	8.37
American Rad. & St. San.	16.25
American Smelting Refin.	44
American Sup. Power.	3.25
American Tel. and Tel.	117.12
American Tobacco "B".	75.62
American Water Works	22.12
American Woolen.	13
Anaconda Copper	15.75
Andes Copper	n/c.
Armours of Delaware, pref.	84
Armours Illinois "A".	5.75
Armours Illinois "B".	3
Armours Illinois, pref.	59.50
Associated Gas & Electric	1
Atchinson Topeka St. Fé	67.50
Atlantic Refining.	32.50
Atlas Corporation	14.12
Auburn Motors	52
Baldwin Locomotive.	13.37
Bendix Aviation	21.37
Bethlhem Steel.	45.12
Brazilian Traction	n/c.
Burroughs Ad. Machine.	18
Canadian Pacific.	15.87
Case Treshing Machine.	77.87
Caterpillar Tractor	28.25
Cerro de Pasco.	34.87
Chicago Milwakee St. Paul	6.50
Chrysler Motors	54.25
Cities Service	3.12
Columbia Gas Electric	14.25
Commonwealth Edison	n/c.
Commonwealth Southern	2.62
Consolidated Gas of N. Y.	42.25
Consolidated Oil	11.62
Continental Can	78.50
Corn Products	82.37
Creole Petroleum	12.37
Curtiss Wright Airplanes.	4.25
Dominion Stores	19.50
Douglas Aircraft	22.37
Du Pont de Nemours.	98.75
Eastman Kodak	87.75
Electric Bond and Share	17.25
Electric Power and Light.	6.50
Electric Storage Battery	n/c.
Engineers Public Service	n/c.
First National Stores.	58.25
Ford Motors of Canada.	21
Fox Film (N. Issue)	15
General Asphalt	18.75
General Baking.	12.62
General Electric	22.62
General Foods	36.12
General Motors.	39.12
Gillette Safety Razor.	11.50
Glidden Corporation	18
Gold Dust.	19.75
Goodrich B. B.	16.12
Goodyear Rubber.	38.87
Granby Copper.	10.50
Great Northern Railroad	26.75
Great Western Sugar.	31
Howey Gold	97
Hudson Bay Mining.	9.12
Hudson Motors.	21.87
Hupp Motors Co.	6.62
Ingersoll Rand.	70.37
Intern. Busines Machine	146.25
International Cement.	34.75
International Harvester.	42.50
International Nickel	22.75
International Tel. and Tel.	15.75
Kennecott Copper.	21.25
Kroger Grocery.	28.25
Lambert Co.	28
Lehman Corporation	n/c
Lehn and Fink	18.37
Mack Trucks Incorporated	38
Miami Copper	5.25
Mining Corp. of Canada.	1.75
Missouri Kansas Texas, p.	26.50
Missouri Pacific	4.87
Monsanto Chemical.	81.50
Montgomery Ward	26.75
Nash Motors.	30.50
National Biscuit	47.75
National Cash Register.	22
National Dairy Products	15.12
National Lead Co.	n/c.
National Power and Light	11.12
New York Central	37.37
Niagara Hudson Power	6.50
Niagara Warrants "A".	9/16
Nitrate Corp. of Chile.	n/c
Noranda Mines.	33.87
North American Co.	19
Otis Elevator.	18.50
Pacific Gas Electric	18.62
Packard Motors	5
Paramount Publix	3.12
Patino Mines	18.75
Pennsylvania Railroad	35.87
Philips Petroleum	17.50
Public Service of N. J.	39.50
Radio Corporation	8
Radio Preferred "B"	20.75
Remington Rand	9.87
Sears Roebuck	46
Simmons Company	21
Socony Vaccum Corp.	9.50
Southern Pacific	27.62
Standard Brands	21
Standard Gas Electric.	9.50
Standard Oil of Indiana.	32.25
Stand. Oil of California	41.25
Standard Oil of N. Jersey	46.87
Stone Webster	9.50
Studebaker Corp.	7
Swift International	n/c.
Texas Corporation	27.25
Texas Gulph Sulphur	39.75
Texas Pacific Land Trust.	8.62
Transamerica Corporation.	7.12
Tricontinental	5.75
Union Carbide	47.75
Union Pacific Railroad	123
United Aircraft.	34.62
United Corporation.	6.37
United Gas Improvement	17.25
United Gas "New".	2.62
United States Leather.	11.25
United States Realty Imp.	9.50
United States Rubber.	19.12
United States Smelting	99.50
United States Steel.	55.75
Util. Power and Light, p.	15
Utilities Power and Light.	1.50
Warner Brothers Pictures	6.75
Warner Bross	12
Wesson Oil and Snowdrift	n/c.
Western Union Telegraph.	60.12
Westinghouse Electric	42.75
Woolworth.	48.12

B A N C O S

Bank of Montreal	193
Bankers Trust	61
Canadian B. of Commerce	156.50
Central Hannover Trust.	122
Chase National Bank.	26.50
First Nat. Bank of Boston	33
Guaranty Trust of N. York	309
Nat. City Bank of N. York	25.75
Royal Bank of Canada	153

T I T U L O S

Cities Service, 5 %.	40.87
Brasil Federal, 8 %, 1941.	n/c.
Emp. Reino de Italia, 7 %	100
1.º Emp. da Liberdade dos Estados Unidos.	102.14
Empr. Federal Brasileiro, 6 ½ %, 1926/1957	n/c.
Empr. Federal Brasileiro, 6 ½ %, 1927/1957.	28
Rio Grande, 6 %, 1968.	n/c.
Rio Grande, 8 %, 1946.	n/c
Municipalid. de São Paulo, 8 %, 1952	25
São Paulo, 7 %, 1940	75.12
São Paulo, 8 % 1936	n/c

ALGODÃO

O mercado deste producto funccionou hontem sustentado, com poucos negocios.

COTAÇÕES

(Por 10 kilos. Rio "terms")

Preços para entregas futuras:

Seridó	T. 3 41$000	T. 4 40$000
Sertão	T. 3 38$500	T. 5 36$000
Ceará	T. 3 n/c	[illegible]
Mattas	T. 3 37$000	T. 5 35$000

Posto em S. Paulo, por 10 kilos, para entregas futuras:

Paulista	T. 3 nom.	T. 5 34$000

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES

(Entregas immediatas)

Seridó	T. 3 40$000	T. 5 39$000
Sertões	T. 3 38$000	T. 5 36$000
Ceará	T. 3 Nom	T. 5 Nom
Mattas	T. 3 36$000	T. 5 34$000
Paulista	T. 3 Nom.	T. 5 Nom.

MOVIMENTO DO DIA 26

	Fardos
Stock em 25	7.128
Entradas:	
João Pessoa	232
Total	7.360
Saidas	694
Stock em 26	6.666

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 27.

UNICA CHAMADA

	Comp.	Vend
Entrega em jan.	n/c.	n/c.
" em fev.	n/c.	31$500
" em março	29$000	n/c.
" em abril.	28$200	n/c.
" em maio.	n/c.	n/c.
" em junho	n/c.	n/c.

Não houve vendas.

Mercado calmo.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 27.

Preço por 15 ks	Hoje	F. ant
Mercado	Firme	Firme
1.ª sorte, comp.	44$000	43$000
1.ª sorte, comp.	43$000	43$000

ENTRADAS

Saccas de 80 k		
Desde hontem	1.500	800
De 1.º de set. p.	114.500	113.000

EXPORTAÇÃO

Fardos de 180 ks		
Santos	—	100
Existencia em saccas de 80 ks.	24.500	23.400

Foram abatidas do consumo de hontem, 200 saccas de 80 kilos.

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 27

Amer. Futures:		
Mercado	Calmo	Calmo
Pernambuco Fair.	5.97	6.02
Maceió Fair	5.97	6.02
Am. Fully Middl.	6.02	6.07
Amer. Futures:		
Entrega em março	5.76	5.81
" em maio.	5.73	5.79
" em julho.	5.73	5.79
" em out.	5.73	5.79

Disponivel brasileiro - Baixa de 5 pontos.

Disponivel americano - Baixa de 5 pontos.

Termo americano — Baixa de 5 a 6 pontos.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 27.

ABERTURA

Amer. Futures:	Hoje	F. ant
Entrega em março	11.07	11.00
" em maio.	11.23	11.15
" em julho.	11.37	11.31
" em out.	11.50	11.43

Commercio de caracter normal, devido ás compras do estrangeiro.

Alta de 6 a 8 pontos, desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

O mercado continuou hontem sustentado, com as cotações abaixo.

COTAÇÕES

Branco crystal	51$000 a	52$000
Crystal amarello.	45$000 a	46$000
Mascavo	35$000 a	36$000
Mascavinho	n/c.	n/c
3.º jacto	n/c	n/c

MOVIMENTO DO DIA 26

		Saccas
Stock em 25		137.158
Entradas:		
Bahia	2.500	
Campos	500	3.000
Total		140.158
Saidas		9.149
Stock em 26		131.009
Entradas geraes		160.333
Saidas geraes		162.203

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 27. — Não houve cotações neste mercado.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 27.

Preço por 15 ks	Hoje	Ant
Mercado	Estav	Calmo
Demeraras	8$500	8$500
Somenos	7$500	7$500
Brutos seccos	6$200	6$200

ENTRADAS

Saccas de 60 ks		
Desde hontem	17.800	14.200
De 1.º de set. p.	2.888.000	2.871.100

EXPORTAÇÃO

Rio de Janeiro	8.000	4.300

BOLSA DE TITULOS DE SÃO PAULO

MOVIMENTO DO DIA 26 DO CORRENTE

O mercado de titulos publicos e particulares funccionou com extraordinaria actividade.

Os negocios attingiram réis 1.925:298$200, sendo .... 1.042:640$200 realizadas no pregão da abertura e 882:658$000, no do fechamento.

Em titulo publicos as transacções equivaleram a 1.646:471$200, e, em particulares a 278:827$000.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Publicos

23, M. Santos, 924$; 40, Ob. Est. "1921", port., 900$; 80:000$, Obrig. E. "Café", 715$; 70, M. Santos, 928$; 50 M. Santos, 936$; 125, M. Santos, 925$; 20, M. Santos, 928$; 20:000$, Obrig. E. "Café", 764$; 84, Obrig. Est. "1921", port., 900$; 15:000$, Ob. E. "Café", ex-juros, 715$; 108:000$, Ob. E. "Café", 715$; 70:000$1, Ob. E. "Café", 745$; 150, Estad ex-div., 240$; 20, M. Santos, 929$; 50:000$, Ob. "Café", ex-jur., 716$; 10:000$, Ob. E. "Café", 747$; 1, Ob. Est. "1922", port., 900$; 130:800$000, Bonus Thes. s|c., 11-C, 93$000; 75:000$, Bonus Th. 1 C a 6-C, 96$700

Particulares:

100, Acç. Antarctica, 200$; 80, Paulista, nom., 1º dia, 256$000; 100 Paulista, port., caut., 253$; 24 Paulista, nom., 1º dia, réis 256$; 74, Paulista, nom., 1º dia, 257$; 50, Acç. Bco. Comm. e Industria, 300$; 50, Bco. Commercial, integr., 300$; 68, Bco. S. Paulo, 185$000.

FECHAMENTO

Publicos

5, M. Santos, 930$; 40, Let. Cam. Jardinopolis, 70$; 60:000$, Obrig. E. "Café", 748$; 50:000$, Obrig. E. "Café", 750$; 117, Apol. Fed. D. E., 847$; 50:000$, Ob. E "Café", 749$; 50:000$, Ob. E. "Café", 750$; 50:000$, Ob. E. "Café", ex-juros, 730$; 50:000$, Ob. E. "Café", 750$; 30:000$, Ob. E. "Café", 747$; 10:000$, Ob. E. "Café", 748$; 95:000$, Ob. E. "Café", 750$; 100, Let. C. S. J. Bocaina, 80$ 20, M. Santos, 932$; 90, M. Santos, 930$; 120:000$, 48:000$, réis 15:600$, 4:800$, 1:200$, Bonus Th. s|c. 12 "C", 93$; 2:400$, s|c. 11 "C" 94$000.

Particulares:

300, Deb. Antarctica, 195$200; 55, Paulista, def. 263$000; 135, Commercial, intg., 300$; 100, Bco. Estado, 243$; 20, Commercial, 60 por cento, 221$00..

ULTIMAS OFFERTAS

TITULOS PUBLICOS .. ..

Estaduaes:

Obrig. "1921", port., vend., 905$; comp., 900$; Obrig. "1921", nom., —; 895$; Obrig. "1922", port., —; 895$; Obrig. "1922", nom., —; 890$; M. Santos, 932$, 929$; Obrig. E "Café", 751$; 748$; Apol. Est. 3ª, a 6ª, —; 700$; Apol. Estado, 7ª a 11ª, —; 70:000$000.

Municipaes:

Amparo, —; 91$; Capital (Viaducto), —; 65$; Capital "1913", —; 89$; Capital "1918", —; 93$; Capital "192", —; 96$; Capital "1926", —; 90$; Apol. "1929", 1:015$; 1:00$; Apol "1931", 1:000$; 980$; Rib. Preto, —; 96$000.

TITULOS PARTICULARES

Acções de Bancos:

S. Paulo, 245$; 240$; Comm. e Indust., 305$; 300$; Commercial, intgr., —; 298$; Commercial, 60 o|o, 200$; —; Est. São Paulo, 188$; 180$; Noroéste São Paulo, 135$; —; Italo-Brasileiro, 60 o|o, —; 25$000.

Acções de Companhias:

Paulista, nom., 260$; 257$500; Paulista, def., 264$; 260$; Mogyana, 65$; 63$; Itaquerê —; 10:000$; Comm. e Exportação, —; 130$; Arm. Geraes, —; 210$; L. Esmaltada, —; 200$000.

Debentures:

Antarctica, —; 194$; Paulista Electricidade, —; 96$; Bonus Th. s|c., 12 "C", —; 92$500.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

TABELLA DE PREÇOS DA SEMANA CORRENTE

	Minimo	Maximo
Arroz agulha amarellão, 60 ks.	74$000	75$000
Arroz agulha esp., brilhado, 60 ks.	76$000	80$000
Arroz agulha de 1.ª, brilh., 60 ks.	70$000	72$000
Arroz agulha, especial 60 ks.	68$000	70$000
Arroz agulha de 1.ª, 60 ks.	64$000	66$000
Arroz agulha de 2.ª, 60 ks.	52$000	56$000
Arroz agulha de 3.ª, 60 ks.	44$000	48$000
Arroz japonez especial, 60 ks.	58$000	60$000
Arroz japonez de 1.ª, 60 ks.	55$000	50$000
Arroz japonez de 2.ª, 60 ks.	50$000	53$000
Arroz japonez de 3.ª, 60 ks.	47$000	49$000
Sangu, 60 kilos	24$000	27$000
Alfafa, nacional ou estrang., kilo	$440	$450
Amendoim em casca, 25 kilos.	11$500	14$000
Alhos nacionaes cento	1$500	3$500
Alhos estrangeiros, cento	4$200	5$500
Alpiste nacional, kilo.	1$000	1$100
Alpiste estrangeiro, kilo	1$500	1$550
Bacalhão especial 58 kilos.	170$000	180$000
Bacalhão superior, 58 kilos	145$000	150$000
Bacalhão escamudo, 58 kilos	125$000	130$000
Banha de Porto Alegre, caixa.	130$000	150$000
Banha de Laguna, caixa	130$000	131$000
Banha de Itajahy, caixa	133$000	152$000
Batatas do interior, kilo.	$360	$480
Batatas do sul kilo.	— Nominal —	
Batatas estrangeiras, caixa.	— Nominal —	
Cebolas nacionaes, caixa	38$000	40$000
Cebolas paulistas kilo	— Nominal —	
Ervilhas kilo	[illegible]	4$000
Farinha de mandioca esp., 50 ks.	18$500	19$000
Farinha fina, 50 kilos	16$000	17$000
Farinha entre-fina, 50 kilos	12$500	13$000
Farinha grossa 60 kilos	— Nominal —	
Feijão preto especial, novo, 60 ks.	35$000	36$000
Feijão preto bom, 60 kilos.	26$000	30$000
Feijão branco, gr. e meúdo, 60 ks.	42$000	62$000
Feijão enxofre 60 kilos	— Nominal —	
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	30$000	35$000
Feijão mulatinho novo 60 kilos	— Nominal —	
Feijão fradinho nacional, 60 ks.	44$000	46$000
Grão de bico kilo	2$500	2$600
Lentilhas, 60 kilos	58$000	60$000
Linguas defumadas, uma.	2$100	2$300
Lombo porco salg., mineiro, kilo	2$200	2$400
Lombo porco, salgado, do sul, kilo	2$100	2$200
Herva matte kilo	$500	$700
Manteiga do interior, kilo	4$800	5$200
Milho Cattete vermelho, 60 ks.	18$000	18$500
Milho Cattete amarello, 60 ks.	17$000	17$500
Milho Cattete mesclado, 60 ks.	15$000	16$000
Polvilho do norte, kilo	$450	$500
Polvilho do sul, kilo	$400	$450
Tapioca kilo	$500	$600
Toucinho mineiro, kilo	1$400	1$700
Toucinho paulista kilo.	1$800	1$900
Toucinho de fumeiro kilo	2$000	2$100
Xarque, m. puras, R. da Prata, k.	2$900	2$950
Xarque mantas puras nac. kilo	2$400	2$500
Xarque, patos e mantas, min., kilo	2$100	2$400
Xarque, patos e mantas sul, kilo.	2$000	2$300
Fubá mimoso, 20 kilos	11$000	12$000
Fubá extra-fino, 50 kilos	20$000	22$000

AUTOMOBILISMO

Foram apresentados os novos caminhões Chevrolet para 1934

Os grandes melhoramentos agora introduzidos

Acabam de ser lançados os novos caminhões Chevrolet, modelos de 1934.

Os novos productos da General Motors podem ser apreciados nos salões de exposição dos agentes Chevrolet.

Os caminhões que vêm de ser apresentados, apparecem com uma boa serie de melhoramentos dignos de nota. Alguns delles se referem á carrosseria e outros ao motor, e todos contribuem para que os novos typos se colloquem em posição de innegavel superioridade. Mesmo comparados com os caminhões Chevrolet dos annos anteriores, os quaes já se impunham pelas suas qualidades, os novos productos da General Motors representam accentuado aperfeiçoamento.

Entre os melhoramentos incorporados aos caminhões Chevrolet de 1934, e que tornam muito maior a sua utilidade, é justo destacar alguns. Assim, mencionemos os seguintes: A cabeça dos cylindros é differente. As valvulas são maiores e as velas ficam em posição mais vantajosa para a combustão. O motor fica mais á frente, para dar mais espaço á carrosseria. As longarinas e transversinas foram reforçadas. Não ha mais a curvatura das longarinas sobre o eixo trazeiro, o que se fez para facilitar a montagem da carrosseria. O eixo trazeiro tambem foi reforçado. O tanque de gazolina tem agora maior capacidade. Todos os carros possuem conjunto de parabrisa com crystaes de segurança. As molas foram igualmente reforçadas. O accumulador tem agora 15 placas.

O EIXO TRAZEIRO

O eixo trazeiro possue, actualmente, maior resistencia. Foi reforçado de tal modo que é mais resistente ainda do que o dos modelos anteriores. O diametro do semi-eixo foi augmentado e esse accrescimo chega a ser de meio centimetro na face interna do rolamento da roda.

Outro melhoramento é o que diz respeito ao tanque de gazolina, cuja capacidade é presentemente de 68 litros, em vez de 56 e pouco, como anteriormente. Trata-se, sem duvida, de uma modificação importante, pois torna desnecessarios os frequentes reabastecimentos.

O MOTOR

Por outro lado, como a cabeça dos cylindros obedece a um desenho novo, e como as valvulas são maiores, a combustão passa a ser mais efficiente. O consumo de gazolina é, portanto, menor. Demais, as velas estão collocadas em posição mais adequada para a combustão, e tudo isso, afinal dá como resultado um estupendo aproveitamento da gazolina.

E não é só. Como se esses melhoramentos não bastassem, tambem se modificou, para muito melhor, o proprio motor. Elle continúa a ser o motor de 6 cylindros e valvulas na cabeça, com o qual, ha alguns annos, os Chevrolets adquiriram o seu conhecido prestigio. Mas, nelle se introduziram mais alguns aperfeiçoamentos, de modo que a sua potencia foi augmentada, ao mesmo tempo que a sua operação ficou mais economica.

Ainda relativamente ao motor dos novos caminhões Chevrolet, é preciso notar que se encontra collocado mais á frente, no chassis. O fim dessa modificação é fazer com que haja melhor distribuição de peso sobre o chassis e reservar mais espaço para a carrosseria.

O CHASSIS

Outra novidade está nas longarinas e transversinas, que, actualmente, são mais fortes. As ligações das ultimas são feitas sobre as flanges das longarinas, pelo systema "mandibula de jacaré". E esse systema augmenta de modo consideravel a rigidez e durabilidade da armação.

Por sua vez, a curvatura das longarinas, sobre o eixo trazeiro, foi eliminada. Agora é ainda mais facil a montagem da carrosseria.

OUTROS MELHORAMENTOS

A parte relativa ao parabrisas tambem soffreu modificação. E' standard, nos novos modelos de caminhão Chevrolet, o conjunto completo de parabrisas. Todos os novos caminhões têm o crystal que não estilhaça nem se mancha. Desse modo, ha mais segurança para o motorista, pois elle fica com maior visibilidade.

Tambem as molas do novo caminhão Chevrolet foram reforçadas e melhoradas. As deanteiras têm jumelles perfurados em espiral, de acção livre, e, por isso, não "pegam" um no outro.

Ainda mais outro melhoramento, entre os principaes. O accumulador tem agora 15 placas. Isto torna-o mais duravel, assim como faz mais faceis as partidas.

UM BANDEIRANTE MODERNO

JACK SHELBY, ARTISTA DE CINEMA E JORNALISTA, PERCORRE HA TRES ANNOS EM AUTOMOVEL A AMERICA DO SUL

Esteve, ha dias, em S. Paulo, o sr. Jack Shelby, uma curiosa figura de aventureiro moderno, que vem realizando uma extraordinaria façanha automobilistica, fazendo a America do Sul num pequeno Ford, modelo T, com o qual partiu do Panamá a 12 de setembro de 1930.

Cowboy de cinema, jornalista e correspondente de varias folhas norte-americanas, autor de varios livros, o sr. Jack Shelby é um typo de bandeirante moderno, que não recúa deante das mais difficeis tarefas.

Deixou o Panamá, acompanhado por sua esposa, com um filhinho e um mecanico hespanhol, que morreu de febres nas regiões andinas. Sua viagem, na primeira phase, foi um desbravar heroico de regiões desconhecidas. Logo depois da partida atravessou regiões completamente virgens, sendo forçado a abrir sua passagem para o seu Ford até Medellin, na Colombia. Atravessou o Equador e o Perú. Em algumas regiões deste ultimo paiz foi obrigado a abrir passagem a poder de dynamite. Percorreu toda a costa do Pacifico até Punta Arenas, subiu pela Argentina, foi ao Uruguay e ao Paraguay, onde esteve na região do Chaco, alcançou o Brasil, que vem trilhando em todas as direcções desde o anno passado.

Sua odyssêa é simplesmente pasmosa. Ninguem poderá falar com mais eloquencia em façanhas automobilisticas do que este homem que cruzou as estradas mais difficeis do mundo e precisou abrir muitas vezes, em regiões inhospitas, só habitadas pelos indios, o espaço indispensavel para o desenvolvimento do seu veterano modelo T, que vem resistindo, de maneira notavel, ás mais impiedosas provações.

O sr. Shelby está escrevendo, á medida que viaja, um livro de impressões intitulado "Os olhos do mundo sobre a America do Sul".

UNIÃO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS

Para conhecimento dos seus associados, a directoria avisa que se acha na séde social o edital do Gabinete do Ministerio do Trabalho, para extracção de carteiras profissionaes, podendo os associados interessados procurar das 18 ás 21 horas.

UMA VIAGEM TRANSCONTINENTAL EM CAMINHÃO

Em menos de 3 dias um caminhão carregado vae de Atlantic City e Los Angeles, percorrendo perto de 5.000 kilometros

A 22 de novembro do anno findo, Los Angeles recebeu, ás 8,30 horas da noite, com a caracteristica e rumorosa alegria dos seus habitantes, mais de 3.000 pessoas a postos, um caminhão que acabava de realizar a primeira viagem transcontinental já realizada por um carro de carga.

Chegava de Atlantic City, do outro lado do continente, tendo percorrido em 71 horas, 12 minutos e 30 segundos, menos de tres dias, cerca de 4.800 kilometros, lotado com uma carga de duas toneladas. Superava, com uma vantagem de 4 horas, os mais rapidos trens de passageiros entre Atlantic City e Los Angeles. E tinha vencido uma viagem trabalhosa e difficil. Na primeira noite, atravessara uma zona coberta de neve, enfrentara tempestades violentas na região do Ozarks e vencera areiaes e lamaçaes tremendos.

A viagem foi toda controlada por Glenn Walde, do Automovel Club de Keystone. No seu termino, o caminhão foi examinado e experimentado pelos representantes do Automovel Club da California do Sul, sendo posto a funccionar num raio de vinte kilometros. Durante as 71 horas o caminhão parou exclusivamente para receber oleo e gasolina, renovando-se apenas uma vez a agua do radiador. Diminuindo-se as 3 horas e 27 minutos consumidos nessas paradas obrigatorias, vê-se que o longo percurso foi realmente feito apenas em 67 horas, 45 minutos e 30 segundos.

A recepção em Los Angeles [illegible] particularmente se [illegible] porque os automobilistas, que conduziram alternadamente o carro, traziam mensagens do prefeito de Atlantic City e do prefeito de Philadelphia para o sr. Shaw, prefeito de Los Angeles.

Tratava-se de um caminhão Ford, de 8 cylindros em V, modelo commum. Tanto o parecer do representante do Automovel Club de Keystone, que fez todo o percurso, como o dos technicos de Los Angeles, foram o mais lisongeiro reconhecimento das qualidades excepcionaes do caminhão escolhido para a travessia tão brilhantemente vencida sem o mais ligeiro accidente ou desarranjo mecanico.

Leilões de Penhores

C. SANSEVERINO

(Successores de Guimarães & Sanseverino)

26 — Rua Luiz de Camões — 26

Leilão em 29 de janeiro de 1934, das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a hora do leilão.

LEILÃO EM 30 DE JANEIRO DE 1934
A'S 13 HORAS

Casa Gonthier

HENRY FILHO & CIA.
Luiz de Camões, 45-47
MATRIZ

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.

EM 30 DE JANEIRO DE 1934

VIANNA, IRMÃO & CIA.

RUA PEDRO I, ns. 28 e 30
(Antiga Espirito Santo)

José Moreira da Costa & C.

9 — BECO DO ROSARIO — 9

EM 6 DE FEVEREIRO DE 1934

Fazem leilão de todos os penhores vencidos e avisam aos senhores mutuarios, que as suas cautelas podem ser reformadas ou resgatadas até a vespera.

CASA LIBERAL

LIBERAL BERLINER & CIA.
58 — Rua Luiz de Camões — 60

Leilão de penhores em 5 de Fevereiro de 1934.

Catalogo neste jornal na vespera do leilão.

CASA CAMPELLO

ERNESTO CAMPELLO
35 — Avenida Passos — 35

LEILÃO EM 8 DE FEVEREIRO DE 1934

Catalogo neste jornal no dia do leilão.

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 205.985 da Casa de Penhores de B. MOREIRA & C. — Rua Luiz de Camões, 42.

Perdeu-se a cautela n. 210.222 da Casa de Penhores de B. MOREIRA & C. — Rua Luiz de Camões, 42.

Perdeu-se a cautela n. 125.597 da Casa de Penhores de JOSE' MOREIRA DA COSTA & C. — Beco do Rosario, 9.

Perdeu-se a cautela n. 141.649 da Casa de Penhores de HENRY FILHO & C. — (Matriz) — Rua Luiz de Camões, 45.

MORREU A' MINGUA COM CEM CONTOS DE RÉIS!

Como os exemplos de avareza são iguaes

A HISTORIA DE UM EX-PORTEIRO DE THEATRO

PORTO, janeiro (U. P.) — Morreu ultimamente, no Hospital da Misericordia desta cidade, um porteiro do Theatro Sá da Bandeira. Este homem arrastou uma vida cheia de privações, habitando repellente espelunca que a direcção da Casa do Povo Portuense lhe deixou installar, quasi gratuitamente, numa dependencia escondida da sua séde, attendendo a que o viver do pobre individuo inspirava dó.

A mãe, velhinha e andrajosa, arrastou-se pelas ruas da cidade a mendigar até a policia a internar na Casa dos Pobres.

Antonio Tavares da Silva, assim se chamava elle, foi atacado repentinamente pela doença e depois conduzido ao hospital, onde falleceu no dia seguinte á sua internação.

Sabedora do facto, a direcção da Casa do Povo deliberou requisitar o cadaver e fazer-lhe um funeral modesto. Do hospital pediram um terno para vestil-o e foi então que um dos directores resolveu encarregar uma pessoa de confiança de, na presença de duas testemunhas, proceder ao arrombamento da porta da habitação miseravel do pobre velho para procurar o vestuario.

Com a maior surpresa, foram encontradas saccas com dinheiro em prata, papeis de credito e promissorias de bancos, tudo escondido entre aquella immundicie.

Chamaram a policia, a quem communicaram o acontecimento, e, com a presença dos delegados da autoridade, tratou-se de proceder ao inventario de todos os valores ali encontrados, tendo-se verificado a existencia de uma importancia muito approximada a cem contos de réis.

Um obolo para o Sodalicio da Sacra Familia

Unico asylo de crianças e mulheres cégas com séde á rua Alvaro Ramos 75 Inscreva-se como socio ou envie um pequeno obolo para as ceguinhas Telephone 6-0657 (depois de 16 ½ horas)

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATROS

RECREIO — Companhia de Burletas e Revistas — Espectaculos ás 20 e 22 horas — "Ha uma forte corrente..." — Poltronas, 6$000. Hoje — A's 15 horas — Matinée chic.

CARLOS GOMES — Companhia de comedias modernas — Espectaculos ás 20 e 22 horas Poltronas, 5$000 — Hoje, ás 16 Poltronas, 5$000 — Hoje, ás 15 horas — Matinée elegante. Poltronas, 3$000.

S. JOSE' — Casa do Caboclo — Companhia de musicas regionaes e canções sertanejas — Sessões ás 16.15 20 e 21 ½ horas — Domingos e feriados vesperaes ás 15 e 16 ½ horas. "Rei Momo na roça" — Poltronas, 3$000

CINEMAS

NO CENTRO

REX — Phone 2-8529 — Sessões ás 2, 4, 6, 8 e 10 horas — "Nós e o Destino", com John Boles e Margaret Sullavan.

PALACIO — Phone: 2-0888 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — "Trader Horn" com Edwinar Booth, Duncan Reynaldo e Harry Carey.

ODEON — Phone: 2-1508 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas — Poltronas 4$400 — "Serpente de luxo" com Barbara Stanwick, George Brent e Donald Cook. Face.

IMPERIO — Phone: 4-5158 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 - 10.20 horas — Poltronas, 5$000 — "Melodia de arrabalde" com Carlos Gardel e Imperio Argentina.

ALHAMBRA — Phone: 2-7091 — Sessões ás 2.30 - 4.30 — 6.30 — 8.30 e 10.30 horas — "Amor de cossaco" com Zessarskajor e Abrikossoff.

GLORIA — Phone: 4-0097 — Sessões ás 2. 3.40 5.20 7 8.40 e 10.20 — "Amor por atacado", com Loretta Young e Lily Talbot.

PATHÉ PALACIO — Phone: 2-1153 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — "Sagrado dilemma" com Ruth Chatterton e Frisco Jenny

BROADWAY — Phone: 2-6788 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — "O melhor dos inimigos" com Buddy Rogers, Marion Nixon, Greta Nissen e Frank Morgan.

PATHE' — Phone: 4-1493 — "A trilha do telegrapho".

PARISIENSE — Phone: 2-0128 — "Sangue hungaro" e "Satan ao volante".

PARIS — Phone: 2-0181 — "Meus labios revelam" e "Na cova dos ladrões".

IDEAL — Phone: 4-6244 — "Victimas do divorcio".

MEM DE SA — Phone: 4-6240 — Mentiras da vida".

IRIS — Phone: 4-6247 — "Fome por gloria" e "Casamento liberal".

ELDORADO — Phone: 2-4218 — "A mulher que eu amei" e "Justa recompensa".

POPULAR — Phone: 4-1954 — "Mocidade e farra", "Ferro a ferro" e "O roubo dos milhões".

PRIMOR — Phone: 4-5984 — "I. F. 1 não responde" e "Fiel ao seu amor".

RIO BRANCO — Phone: 4-1639 — "Cantico dos canticos" e "Dragões da morte".

LAPA — Phone: 2-2542 — "Espera-me coração" e "Campinas do Ribatejo".

NOS BAIRROS

AMERICA — Phone: 8-4575 — "Pela vida de um homem".

AMERICANO — Phone: 6-0347 — "Sonho dourado".

ATLANTICO — Phone: 6-0346 — "Mulher e medica" e "Mascarado magnanimo".

APOLLO — Phone: 8-5619 — "Onde está minha mulher" e "Fero a ferro".

ALPHA — Phone: 9-3215 — "Attracção dos ares" e "Amante de seu marido".

AVENIDA — Phone: 6-0319 — "Sorte de marinheiro".

BENTO RIBEIRO — "Alma de artista", "Venturoso vagabundo" e "Holywood ás avessas".

BRASIL — Phone: 8-2012 — "Mentiras da vida".

BEIJA-FLOR — Phone: 9-6174 — "Pouco amor não é amor", "Meia-Noite" e "Jogador galopante".

CATUMBY — Phone: 2-3631 — "A voz do meu coração" e "Az de Shangai".

CENTENARIO — Phone: 4-3426 — "Narcissus" e "Esposa desapparecida".

EDISON — Phone: 9-4449 — "Gigante do céo" e "Segredos".

ENGENHO DE DENTRO — Phone: 9-4124 — "Cantico dos canticos" e "Audacia entre adversario".

FLUMINENSE — Phone: 8-1404 — "O segredo da alcova" e "Gineto furacão".

GUAHANY — Phone: 2-9485 — "Mumia" e "Não ha maior amor".

VICTORIA — Tel. 9-3704 — "Reunião", "Havana Cocktail" e "Berlim".

SMART — Phone: 8-2381 — "Luar e melodia" e "O segredo da alcova".

HADDOCK LOBO — Phone: 2-8670 — "Sangue hungaro" e "Tu serás duqueza".

ORIENTE — Phone: 9-6010 — "Aurora de duas vidas", "Ora pilulas", "Fox News" e "Jogador galopante".

GUANABARA — Phone: 6-2418 — "I. F. 1", não responde".

JOVIAL — "O rei dos ciganos" e "A vida de Jimmy Dolan" e "Trem desapparecido".

HELIOS — Phone: 8-0767 — "Fiel ao seu amor".

MADUREIRA — Phone: 9-2889 — "O fantasma de Cretswood" e "Mulheres de fama".

MARACANÃ — Phone: 8-1910 — "As quatro sabidonas" e "Lei da coragem".

NACIONAL — Phone: 6-0072 — "O rei dos ciganos" e "Uma noite de Natal".

PARC BRASIL — Phone: 8-7894 — "A flôr do Hawai", "Desenho" e "Fox-News".

PIEDADE — "Marocos" e "Estigma do acaso".

PARAISO — Phone: 9-6080 — "Fantasia hawaiana" e "Jogador galopante".

PENHA — Phone: 9-6066 — "Além do inferno" e "Parafusomania".

RAMOS — Phone: 9-6094 — "O congresso se diverte" e "Fantasia Hawaina".

TIJUCA — Phone: 8-3655 — "Reportagem de estouro" e "Captiveiro de uma mulher".

VELO — Phone: 8-0874 — "Direito de errar" e "Primavera no outomno".

VILLA ISABEL — Phone 8-1582 — "Novos amores" e "O rei do volante".

SÃO CHRISTOVÃO — Phone: 8-4925 — "Em plenas nuvens" e "A verdade semi-nua".

EM NICTHEROY

CENTRAL — Phone: 1076 — "Pela vida de um homem".

ROYAL — Phone 1076 — "O caçador de diamantes".

EDEN — Phone 98 — Um film sonoro e um complemento.

IMPERIAL — Phone 2723 — "Parque central".

CIRCOS

Circo Theatro Dudu' — (Avenida Suburbana) — Espectaculos sensacionaes.

Berlim Circo — (Circular da Penha) — Grandiosa funcção.

SUPPLEMENTO

Diario de Noticias

SUPPLEMENTO

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 28 DE JANEIRO DE 1934

Symbolos de GRAÇA ARANHA

Ronald de Carvalho

O LYRISMO GENIAL de Graça Aranha creou tres symbolos immortaes — "Chanaan" é a posse da vida pela acção. "Malazarte" é o dominio das coisas pela magia. "A Viagem Maravilhosa" é a libertação da realidade, a fuga do ephemero pelo amor.

Milkau é um combate permanente, é o calculador que procura disciplinar-se pela experiencia, que deseja com vehemencia vencer as circumstancias. E' o heroi cerebral e geometrico.

Malazarte é a imaginação deformadora do real. Na sua mão, o mundo se fragmenta num jogo de probabilidades espantosas. Sem acreditar na verdade nem no erro, elle não se fatiga em sua perpetua relatividade. Malazarte inventa o Mundo, a cada passo. Desggrega-o, desarticula-o, sem se importar com a sua substancia. E' a luz, que engendra a fórma e a supprime no subito mysterio do seu fluido.

..O Philippe, da "Viagem Maravilhosa", é apenas um homem e, por isso mesmo, é a ceação mais extraordinaria de Graça Aranha. Seu espirito e sua carne mergulham raizes profundas na tragedia brasileia, que elle analysa e penetra intimamente. Philippe é a intelligencia pura, que se desequilibra em sentimento divinatorio. Sua razão pára deante do instincto subtil. Ao contrario de "Werther" e "Adolpho", sua vontade de ser livra-o do terror romantico. Pelo amor, Philippe sorri das contingencias e percebe a "unidade infinita do universa", e funde-se na plenitude da alegria.

INS INEDITOS DE GRAÇA ARANHA

A Esthetica da Vida

QUANDO ME VEIO a synthese philosophica que expuz na "Esthetica da Vida"?

Antecedentes: O espirito critico desenvolvido pela disciplina de Tobias Barreto. O evolucionismo vindo de Darwin e Haeckel. A concepção do direito despertada por Shering e corrigida por Tobias e por mim e Fausto Cardoso. O idealismo transcendente de Spinosa.

Em Londres, o meu contacto com Batalha Reis foi fecundo, porque encontrei no seu hegelismo os "rudimentos" de uma theoria da arte que levavam á fusão no Todo Infinito. Até então eu não tinha percebido a funcção metaphysica do Terror, nem a explicação da separação do nosso sêr do Todo Universal. Foi em Andermatt, em 1903, que tive a felicidade de resolver este enigma supremo da consciencia humana. Comprehendi a minha separação do Universo e como este só existia pela minha consciencia metaphysica. Senti que havia uma fatalidade transcendente do espirito humano em se fundir no Todo e voltar á inconsciencia universal. Comprehendi as funcções supremas da religião, da philosophia e da arte.

SO' MAIS TARDE, em 1911, comprehendi o Amor e resolvi a sua essencia transcendental, que é a da fusão dos Amantes no Todo Infinito.

"Chanaan" e "A Viagem Maravilhosa"

CHANAAN é o livro da tragedia da alma brasileira durante a invasão do estrangeiro que ia absorver e transformar a nacionalidade brasileira.

CHANAAN annunciava a repulsa do estrangeiro, a necessidade de defender a nacionalidade ameaçada pelo perigo estrangeiro (allemão).

CHANAAN é a primeira parte deste drama nacional, cuja segunda parte será escripta na VIAGEM MARAVILHOSA. Este é o livro da resurreição do Brasil. O livro escripto quando o Brasil entrou na guerra e repelliu o estrangeiro invasor e se defende do perigo estrangeiro. E' o romance do despertar da nacionalidade, da formação definitiva, nacional, do novo Brasil. Tal é o grande quadro social deste livro de paixão, de ideal, de esthetica, de vida e da esthetica profunda do Universo.

Se esse livro tivesse sido escripto antes da guerra, não teria dado a significação do mundo novo, porque a guerra, que é um cataclysma da historia, transformou o Brasil. Antes da guerra, nós eramos outros, a nossa alma se debatia no esforço da libertação, através de conspirações e pessimismo! Hoje somos differentes, sentimos a libertação, ha um surto da alma, ha um grande desejo de affirmação individual e collectiva.

Eu considero uma grande felicidade da minha vida intellectual não ter escripto A VIAGEM MARAVILHOSA antes da guerra e mesmo antes do Brasil entrar em guerra. Agora sim, ha uma grande época, ha um novo ponto de partida na nacionalidade brasileira.

(Paris, Abril, 1917).

Adeus a Wagner

ESTA NOITE foi para mim a da morte de Wagner. Foi subita esta morte e pelo seu imprevisto a sensação que soffro ainda é mais dilacerante. Até agora eu não tinha percebido que Wagner estava morto. Despertei e deparei que dentro de mim elle morrera. Emquanto a nossa sensibilidade se ajusta á de outro sêr, mesmo que o outro sêr tenha morrido da morte material, o outro sêr vive em nós e para nós. A sua vida real é a que lhe dá a nossa sensibilidade. Assim Wagner viveu em mim até hoje.

(Paris, 19 de Janeiro de 1921).

Arte e Literatura

EU ME SINTO mais artista do que literato pela incapacidade ou pelo menos pela difficuldade que tenho de traduzir em idéas literarias as minhas sensações DIRECTAMENTE, descrever um quadro, uma paisagem, transcrever as côres, os movimentos, as linhas, mas não sei dar esses valores por meio de COMPARAÇÃO literaria, figuras, palavras. E no emtanto, a minha educação SO' foi literaria!

Quanto á musica, sou inteiramente incapaz de represental-a por imagens literarias ou mesmo artisticas, o que seria tambem fazer literatura com a musica. Para mim cada arte tem o seu valor proprio, a sua expressão unica e insubstituivel, pintura é pintura, musica é musica.

Totem

POR EU SER da familia ARANHA, e por ver sempre nas pretendidas armas da familia, uma aranha, e por terem, meu pae e meus parentes, entre os objectos de adorno, alfinetes de gravata, alfinetes de ouro, pendentes do pescoço ou de correntes de relogio, aranhas em ouro, quasi sempre com olhos ou de brilhantes ou de rubis, habituei-me a considerar ARANHA, alma sagrada, e por ella tenho certo carinho mystico, protegendo-a para que não a matassem. Este interesse perdurou e quando mais tarde soube das crendices, que attribuem infelicidade ou felicidade á ARANHA, segundo as horas do seu apparecimento, o seu obscuro prestigio augmentou no meu espirito livre. Respeito ao totem?...

A Vida Occulta

ANTES DE HAVER a "revelação" na minha vida, revelação que o amor me deu, vivi longamente na ascensão do meu espirito e numa atmosphera de solidão, em que a alma aspirava á posse do Universo.

Que poema essa vida secreta da alma que procura o seu destino!

A presença de GRAÇA ARANHA

VARIAS VOZES se levantaram, hontem, na tribuna ou na imprensa, para recordar a figura immortal de Graça Aranha, no terceiro anniversario do seu desapparecimento do nosso convivio. A projecção do grande mestre na intelligencia brasileira é sempre luminosa e fecunda, e não vem apenas do sentimento de admiração pelo artista extraordinario, mas do enthusiasmo pelo creador de valores, pelo incessante revolucionario, pelo homem cujo impulso foi sempre para o futuro, destruindo os apegos ruinosos, que conduzem á estagnação.

Outros poderão ter, antes delle, presentido a renovação da intelligencia e da sensibilidade do Brasil, póde mesmo dizer-se que, á sua chegada da Europa, em 1921, já encontrara realizadas as forças que deflagrariam o movimento, mas Graça Aranha foi o grande animador, o extraordinario condensador de energias, que tansfomou expeiencias isoladas na maior manifestação literaria e artistica, que o Brasil conheceu.

Hoje, que já é possivel olhar com certa perspectiva a surprehendente agitação, e vemos apparecer toda uma geração, que della se beneficiou e o proclama nobremente, a figura de Graça Aranha cresce no nosso enthusiasmo e continúa a ser uma força na plenitude do seu dynamismo, num incessante desdobramento creador.

A recodação da sua morte é um accidente apenas. Graça Aranha, mais do que nunca, continu'a presente.

A Austria

ABEL BONNARD

NÃO SEI de espectaculo contemporaneo tão commovedor como o drama da pequena Austria, que defende seu corpo e alta contra o colosso ameaçador de Berlim. Esta Austria escondida é o triste despojo dum imperio, cuja corôa foi a mais brilhante dentre todas as do mundo occidental, antes da guerra. A Austria foi sempre a porção civilizada, educada e humana do mundo germanico. Vienna foi sempre, aos olhos da Europa, a capital dos povos germanicos. Era a cidade da vida beatificada e doce, onde florescia, deliciosa, a mulher viennense. Era a cidade onde se amava a musica. O espirito do Oriente chegava até ás portas de Vienna e se modificava delicadamente, sem penetrar seus muros. O espirito da Italia está misturado em seu coração. Os raios luminosos da França lhe tocaram a face. Se a hegemonia do mundo germanico não tivesse passado, no seculo XIX, da Austria para a Prussia, a historia da Europa teria sido differente. Hoje, a Austria é pequena, tão pequena quanto um diamante. Está governada por um grupo de homens sem medo, em cuja frente está esse herόe pequenino Dollfuss. O corpinho infantil desse chanceller tem alguma coisa das lendas do passado, de João, o Mata-Gigantes e de outros diminutos heroes de contos de Fadas. Se a Austria fosse engulida pelo monstro prussiano — que máo pressentimento! — não só para a Europa, mas tambem para o proprio mundo germanico!

O escriptor inglez George W. Russell, conhecido no mundo das letras, com o pseudonymo "AE", dá, no Manchester Guardian, *alguns exemplos do que elle chama a "surprehendente delicadeza" da censura da Irlanda, onde se prohibiu uma obra de Bernard Shaw, intitulada "Aventuras de uma negrinha em busca de Deus". Num texto de "Deserted Village", de Goldsmith, usado nas escolas, a phrase "uma sombra feita para murmurios de amor", foi mudada por "uma sombra para velhos cansados". Acredita que isso trará uma reacção violenta.*

MELANCOLIA

A tristeza do avião sozinho no
[espaço sem fim.
O seu ronco perdido no ar inutil
e aquelle homem solitario,
que guia a machina indifferente,
dentro do ar,
me enchem a alma de melancolia.

Nesse céo solitario, aviador
[teimoso.
não ha o verde de uma arvore
nem o canto de um passaro
nem o zumbido de uma abelha
nem um grito de amor ou uma
[supplica de dor.

Aviador solitario, desce quanto
[antes.
Vem viver comnosco na terra
[humilde,
baixa dessa altura perigosa
e lembra-te que o céo não está
[mais perto
mas já vae rareando o ar,
e tu não podes subir sempre
para te escapar na illusão.

RENATO ALMEIDA

CANÇÃO DA BREVE SERENIDADE

AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT

Ouço a chuva cair. Olho as ruas molhadas.
Penso nas violetas e nos jardins em flor.
Desce ao meu coração uma paz sem memoria.
Desce ao meu coração uma doçura immensa.

Lembro o Amor a dormir tranquillo e socegado.
A rua esquiva e sem prégões, a rua pobre,
A rua humilde e a casa pequenina, em que se abriga.
Lembro a infancia que foi e outras manhãs já longe.

Sinto a vida correr como a chuva descendo
Sobre os quietos beiraes, sobre as ruas, descendo,
Sinto que o tempo é bom porque não pára nunca.

Um rythmo de abrigo envolve as coisas, tudo.
Vontade de dormir o grande somno calmo,
Ouvindo a chuva triste e mansa, a descer sobre mim.

A FUGA NA NOITE

DANTE COSTA

INICIALMENTE havia chegado á janella muito sem proposito, num gesto de convalescença saudosa da paisagem. Nenhuma intenção, nenhum pensamento. Mas, em seguida, vinda de regiões desconhecidas, foi chegando uma certa preguiça de gestos e movimentos, e, ao mesmo tempo, uma inesperada e lenta curiosidade espiritual. Não rapidas suggestões de gymnasta do espirito. Mas meditações preguiçosas, passeios calmos pelos varios terrenos da imaginação e da vida.

A sua infancia chegou, e com ella os dias iniciaes da alegria escolar. E certos habitos bons ou máos que tivera. Aquella velha tendencia á agitação e ao trabalho. O antigo prazer de trepar nas arvores do quintal, como os moleques. Comer cajús coloridos e cheirosos lá mesmo no meio das folhas verdes. Sentir na bocca a pôlpa vermelha das goiabas tiradas dos galhos mais grossos, emquanto o vento lhe tufava o vestido e lhe trazia aquelle estranho contentamento de sentir os cabellos machucados e violentados...

Essa mesma sensação sentia agora, mas que differença o tempo havia marcado!...

Com os braços apoiados á beira rustica da porta, ella olhava a cidade cheia de luz. Os seus olhos buscavam estabelecer uma ligação amiga com aquella luz exterior. Rolavam vagarosos nas orbitas alargadas pelo emmagrecimento do rosto, e a vista era uma suggestão visual que escorria para baixo...

A noite caíra sobre o morro. As estrellas brilhavam no céo, como illuminação de festa feliz... E a mulher se distraia, esquecida nessa evocação de territorios distinctos da sua vida.

Mas... que bonita que estava a cidade! Via a Rua Larga, larga mesmo, onde os bondes corriam quasi vasios e os omnibus disputavam corridas ageis. Distinguia edificios. O hotel em que se hospedavam os matutos. O palacio do Ministerio das Relações Exteriores, onde havia sempre grandes salões jorrando luz. A cupola de uma igreja, a de S. Jorge. A massa escura, salpicada de bolas amarellas, do parque da Republica. Telhados. Telhados. A esquina da rua Visconde da Gavea, sempre em ebullição.

Por ahi subia diariamente, com o embrulho de pão e de roscas de trigo sob o braço, entre os mulatos fardados e pernosticos que o Ministerio da Guerra, derrama, na esquina, mandava para a distracção nocturna das licenciosidades, antes de mandal-os por distracção melhor...

Ella analysava coisas e gozava como que uma imprevista liberdade. Sentia-se leve, não sabia bem. Um certo desafogo lhe tornava melhores esses momentos de contemplação. Mas rapidamente veiu um sentimento oppressor, que poisou sobre ella a lembrança do companheiro, que já saíra para o jogo e para a noite como um bicho que a luz do dia molestasse. Devia estar longe o seu Antonio Pinto. Pelas tascas immundas, bebendo como um porco e jogando.

— Coitado!...

E' mentira que a felicidade esteja na inconsciencia. Mentira dos que fazem philosophia vã. Não querer, não sentir, não descer, não ser, esse o maior soffrimento, a desgraça mais alta, pensou. E a figura do Antonio Pinto, brutal e exasperada, occupou um instante o seu pensamento. Se ella pudesse saír, sabia bem, se pudesse vencer a fraqueza das pernas e ganhar a ladeira, continuar pela Rua Visconde da Gavea e perder-se naquellas viellas confluentes e escuras, saberia como encontrar o companheiro. A barba crescida. A roupa suja, disfarçada pela penumbra da sala cheia de fumaça e livre dos olhares pela presença do fogo, que absorveria todas as attenções. seu braço, profissionalmente. Os palavrões que se ouviria quando a sorte fosse esquiva e má... As caras sobresaltadas pela emoção das fichas e pelo medo de uma excursão policial, intempestiva e perigosa...

A temperatura melhorava.

Diminuira o calor da noite.

O vento morno tinha sido substituido por uma aragem mais fresca, que quasi fazia bem. Mas os quadros de sua vida anterior, chamados assim ao seu espirito, tinham vindo agital-a. E deixavam-na na contemplação melancolica do que poderia ter sido. Porque, depois de tantos annos mais ou menos identicos, aquelle subito despontar de sensibilidade? A visão nitida do seu soffrimento, que já vinha de tão longe, e que iria continuar amanhã no mesmo rythmo...

Foi a surpresa que se apossou da mulher. Primeiro, a evocação das coisas e a melancolia. Depois a revolta, a comprehensão, a censura e o odio. Agora a surpresa. Forças da intelligencia (lembrava-se de que em pequena todos achavam-na intelligente), davam-lhe o poder do raciocinio solto. A sensibilidade, adormecida, resurgia como de um mergulho fabuloso. E a mulher, debruçada sobre a cidade, da sua casa de madeira e de barro, trepada numa fralda rude de morro carioca, tinha tido a visão do seu destino e o poder de critical-o. Estranha aventura, talvez vinda do sortilegio envolvente do silencio...

Agora, na nitidez em que tudo apparecia, podia até marcar a distancia que antigamente a separava de tudo isso. Pudéra mesmo fixar realmente a sua situação, e olhar para trás, para o tempo da sua ligação com o jogador, e para o quadro actual em que se deixava viver. Ser o que ha muitos e muitos annos ouvia chamar: uma desgraçada. Viver na miseria maior. Trabalhar todo o dia para o seu sustento e o desse homem a que se ligára. Não ter nem feijão na despensa. Ser da ralé, da modestia mais humilde e absurda, infeliz como ninguem...

Estava o seu espirito nesse quasi aturdimento.

Trazido mais cedo para casa, talvez por qualquer incommodo momentaneo, Antonio Pinto vinha vindo proximo, cambaleando.

Ella viu-o.

Elle foi um detalhe tão humano, que interrompeu a sua fuga espiritual. Aquelle andar tropego e incerto, a expressão daquelles olhos injectados, o cheiro, tudo aquillo era tão seu! O cheiro era o mesmo de todos os dias, e era o mesmo homem, as mesmas mãos quotidianas, a mesma bocca diaria... Inesperadamente sentiu diluir-se a oppressão em que caira, voltar ao que era todos os dias. Instintivamente veiu seguindo com um olhar bom e enternecido aquelle vulto masculino que se esgueirava pela sala e entrava sem mesmo dar boa-noite. Estranharia se agora Antonio Pinto tivesse qualquer gesto differente. Uma solta satisfação interior veiu lhe trazer quasi um intenso prazer. E novamente dentro de si, voltada outra vez para o que era, repleta de sensibilidade, ella correu a buscar os sapatos do companheiro, cuidadosa, apressada e feliz como no dia do casamento, se houvesse sido noiva...

DESENHOS DE ERNEST FIENE PARA A CAPA DO ROMANCE "OBRA DE ARTE", DE SINCLAIR LEWIS, APPARECIDO EM NOVA YORK, A 24 DO CORRENTE E EDITADO POR DARAU & Co.

UM NOVO LIVRO DE SINCLAIR LEWIS

O INTERNACIONALISMO JUDEU NA Revolução Franceza

Affonso Arinos de Mello Franco

Do livro, "Preparação ao Nacionalismo", que Affonso Arinos de Mello Franco tem em preparo e será lançado em breve pela "Civilização Brasileira Editora", publicamos este capitulo, que revela o valor desse novo trabalho do joven escriptor, cujo nome se firmou com o maior relevo, quando publicou "A Introducção á Realidade Brasileira".

OS JUDEUS parecem, de facto, ter sido os iniciadores da idéa democratica moderna, e os preparadores da rubra revolução em que ella desabrochou, como uma flor de sangue.

O regimen que mais convém aos hebreus, para que elles possam desenvolver amplamente as qualidades nativas, é o que se resume no sortilegio das tres palavras que derruiram um Estado e convulsionaram um povo: "liberdade, egualdade, fraternidade". Consulte-se qualquer tratado de historia judia, veja-se qualquer compendio vulgarisador do sionismo, converse-se com franqueza com qualquer judeu, e se verá que o regimen ainda hoje preferido pelos israelitas é a republica democratica. Nesta forma de Estado leigo, policiado, egualitario quanto ás possibilidades de esforços economicos, conservador quanto ao acautelamento do trabalho e dos seus fructos, (como a propriedade privada), o judeu pode multiplicar á vontade a sua actividade febril de apprehensão e accumulação, pode dar asas ao seu plastico engenho de se apoderar dos bens materiaes, pelo qual o seu coração se inflamma de commovente ternura.

A Republica, no seu sentido moderno, é o poder dos judeus. Seria realmente interessante, para nós, estudar a influencia desse inquieto espirito racial, nas causas que determinaram a quéda do Imperio do Brasil. Juro que o judaismo apparecevia na trama demagogica dos pregadores e missionarios, que evangelisavam a massa inculta, ou que puzeram cocegas salvadoras nos virgens espadins da mocidade militar.

Outra suggestão aos nossos historiadores, sobre a qual não me posso, desgraçadamente, demorar, forçado que estou pela linha recta do meu assumpto.

De qualquer forma, comtudo, não se pode negar o depoimento dos factos historicos.

E' consideravel a influencia do raciocinio judeu na philosophia de libertação do seculo dezoito. E o judeu iberico, o "sefardim", tem grande participação nesse movimento ideologico. Particularmente o judeu portuguez, ou de origem portugueza, radicado em outros paizes depois da campanha impiedosa da Inquisição. Sem falar nos grandes, como Spinoza, constructor de uma obra philosophica cheia de arrojo liberal, que ia ser suffocada pela intolerancia religiosa, para resurgir, cem annos depois, nas vesperas da Revolução Franceza, revivida por dois outros filhos de Israel, F. Jacobis e Moses Mendelsshon, poder-se-á lembrar, a titulo de exemplo, os nomes de Uriel da Costa e Abrahão Furtado. O primeiro foi o afamado revolucionario, foragido da cidade do Porto e que, antes de Voltaire, iniciou o grande messianismo, em favor da liberdade intellectual, do atheismo, e da rebeldia contra as instituições politicas vigentes. O seu choque com ellas levou-o ao suicidio.

Realisou uma especie de esboço da proxima revolução democratica. Abrahão Furtado foi um celebre girondino. Aliás, é curioso notar uma reminiscencia da nossa lingua, que bem caracterisa a ligação entre o judeu e as idéas revolucionarias daquella época. Com effeito, no periodo em questão, e mesmo depois, durante o seculo passado, chamava-se em Portugal, e no Brasil, "judeu" ao "pedreiro livre", ao "maçon". E que foram os membros desta seita, sinão os mais renitentes e fanaticos apostolos das tendencias libertarias, os propugnadores, os divulgadores dos principios corporificados pela Revolução Franceza? (1).

A revolução democratica do seculo dezoito foi, como a revolução social do seculo vinte, uma ideologia politica baseada em uma explicação philosophica da vida. Assim como o judeu Marx achou necessario retorcer, ("umstulpen"), a philosophia hegeliana, para tirar de dentro della a força explosiva que ali se continha, em estado latente, o judeu Rousseau, na construcção do seu monumento de chimeras, serviu-se, tambem, como alicerce, das "luzes philosophicas" dos seus inimigos encyclopedistas.

Que Jean-Jaques era de origem hebraica, não parece haver duvidas. A sua alma atormentada, messianica, a sua vida errante, a sua dupla nacionalidade não enganam. Examinemos ligeiramente a familia de onde provém. Os seus ascendentes paternos, de origem franceza, eram protestantes, refugiados na pequena republica reformista. Os maternos eram originarios de uma povoação, situada nos arredores da cidade de Genebra. Quando alguem pesquiza os nomes desses antepassados, paternos e maternos, vê logo, nelles, o sello indelevel de Israel. Com effeito, trazem, sempre, uns e outros, nomes biblicos, nomes judeus. E é sabido que, na Europa, esses nomes são indicativos da raça. Entre nós, no Brasil, onde se perdeu, na maioria das familias de origem judia, a tradição israelita, ha muitos judeus de sangue que trazem nomes não judeus, assim como ha, reciprocamente, varias familias christãs-velhas, que adoptam nomes somente utilisados na Europa para judeus. E' verdade, tambem, que, nos paizes europeus, alguns nomes judeus entram na nomenclatura das crianças de outras raças, mas são pouquissimos. E, em todo o caso, os nomes que trazem os ascendentes de Rousseau são typicamente judeus, daquelles que nenhum francez de raça pura se atreveria a dar a um filho. Além disso ha, ainda, a notar que não se trata de uma excepção, ou de um caso esporadico. Quasi todos os ascendentes e collateraes do philosopho genebrez têm nomes typicamente israelitas. Sinão vejamos.

A genealogia proxima do genial precursor da revolução democratica é assim constituida:

David Rousseau — Samuel Bernard
Jacques Bernard
Isaac Rousseau — Suzana Bernard
e
Jean-Jacques Rousseau

Filho de um Isaac e de uma Suzana, neto de um David, bisneto de um Samuel, Jean-Jacques não engana. Corre-lhe, nas veias inquietas, o sangue incendiado e tumultuoso, que tanto sangue tem feito derramar á humanidade.

Para complemento desta lista de nomes biblicos, poderiamos ainda citar alguns dos seus mais proximos parentes, como o do seu tio materno Gabriel Bernard, casado com sua tia paterna Theodora Rousseau, pae e mãe do seu primo e primeiro

Conclue na 22ª pagina

(1) Aliás, pode-se ter por certo que a maçonaria com os seus mysterios, os seus ritos secretos, as suas preoccupações moralizantes e politicas, é uma instituição originariamente hebraica. As sociedades secretas sempre foram do agrado dos judeus. Na Revolução Franceza as lojas maçonicas concorriam com os celebres clubs, na prégação das idéas subversivas. As mesmas sociedades fechadas, igualmente de influencia israelita, mas, desta vez, levadas á actividade terrorista, pela necessidade do ambiente, apparecem, no periodo da Revolução Russa, que vae, mais ou menos, de 1850 a 1880. (A Revolução Russa durou, de facto, quasi um seculo. Desde os dezebristas de 1825 aos bolchevistas, de 1917). A prova mais evidente da influencia judia na maçonaria é, além do caracter secreto, mystico e internacionalista desta, a formação dos termos convencionaes, ou sagrados, do uso dos maçons, que são quasi que totalmente de origem hebraica (V. "Thulleur des 33 degrés de l'écossisme, du rit ancien, dit accepté; auquel on a joint la rectification, l'interprétation et l'étymologie des mots sacrés, de passe, d'attouchement, de reconnaissance, etc.... qui, pour la plupart empruntés de la langue hebraique, ont été tellement altérés"...) etc., Paris, 181[illegible]

O Premio Nobel de Literatura

IVAN BUNIN

O REI GUSTAVO, da Suecia, entregou o Premio Nobel de Literatura de 1933, ao escriptor russo Ivan Bunin, primeiro dessa nacionalidade que recebe tal distincção.

Conforme já noticiámos, o Laureado Nobel de Literatura deste anno é um homem muito modesto e, quando chegou a Paris, vindo de Grasse, onde reside, foi assediado pelos reporters, ansiosos de saber como havia recebido a noticia.

— Naquella manhã — explicou — levantei-me antes de todo o mundo. Fui moer o meu café na cozinha e, emquanto me entregava a esse trabalho, pensei: hoje é 9 de novembro e vão ser distribuidos, em Stockolmo, os premios Nobel. Estou entre os candidatos, mas é melhor não pensar nisso... Depois de tomar café, puz-me a escrever e, á tarde, como fazia máo tempo, fui ao cinema. Foi ali que um amigo me levou a noticia, que acabava de receber de Stockolmo, pelo telephone. Logo começaram a chegar telegrammas de felicitações. Ha a ajuntar — proseguiu sorrindo — que a villa Belvedere fica muito longe de Grasse e que para levar cada telegramma a domicilio o correio cobra 5 francos. Levaram-me 10, depois outros 10... Fiquei apavorado. Teria dinheiro sufficiente? Por um momento, pensei em fugir de casa, como Tolstoi. Mas tive piedade da minha mulher...

APPROXIMAÇÕES

TEIXEIRA SOARES

NA RUA EM QUE MORO, estreita, sombria e feia, todos os dias, me encontro com um homem muito engraçado. Typo mumia. Fala por sete e em voz alta. E, no decorrer das suas conversas disparatadas, conversas que não principiam, nem acabam, me fala num grande livro, que está escrevendo com alma. **Com alma**, costuma frisar. Esse livro fará uma verdadeira revolução.

Encontrando-se commigo todos os dias, é natural que, á falta de assumpto, lhe pergunte pelo livro. O tal? Sim. Notavel. Fará uma verdadeira revolução... Esse jogo de cabra-cega, — eu perguntando e elle respondendo com evasivas — durou muitos dias. Depois de um desarranjo gastrico, o homem-mumia, muito abatido e desalentado, me falou que estava escrevendo um romance, mas que se afastava dos moldes dos livros congeneres, entre nós. Pura acção. Acção filmatica. O que se chama, em summa, um **bom enredo**.

Essas coisas que o meu amigo me disse ficaram ancoradas na minha memoria. Um bom enredo — eis uma coisa difficil de encontrar. Entre nós, o romance tem sido uma coisa muito interessante, mas sempre a negação de um bom enredo. A acção, a fabula, o entrecho e as figuras são pouca coisa. O que vale é o recheio: palavrorio, discussões, descripções insupportaveis, especulações, etc.

Poucos foram os escriptores que, entre nós, tiveram imaginação para crear bons enredos, figuras vivas, ambientes, sequencia logica e dramatica, os ingredientes de um bom film. Os livros nessas condições podem ser contados pelos dedos: "O Guarany", "Minas de Prata", "Memorias de um sargento de milicias", "Memorias postumas de Braz Cubas", "Dom Casmurro", "Quincas Borba", "Cortiço", "O Coruja", "Casa de Pensão", "Chanaan", "Viagem Maravilhosa"... Isso falando apenas em grandes nomes do passado.

A explicação de taes deficiencias talvez se encontre na circumstancia de terem vingado, durante muito tempo, em nosso paiz, certos figurinos francezes, mais **estaticos** do que **dynamicos**. Poucos foram os que pretenderam imitar o dynamismo de Hugo, Balzac, Mirbeau, etc. Os typos estaticos, prestando-se á especulação, aos devaneios philosophicos ou ao jogo subtil da fantasia, foram, durante muito tempo, os preferidos entre nós.

A influencia de modelos de outras literaturas, especialmente ingleza e americana, bem como a influencia evidente do cinema, cujos enredos valem mais do que quaesquer compendios de literatura, levaram muita gente a cuidar de uma maneira directa e **dépouillé** de fazer um romance. Os grandes mestres da literatura ingleza do seculo XIX e deste seculo constituem, nesse particular, padrões de primeira ordem.

Mas, ha ainda mais a considerar. O **vivido** é que proporciona o bom romance. Sainte-Beuve dizia, por volta de 1830: "Toute personne qui dans sa jeunesse a vécu d'une vie d'émotion et d'Orages, et qui oserait écrire simplement ce qu'elle a éprouvé, est capable d'un roman, d'un bon roman, et d'autant meilleur que la sincerité du souvenir y sera moins altérée par des fantaisies étrangéres". Trata-se, evidentemente de um conselho dado por um homem que escreveu um livro magnifico como "Volupté". Aluizio Azvedo observou a vida dos cortiços e das casas de pensão e nos deu, nesse particular, uma impressão dynamica e poderosa. Lima Barreto viu humildes e lhes descreveu a vida — porque era a sua — com um grande poder de observação.

Isso explica o renascimento que, neste momento, se observa a respeito do culto ao romance. Rachel de Queiroz, José Lins do Rego, Heitor Marçal, Jorge Amado, Amando Fontes e outros constituem, neste momento, um desmentido á affirmação de que entre nós somente se pensa no romance estatico, ao contrario de cuidar do romance acção e objectividade. O lado tragico da realidade brasileira encontra, assim, interpretes fieis.

Uma homenagem na França a Bolivar

UM ARTIGO DE MAURICE DE WALEFFE — UMA MENSAGEM DE HERRIOT A' AMERICA HESPANHOLA

FOI INAUGURADA, em Paris, uma estatua a Simão Bolivar, na Praça Champerret, e esse acontecimento deu ensejo a varios testemunhos de cordialidade franco-hespano-americana.

Maurice De Waleffe, secretario perpetuo da *Presse Latine d'Europe et d'Amérique Latine*, escreveu o seguinte artigo, de exclusividade dessa agencia, que autorizou ao DIARIO DE NOTICIAS a sua publicação:

A estatua de Bolivar em Paris

Maurice De Waleffe

A PALAVRA DE DE WALEFFE

Diz-se, geralmente, que Napoleão foi a espada da Revolução Franceza. Dizer isso é esquecer a America e Bolivar, que foi o Napoleão do Novo Mundo.

A sua campanha nos Andes, através de 1.200 kilometros de montanhas abruptas, á frente dum grupo de heroes ou dum reduzido exercito composto de mestiços e antigos escravos, supera as Campanhas da Italia, tanto pelas difficuldades como pela duração dos resultados obtidos: seis republicas surgiram do nada: Venezuela, Colombia, Equador, Peru', Bolivia e Panamá. Seis republicas sobreviveram, guardando intacta a chamma dos "Direitos do Homem", que lhes inculcara um joven capitão, cujo espirito fôra formado por J. J. Rousseau e Montesquieu.

Eis porque as seis republicas bolivarianas offereceram esta manhã a cidade de Paris uma estatua do prodigioso genio americano. Soldado como Annibal, legislador como Napoleão e desinteressado como Marco Aurelio, Bolivar fez esssa confidencia aos seus officiaes, na vespera duma batalha, com a mesma melancolia com que Christo falou no Jardim das Oliveiras:

Se eu não me recordasse que Paris existe e não tivesse esperança de reve-o um dia creio que não desejaria tanto sobreviver á batalha de amanhã.

Isso prova que o destino do Libertador não está isento de pezares. O Libertador soffreu tambem a sua Santa Helena, e mais cruel ainda do que a de Napoleão, pois não lhe foi infligida pelos seus inimigos, senão por aquelles que libertára.

Começando por aquelle gesto de Bolivar, logo depois da sua viagem á França, arruinando-se por ter libertado seus escravos, até 20 annos mais tarde, no ostracismo, repartindo com as viuvas dos soldados seu parco subsidio, toda essa nobre vida foi um exemplo de rectidão e de grandeza. Foi esta, em summa, uma existencia daquellas que — explicadas pela Revolução e pelo espirito do nosso seculo XVIII — encarnam as glorias do espirito francez.

A MENSAGEM DE EDOUARD HERRIOT

Simão Bolivar é, na minha opinião, uma das maiores figuras de que se orgulha a historia da Humanidade. Não só foi o Libertador da America do Sul, mas o considero como o verdadeiro creador da Liga das Nações.

No momento em que se inaugura, em Paris, a estatua de Bolivar, é-me altamente satisfatorio enviar uma saudação ardente aos jovens povos hispano-americanos, cujos ideaes de liberdade nasceram nos albores da democracia franceza."

Apenas, Bolivar não foi o libertador de toda a America do Sul. O Brasil por exemplo, não recebeu influencia sequer da epopéa gloriosa de Bolivar, que se operava da banda do Pacifico.

O MONUMENTO

O magnifico monumento, cópia do que existe em Bogotá, é uma das mais altas estatuas equestres de Paris. Ergue-se na Praça Chaperret, bairro do novo Paris e grande rotunda circular na intersecção das avenidas que descem da Estrella e das novas arterias que vão para Neuilly.

O monumento tem as seguintes inscripções:

Nasceu em Caracas em 24 de julho de 1783

Cumpriu seu juramento de libertar a America e conserval-a independente como um grande lar da Humanidade, para gloria da raça latina.

Foi um cidadão do mundo e um grande amigo da cultura franceza.

As republica bolivarianas da Venezuela, Colombia, Equa-

Conclue na 22ª pagina

A musica e as forças economicas

FRITZ REINER, que está regendo obras de Stravinsky e Hindemith, na Liga dos Compositores de Nova York (série de *Concert of Modern Classics*) acredita que as fórmas de grandes composições modernas estão em funcção directa das forças economicas do tempo.

A *Historia de um Soldado*, de Etravinsky, serve de excellente illustração, diz elle. Stravinsky a escreveu em 1918, quando a guerra tinha desorganizado as grandes orchestras, fechado a maior parte dos theatros e mobilizado muitos cantores. No seu exilio, na Suissa, Stravinsky escreveu para os elementos que lhe eram possiveis — sete instrunentos, um leitor e um dialogo dramatico para duas personagens.

O maestro Reiner acredita, no entretanto, que a obra contém "talvez a mais extraordinaria orchestração na historia da orchestra".

"Hoje a crise mundial escureceu a vida individual e a musica do nosso tempo expressará essa transformação, chegará ás massas e será executada para ellas e com ellas."

Não virá talvez dahi o renascimento do canto coral, que é uma expressão de arte de grandes conjunctos e accessivel ás multidões?

Stravinsky, por Picasso

CHRONICA ESTRANGEIRA

SONHO DE POTENTADOS

A. S. DE MONTIEL

NOVA YORK, dezembro de 1933 (Especial para o "Supplemento" do DIARIO DE NOTICIAS) — Pelas ruas as gentes se movem apressadamente, como se corressem em busca de um albergue contra o frio e, apenas, por sob os abrigos, deixam os transeuntes ver a ponta de um nariz vermelho, pelo qual o sangue parece que quer fugir. E lá se vão todos, encovados, sob a garra do arctico que, por estes dias de fim de anno, baixou a temperatura a 10° e 15° abaixo de 0.

Os que não têm casa nem quarto, onde fujam á inclemencia desses ventos de gelo, entram nos saguões dos edificios, a qualquer pretexto, emquanto o sangue volta a circular com energia e distribue pelo corpo todo o calor de uma combustão, que parecia extinguir-se á intemperie.

Nesses casos, justamente encontrou-se, num destes dias, George Marry, um pobre rapaz de vinte e tantos annos, que, mal protegido por um typo andrajoso e um estomago sem trabalho, ha uns dois dias, entrou na succursal de Brownsville, de um banco. George sentiu o beijo tibio de uma atmosphera aquecida e se collocou perto de um radiador para fazer voltar aos pés e mãos a vida que parecia ter fugido desses membros semi-paralysados.

O calor fez, promptamente, o milagre, não só de despertar-lhe os dedos, mas, por igual, a fantasia, e George se dirigiu a uma das salas e, tomando a pena, deu-se á tarefa de encher formularios de recibo, que encontrou á mão, forjando sem duvida a illusão de que dispunha de fundos para depositar no banco.

Mas, de subito, interrompeu a inoffensiva tarefa de desperdiçar tinta e papel e olhou para o balcão, onde os empregados dos bancos recebem e pagam cheques. E George viu o que era natural que visse num banco: um empregado, por detraz do "guichet" gradeado, arrumando um maço de cedulas.

O sonho de George Marry mudou immediatamente como mudam todos os sonhos e, abandonando a sala em que estava, lançou-se num salto até á jaula do caixeiro trepou com a agilidade de um gato silvestre nas grades protectoras, de uma altura de 2 metros sobre o mostrador e agarrou, com unha de felino, o maço, que o caixeiro, surpreso, defendia, como se defende o dinheiro, com maior empenho do que a propria vida.

O sonhador gritava com furia, por que não lhe deixavam tomar alguns desses papeis, dois somente, um só? Dominado facilmente pelos empregados, esse estranho e inerme assaltante se viu cercado por um esquadrão de policia.

Elle explicou-se: tinha entrado ali para descansar e aquecer-se; quando viu as cedulas enlouqueceu, mas não procurara senão apossar-se de um dos bilhetes de 2 dollares. O supplicio da fome, enganada por 24 horas, o cegara.

Na policia o caso foi considerado. O infeliz não merecia castigo algum e o sargento da guarda, depois de dar-lhe um bom prato de sopa e uma reconfortante chicara de café, que George devorou em poucos segundos, dispoz-se a pol-o em liberdade, com applauso de todos, que souberam do caso.

Uma voz unica protestou. Foi a de George Marry, que disse:

— Daqui não saio. Prendam-me por favor.

Em nome de um sentimento humanitario, de que só os juizes podem ser tocados em certas occasiões, o chefe do posto determinou que George ficasse detido por ser "vago", e o é todo sem trabalho.

E termina o episodio com o encarceramento do preso no xadrez, onde encontrou uma cama esperando-o, e na qual repousou o corpo exhausto.

Minutos depois o nosso homem dormia um somno, que podia ser invejado por qualquer potentado.

UM SALÃO DE HUMORISTAS

A EXPOSIÇÃO dos humoristas, aberta em "College Art Association", de Nova York, foi uma das mais interessantes da temporada. Dá uma idéa precisa de como evoluiu o humorismo e melhorado o elemento comico das caricaturas. Com effeito, algumas das caricaturas do seculo passado têm pouquissima graça, mesmo levando em conta as circumstancias historicas a que se referiam, e muitas são simplesmente vulgares. Os caricaturistas modernos demonstram uma superioridade innegavel em technica, em estylo e intenção. Covarrubias, Rollin Kirby, Peter Arno, Walt Disney, Tony Serg e varios outros mestres do desenho comico não admittem sequer parallelo com os seus antecessores.

A exposição demonstra que os humoristas são, por paradoxal que seja, gente muito séria. Sempre tiveram o olho aberto e o pensamento livre de problemas politicos e sociaes, e geralmente vão muito além do publico em relação ás idéas. Ha, todavia, uma grande differença entre o desenho satyrico e o simplesmente comico, differença que Rollin Kirby explica admiravelmente no prefacio do Catalogo da Exposição: "A raridade do artista puramente comico — diz — consiste em que fazer desenhos humoristicos, sem margem de satyra, presuppõe um espirito completamente livre de resentimentos: um espirito para o qual toda a trama louca da vida não é um motivo sufficiente de indignação." A caricatura mais antiga que se expõe foi uma que, em 1754, appareceu na "Gazette", de Pennsylvania, periodico de Benjamin Franklin, sobre um tempo da politica do tempo. Seguem-se caricaturas de todas as epocas, até as mais notaveis dos jornaes e do cinema de hoje, sem faltar os bonecos de Walt Disney.

CELSO VIEIRA, eleito para substituir Santos Dumont na Academia de Letras, terá que fazer, ao lado do elogio do "pae da aviação", o de Graça Aranha, pois que este foi succedido por Santos Dumont, que falleceu antes de tomar posse da cadeira, para a qual parece que elle nem se candidatou. Houve uma complicação, que nunca ficou bem esclarecida. O elogio de Graça Aranha, na Academia, que elle desprezou e abandonou, não deve ser tarefa facil, a menos que o novo academico evite tocar no caso literario, que afastou o autor de "Malazarte" do convivio daquelle cenaculo, para fazer critica literaria, o que poderá ser commodo, mas não estará certo...

APOSTROPHE AO HOMEM

(Ao reflectir que o mundo está novamente prompto para a guerra.)

Raça detestavel, prosegue destruindo, morre,
multiplica-se, amotina-se, abusa, canta hymnos, constroe aeroplanos de
[guerra;
faz discursos, descobre monumentos, emitte bonus, desfila;
converte de novo em explosivo o amoniaco absorto e a demente cellulose;
converte em materia putrefacta, attracção das moscas,
os corpos juvenis da esperança; exhorta,
reza, faz cara feia, sê séria, indomita; retrae-te,
conferencia, aperfeiçôa as tuas fórmulas, negocia
os microbios nocivos ao tecido vital,
lança a morte ao mercado;
amotina-te, multiplica-te, abusa, augmenta, destroe, morre,
"Homo", chamado, "sapiens"!

EDNA ST. VICENT MILLAY

S. M. Tsu Hsi, a Princeza Der Ling e uma dama de companhia. — (Desenho de Bertha Lumn)

Fascinador de serpentes

JAYME CARDOSO

PHILIPPE D'EULENBURG, diplomata, escriptor, cortezão, favorito de Guilherme II, personagem mysterioso a que a lenda, numa terra de lendas, não conseguiu dar um só traço que não fosse real — Philippe d'Eulenburg, o encantador "Phill" dos cruzeiros de sua majestade, das suas confidencias e dos seus caprichos, installou-se definitivamente na historia. Singular aventura a desse homem estranho, variado capitulo o dessa historia singular.

A principio foi um "principe encantador": seduzia. Cantava, tocava, poetava — conversava. Expressão vibrantissima de um agudo refinamento da sensibilidade, possuia todos os dons e estava longe de todas as mediocridades. E' habito dizer-se dessas criaturas que não são profundas, como se o unico meio de definir uma quantidade positiva fosse exprimil-a negativamente. Vicio de certos criticos, de quasi todos os criticos. Profunda ou superficial, ha um merito na diversidade: parece ter sido o grande merito de Phill. O cesarismo de Guilherme II encontrou nessa natureza impressiva mais do que a verdade: a mentira, a illusão, a embriaguez favoravel a uma condição sincera, e inferior, das proprias deficiencias. Phill, Petronio da côrte prussiana, seria incapaz de escrever o "Satyricon" — como o outro, de resto, talvez nunca o tenha escripto — e mais incapaz, ainda, de libertar o azulado sangue no impeto da fleboctomia elegante. Mas é bem certo que, dissipador de sensações e, á semelhança do primeiro, verdadeiro estheta, artista minucioso na mais envolvente e permanente das artes, que é tambem a mais transitoria — a arte de construir a sua realidade, de realizar a sua fantasia — Phill, como o reconhece Maurice Baumont, num livro esplendido — **L'Affaire Eulenburg et les origines de la guerre mondiale** — terá sido, visceralmente, e antes de mais nada, um romantico. Intelligente, notavelmente intelligente, mesmo, aquelle dilletantismo superior, que vincou a fogo tantas criaturas da éra das lagrimas, não o puro dilletantismo cerebral que surgirá mais tarde, mas o da definição de Bourget, arrastou Phill do conto de fadas da infancia prodiga á maturidade encantada.

Guilherme II

Aos cincoenta annos, embaixador em Vienna, não sei se fatigado mas cumulado de venturas, sente que se approxima do escandaloso processo e da recolhida decadencia. Harden, feroz, não lhe poupa o nome, a elegancia, a honra. Salta do jardim fechado, da aristocratica situação, em que sempre vivera para as columnas denunciadoras, em que morreria moralmente.

Estranhar-lhe-iam a subserviencia de valido, o desdenhoso ar de quem vivera sempre tão alto, tão longe das pequenas miserias da vida, das grandes realidades da dor humana. Estranhar-lhe-iam o proprio vicio. Mas esse era já o Phill da decadencia — ou antes era apenas Philippe de Eulenburg, ex-grande da côrte do mais trefego monarcha da terra, ex-conselheiro privado do mais agitado, mais fantasista e, talvez sem querer, mais criminoso monarcha da historia contemporanea. Ex-homem, emfim.

Nunca faria da sua dor um poema — apesar de outras semelhanças o approximarem, exteriormente, do Goethe, como, exteriormente, certas semelhanças approximavam Guilherme II de Carlos Augusto. Cito Maurice Baumont, no mesmo livro: "En juillet 1892, durant une croisière, le Kaiser demande à Eulenburg l'autorisation de le tutoyer. Phili continuera de l'appeler «Sire»; car "Goethe appelait Altesse Royale le Duc Charles Auguste, que le tutoyait".

A intimidade desappareceria ou, antes, daria logar a um sentimento que era ainda de affecto. Eulenburg representou ao lado de Guilherme II o elegante papel de desorientador esthetico. A impulsividade megalomanica do soberano demonstraria nessa natureza tão especificamente original que muitos dos seus mais curiosos traços mentaes, moraes e até physicos eram de puro — ou impuro — evanidade — o typo ideal, o modelo a que todo plebeismo se prende. E, ao lado de Phill, Guilherme II era bem um plebeu. Seduziu-o, antes de mais nada, no amigo — como quasi sempre acontece — o espectaculo positivado, admiravelmente concretizado, das proprias deficiencias.

Acredito que não haja mais, no mundo occidental, um principe Philipe de Eulenburg. Haverá, sem duvida, outros igualmente requintados e igualmente depravados. Não seria difficil encontrar, em certas côrtes de fantasia — ainda existem côrtes assim, e louvemol-as pelo que significam aos nossos olhos, pelo espectaculo em que se dão aos nossos sentidos — não seria difficil encontrar ahi, fragmentariamente, um Phill de gestos envolventes, como o outro, de gostos cultivados e amaveis qualidades persuasorias. Mas só fragmentariamente.

Na realidade Eulenburg foi um producto da Germania mysteriosa em que nasceu. Latejam ainda em seu sangue fluido de nobre os globulos brancos da fatalidade wertheriana. Seu espirito, emanação cosmopolita, sim, mas de um cosmopolitismo "regional" (se é que o apparente absurdo se justifica) manteria até o fim as caracteristicas poeticas da atmosphera thedesca.

Cognominaram-no, a certa altura, "o trovador". Onde estivesse estaria mais alguma coisa: um "lied" melancolico, um poema, a palestra elevada á categoria de arte, e até politica, uma politica harmoniosa e flexivel, combatida e cheia de mysterios, mas, seja como fôr, certamente mais humana do que a que se talhava, a golpes bismarkianos, em certo compartimento sinistro da Wilhelmstrasse. Oh! a sombra negra do velho Holstein!

O nome é dos que se tornaram familiares a leitores de historia contemporanea. O proprio Ludwig o consagra em varias paginas do seu "Guilherme II". Que tenha sido uma fatalidade a passagem desse homem pela secção politica do Ministerio dos Estrangeiros, durante tantos annos, estão todos, mais ou menos, de accordo. Misanthropo da peor especie, egoista do talhe criminal, sua carreira, na casa, foi bem uma burocracia de odio e intransigencia. A herança prussiana de Bismark prolliferara no mais viciado dos terrenos. Holstein odiava o ar livre, comquanto fosse regularmente passeiador. Detestava o convivio. Abominava esse conjunto de pequenas coisas amaveis a que se reduz, na maioria dos casos, a pratica da diplomacia. Só as "ostras" o seduziam: por ellas frequentava o restaurante mais caro de Berlim. E — é Baumont quem o revela — deixou o seu nome a um prato, immortalizou-se: creou o "Schnitzel á la Holstein"...

As origens da guerra... Quando se reflete em que a guerra, muitas vezes, é a simples explosão de um capricho individual, quando se attenta em que um Holstein, num gabinete solitario, de accordo com um Schlieffen, nas salas de um Estado Maior vaidoso e medalhado, lentamente a prepara, astuciosamente a conduz, deshumanamente a arti-

(Conclue na 22ª pag.)

A LIÇÃO DE GEOGRAPHIA

OCTACILIO GOMES

QUEM não aprendia com o professor Carneiro? O professor Carneiro, noutra vida, foi com certeza domador de féras. Nunca lhe passou isso pela cabeça, mas quem o visse na escola, empunhando a palmatoria não guardaria a menor duvida a respeito. Os alumnos temiam-no como a um cannibal. E entre elles corria a lenda de que o professor Carneiro comera certa vez as trompas de um discipulo, por lhe haver respondido com petulante convicção que sete vezes oito eram cincoenta e seis. Elle queria que fossem cincoenta e quatro, e acabou comendo-lhe uma orelha. Depois viu na taboada que a resposta estava certa, e tornou a fazer a pergunta de traz para deante. O pequeno affirmou então que oito vezes sete faziam cincoenta e quatro, e vae dahi o professor Carneiro comeu-lhe a outra.

Lérias. Coisas que os paes inventavam para pôr medo nos filhos peraltas e vadios, ameaçando-os com a escola do professor Carneiro. Era um professor até muito instruido e, salvo ligeiros lapsos de memoria, tinha na ponta da lingua a taboada que ensinava por musica, com acompanhamento de trombone.

Cinco vez' cinco vinte cinco
Noves fóóóra sete.
E o trombone fazia:
Huon hon hon... hon...
Seis vez' seis trinta e seis
Noves fóóóra nada.
E o trombone.
Huon hon hon... hon.

Processo excellente, que é pena tenha cahido em desuso. Si eu fosse governo, ou doutor em materia de instrucção, proporia a adopção do systema nos grupos escolares, porque além de bonito dá bons resultados. A prova é o Juca de Nha Marica. Esqueceu tudo que aprendeu de ouvido. Si lhe perguntarem o que é um substantivo ou um adverbio, elle não sabe. Peçam-lhe para dizer como se chama o rei do Afghanistão, e elle embatuca. Da Historia do Brasil lembra-se vagamente que foi um Cabral que o descobriu por acaso, não se recorda bem qual delles, talvez o avô do Cabralzinho, seu companheiro, de banco e de gazetas. Mas na taboada, que aprendeu por musica, ainda é um bicho. Para saber quanto fazem nove vezes nove, cerra as pestanas, solfeja a toada pelo nariz e logo lhe acode o resultado exacto: — oitenta e dois, si é para receber ou oitenta, si é para pagar.

Sei de um ex-alumno do professor Carneiro que conserva até hoje o tique de tremer a cada pergunta que lhe fazem, por mais banal que seja.

— Que horas são, Mathias?

E' quanto basta. Dá-lhe uma tremedeira nas pernas, e hesita em affirmar que são quatro e quinze, receioso de que o sujeito prefira dezeseis e um quarto.

Pardavasco, enorme, com vinte H. P. em cada pulso, o professor Carneiro inspirava tamanho terror á creançada, que nas suas aulas se podia escutar o mais leve zumbido de uma mosca. O castigo mais suave que applicava era o grão de milho sob os joelhos. Canja para o Dito, que tinha as rotulas callejadas no jogo da rubéca.

— Emquanto não souber a lição de geographia, não sahirá dahi!

O Dito exhibia a dentadura alva e perfeiat, e, quando o mestre voltava as costas, punha-se a fazer micagens, transformando em fubá os grãos do supplicio. Um dia o professor Carneiro o surprehendeu a cruzar os braços num gesto obsceno, e deu-lhe um pescoção que o atirou para debaixo das carteiras. De outra feita, foi uma piuvada no alto da synagoga com a quina da palmatoria. Saiu melado, mas o Dito continuou a não estudar a lição. Negrinho atôa estava ali!

— Qual é a capital da Espanha?

— Portugal!

A "santa-luzia" roncava no pé do ouvido do moleque, e Madrid não lhe entrava na cachola.

Tudo cança, porém. Dito cançou de apanhar e tomou uma resolução decidida.

Não lhe occorreu a idéa de abrir a geographia, mas arranjou um pedaço de arco de barril, passou uma tarde inteira a estregal-o no cimento, fabricou um cabo de pau e, prompto, estava armado de faca. Foi para a escola com ella na cinta.

— Qual é a capital da Espanha?

— Paris!

Paft, paft, paft. Tres bofetadas rijas. Dito deu duas cambalhotas, ergueu-se de um salto, puxou do ferro e ficou jingando o corpo de capoeira á frente do mestre. A classe inteira tremeu, apavorada. O professor Carneiro foi recuando, recuando, recuando. Dito foi avançando, avançando, avançando. Deu um pulo de gato, mas o adversario defendeu-se com um pulo de onça. Era um touro a lutar com um cabrito enfurecido. A ponta aguçada do pedaço de arco de barril alumiava na mão do negrinho. O professor Carneiro, recua que recua, approximou-se da mesa, abriu a gaveta, tirou de dentro uma garrucha de dois canos, lembrança heroica da guerra do Paraguay. E foi avançando, avançando, avançando. Dito foi recuando, recuando, recuando. Parou, encurralado num canto da sala. A classe ansiava, torcendo. Tlic! Foi um gatilho que se armou.

— Largue do ferro!

Dito largou.

— Diga a lição!

— Amanhã eu digo.

— Hoje. Quero hoje. Agora mesmo!

— Mas hoje só si eu adevinhá.

Tlic. Outro gatilho se armou.

— Qual é a capital da Russia?

Um alumno gritou do seu logar:

— Ainda estamos na Espanha, seu 'fessô.

— Cale a boca. Não lhe perguntei quantos annos tem.

E para o Dito, insistindo:

— Qual é a capital da Russia?

O negrinho olhou de um lado, parede. Olhou de outro lado, parede. Na frente, os dois canos do trabuco ameaçador. Não teve remedio senão saber:

— A capital da Russia é S. Petersburgo.

— E as cidades principaes?

— Moscou, Riga, Revel, Helsingfors, Smolensko, Arkhangel Iaroslav, Nidji-Novgorod, Tula, Kaluga, Orel, Kursk, Varoneje...

— Mais, va dizendo!

— ...Kiev, Berditchev, Poltava, Kharcov, Jitomir, Mo..., (Dito nem gaguejava), Minsk, Grodno, Kovno, Vilna, Kichenev, Kherson, Nicolaiev, Odessa, Ekaterinoslav, Rostov, Taganrog (Dito parecia que tinha nascido na Ukrania) Zamosc, Sebastopol, Perm, Kasan, Samara, Saratov, Orenburg, Astrakan.

— E os limites da Russia? Vamos, depressa!

— Ao Norte o Oceano Glacial Arctico; a Léeste, os mon-

(Conclue na 22ª pag.)

Padre Buddhista — (Pintura chineza)

Bibliographia Internacional

ERNEST PÉROCHON — "Barberine des Genets"

ENTRE os livros apparecidos no fim do anno passado, na França, e que as complicações em torno dos *congelados*, estão atrazando a chegada, deve mencionar-se *Barberine des Genets*, de Ernest Pérochon, autor hugenote, como André Chamson e Jean Giono e que, como elles, procura, ás vezes, mostrar o espirito de independencia irredutivel da tradição protestante. Emprega uma linguagem rustica, para reproduzir a de gente humilde, que descreve. A obra firuta dos insurgentes realistas da Bretanha e pinta admiravelmente a opposição dos camponezes e citadinos, a atmosphera de medo, em que viviam constantemente todos os partidos, assustados uns pelos outros, o nervosismo collectivo dum periodo de agitação, nervosismo que era cruel, porque os peores elementos da sociedade, escondidos como de costume, sahiam e semeavam o espanto.

No livro ha tambem um elemento de mysterio, que condiz perfeitamente com a natural superstição das gentes humildes. A historia é do amor de Barberine, de familia protestante, com Gilles, catholica. Mas Barberine se casou com um "azul", Elisée. Começam então as aventuras, conduzidas em patrioticos absurdos e scenas de atrocidade.

MENTOR BOUNIATIAN — "Crédit et Conjoncture"

O PROFESSOR BOUNIATIAN, antigo cathedratico do "Instituto Polytechnico", de Tiflis, não acceita a theoria de que o cyclo economico pode attribuir-se a elementos monetarios. Diz em seu ultimo livro, que acaba de sair em Paris, que as variações independentes de preços chegaram a ser acceitas como realidade e que influem por sua vez sobre a velocidade do dinheiro ou do credito. "Crédit et Conjoncture" é, na realidade, um ataque á theoria da "moeda dirigida". O credito bancario é, para o A., um elemento quasi passivo na vida economica. Não nega que os creditos possam originar depositos, mas insiste em que o credito é possivel sem elles. O credito não é "dinheiro bancario creado para pagar", mas um "record nos livros dos bancos, do capital livre que passou por elles procurando inversão temporal". Noutros termos, o credito não é "dinheiro" e a "creação do credito" é um mytho. Não pode haver expansão do credito emquanto **não haja uma procura do credito.**

Acredita que os bancos centraes não podem tão pouco fazer nada, pois a unica coisa que podem fazer é mudar ligeiramente o typo do juro do dinheiro, modificando assim o movimento internacional de fundos a prazo curto. Mas o typo bancario é geralmente imposto pela situação do mercado e as operações em mercado aberto não podem impôr a vontade do banco central. O autor trata tambem de provar que o enthesouramento não tem outro effeito senão transpassar os creditos concedidos por um banco, cujos depositantes exigem o pagamento em contado para o banco central que subministra o dinheiro.

ANNE PARRISH — "Sea Level"

POR QUE fazemos viagens de tourismo? Por desfastio, para conhecer terras, curar *spleen*, por motivos de molestia e de amor e por tantas outras razões, como nos dá a Autora, para justificar os numerosos personagens do seu livro, que, a bordo do *S. S. Aurora*, emprehendem um cruzeiro pelo mundo afóra. O excesso de viajantes fez com que, no livro, como a bordo, alguns figurassem apenas na lista dos passageiros, mas parece que Anne Parrish quiz dar uma impressão mais forte de realidade, nesse conjuncto de typos que se moviam no seu

Anne Parrish

navio. Entretanto, alguns delles, como Mary Mallony, que faz a viagem com o marido, para restabelecer o amor e a felicidade, mas inutilmente, como a sobrinha da velha Mrs. Palmer, ansiosa para interessar ou actriz aposentada Leonora Mastridele, são bem marcados e vividos.

O livro é escripto com cimplicidade e as discripções do oriente são feitas com suggestão e realismo apreciaveis. E' assim uma obra interessante, embora com muitas defficiencias, sobretudo no movimento, parecendo que a A. se perdeu na multidão que fez embarcar no *Aurora*.

*

ARCHIBALD T. DAVIDSON — "Protestant Church Music in America"

A MUSICA SACRA protestante não tem sido fiscalizada com o mesmo rigor que a catholica, que, em 1903, o Papa Pio X, a exemplo de antecessores seus, determinou nova regulamentação, em observancia geral dos principios estabelecidos, sobre a materia, pelo Concilio de Trento, de 1562. Agora, o prof. Davison, de Haward, EE. UU., publicou um livro, dizendo o que deve ser ou não cantado nas igrejas protestantes. Depois de varias considerações doutrinarias, historicas e religiosas, o A. mostra-se contrario aos solistas e quartettos, e aos córos de meninos e é inteiramente favoravel aos córos mixtos de vozes mascolinas e femininas.

O professor Davison crê que a musica religiosa é um acto de culto, como qualquer um outro, orações ou sermões, e assim como ella deve ser reverente e devota. Manifesta-se contra muita coisa cantada nas igrejas protestantes americanas e inglezas e apresenta o seu livro como um programma concreto para permittir um debate sobre o assumpto.

PALESTRAS FEMININAS

KODAK

RACHEL CROTMAN

TODOS a conhecem. De nome. De aspecto. De typo. Não é nem loura, nem morena. Mas se é loura, quer ser morena, queimando na praia a sua pelle inimiga do sol. Se é morena, lava os cabellos com camomilla; não sae de mangas curtas á rua... Emfim, vale a pena fixar que ella quer ser justamente aquillo que não é. Não está contente comsigo mesma, com a classificação que lhe coube dentro da natureza, e mesmo da sociedade. Sua preoccupação maxima é trocar os dados da sua ficha. Trocar! O peor é que o faz conscientemente. Ha pessoas que disfarçam sem se aperceber de certos caracteristicos pessoaes por méra timidez. Ella não. Seu movel é o descontentamento. Não está satisfeita comsigo mesma. Não chega a ter inveja dos outros mas sempre que se compara com alguem descobre em si mesma uma inferioridade. E como tem força de vontade e teimosia, trata de modificar-se. A's vezes a troca não a favorece e esse cambio constante faz oscillar o seu typo através de classificações as mais variadas; melhores ou peores, como uma mercadoria na Bolsa.

Vejamos como resolveu praticar a generosidade. No fundo, foi uma violencia contra as suas tendencias geraes. Mas, naturalmente, achou que não lhe ficará bem ser indifferente á necessidade alheia e hoje tem tres a cinco pupillos sob sua protecção. São criaturas dubias, que o soffrimento neutralizou na mais dolorosa das classificações: — a classe daquelles que dependem de soccorro, porque a enfermidade destruiu suas forças de resistencia e de combatividade. Toda a vez que lhes chega um auxilio, essas criaturas desilludidas e desenganadas, parece que recobram as forças; não se sabe se é a bondade do bemfeitor que as enternece e procuram correspondel-a, mesmo inconscientemente, com um pouco de optimismo, ou se ha um mysterio na natureza humana pelo qual até a mais terrivel desgraça se justifica dentro da vida, como se fosse um manancial de valores uteis, de progresso... de satisfação... Existe ahi um segredo indecifravel...

Esses entes devem adoral-a e isso lhe faz bem. Dependem exclusivamente della. E' outra coisa que a lisonjeia. Poderiam dirigir-se a outra pessoa, mas encontraram apoio nesse coração. E' o bastante. Para que procurar mais? Adeante será a mesma coisa. Toda caridade se parece. E' sempre preciso agradecer...

Quantas vezes por dia ella ouve *obrigado?* Não têm conta, talvez. Por seu lado, ella tambem deve attenções. Não

Conclue na 23.ª pag.

CODIGO SOCIAL.

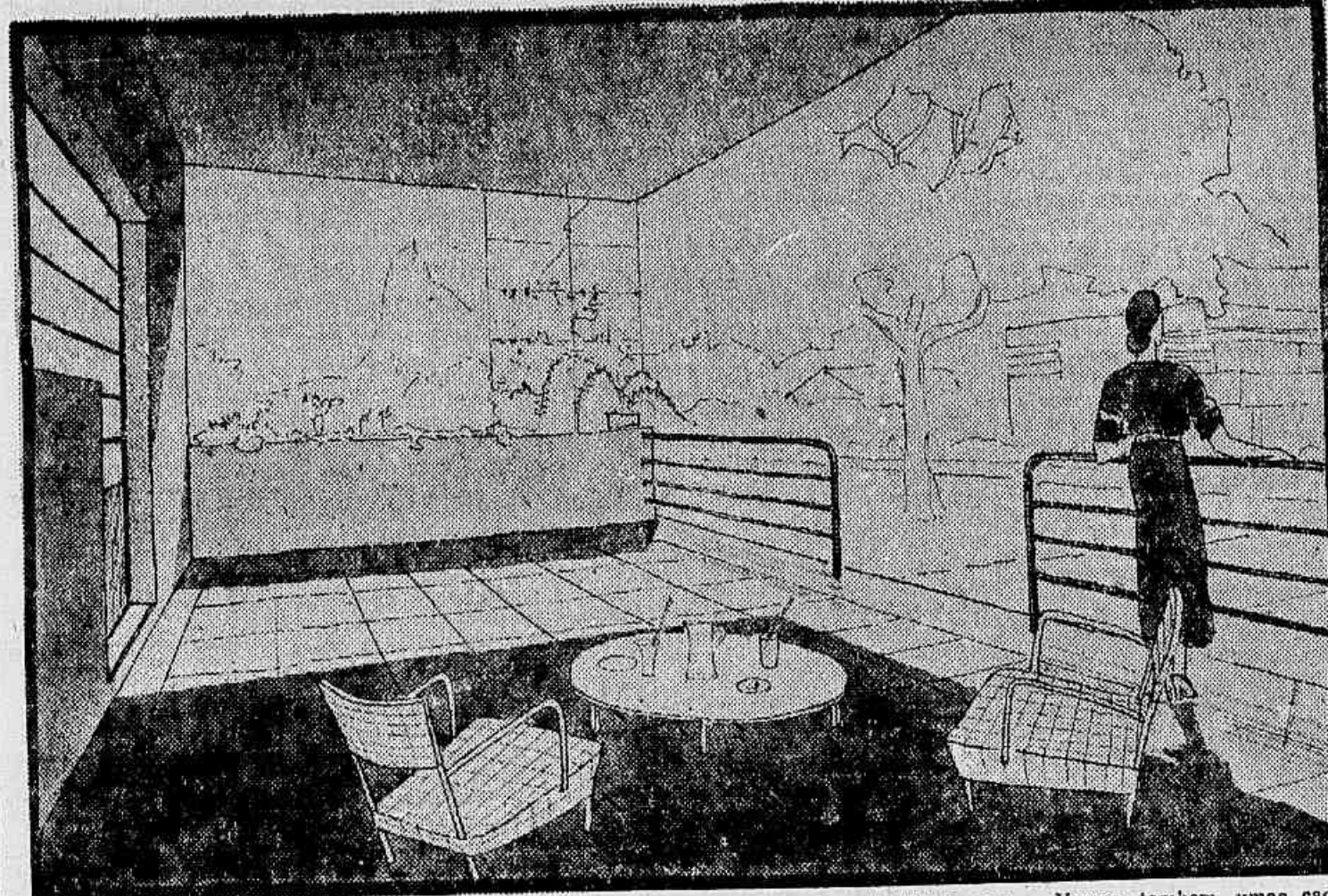
DIA E HORA DAS VISITAS

E' MUITO RARO reservar um dia da semana ás visitas, principalmente porque se torna difficil guardar esse habito, devido aos chás que as donas de casa estimam offerecer aos seus amigos. Hoje prefere-se offerecer um chá, que é mais commodo e menos dispendioso, do que um jantar. Desta maneira, a dona de casa, em geral, convida especialmente certas amigas para os five o'clock e guarda uma ou duas vezes por mez, quando muito, o seu dia de visitas.

Não se deve fazer visitas antes das 3 ou das 4 horas. A's cinco horas é que o salão está mais bonito.

A hora mais amavel para visitar os amigos é a das quatro, na Inglaterra, porque é um acto de polidez chegar um pouco antes da hora do chá. Neste caso, a dona de casa retribue a amabilidade, mandando servir o chá ás quatro e meia. Entre nós, mantemos as cinco horas.

VARANDAS

Dante Jorge de Albuquerque
(PARA O "DIARIO DE NOTICIAS")

UMA DAS COISAS mais indispensaveis nas casas modernas, são as varandas.

Nada mais agradavel nos dias quentes, como os que passamos, como poder offerecer, numa espaçosa e sombria varanda, uma interessante palestra e uns refrigerantes refrescos.

Aqui no Rio as varandas são muito usadas, mas tenho notado uma pessima orientação em relação ao sol e, em alguns casos, ella perde sua finalidade porque, estando muito devassada, deixa de ser convidativa.

O nosso desenho mostra a proporção maxima de sol e sombra que uma varanda deve possuir.

Vemos, tambem, umas cadeiras muito em uso, de ferro, cobertas com palhinha ou corda, que, conjunctamente com a sombra e os refrescos, nos convida a um abandono completo.

CONSULTORIO DE BELLEZA

MADEMOISELLE LIMA — Rio — Agradeço e retribuo seus votos de felicidades para o Anno Novo. Se tem melhorado com o uso de LINDA FLOR, deve continuar. Para os callos, CALLICIDA SANABIA. Contra o suor, applique MAGIC, que dará optimos resultados, se attender rigorosamente aos conselhos do prospecto que acompanha cada vidro.

Mademoiselle Lima (Rio) — Agradeço e retribuo seus votos de felicidades para o Anno Novo. Se tem melhorado com o uso de "Linda Flor", deve continuar. Para os callos, "Callicida Sanabia". Contra o suor, applique "Magic", que dará optimos resultados, se attender rigorosamente os conselhos do prospecto que acompanha cada vidro.

Qualquer consulta sobre a belleza e a hygiene da mulher deve ser dirigida a Celia Prates. Caixa Postal n. 2412 — Rio.

A MULHER tem duas idéas sobre o segredo: ou é bom demais, para que o guarde, ou não vale a pena guardal-o... segundo commenta um diario americano.

BILHETE AZUL

Conta o celebre escriptor hespanhol Samaniego, numa das suas maravilhosas fabulas, o seguinte caso:

Certo coelho, ao abandonar a sua tóca, notou que dois ferozes cães dirigiam-se para elle, com intenções, naturalmente, hostis. E, no seu pello eriçado, entrou, o pobre animalzinho, a estremecer de horror, procurando, em redor, qualquer auxilio ou esconderijo.

De subito, surgiu, deante delle, um outro coelho, que, tendo observado o mesmo perigo, tremia, igualmente, vibrando, em torno, miradas angustiosas dos seus olhos, redondos e vermelhos.

Enfrentando-se ambos os perseguidos, começaram a discutir:

— São galgos, meu caro, esses que, ahi, vm a devorar-nos!...

— Que historia! São perdigueiros, camaradas, perdigueiros e dos bons.

— Estás enganado, amigo, são galgos e dos temiveis!

— Illude-te a tua vista, companheiro: repara, com attenção, e verás que são perdigueiros, esses cães que, de longe, já nos farejam e rilham os dentes...

Durante varios minutos, continuou assim a inutil controversia, sem que os dois coelhos entrassem num accordo. E, afinal, quando fatigados de tanto discutirem, elles olharam para a frente, os inimigos, galgos ou perdigueiros, saltaram sobre elles e... os "comeram" com prazer e... facilidade.

A nossa Constituinte poz, numa dessas tardes, callidas e asphyxiantes, em votação se, no preambulo da futura carta constitucional da Republica, o nome de Deus devia ser ou não invocado... A discussão foi tremenda, caindo, por terra, a opinião dos deputados que não o queriam riscar dessa carta, "soidisant", importantissimo para o porvir da nossa patria.

E não nos podemos deixar de espantar que, em hora tão lamentosa para o Brasil, as Côrtes se occupem de pequenos detalhes, quando, finalmente, os grandes estão a pedir-lhes, attenção e solução.

Não ha duvida de que as palavras enchem o mundo e que, quando mais "alto" e mais pomposamente são pronunciadas, melhor effeito pensam produzir aquelles que as soltam em magnos recintos ou em largas praças publicas.

Todavia, emquanto os senhores constituintes discutem "bravamente", entrecortando, de Vossas Excellencias, as phrases, as mais ponteagudas, a nação espera, enervada e calefrienta, que elles se decidam, afinal, a cumprir com o seu dever.

Sempre ouvi censurar a verborragia das mulheres, a sua propensão para o "papaguear", sem começo, nem fim, como qualidades visceralmente femininas. Hoje, porém, depois de ouvir, pelo radio, as tonitruantes "palestras" dos nossos parlamentarios, uma duvida me aperta o cerebro sobre a resultante dessa confusão de sexos, dominando, actualmente, o globo e os seus... moradores.

Não terá razão o fabulista hespanhol na sua ironia sobre a perda de tempo dos coelhos em... palavrearem, emquanto o perigo, sob a fórma de dois cães, galgos ou perdigueiros, avançava para elles?

A realidade exigia a fuga, mas a ansia da controversia, do palavrorio, retinha-os alli, transformados em "gallos de briga" até que a ameaça os colheu e os transformou em manjar saboroso e... de admiravel digestão.

Assim, na discussão de minimos detalhes, olvidam, os senhores deputados, assumptos de importancia e de relevo.

Que o nome de Deus seja ou não invocado na carta magna, que adeanta isso aos que o tem gravado no espirito e no coração? E, para os atheus, escripto ou não, esse doce nome nada representará, visto que desrespeitando-o ou renegando-o, elles não fazem mais do que desrespeitar-se ou renegar-se a si mesmos.

Meditem, pois, sobre a "scientifica" fabula dos dois coelhos e... o radio nos provara os effeitos dessa tão necessaria reflexão.

CHRYSANTHEME

Para a historia

ELSE MACHADO
(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NUNCA uma reunião de elementos do sexo feminino trouxe tanta surpresa ao meu espirito e tanta alegria ao meu coração como o almoço offerecido no Hotel Gloria á dra. Carlota de Queiroz, em fins do anno passado, pelas intellectuaes brasileiras. Escriptoras, musicistas, professoras, figuras do jornalismo, em summa, o mais puro quilate da intelligencia, da cultura e da elegancia, todas se estendiam os laços da cordialidade, naquella hora em que se consagrava um nome victorioso, não mais uma esperança, como até bem pouco eram as aspirações femininas no Brasil. Nossas bisavós, pudessem ellas vislumbrar a situação actual de suas descendentes, ou prever o brilho e o jubilo de um grupo como o do Hotel Gloria, certo não fugiriam ao estabelecimento de um contraste entre o programma de sua propria vida e o da mulher vibrante de personalidade, a qual desenvolve hoje o seu dynamismo nos grandes centros do mundo inteiro. Ellas que, segundo resume a tradição saiam de casa apenas em tres occasiões: a do baptismo, a do casamento e a do enterro.

O que me parece mais interessante, neste acontecimento de tanta significação para a mulher patricia, não é só o largo passo de progresso que ella avançou em tres gerações, mas o facto de não ter sido a eleição da primeira mulher á Assembléa Nacional Constituinte o resultado de campanhas de reivindicação de direitos, e sim o premio natural, que, mais tarde ou mais cedo, havia de chegar á collaboração tradicional, lenta e discreta, prestada pela mulher paulista ao seu Estado, na missão de esposa, mãe, mestra e de factor constructivo de toda ordem.

Do serviço que directamente traz beneficios a S. Paulo, uma forte corrente de irradiação atravessa o paiz inteiro, no éco que sempre merecem as obras de valia.

Usando expressões da illustre homenageada, em entrevista a este jornal, "a mulher paulista tem um passado de trabalho, um nivel feminino em geral muito elevado, e a sua representação, na Constituinte, é um direito adquirido á custa de grandes esforços e se vem formando ha muito tempo, pois não é numa geração ou numa só epoca que se forma um movimento desta ordem".

Assim, as nossas bisavós, que se escandalizariam se alguem de chofre, mesmo por gracejo, lhes suggerisse o nome para um cargo de estadissimo, têm, de alguma maneira, o seu quinhão de gloria e de ajuda na realidade vivida e grata do presente. Foram ellas, parte conservadora da sociedade, que criando os filhos e mantendo o ambiente confortavel e basico do lar, incutiram na mulher paulista destes tempos o espirito de serviço e de sacrificio, tão vigorosamente patenteado nos dias sangrentos, porém não menos heroicos de 1932. Não facciosas, insurgindo-se contra os homens, nem sedentas de prerogativas duma prematura liberdade, ellas prepararam o caminho, sendo combativas não pela méra abstracção de idéas feministas, mas combativas no empenho de firmar os vinculos da familia, de governar a casa, de orientar os filhos. Orgulho-me desta raça de mulheres ancestraes, e ainda que no meu sangue não corresse o seu sangue forte e decidido, eu não pouparia elo-

Conclue na 23.ª pag.

Registro da mulher moderna

Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça

NASCIDA NO RIO DE JANEIRO, educou-se em Minas Geraes e ahi inspirou-se para o seu primeiro livro de versos, escripto aos quatorze annos e publicado em 1911, um anno depois, edição de Paris, com o titulo suggestivo de "Esperanças". Só muito mais tarde, em 1922, reuniu em novo volume, intitulado "Alma", a sua producção de onze annos de trabalho, tendo modificado consideravelmente as suas tendencias iniciaes, no sentido de uma simplicidade maior. No dizer da propria poetisa: "na poesia, quanto mais se vive attinge-se á simplicidade".

Em 1926, publicou "Ansiedade" e prepara agora outro volume de versos, muitos dos quaes já são conhecidos, através dos nossos jornaes: "O Globo", "O Jornal", este diario, "O Cruzeiro", etc.

A sua obra mais consideravel talvez, que tem cercado seu nome de admiração e de verdadeira gratidão dos moços, é aquella que se refere á Casa do Estudante. Eleita Rainha dos Estudantes em 1929, os ex-membros do Comité da Casa do Estudante pediram-lhe que procurasse realizar a idéa grandiosa e numa sessão memoravel foi aclamada presidente perpetua da Casa do Estudante, para cuja realização, desde esse momento, não poupou esforços e aos quaes se deve grande parte do que até agora foi realizado.

Sua personalidade inconfundivel, a gentileza com que tem apresentado o seu concurso a todos os esforços quer vindos dos universitarios, quer das associações femininas, têm conquistado as sympathias e admiração de todos.

FANTASIA DE CARNAVAL

Advertencias ás damas elegantes

APPARECEU nas praias yankees um novo casaquinho para usar sobre a roupa de banho de mar. Tem mangas curtas, e o comprimento do "maillot". Da golla parte um capucho que protege a cabeça dos raios do sol, do vento ou da chuva, para quem gosta de tomar banhos com mão tempo.

* *

NAS COLLECÇÕES modernas de Paris, ha modelos cujas costas parecem cortadas em algum bloco de granito; mangas que se podem tomar por cartucheiras e outras feitas por numerosas folhas de tecido; ha ainda dorsos absolutamente quadrados, com duas pregas quebradas que partem dos hombros e caem até á roda do vestido.

* *

OS MODELOS de velludo negro flexivel são os mais apreciados este inverno em Paris. Apparecem com os drapeados romanticos de 1885, ou então adoptam as cadeiras justas, numa faixa de aspecto selvagem ou ainda a cintura alta estylo Imperio.

AS CAPAS voltam a reinar discricionariamente. Completam a "toilette" leve da manhã; servem de saida de baile; ha ainda para a chuva que lembram as capas romanticas do seculo XVIII.

* *

OS CHAPE'OS obedecem a duas determinações da moda: ora se usam caidos na frente, cobrindo toda a testa, ora com a aba levantada e voltada para traz, descobrindo totalmente o rosto.

SOBRE os vestidos de tarde e de noite, usam-se broches, "barrettes", "clips", etc., cada vez mais brilhantes e maiores. Preferem-se os de metal.

UM CARREGAMENTO DE JOVENS ACTORES

Estes cinco leõezinhos, procedentes da zona de leões de Goebel, perto de Hollywood, tomam o trem com as necessarias precauções, para dirigir-se a um dos studios, afim de incorporar-se aos actores do cinema

O internacionalismo judeu na revolução franceza

Conclusão da 18.ª pag.

amigo Abrahão... Inutil irmos mais longe. (2)

Nada de admirar, pois, que, sendo judeu, Jean-Jacques acreditasse na força dos schemos theoricos. E o Contracto Social é schematico, theorico e internacionalista. Rousseau desejava applicar o mesmo regimen democratico a todos os povos civilisados. E' bem sabido que o seu objectivo proximo era dotar, com o seu systema, o paiz de Genebra, de que era cidadão. Pensou depois na Corsega, que elle previa, com instincto divino, que ia "assombrar o mundo". Mas, no fundo, o intuito de Rousseau, aliás declarado, era applicar o seu systema ideal aos pequenos Estados, onde parecia mais facil fazer-se a experiencia, transferindo-o, depois, uniformemente, para os grandes. Era, portanto, um regimen permanente, geral e scientifico, independente das particularidades nacionaes. Hoje a historia se repete, como sempre. (O leninismo russo é a "experiencia socialista", para ser applicada futuramente em todas as nações...)

Com o advento da Revolução Franceza, a qual, assim como a Revolução Russa, só explodiu depois da morte do seu propheta judeu, o poder cahiu a principio na mão dos puros, dos que não transigiam. Robespierre, Marat, Danton, tres nomes familiares a qualquer menino de collegio. Mas o que se conhece menos, quando se trata do triumvirato celebre da democracia, é a influencia judaica sobre a formação desses tres homens.

Um delles, Marat, era incontestavelmente, judeu de sangue. (3) Filho de um pequeno burguez, por nome Mosessohn, leva a vida errante e peregrina, peculiar á sua raça. Nasceu na Suissa, em Baudry, no cantão de Neuchatel. Cedo abandonou o seu paiz natal. Impellido pela instabilidade da raça, errou até os quarenta annos pela Europa, vindo afinal a se fixar em França. Charlatão, vendia panacéas infalliveis, sabio, philosopho, veterinario, prégador politico; judeu, emfim. A inquietação, a agilidade, a aventura de Israel.

E a sua voz, sahida dos subterraneos, através de jornaes clandestinos, clamava pelo sangue, pela destruição, como a dos antigos prophetas invectivadores. E' capital a influencia deste israelita no desenvolvimento sanguinario da Revolução. A sua penna incendiaria de paranoico, a sua allucinada crueldade, a sua ousadia astuciosa, qualidade do covarde, cooperavam na prégação do seu evangelho de carnificina.

Robespierre, segundo Mario Saa (4), descende de uma familia de judeus alsacianos, chamados Ruben. Acceitei esta informação do portuguez com certa reserva, pois, embora o seu livro seja bem documentado, e não apresente argumentos de improvisação em outros pontos, pareceu-me que a informação do autor era dada de passagem e sem apoio em citação autorisada.

Não consegui encontrar, nos elementos de que disponho, nenhuma passagem que autorise a acceitar ou recusar, directamente, o testemunho do portuguez sobre o chefe principal da Revolução, e que mais lhe imprimiu um cunho internacionalista.

Entretanto, dados complementares sobre a pessôa de Robespierre, e observações sobre a sua actividade politica, inclinam-me, antes, a acceitar a versão do seu judaismo do que a recusal-a.

Com effeito, não nos devemos esquecer de que o modesto e applicado burguez de Arras, ao qual estava destinado tão relevante papel no grande drama, era filho de um pae de origem ingleza, que vivia na Allemanha, onde morreu. Estas migrações e estes caldeamentos, dentro da Europa daquelle tempo, já dão sufficientemente o que pensar...

E quanto á sua actividade revolucionaria ella fica claramente desvendada pelas penetrantes annotações psychologicas de Lamartine na sua grande obra sobre a parte final da Revolução. (5)

Falando de Robespierre, assim se expressa Lamartine: "A Revolução não era, a seus olhos, sinão a realização da philosophia do seculo decorrido, o reino da justiça e da razão, dentro da lei. Sua politica, redigida no Contracto Social, não era sinão a formula sem alma da theoria evangelica que elle queria realizar, como instituição democratica. (6) Liberdade, egualdade, fraternidade entre os cidadãos, paz entre as nações, estas palavras, commentadas em beneficio de todos os homens, e em prejuizo de todas as desigualdades, de todas as tyrannias, eram o seu Codigo." E mais adeante, esta observação das tendencias, chamemos scientificas, na solução dos casos sociaes, tão frequentes no maximo judeu: "Elle applicava as formulas e as consequencia sem transigir a todas as questões, a todas as circumstancias." E logo após: "seu interesse era a sua fé; sua ambição, a sua causa; se:s amigos, todos os que serviam esta causa; seus inimigos, todos os que a pareciam trahir."

Ahi está, em meia duzia de traços impressivos, o contorno de um "perfil hebreu", para usar da expressão do poeta republicano, o christão-novo Guerra Junqueiro, que, diga-se de passagem, o tinha egualmente, physico e moral, mais do que ninguem...

Nem falta, ao perfil hebreu, traçado por Lamartine, o reparo final, que coincide com a visada aquilina de Spengler, que ficou indicada paginas atraz. Com effeito, a observação do poeta de que Robespierre considerava "seus amigos" os que participavam de sua fé, os "seus inimigos", os que a renegavam, junta-se á affirmação do sociologo, quando diz que o judeu, raça fraca, não conquista os subditos pelas armas, converte-os pelas idéas ou pelas crenças. Não faz prisioneiros pelas gu... Arrasta-os com a sua prégação evangelica.

Mas, onde os traços da psychologia hebraica do grande agitador se accusam mais fortemente é, exactamente, na tendencia internacionalista de sua prégação politica.

E esta se descobre, com vigor, no projecto da nova Constituição por elle apresentado á Convenção, para substituir a celebre "Declaração de Direitos", que tinha servido de base á Constituição de 1791. Neste documento, que passou a ser o Novo Testamento da fé democratica, a Convenção Nacional "proclama á face do Universo", no seu artigo 34, que "os homens de todos os paizes são irmãos". Com isto se assemelha a apostrophe ulterior do judeu allemão: "proletarios de todos os paizes, uni-vos"!

Nos artigos 35 e 37, diz ainda a Constituição de Robespierre que "aquelle que opprime uma nação é inimigo de todas", que "o soberano da Terra é o genero humano" e que "o legislador do Universo é a natureza".

E' o candente appello de Rousseau, em favor das massas opprimidas, igual ás esperanças impecadas pelos antigos prophetas, ou ás levantadas pelos novos, os que se filiam áquelle barbado propheta de sobrecasaca, que, em meados do seculo passado, collocou os termos da questão de accordo com o espirito politico da época, sem despojal-a, entretanto, do seu fundamento religioso. Assim, o soberano da terra deixou de ser a imagem diffusa e illimitada do "genero humano" para se crystallisar revolucionariamente nas massas de trabalhadores, explorados internacionalmente: os "proletarios". E o legislador do universo soffreu o mesmo processo de synthetização. Em vez da "natureza", no seu todo romantico e informe, passou a ser a **natureza transformada pelo homem**, ou, mais particularmente, os factores que, segundo elle suppõem, regem imperativamente esta transformação. As "forças de producção", do materialismo historico...

Trata-se do desenvolvimento necessario de uma mesma idéa, embora as consequencias formaes se mostrem contradictorias (7). Foi a instinctiva percepção do phenomeno internacionalista na Constituição de Robespierre, que levou Lamartine a dizer com clarividencia (8) que a Constituição, apresentada pelos Girondinos (9), era uma instituição franceza, e a Constituição, apresentada pelos Montanhezes, uma instituição uni- [illegible] internacional.

O espirito francez de Condorcet sentia a nação. Não a sentia o espirito hebraico de Robespierre (10).

Danton, diz Mario Saa (11), era um judeu polaco, por nome Daniel. Annotemos a informação.

E' verdade que a sua familia paterna, de que trazia o nome, e que se extinguiu com os dois filhos, mortos celibatarios (12), provinha da média burguezia franceza, honesta, pura e dada á cultura do campo. O sangue judeu lhe tinha sido trazido, pela mãe, ou pela avó paterna. Como quer que seja, a sua actuação no desenvolvimento ideologico e doutrinario da grande convulsão, foi menor do que a dos dois comparsas e rivaes, que acima indiquei, como judeus. Danton foi o colosso tonitroante e activo das pelejas. O tactivo da insurreição da plebe. A ideologia revolucionaria no seu sentido importantissimo de internacionalismo foi, entretanto, definida pelos outros. Sobretudo por Robespierre.

Além dessas estrellas de primeira grandeza, que scintillaram no firmamento revolucionario, deve-se aindá considerar a existencia das luzes mais modestas, mas que concorrem, entretanto, para completar e compôr a constellação hebraica.

Depois do grande mestre do Contracto Social e dos seus discipulos mais eminentes, entram comparsas secundarios do grande drama. Letellier, num capitulo da sua obra já citada, denominado "Les juifs révolutionnaires", cita pelo menos vinte judeus, que exerceram papeis de menor ou maior destaque na acção, mas que nella se envolveram com igual vigor.

E, detalhe curioso, para mostrar o sentido internacionalista da convulsão, convém lembrar que o judeu Marat, no numero 50 do seu "Ami du Peuple", certifica que os vencedores da Bastilha, (portanto os primeiros autores da investida symbolica) eram, na sua maioria, allemães.

Ora, o testemunho do suisso Marat é, neste ponto, de indiscutivel autoridade, pois é sabido que o agitador judeu foi um dos que, pessoalmente (13), dirigiram o assalto contra a fortaleza que encarnava a idéa de oppressão. Um suisso á frente de varios allemães, assaltando, em nome dos parisienses, uma fortaleza de Paris... Anotemos e passemos.

A moralização da historia universal, o cumprimento da prophecia evangelica de libertação final, encontrava, pois, os judeus, a postos, para a lucta admiravel e heroica. Não a acompanhemos até o fim, que longa já vae esta excursão no passado, e o presente nos espera, com a sua massa abundante de factos. Não façamos, aqui, a historia da Revolução Franceza, e funcção do judaismo, grande obra que excede aos planos e aos esforços deste livro, e que já tem sido tentada, apesar dos protestos da burguezia democratica, entre os quaes se destaca o protesto do grande Herriot. Depois de indicadas summariamente as ligações inilludiveis que nessas paginas foram expostas, voltemos, com apoio nellas, a lançar um rapido golpe de vista de conjuncto sobre o panorama da Revolução.

Na confusão da tormenta emergiam tres homens, tres guias: tres judeus. Continuavam a prégação de um messias judeu, já desapparecido. Sattellites os cercavam. E a revolução era um movimento theorico, dirigido indistinctamente, internacionalmente, contra todos os thronos. Depois, o orador fascinante das massas, o torvo e sanguinario jornalista do "Ami du Peuple", e o secco "Incorruptivel" cahiram um a um, victimados pelas laminas da guilhotina e do punhal. Os sattellites perdiam aos poucos a actuação e o espirito internacionalista, a mystica hebraica, incapaz de abrasar o mundo na chamma ardente da fé democratica, entrava em lucta com as crises internas da realidade nacional, abria o embate com a verdade-nação que os seus devaneios tinham querido amortecer. E a revolução, que se espraiara como uma maré montante, vem recolhendo o excesso das suas aguas, e procurando um sentido nacional. Este lhe ia ser imprimido, desde logo, a partir do Directorio, por um joven general provinciano, vagamente desmoralisado, que vegetava pobremente em Paris, gastando as solas pelas escadas ministeriaes. Bonaparte não era judeu. Por isto a sua formação psychologica não se curvava ao peso das duas taras immemoriaes de Israel: a crença nos schemas theoricos, provinda do sentido prophetico da raça fraca, humilhada pelos fortes, e a tendencia internacionalista, decorrente da perda de contacto da nação com a terra. Elle não podia acreditar num systema governativo ideal, applicavel a todos os povos. E com Bonaparte **começa a reacção fascista do tempo, isto é, a adaptação das theorias de governo ao facto e á idéa nacionaes.**

O meteca corso escolheu a patria que melhor lhe servisse ás ambições. Poderia ter sido italiano. Um bom destino fel-o francez. E elle, com o seu genio podigioso, desligou a revolução dos seus mythos systematicos e internacionalistas, e imprimiu-lhe o cunho real, que ella devia ter, aquelle que estava realmente de accordo com a situação historica do momento: o caracter militar e a conquista. Com effeito, o que era a Europa da era napoleonica? Um mercado offerecido ao genio e á organização do commercio inglez. A Allemanha, a Italia, a Polonia, as grandes nações actuaes, não eram sinão mosaicos esphacelados, dispersos, perdidos. A Iberia, então como hoje, era uma peninsula tutelada pelo abutre saxão. Só a França mantinha a sua unidade historica, a sua força militar, a sua capacidade de expnsão. Por isto só ella poderia arrancar, pelas armas, os mercados que os terriveis negociantes da Mancha tinham conquistado com as suas prôas atrevidas, e com a formidavel superioridade da sua industria, naquella éra do combustivel carvão. Eis porque a Revolução, nascida de uma concepção philosophica e executada por uma doutrina politica, ambas internacionalistas, terminou por se transformar num movimento reaccionario e nacionalista, seguindo a orientação imperativa da realidade historica. E é interessante notar que Napoleão, uma vez firmado no poder, tentou approximar-se dos judeus, e o conseguiu, por algum tempo. Mas o imperio é um governo que não convém ao genio hebraico... Dahi a inimizade que o internacionalismo capitalista dos Israelitas votou ao corso coroado, concorrendo para o seu desastre, pelas manobras commerciaes e financeiras levadas a effeito, dentro e fóra da França, por occasião da campanha da Russia.

Outro exemplo? Sim, vamos a outro exemplo. E este mais fascinante, mais impressivo, mais convincente, por se ter desenrolado sob os nossos olhos: a revolução hitlerista.

(2) Sobre a genealogia de Rousseau, aproveitamos os dados de Ritter, o grande pesquizador da vida do pensador de Genebra, citados por Ernest Seillière, no seu magnifico trabalho "Jean-Jacques Rousseau" — (Ed. Garnier, Paris. 1921, pgs. 3 a 10.).

(3) Sobre o judaismo de Marat, ver: Albert Lételller, "Juifs et Chrétiens Inconciliabes", Paris. 1926, pg. 168. — Drumont, "La France Juive", pg. 299. — Mario Saa, "A Invasão dos Judeus". Lisboa, 1926, pg. 241.

(4) Opc. e loc. cit.

(5) "Histoire des Girondins", Paris, 1908, vol. III, pg. 148.

(6) Note-se o instincto, que levou o grande poeta a discernir, no fanatismo do revolucionario, um fundo de exasperação religiosa. E', sem duvida, aquella mystica generalizadora, a que me referi paginas atrás. Lamartine presentiu, admiravelmente, a fé do hebreu dentro do frio raciocinio do propagandista politico.

(7) Esta ligação entre os movimentos socialista e democratico, já tinha sido levemente aflorada por mim em um trabalho anterior (V. "Introducção á Realidade Brasileira", pgs. 68 e segs.) Ali, entretanto, eu não tinha ainda, me occupado com o espirito hebraico, que anima a ambos.

(8) Op. cit. vol. IV, pg. 209.

(9) O projecto dos Girondinos foi redigido por Condorcet.

(10) Ha ainda outros indicios que me parecem concorrer para a convicção do judaismo de Robespierre, levando sempre em duvida a affirmação, talvez bem documentada, de Mario Saa. Entre elles a defesa que sempre fez, dos judeus, nas Assembléas, tendo sido um dos mais energicos batalhadores pela emancipação total da raça. Era, além disso, amigo das associações hebraicas, como, por exemplo, da "Alliança Israelita", de que parece ter sido, mesmo, membro fundador. Ha, ainda, a observar, os numerosos amigos judeus que elle possuiu, taes como os italianos Chaber e Buonarotti, sendo que este foi nomeado, por Robespierre, commissario da Convenção junto aos exercitos da Italia, e fundou, com Babeuf, (seria Babeuf judeu tambem?) uma sociedade secreta, tão do agrado dos Israelitas. Fundou, depois, em Genebra, uma uma loja maçonica, com um irmão de Marat, outro judeu. Note-se que o pae de Robespierre era, igualmente, fundador de uma loja maçonica. Robespierre era, tambem, amigo do judeu allemão Wilcheritz, sapateiro que elle fez administrador da prisão do Luxemburgo, guardião, portanto, dos velhos nomes da França...

(11) Op. e loc. cit.

(12) Lamartine, op. cit., II. vol. II, pg. 155.

(13) Carlyle, "Histoire de la Révolutions Française". (Tr. fr.), Paris, 1912. Vol. I, pg. 253.

FASCINADOR DE SERPENTES

Conclusão da 20.ª pag.

cula... Os factores economicos desapparecem, explicam, apenas, os politicos expansionistas. Mas é o espirito de belligerancia dos estrategistas de gabinete e dos diplomatas de "revanche" que elabora, na grande retorta do indifferentismo popular e dos nacionalismos acicatados a fermentação de um dia...

"La moindre expérience des faits diplomatiques apprend, en effet, que même dans les rapports ordinaires entre deux Etats limitrophes nul dissentiment ne peut être plus grave, et conduire plus aisément au conflit, que celui qui porte sur le but, la nature et le caractère de leurs armements. Quand un différend de ce genre s'élève et s'aigrit, il ne comporte en réalité aucune solution pacifique". São do Duc de Broglie essas palavras lucidas e o commentario final que dellas se deprehende, em conclusão inevitavel: "Combien de guerres depui deux siècles n'ont pas eu d'autre origine ou d'autre prétexte!"

Não pode mais haver duvida de que a tragedia de 1914 teve sua origem immediata em dois factores coincidentes: a obstinação militarista do Estado Maior de Berlim com o seu plano rigido de mobilização e a fragilidade dynastica de uma apparencia de poder que a si mesma se enganava. A psychose de Guilherme II, os cerebros estreitos do Schlieffen, Moltke, o segundo, e Holstein, a indigencia mental de Bethman-Hollweg e até o prussianismo latinizado de Bulow — cujas memorias encerram tanta hypocrisia — terão sido os elementos mais fortes da germinação da morte, nas vizinhanças de 1914, e os alicerces do maior cemiterio da historia. "Ah! Les inconsolables regrets que préparent pour l'avenir les ignorances du jeune age" — exclama Lavedan no delicioso "Avant l'oubli".

Pudessem os conductores de povos reflectir nas palavras de Lavedan...

Sobre tanta dor e tanta morte, Philipe d'Eulenburg, fascinador de serpentes, terá sido, através de tudo, uma derradeira harmonia.

A LIÇÃO DE GEOGRAPHIA

Conclusão da 20.ª pag.

tes Uraes, o rio Ural e o mar Caspio; ao Sul, o Caucaso, o mar Negro e a Rumania; a Oeste a Rumania (os olhos do professor Carneiro chispavam), o imperio d'Austria, a Prussia, o mar Baltico e a Suecia.

— E os rios? Quaes são os rios?

— O Petchora, que desemboca no Oceano Glacial; o Dwina do Norte, que desemboca no mar Branco; o Tornea, o Neva, o Duna, o Dwina Occidental (Dito nem pestanejava), o Niemen, o Vistula, que desemboca no mar Baltico; o Dniester, o Dnieper e o Kuban, que se lançam no mar Negro; o Don, que se lança no mar de Azov; o Terek, o Volga e o Ural, que se lançam no mar Caspio.

— Agora os lagos, vamos. Tim-tim por tim-tim!

— Enara, Saima, Ladoga (o maior da Europa) Onega, Bielo (o Dito estava de pasmar), Ilmen e Peipus.

O professor Carneiro deu-se por satisfeito. Desengatilhou a garrucha e mandou o negrinho embora, trocar de calças.

Quando elle chegou em casa, parecia que tinha esfregado a cara com pedra pome, tão russo esava ainda do susto. Luzia botou a mão na cintura, assombrada:

— Credo, Virge!! Maria! Qué vê que o meu fio descascou?

—Kto horoch róditsea gotow!

— Tá lôco? Que qué dizê isso?

— Qué dizê que eu sube a lição, mãe.

— Ocê estudou, Dito?

— Estudá eu não estudei. Mas tambem daquelle geito, quinhé que não sabe? De mão limpa é que queria vê!

* * *

O professor Carneiro... Quem não aprendia na escola delle?...

(Copyright by "Cia. Editora Nacional").

A educação da mulher

Pela dra. Virginia C. Gildersleeve

(Directora do Bernard College — Columbia University)

QUAL O GENERO de educação que mais necessita a mulher, hoje em dia? Parece evidente que a necessidade primordial é a educação da intelligencia e o espirito, educação tendente a desenvolver o caracter. Possuimos muitos engenheiros, estenographos, architectos e enfermeiras — mais do que precisamos! — exclama a dra. Virginia C. Gildersleese. — Mas teremos sufficientes dirigentes com honradez, valor e visão? Teremos sufficientes cidadãos que possuam a intelligencia e o sentido da responsabilidade sufficientes para comprehender o que vale a pena na vida? Não, com certeza que não — accrescenta a illustre directora. E a nação se está dando conta dessa falta.

Um grande perigo de toda a educação hoje em dia é a confusão que faz o publico dessa educação geral, ou "liberal" com a preparação technica e profissional, que na verdade não é educação. Não é possivel fazer retroceder o tempo e retirar ás mulheres todas as actividades que as obrigam a sahir do lar, especialmente no campo da politica. E para isso, naturalmente, precisam de uma solida educação. Mas, é indiscutivel, que embora todas as mulheres permanecessem no lar, necessitariam da mesma forma de uma educação da intelligencia e do espirito, pois é justamente no lar que essa necessidade se faz sentir fundamentalmente. A arte de construir um lar e educar as crianças consome facilmente as melhores potencias do espirito. Todo o mundo fala como si fosse bastante para uma esposa e mãe um certo entreinamento technico da cozinha e hygiene infantil. Ambas as coisas são muito desejaveis, naturalmente, mas muito mais importantes são tambem as qualidades espirituaes e de caracter. Para ser boa esposa e boa mãe, a mulher necessita, antes de tudo, ser um ente humano illustrado, e interessante, com imaginação, tacto e sentido daquillo que é mais importante na vida. "E' mais importante do que o alimento que se serve na mesa, a conversação que se faz em torno da mesa" — conclue mrs. Gilman.

NOVIDADES do theatro francez: *"Florestan Ier, Prince de Monde", de Sacha Guitry; "Petrus", de Marcel Achard, e "Le Messager", de Bernstein.*

UMA HOMENAGEM NA FRANÇA A BOLIVAR

(Conclusão da 19ª pag.)

dor, Peru', Bolivia e Panamá á cidade de Paris.

A obra, para cuja realização tanto se empenhou o general Gomez, presidente da Venezuela, que a custeou inteiramente, é um testemunho eloquente da solidariedade bolivariana, com que esse estadista quiz, com grande modestia, dar a esse acto um sentido americano. Por isso a offerta foi feita em nome das seis republicas fundadas pelo Libertador.

O POVO americano consumiu, em 1931, 3 bilhões de libras de presunto, em plena depressão economica. Essa quantidade é mais do dobro da que os yankees comeram em 1914 e muito superior á do anno de 1925, que foi o da summa prosperidade.

O NETO DO EX-KAISER EM HOLLYWOOD

O principe Fernando, filho do ex-Kronprinz da Allemanha, que se dedica em seu paiz ao officio de vendedor de automoveis, apparece aqui, em companhia de Will Rogers, conhecido humorista e "estrella" de cinema, durante uma visita recente que fez a Hollywood

Consultorio Medico

DR. ALVES DA CUNHA

MME. CATUCHA — Cambuquira — Minas Geraes — Difficil se dos de laboratorio, taes como: rança, á sua consulta. Os symptomas geraes que apresenta, podem concorer por conta de causas diversas, dahi a necessidade do exame clinico, além dos dados delaboratorio, taes como: exame de urinas (especialmente pesquiza do pús), reacção de Wassermann no sangue, do corrimento nasal e o concurso da radiographia (pulmões e arcadas dentarias). Com todos estes elementos, chegar-se-á a uma explicação das manchas, da coceira e do corrimento do nariz. Quanto á pharyngite, devo declarar-lhe que, afastada a hypothese de angina que é a molestia inflammatoria do pharynge (garganta) mais commum, quer se trate da angina vermelha ou branca, da angina pultacea, follicular ou lacunar (amygdalas com pontos brancos), da angina diphterica, da angina de Vicent, etc., ou a propria amygdalite (inflammação da amygdala) chronica, a syphilis e a tuberculose do pharynge entram no numero das molestias frequentes desse orgão.

A syphilis da garganta provem dum contagio directo ou por intermedio de uma colher, de um garfo, de um copo usado por um individuo syphilitico. Ella se localiza, de ordinario, na amygdala que apresenta, seja uma erosão variando do tamanho de uma lentilha até uma moeda de 50 réis, vermelha, lusidia, seja uma ulceração profunda de bordas salientes. A lesão não existe senão de um lado, apenas, e a amygdala fica entumecida. Sentem-se no pescoço, ganglios, igualmente duros dentre os quaes, um bastante volumoso, attinge ás vezes o tamanho dum ovo de gallinha. Este cancro, ao contrario da regra, acompanha-se frequentemente, dum estado febril.

Esta localização traz, quasi sempre, complicações cerebraes e uma evolução rapida da syphilis.

As placas mucosas localisam-se nas amygdalas, que podem igualmente ser recobertas por falsas membranas com ulceração da propria mucosa, dor e difficuldade de engulir, por occasião de uma angina banal, nos individuos de grandes amygdalas. Pódem, ainda, existir gommas (nodosidades) syphiliticas no nivel das amygdalas, do véo do paladar, terminando pela ulceração ou pela perfuração.

O tratamento é o especifico da syphilis, em geral.

A angina tuberculosa apresenta-se sob uma forma aguda, ou chronica. Ella é, de ordinario, devida a uma tuberculose lingual, laryngéa ou pulmonar.

Na forma aguda, a mucosa do pharynge torna-se cinzenta, a campainha incha-se e as amygdalas ulceram-se. As dores são violentas, tornando-se impossivel engulir; a salivação é permanente e o doente soffre, além disso, perturbações para o ouvido.

Na forma chronica, os mesmos signaes produzem-se, attenuando-se depois de um certo tempo.

O tratamento local consiste no emprego da tintura de iodo, agua de Allevard, injecções de ether, benzil, etc.

O tratamento geral é o indicado para a tuberculose, apenas orientado pelo especialista.

SR. J. R. BAPTISTA — Juiz de Fóra — Minas Geraes — Se o amigo se encontra em boas condições com o tratamento ultimo que vem seguindo, acho que deve continuar com elle, porque, de facto parece-me bem orientado e razoavel. A tonteira corre por conta do figado e da hyperacidez que o accommette. O bicarbonato de sodio em dose pequena, á noite, ao deitar-se e o extracto hepatico injectavel dão excellentes resultados.

SR. ARMANDO C. DE ALMEIDA — Rio de Janeiro — São muito communs os doentes que se queixam de fraqueza e toda vez que se offerece opportunidade querem sempre que se lhes dê um fortificante. Ora, se facil é ao doente reconhecer o seu estado de esgotamento, difficil ás vezes, se torna ao medico, responsabilizar-lhe a causa, que póde ser a consequencia de uma hemorragia, de uma molestia geral chronica de longa duração ou de uma affecção aguda: rheumatismo, grippe, a febre typhoide, etc. Nas crianças, ella tem sua origem no nascimento antes do termo, na idade avançada dos paes (crianças debeis), numa alimentação defeituosa durante a primeira infancia; mais tarde, numa insufficiencia de exercicio. A fraqueza predispõe á todas as molestias, por causa da insufficiencia dos phagocytos contra os microbios. (Phagocytos são certos globulos brancos do sangue — leucocytos — que representam um papel importante na luta anti-infecciosa, englobando o microbio para o digerir e fazel-o desapparecer).

A asthenia é uma fragueza derivada do esforço, sobretudo, prolongado, symptoma que se póde produzir no inicio, no decurso ou no fim de diversas molestias. O asthenico, como já tive ensejo de repetir aqui, differe do neurasthenico, porque elle não é nenhum nevropatha (nervoso) nem um degenerado mental, e porque elle suppre pela reflexão e pela vontade a sua inferioridade organica.

A surmenage (cansaço) é uma perturbação produzida por um excesso de fadiga physica ou intellectual. A surmenage physica deve ser distinguida da fadiga propriamente dita. Emquanto esta mantem-se algum tempo incompativel com uma certa actividade e permitte ainda o trabalho, emquanto ella póde desapparecer com o repouso sem deixar traços apreciaveis, a surmenage obriga a suppressão de toda actividade, podendo deixar, após lesões de natureza e de gravidade diversas.

Devemos evitar a surmenage intellectual para o que necessitamos de um certo repouso, sobretudo quando nos sentimos enfraquecidos por uma affecção qualquer, ainda que seja uma simples grippe. Não ha nada mais exhaustivo do que as fadigas mundanas, de onde resaltam as noites mal dormidas, com o que não se póde dar ao cerebro o repouso necessario.

Por conseguinte, é muito vaga a sua informação e impossivel aconselhar-lhe alguma coisa proveitosa, sem o exame clinico minucioso, para conhecer a causa da sua fraqueza.

NOTA — Toda consulta deve ser dirigida, por escripto, para o consultorio do dr. ALVES DA CUNHA á Avenida Marechal Floriano, 7 — Rio de Janeiro.

HERMANN BAHR

FALLECEU ESSE ESCRIPTOR MODERNO ALLEMÃO

HERMANN BAHR, recentemente fallecido em Munich, singularizou-se nas letras allemãs e austriacas como um renovador de primeira ordem. Poeta, romancista, critico e jornalista, teve papel relevante como expositor das modernas correntes e a respeito dellas escreveu um volume muito interessante intitulado "Der Expressionismus". Grande foi a sua actuação sobre o moderno movimento literario austro-allemão e, embora não fosse um creador de primeira plana, era, no emtanto, um critico erudito seguro e avisado. Hermann Bahr falleceu aos setenta annos, na capital bavara.

S-E-C-Ç-Ã-O I-N-F-A-N-T-I-L

Consultorio Dentario Infantil

CONSELHOS A'S MÃES

ESTHETICA E HYGIENE

A. LABATUT

NÃO E' SOMENTE por amor á esthetica pessoa. ou á vaidade feminina que devem os dentes ser tratados. Sem duvida, a esthetica muito importa para a vida dos povos civilizados. Uma bocca desprovida de dentes, ou estes mal conservados, ostentando caries e destruições em todas as suas fórmas torna a physionomia desgraciosa, tira o encanto do sorriso, impede as manifestações de alegria, torna desagradavel a presença da criança.

Mas, não é somente a questão de esthetica que deve ser reparada na bocca, senão tambem a de hygiene como as duas mais importantes. Da bocca em más condições de hygiene, partem constantemente reflexos varios, determinados ora pela dôr, ora pelo accumulo de substancias nocivas.

Esses reflexos tornam a criança nervosa, impaciente, indolente, indispondo-se constantemente. Trate-se-lhe os dentes, desinfecte-se-lhe a bocca, e tudo se transforma.

Ao lado da questão social ahi está a questão scientifica.

A infecção dentaria pode ser o ponto de partida de doenças muito sérias, desde a infancia até á velhice E' perigosissima a porta de entrada representada por uma carie dentaria que expõe a polpa estando esta em communicação com a circulação geral. E', esse um dos meios, mais communs do que se pensa da transmissão da tuberculose, com reacções locaes á principio e principalmente dos ganglios lymphaticos do pescoço até a infecção geral que surgirá a seu tempo. Na luta contra a tuberculose deve ser prevista e com o maior cuidado a questão da hygiene dentaria e de modo muito especial na infancia. Quem souber das relações que directa ou indirectamente apresentam os dentes com os varios tecidos que constituem a bocca e regiões annexas, facilmente pode ver e prever os graves perigos decorrentes dos máos dentes. O mesmo acontece com a syphilis em muitos casos e infecções pyogenicas, indo até a producção de graves osteo-myelites meningittes e outras affecções nervosas até á septicemia e pyohemia mortaes.

Todo o mundo novo revelado pela parasitologia e mycologia encontra na bocca pouco asseiada, no dente mal tratado, elementos optimos de propagação e disseminação como estão eloquentemente a revelar que os germens que accidental ou habitualmente vivem na bocca podem, encontrando uma solução de continuidade, uma porta de entrada, como a carie, em certo periodo de evolução, produzir perturbações sérias, doenças graves no organismo.

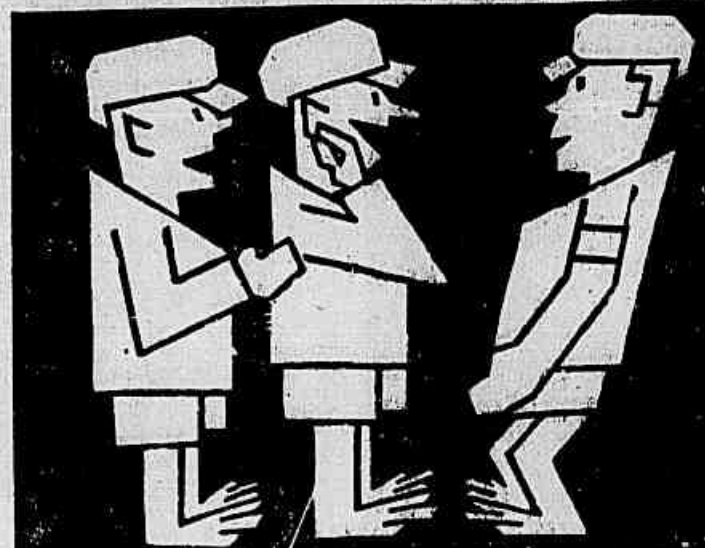
E', pois, necessario, boas mães, que não cesse nunca a propaganda hygienica a tal respeito nas crianças, desde a primeira dentição, em casa e na escola, nas pessoas que estão em contacto com as crianças, nos adultos, no operario, no soldado, no homem de sociedade em favor do tratamento dos dentes como uma questão de esthetica e como uma questão de hygiene.

As consultas devem ser dirigidas para o Edificio Fontes, 10.º andar, (Praça Floriano, 55) Rio de Janeiro.

RECTIFICANDO

POR UM DESCUIDO, de que somos os primeiros a evidenciar, por duas vezes, nesta "Pagina Infantil", foram publicados dois trabalhos, sem a indicação de sua transcripção. De uma feita, um conto do sr. Viriato Corrêa, e, de outra, um outro conto de Mary Braxton Lee, "O Caixotinho de Sabão" Ambos tinham saido em "Livros e Autores", revista de divulgação da "Civilização Brasileira S. A.".

O ELEPHANTE que, como vocês sabem, é animal mais philosopho do reino de S. M. o rei Leão, foi tirar o retrato com essa elegancia. que estão a ver. O photographo era Carlitos, que, quando fez "O Circo", aprendeu a tratar com os bichos e adoptou a nova profissão, em que o vemos, na gravura.

Diabruras de Pepino e 8 horas

— Vae ficar da pontinha o carro que pretendemos fazer, — assim diziam Pepino e 8 Horas a um garoto seu camarada.

E assim dizendo, foram ao armario, onde se encontravam os discos, de lá tirando alguns (dos grandes) para servirem de rodas ao carro planejado.

Começaram, então, a pôr mãos á obra, saindo, dahi a pouco, um pequeno carro, onde cabiam, sufficientemente, Pepino e 8 Horas, sendo que o garoto conhecido se encarregaria, de bom grado, de empurrar o carro.

O carro estava que era uma maravilha! e maravilhados estavam Pepino, 8 Horas e o garoto com os passeios pelo grande quintal, fundos de sua casa.

A brincadeira corria da melhor maneira, pondo em cada um delles grande alegria. Como era natural, de quando em vez, tinham de interromper os passeios, pois os discos, não resistindo ao peso do carro, partiam-se e eram substituidos por outros.

Estavam nesse pé, quando chega a mãe de Pepino e 8 Horas, que tinha ido visitar uma velha amiga, e qual não foi a sua grande surpresa ao reparar que as rodas do carro, em que se divertiam os traquinas, outras não eram senão discos...

PARA A HISTORIA

Conclusão da 21ª pagina

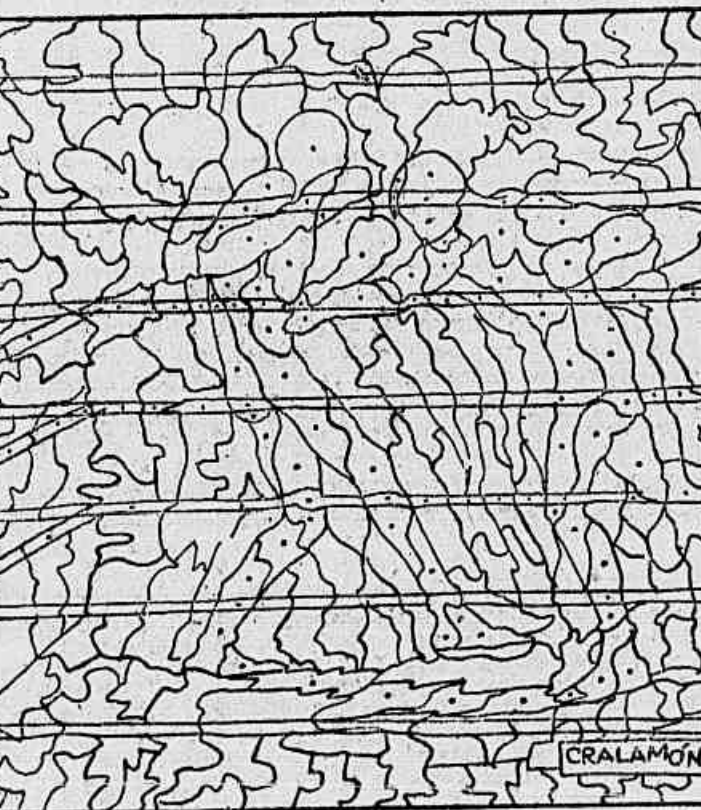
gios nem tributos de consideração ás mulheres bandeirantes em tudo e por tudo.

A dr. Carlota é bem o fruto dessas mulheres do Brasil antigo, é bem a continuadora da firmeza de animo e da certeza de realização; dessas mulheres que, atravez os esforços das multiplas tarefas femininas, trazem após algumas gerações o primeiro nome e o primeiro concurso do sexo para a politica do paiz. Desprovida de vaidade pessoal, ponderada, governando as emoções e as attitudes, não é a scentelha que se inflamma de subito e logo perde a intensidade, e sim aquella que crepita sem intermittencia, produzindo um clarão certo e fixo. Insiste em não ser classificada feminista; e dando emphase ao trabalho da mulher na vasta obra de assistencia social e de educação, ella define o seu posto não como um motivo de gloria para si mesma, conquistada á força de intimas e tenazes ambições; como um sacrificio, porém, conforme uma phrase do discurso que pronunciou no seu almoço: "Coube-me a honra deste sacrificio".

Seu programma se resume, para mim que a ouvi, na garantia moral e na efficiencia de actividades da mulher feita um util e equilibrado elemento social.

O Brasil incluirá, portanto, nos bellos momentos de sua historia, um momento a mais de que se orgulhar: não foi a mulher de gestos extranhos, a descontente, a revoltada, a primeira a merecer o mandato de representante feminina na Constituinte: foi a mulher medica, a mulher que não ambiciona para si nem proclama os seus possiveis direitos, para dedicar-se de corpo e alma ao bem do proximo.

MOSAICO

CRALAMON.

Encha com um lapis de cor todas as secções que, neste labyrintho de linhas estão marcadas com um ponto. Quando terminar a operação verá surgir uma silhueta.

KODAK

Conclusão da 21ª pagina

ha amigo a quem ella não peça um auxilio; nem pessoa rica do seu conhecimento de quem não tenha recebido uma contribuição. Ella se arranjou muito bem para praticar a sua generosidade! Transformou-se em agente de alguns pobres. Bate á porta daquelles que podem dar appellando a miseria dos que irão receber das suas mãos o donativo generoso. Os pobres são assim mais felizes do que se tivessem que lutar sosinhos e ella fica alliviada do tributo á generosidade que se impoz no dia em que leu *"Anna Vickers"*, e a sua viagem através das instituições de caridade americanas. Porque até os personagens de romance não escapam aos effeitos do seu descontentamento.

A CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO A' MOCIDADE BRASILEIRA

UM VIBRANTE APPELLO AOS ESTUDANTES DO BRASIL

A Cruzada Nacional de Educação acaba de lançar este vibrante e patriotico appello aos estudantes do Brasil:

"Estudantes do Brasil!

Vós representaes mais de dois milhões de brasileiros na alvorada da vida!

Vós, que felizmente tendes escolas, mestres, livros, facilidades para vos instruirdes, pensae nos cinco milhões de outros pequenos brasileiros, que não podem instruir-se e educar-se por não terem, principalmente, escolas!

Vós, homens conscientes do futuro, sereis amanhã uma poderosa energia nova ao serviço do progresso e da civilização do nosso Brasil!

E sois dois milhões!

Imaginae agora o que representará e valerá essa energia, quando, em vez de dois milhões, tiver o Brasil, na sua geração que desponta, sete milhões de alphabetizados!

Lembrou-se a Cruzada Nacional de Educação de solicitar o concurso do vosso enthusiasmo civico para ajudal-a na propaganda da grandiosa idéa da alphabetização do povo brasileiro!

Propagae essa idéa no seio de vossas familias, entre os vossos amigos, por toda parte!

Juventude escolar brasileira!

Prestae a vossa vibrante solidariedade a essa luminosa obra de fé e confiança nos destinos da nossa Patria!"

PARA LER BEM

1 — Manter a cabeça erguida.
2 — Conservar o livro a uma distancia de 35 centimetros dos olhos.
3 — Não ler na penumbra, nem em vehiculos em movimento, sobretudo se trepidarem, como os omnibus.
4 — Procurar luz clara e boa.
5 — Não ler quando a luz do sol der directamente sobre o livro.
6 — Não receber a luz de frente, mas de traz, pelo lado esquerdo.
7 — Evitar livros ou jornaes mal impressos e de typos excessivamente pequenos.
8 — Descansar a vista de vez em quando, tirando-a do livro.

Carta enigmatica

TORNEIO N. 5

As soluções serão recebidas até ao dia 28 do corrente

E. FIÔRE

Prosegue animadamente o Torneio n. 5 da Carta Enigmatica, em tão bôa hora iniciada e logo victoriosa com a concorrencia dos nossos pequenos leitores e com o auxilio da Cia. Melhoramentos de S. Paulo e da Civilização S. A., que offereceram premios de livros e brinquedos aos concorrentes.

ENCERRAMENTO DO TORNEIO N. 5

O Torneio n. 5, cujo cliché publicámos no domingo passado, encerrar-se-á no proximo domingo, 28 do corrente, até quando receberemos soluções para o sorteio que se effectuará na semana seguinte

AOS CONCORRENTES

Aos nossos pequenos leitores, para quem é feito o Torneio da Carta Enigmatica, pedimos encarecidamente que nos envie os seus endereços completos: Nome, rua e numero em que moram e cidade.

Do contrario será facil o extravio do premio que venham a tirar e lhes seja enviado pelo Correio.

RESPOSTAS CERTAS

Já recebemos soluções certas para o Torneio n. 5, dos seguintes concorrentes: Milton Nogueira (Nictheroy), Albino Rodrigues (Nictheroy), Elisabeth Freitas (Oswaldo Cruz), Euricles Souza Freitas (Santo Christo), Gilka Gomes de Souza (Quintino Bocayuva), Hildebrando D. Pimenta Filho (Barra do Pirahy), Jorge Nunes (Rocha), Francisco Xavier de Albuquerque (Rio), Ely Barbosa (Soledade), Itaina dos Santos (Petropolis), Marina Dias (Nictheroy), Raphael Romano (Rio), Jarbas Pinto (Soledade).

:: CINEMATOGRAPHIA ::

Bette Davis desmente um boato...

Por THERESE WING

HA UM JORNALISMO em Hollywood, conhecido por "yellow". E' o terror de toda gente pelos gracejos que costuma empregar em seus commentarios. Uma linda manhã de Outubro ultimo li em um desses jornaes, que a formosa estrella da Warner First National, Bette Davis, uma das "novas" com mais personalidade entre as que mais apparecem actualmente nos cartazes, estava em vesperas de solicitar divorcio!

Fui a Burbank vel-a. Sabia que chegára, na vespera, de Nova York, para filmar immediatamente The Bureau of Missing Persons (Os desapparecidos).

Pouco trabalho custou-me o encontral-a. Achava-se em companhia do director Roy del Ruth... e discutiam sobre o thema desse film. A seu lado achava-se Pat O'Brien, que é o galã do mesmo film. Jamais vi um par mais notavel. Emquanto Pat tem uma estatura extraordinaria, ella apenas mede um metro e cincoenta e tres! Elle é corpulento, ella extraordinariamente delgada. Elle é moreno... Ella é loura, deliciosamente loura... Ao lado dos dois homens parecia uma menina aprendendo a lição. Quando me viu, veio ao meu encontro e apertou-me affectuosamente a mão. Eu desejava fallar longamente com Bette. Desejava que me dissesse se tinham algum fundamento os boatos que corriam.

— E' absolutamente falso que Harmon e eu estejamos separados! — declarou com a maior franqueza na voz, no gesto e no olhar! O boato... nem chega a ser boato... Não passa de um máo gracejo!

— E não receia os gracejos? — perguntei. Em Hollywood costumam causar damnos muito serios... — accrescentei. Veja Jean e Douglas... Quinze dias antes do divorcio negavam a todo mundo que estivessem dispostos a pedil-o ao juiz competente! E Joan mesmo declarou que foram os gracejos que a arrancaram dos braços de Douglas e a elle dos della!

— Pode ser! Porém não devemos esquecer que Joan e Douglas estavam enamorados, quando se casaram e que isto é um erro... que 95 vezes em 100 conduz ao divorcio. Não creio que o facto de estar enamorada de um homem, justifique que uma mulher com elle se case. E, mais ainda... E' perigoso fazel-o! Conheço meu marido ha oito annos e agora que estou casada com elle e sou muito feliz, reconheço que teria sido um erro se nos tivessemos unido pelos laços matrimoniaes logo que nos conhecemos. Somos, actualmente, excellentes amigos. Naturalmente que amo meu marido, amo-o muito, respeito-o e admiro-o, porém, não estou, como é costume dizer, enamorada! Creio que comprehende bem o que desejo dizer, não é verdade?

— Bette — respondi — alegra-me bastante ouvil-a fallar assim; porém, na verdade, não receia que tantos boatos, se persistirem, venham a destruir o seu lar?

— Não, porque hei de temel-os? — replicou muito séria.

— Simplesmente por que os intrigantes que tanto mal causam em Hollywood têm conseguido já muitos divorcios. Pelo menos, muitas das divorciadas, accusam esses boateiros da destruição de seus lares.

Bette permaneceu um longo instante em silencio, depois seus olhos brilharam e desatou a rir.

— Não pensa assim? — insisti.

— Não... Positivamente, não me amedrontam... — repetiu.

— No emtanto, esses que gracejam e criam boatos, começam sempre a fallar em divorcio quando menos se pensa nelle. E, no emtanto... Pense em Ann Harding, em Rith Chatterton... Pense em todas as centenas de casas hoje separados em Hollywood.

— E' inutil... Não creio e nada receio! — repetiu novamente Bette Davis.

Era impossivel, realmente, contradizer uma creaturinha tão segura como se mostrava Bette. Tem, pessoalmente, uma apparencia de menina de 16 annos. Sentára-se em uma ampla cadeira, tinha os pés encolhidos... Em seu elegante pyjama azul, um cinto frouxo rosa-claro sobresahia agradavelmente. Em torno dos seus cabellos dourados outra tira de velludo do mesmo tom realçava o seu rosto delicado, os seus olhos azul-turqueza e em toda ella esse ar infantil que parece o cartaz de propaganda de algum "College" de moças. Como poderia, uma tal mulher, estar tão segura sobre a propria felicidade conjugal? Que força espiritual e que amor tão profundo a unia a seu marido, a ponto de desprezar assim os gracejos e os boatos?

— Não creio em nada do que affirmam ou possam affirmar nesse sentido — respondeu com mais calma e maior segurança na voz. Os casamentos não terminam porque se falle mal delles. Eu poderia jurar que nenhum casal se separa por isso. São outras as causas e quasi **sempre é a mulher a culpada!** E, por minha parte, affirmo que nenhum gracejo poderia — não apenas destruir o meu lar — mas nem ao menos provocar um leve aborrecimento entre Harmon e eu.

Com o intuito mão de aborrecel-a, disse-lhe, quando menos esperava:

— E, então, porque estão separados?

Bette Davis fitou-me um instante, séria e pallida. Mordeu o labio inferior em um gesto caracteristico e, pondo-se de pé, respondeu:

— Por que nos separamos Harmon e eu? Não é bem esse o termo... Meu marido tem que ganhar uma posição. Elle nunca poderá ser o sr. Bette Davis, nem eu propria consentiria. Está em Nova York cumprindo um contracto com o maior broadcasting e estará longe de mim por um anno! Havemos de nos vêr nas semanas em que eu não trabalhar. Durante esse tempo, elle poderá passear com seus amigos e eu farei o mesmo com minhas amigas. Seria ridiculo que permanecessemos encerrados em nossas casas sómente para evitar os "boatos". E' natural... Sei que vamos dar trabalho aos intrigantes. Porém, não nos importa que fallem. Durante minhas curtas férias, irei a Nova York e seremos felizes, juntos apesar dos boatos.

O director, Roy del Ruth interrompe repentinamente nossa palestra. Bette tem de comparecer immediatamente ao "set", para filmar "Os Desapparecidos". E eu fico com a impressão de ter conversado com uma das poucas mulheres que, em Hollywood, defendem com valentia a felicidade conjugal, o equilibrio do proprio lar...

E' o melhor elogio que se pode fazer á linda loura da Warner First National, quando não se trate de sua arte e da sua carreira.

BETTE DAVIS

BETTE DAVIS

"GLORIA E PODER"

O ESPECTACULO SUPREMO DE 1934

Spencer Tracy e Collen Moore, os interpretes da grandiosa producção da Fox.

OS DOIS FILMS QUE A FOX NOS DARA', AMANHÃ, NO ALHAMBRA

Os frequentadores do Alhambra estão de sorte, com o contracto firmado por este cinema para exhibir toda a producção da Fox Film. Tendo esta grande fabrica americana alguns films que aguardavam exhibição, succede que agora a Fox os está lançando dois a dois — e, com isso, realmente, o Alhambra está dando dois films ineditos em cada programma — e sempre dois trabalhos de generos completamente differentes, de modo que o espectador lucra immensamente com isso.

Em "O homem que venceu", a Fox Film nos dá um punhado de artistas do valor de Preston Foster, o esplendido galã; Zita Johann, que tanto nos impressionou em "O tubarão"; Joan Marsh, uma das bellezas de Hollywood. O film é basendo em incidentes da vida do prefeito de Chicago, esse infeliz Anton Cermak que uma bala assassina prostrou, quando era dirigida no presidente Roosevelt. E o film nos conta mesmo casos interessantes da grandiosa Exposição do Centenario de Chicago, que ha pouco se realizou.

O outro film que a Fox nos cará a partir de amanhã no Alhambra é do genero cow-boy, e sendo assim nelle teremos novamente George O'Brien, incontestavelmente o melhor artista desse genero. O titulo é bem significativo: "O caminho da fortuna" e ao lado de George teremos nesse film Claire Trevor e Lucille Laverne. Mas ha nesse film um personagem para o qual precisamos chamar a especial attenção — é El Brendel. Dizer que o esplendido comico faz parte deste film é ter uma prova de que o film, se é emocionante como todos do genero "cow-boy", é tambem feito para fazer a gente rir ás gargalhadas.

O certo é que, com esses dois films, o Alhambra vae apresentar mais uma vez o programma mais attractivo, que deverá ser assistido por todos que gostam de cinema.

FERNAND GRAVEY E FLORELLE ESTARÃO, AMANHÃ, NO CARTAZ DO PATHE' PALACIO

Fernand Gravey e Florelle, em "O FILHO INESPERADO", um film da Paramount, que o Pathé Palacio, vae exhibir, amanhã.

NÓS VIMOS...

"Amor de cossaco"

E' um dos primeiros films da nova geração russa, e, na época em que foi feito, representava um grande passo na arte cinematographica. Entretanto, não apanhou o film falado e conseguiu ser apenas synchronizado. Deante do progresso que o cinema tem feito nos ultimos tempos, inclusive o russo, "Cossacos" é apenas uma visão retrospectiva dessa arte, com todas as desvantagens que acarreta.

"Cossacos" têm uma grande unidade. Reconstituindo uma raça — que o Soviet destruiu e arruinou, — dentro de uma orientação profundamente realista, não têm uma só queda de costumes ou de typos, nenhum gesto inadequado nos seus personagens, nenhuma quebra de direcção. Porque devemos lembrar-nos que os realizadores dessa obra — russos civilizados — transportaram para o celluloide uma raça remota, atrazada, embrutecida nos habitos mais rusticos e no culto da guerra e da pilhagem, e talvez tão distante da Russia moderna como de nós mesmos, occidentaes. O Imperio russo foi uma amalgama de raças que nunca se dissolveram, nem se comprehenderam ou irmanaram numa sociedade commum. Pelo contrario, vivendo sob o guante ferreo do Tzar, conservaram as suas caracteristicas, os seus costumes exquisitos ou grosseiros, favorecidos pela falta de uma instrucção uniforme que, ao mesmo tempo que levantasse o nivel moral e cultural do subdito russo, estabelecesse um "standard" commum, em que todos se conheceriam melhor e não mais se olhariam como inimigos ou estranjos, porque, sem duvida, é o espirito, a civilização emfim, que une os povos e as raças. O cossaco, por essa determinação inspirada no despotismos dos detentores da côroa, viveu embrutecido e indocil, sendo temido pelas demais unidades russas pela sua habilidade e temivel coragem na guerra. O communismo destruiu o seu poderio, mas gravou antes, nesse film da Meschrabdon, a sua inferioridade e a sua grandeza.

"Amor de Cossaco" tem scenas de uma grande humanidade. A historia banalizada da mulher que trahe o marido, adquire um colorido differente entre crearas, para as quaes a deshonra é punida physicamente e por essa forma depurada (perdoada), dilatando assim uma situação que para os occidentaes exigiria uma solução immediata... Ha scenas de uma belleza extraordinaria como a da reconciliação dos amorosos, em pleno campo, sem palavras, feita apenas dos sorrisos dansando nos dentes brancos e nos olhos illuminados...

A par dessas scenas extraordinariamente humanas, sem fronteiras, o film tem coisas que difficilmente admittimos. Desperta, sim, a curiosidade da platéa, mas não estabelece uma communicação absoluta e perfeita. A's vezes, os personagens ficam distantes, talvez porque sejam demasiado rusticos ou talvez porque não falem. A linguagem é sempre um elemento poderoso de ligação... Os personagens de "Amor de Cossaco" não falam. A gente precisa emprestar-lhes palavras que se ás vezes se adaptam, nem sempre podem corresponder exactamente aos seus sentimentos ou ás suas necessidades de expressão, pois são creaturas differentes de nós mesmos, muito differentes. Seria utilissimo que os seus dialogos nos fossem transmittidos exactamente, com o colorido racial e o seu sabor rustico e plebeu. Talvez os comprehendessemos melhor, como nos approximamos mais do matuto arisco através da sua fala saborosa e primitiva.

Os actores foram escolhidos dentro do criterio exclusivamente realista. São typos fortes, brutos, e ha excesso de vitalidade até nas suas mulheres, que, aliás, se encarregam dos mistéres mais grosseiros e dos trabalhos mais pesados, escravizadas pelo homem, cuja verdadeira occupação é guerrear.

"Amor de Cossaco" merece mais uma observação. Não é um film de caracter communista, embora tenha sido feito já no regimen sovietico, pois tem personagens principaes. Talvez se adaptasse melhor á exportação se das massas de cossacos não se destacassem os individuos. O film russo é mais interessante sem personagens. Nós o comprehendemos melhor quando representa a vida intensa de uma sociedade, que se impõe pela força numerica que representa; o individuo é ainda uma creatura anonyma distante de nós outros civilizados...

RACHEL

MASSACRE é o proximo trabalho de Richard Barthelmess, em que faz o papel de pelle vermelha.

"GLORIA DE CAMPEÃO" E "O AMOR CRIA AZAS", AMANHÃ, EM UM SO' PROGRAMMA, NO IMPERIO

Temos tido occasião, por mais de uma vez, de tecer referencias ao espectaculo de amanhã no Imperio. Em um mesmo programma, serão estreados dois films, mas films de valor distincto, inconfundivel, o que nem sempre acontece nesses casos. Elles são apresentados simultaneamente apenas por exigencias de programmação da United Artists, distribuidora de ambos: "Gloria de campeão", producção da Columbia, estrellada por Ben Lyon, Constance Cummings e Thelma Todd; e "O amor cria azas", producção da British & Dominions, que ainda recentemente nos deu "Danubio Azul", e onde Dorothy Bouchier e Harry Milton vivem os protagonistas.

São dois romances interessantes, deliciosos, cada qual em seu genero. "Gloria de campeão", é um film de sport, vivido nos grandes meios dos footballers americanos, emquanto "O amor cria azas" tem o seu "pivot" transcorrido entre o corpo de aviação militar da Inglaterra.

Com um só desses films o publico teria um programma esplendido. Com ambos, accumuladamente, amanhã, no Imperio, só ha motivo para vaticinar um successo absoluto.

POR QUE O TITULO DE "UMA IDEIA LOUCA"?

A Ufa fez um film novo que vamos ver dentro de poucos dias no Gloria.

Intitula-se "Uma idéa louca". E realmente nunca vimos um titulo tão bem collocado. Sabem que "Idéa louca" foi essa? A de um sobrinho estroina que na ausencia do tio millionario, resolveu transformar em hotel o lindo palacio daquelle, situado em uma montanha da Allemanha, coberta de neve...

E o estroina ali etteu gente em penca, e, principalmente, umas pequenas maravilhosas, umas girls succo... E para lá vae uma ex-amante delle. Para lá vão uns typos exoticos — e tambem a filha de um amigo do tio delle... E com isso se desenvolvem diversos romances interessantes, que a Ufa sabe contar como ninguem, por signal que com uma photographia magnifica que nos deixa vêr pedaços deliciosos de panoramas cobertos de neve, com muito sport e mulheres lindas — com muita musica deliciosa.

A "idéa louca" é de Willy Fritsch — e a gente bem sabe que esse bello galã da Ufa é mesmo das idéas mais loucas. A ex-amante delle, nesse romance, criaturinha linda, loura e endiabrada, é Rosy Barsony, que nós vamos conhecer e admirar — se é que muita gente não vá se apaixonar por ella. Mas ha ainda em "Uma idéa louca" uma coisa importante a considerar. O reapparecimento de Dorothéa Wieck — essa artista magnifica que nos encantou em "Senhoritas de uniforme".

O Programma Art vae encontrar, com todos esses factores desse film da Ufa, um dos maiores triumphos de agora, assim que tivermos no Gloria esse film.

"O JUIZO FINAL"

RICHARD DIX fez um film para a Metro, "O JUIZO FINAL" (Day of Reckoning), que o Palacio Theatro, o cinema de todo o Rio chic, estreará, amanhã. DIX apparecerá ao lado da bonita MADGE EVANS, sob a direcção de Charles Brabin.

VAMOS VER E OUVIR... EM FRANCEZ — "PRINCEZA ÁS VOSSAS ORDENS"

Se grande foi o successo alcançado pelo film da Ufa "Princeza ás vossas ordens", maior será agora que o Programma Art nol-o vae dar em sua versão franceza. Agora, com Henry Garat ao lado de Lilian Harvey, isto é, com a graça franceza alliada á graça natural do film, o agrado ha de ser muito maior. Mais comprehensivel para nosso publico — elle será por isso mesmo melhor recebido. Aquellas scenas interessantes das fugas da princeza, e o seu encontro com o joven tenente, terão muito mais subtilidade e leveza. A musica parecerá mais saltitante, mais encantadora. O Imperio é quem vae reeditar esse film, ou melhor, vae dar-nos a sua versão franceza, dentro de poucos dias.

NANA além de Ana Sten no principal papel tem ainda Mae Clarke e Muriel Kirkland no "cast".

UM PHILEAS FOGG... MELHORADO!

Phileas Fogg, o heróe da "Volta ao mundo em oitenta dias", que todos conhecemos, para vencer os inconvenientes de um atrazo imprevisti, não hesitou em arrendar um trem especial, desse modo reduzindo o prejuizo de ter perdido o expresso que devia tomar.

Mas Baron Fils, o conhecido comico francez, não acha que Fogg tivesse feito grande coisa. E, recentemente, obrigado a dirigir-se com urgencia a uma praia do Mediterraneo, verificando estarem occupados todos os vehiculos de locomoção de que dispunha a sua garage, não hesitou em lançar mão de um omnibus que ali estava abandonado e nelle fez galhardamente a travessia desde Paris ao seu destino.

Nesse vehiculo fez elle a sua entrada triumphal em Juan-les-Pins, tendo tido em viagem o unico recurso de mudar de logar para logar, o maior numero de vezes que lhe foi possivel.

E' conveniente accrescentar que Baron Fils fez essa excepcional performance por correr de "O filho inesperado", o film que o Pathé-Palacio nos vae offerecer na proxima semana.

E tudo para ir ao encontro de uma deliciosa parisiense, — nada menos que Florelle, a graciosa "divette" dos theatros do boulevard!

Outros interpretes do film, que veremos ao lado de Florelle e Baron Fils, são Fernand Gravey, o elegante creador de "Apaixonadamente", Saturnini Fabre, etc.

NORMA SHEARER prepara dois grandes films: "Rip Tide", com Robert Montgomery e "Maria Antonietta", cujo galã ainda não foi escolhido.

CARACTERISTICAS NOVAS

O publico vae deliciar-se na proxima semana em ver uma das suas artistas predilectas, Sylvia Sidney, novamente interpretando um daquelles typos de mulheres de fina sensibilidade, que são tanto da sua predilecção. Mas nesta nova producção, elle descobrirá no temperamento artistico de Sylvia caracteristicas inteiramente novas. A figura que ella nos dá é em extremo tocante, e a notavel actriz logo a compõe desde as primeiras scenas quando, egressa da prisão, onde deixou ainda o repellente marido, purgando uma sentença por um crime de morte, se vê atirada na cidade immensa e fria, sem pão, sem abrigo, sem amigos. A sua angustia, o seu desamparo, o seu abandono, commovem em extremo. E depois, quando a acção se desenrola a descrever de que modo essa mulher reconstituiu a sua vida e investiu á conquista de uma felicidade que teve de defender depois com risco da propria vida, a emoção chega ao seu auge.

Ao lado de Sylvia Sidney, pela primeira vez, George Raft, num typo de homem do povo para quem a vida foi sempre um manjar acceito todos os dias sem extremo prazer nem extrema repulsa, e que só vem a ter a plena consciencia dos seus sentimentos no dia em que o transportam ás aventuras de um amor de que sempre se julgara incapaz de sentir.

Um filme tocante, logico, humano, em que os dois interpretes mostram todos os requisitos que os elevaram á posição privilegiada que occupam no mundo de Hollywood.

SYLVIA SIDNEY REAPPARECERA', AMANHÃ, NO ODEON

SYLVIA SIDNEY e GEORGE RAFT, em "ACHADA NA RUA", um film da Paramount.

RICHARD DIX, MADGE EVANS E UM VELHO FAVORITO — CONWAY TEARLE — NUM FILM DA METRO: "O JUIZO FINAL"

A Metro Goldwyn Mayer nos dará, amanhã, no Palacio Theatro, o cinema de todo o Rio chic, um novo filme, dirigido por Charles Brabin, director que os cineastas classe A conhecem como realizador de varios optimos films: "O juizo final" (Day of Reckoning).

A interpretação reuniu Richard Dix, a linda e expressiva Madge Evans e um velho favorito, Conway Tearle, que triumphou muitas vezes ao lado de Norma Talmadge.

A trama de "O juizo final" envolve a historia de um homem que commette um crime por causa de sua mulher — que depois trãe, deixando-o para entregar-se a uma vida de luxo e dissipações. Não mereceu essa mulher entretanto, condemnação por esse seu acto — e é essa a grande surpresa do enredo.

Richard Dix, num film da Metro Goldwyn Mayer, é coisa excepcional.

Sua presença em "O juizo final" representa um acto de cortezia da RKO para com a Metro, que necessitou do artista por julgal-o ideal para o primeiro papel do film que o Palacio estreará amanhã.

"O AMOR CRIA AZAS", COM BEN LYON, CONSTANCE CUMMINGS, THELMA TODD E CHARLES DELANEY, AMANHÃ, NO IMPERIO

Uma scena deste film da Columbia, que a United apresentará amanhã, no Imperio.